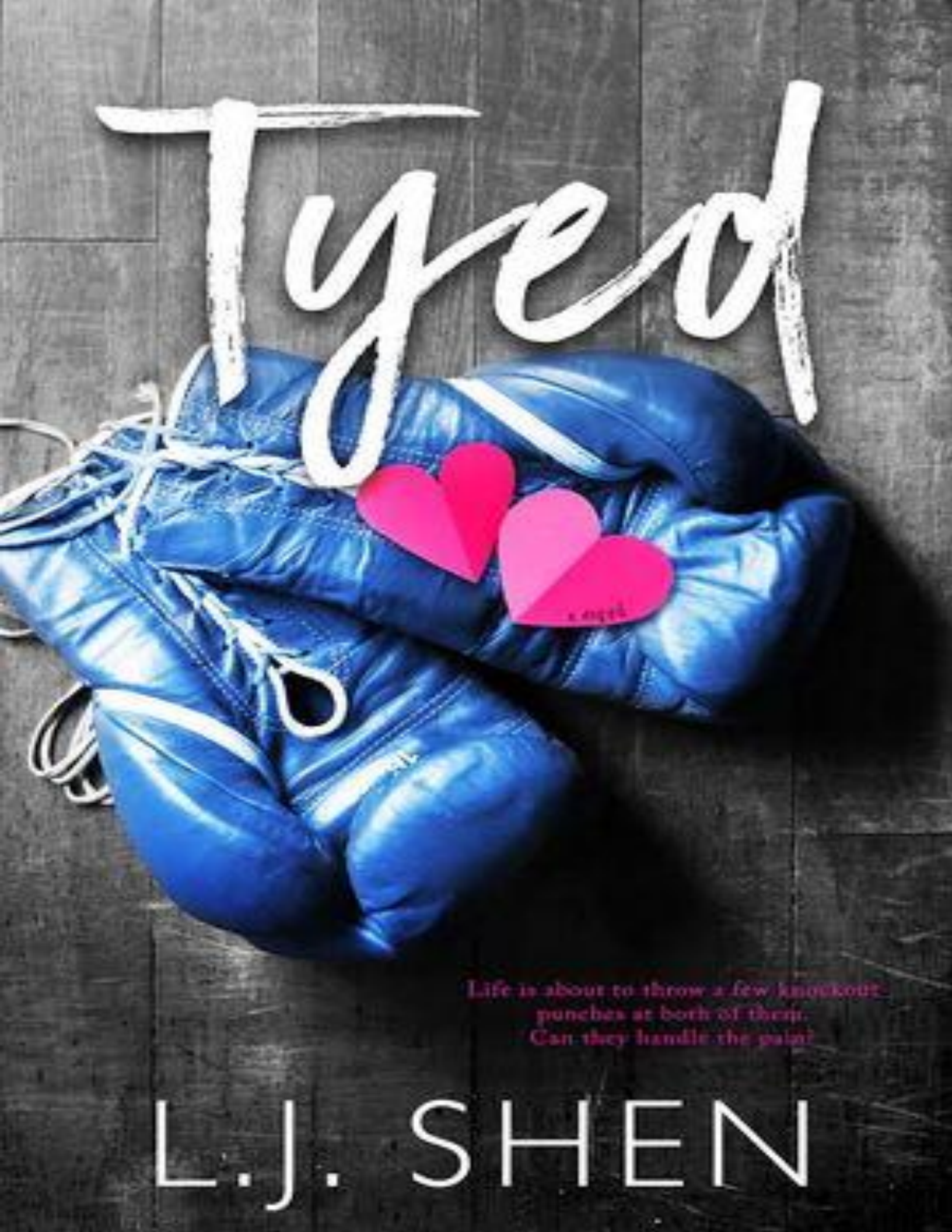
Tyed



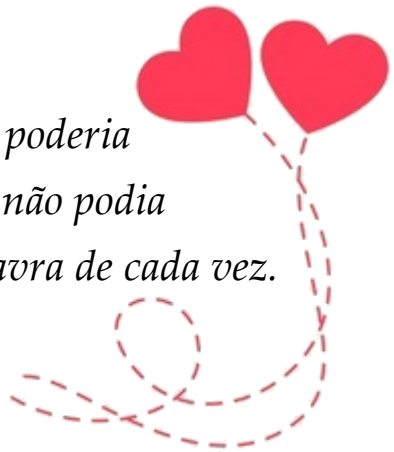
Life is about to throw a few knockout punches at both of them.
Can they handle the pain?

L.J. SHEN



TRADUÇÃO: FERNANDA QUEEN
REVISÃO INICIAL: NANDA BAD BLOOD
REVISÃO FINAL: BAD BLOOD
LEITURA FINAL: MARA QUEEN
FORMATAÇÃO: MEL DUSK

Para aqueles que me disseram que eu poderia
E para aqueles que me disseram que eu não podia
Aqui estou a perseguir o meu sonho, uma palavra de cada vez.



CONHEÇA BLAIRE

Uma estudante universitária com pouca qualificação e uma tonelada de problemas (ei, sendo a gêmea menos bem-sucedida de uma irmã supermodelo linda, totalmente faz isso com você) Ela não fica com bad boys, tipo, não mesmo. Não que ela seja lésbica. E não que ela tenha alguma coisa contra ser uma. É só que... Bem... ela meio que precisa se concentrar em se formar, imediatamente.

E ela precisa de algo do Ty. Desesperadamente.

CONHEÇA TY

O lutador de MMA Ty, um futuro campeão dos meio-médios da Xtreme Warrior League e o cara mais gostoso da Bay área. Ele é arrogante, convencido e completamente fora dos limites pra qualquer uma com mais do que três células cerebrais funcionando... Mas cara, VOCÊ JÁ VIU SUA BUNDA?

Mas acima de ser um lutador de classe mundial, Ty tem um segredo.

E Blaire mal consegue lidar com suas verdades.

A vida está prestes a lançar alguns socos de nocaute nos dois. Eles podem lidar com a dor?



Eu odeio ir para a faculdade.

Não que meus pais se importem com os cursos que eu faço. Eles só se importam que eu receba meu diploma de comunicação.

Especialmente depois que eu falhei no meu primeiro ano de faculdade.

Então, eles estão pagando foda-se quanto dinheiro (eles poderiam me dizer o valor exato do ensino, tenho certeza) para eu dormir na aula de reportagem jornalística, estudando uma profissão com que Nunca.Quero.Para.Trabalhar.

Foda-se minha vida, certo?

Eu faço o trajeto do meu apartamento em Walnut Creek para a Escola de Arte Diablo Hill quase todos os dias. A universidade está localizada entre San Francisco, Oakland e meu desejo interno de me matar. Estou colocando meu tempo e contando as semanas, dias, horas e nano segundos até a formatura.

Eu tenho dois meses e doze dias até que eu esteja livre. Dois meses e doze dias até eu ter que encarar a dura e implacável realidade: não tenho ideia do que quero fazer da minha vida. No momento, meu maior plano para o futuro consiste em uma pizza para viagem e re-assistir as seis primeiras temporadas de *Sons of* Anarchy. Estou cultivando uma relação monogâmica e nada perturbadora com o trabalho de Charlie Hunnam agora.

(Não julgue.)

Hoje é uma terça-feira, então estou tirando uma folga suada depois das aulas de Escrita Criativa e Ética. Eu sempre dou uma dose no Jornalismo. Essa merda faria uma criança hiperativa roncar seu caminho através do Halloween. Charlie e eu estamos prestes a recriar a parte em que ele engravida Tara Knowles (embora eu deva notar que a nossa química na tela é muito mais fumegante) quando sinto um cotovelo pontiagudo nas minhas costelas.

Ok, essa cutucada definitivamente não é de Charlie. Ai

"Acorde, estúpida."

Eu levanto minha cabeça lentamente, limpando a baba do meu queixo enquanto me esforço para descongelar minhas pálpebras. "E aí?" Eu pergunto ao dono do cotovelo

“Tarefa final.” Meu melhor amigo, Shane Kinney, empurra o queixo em direção ao quadro branco na frente da sala. Seu cabelo loiro bagunçado balança como se ele estivesse em um maldito comercial da Head and Shoulders.

Eu pisco no quadro. “Estou com muito sono para decifrar todas as letras e palavras.”

“É chamado de frase. Jesus, Blaire. Você tem que começar a fazer menos turnos noturnos no Ned's. “

“Eu preciso do dinheiro. As compras no mercado são caras “. Eu puxo meu casaco para baixo para cobrir meu rosto. Felizmente, a aula acabou e todo mundo está colocando laptops em suas mochilas. Shane se estica, curvando os punhos enquanto boceja. Hipócrita. Ele está entediado também. Seu umbigo faz uma aparência atrevida debaixo de sua camisa, e eu coloco meu dedo indicador nele, fazendo um som engraçado.

“Você poderia voltar a morar com seus pais”, ele sugere quando eu empurro para os meus pés. “Isso pouparia algum dinheiro.”

“O mergulho na lixeira também me poupará dinheiro, mas também não estou desesperada o suficiente para fazer isso”.

“Você está dizendo que prefere ficar sem casa do que viver com seus pais?”

“Estou dizendo que poderíamos ter essa conversa enquanto bebemos uma dose dupla de café expresso do lado de fora.”

“Eu não sei, B. Você parece que precisa de mais do que café para passar o dia.” Ele pisca para mim e sorri, pegando nossas duas mochilas.

Eu bato no ombro dele com as costas da minha mão. “Sério, maconha na escola?”

“Deixe-me subir, Scotty!” Seu sorriso se alarga enquanto nós seguimos a enxurrada de estudantes correndo pelo corredor.

Uma vez que pegamos nossos cafés e nos sentamos em nosso habitual banco vermelho isolado em um canto do pátio principal, Shane produz um maço de cigarros que ele guarda especialmente para os seus enrolados. Ele acende e passa para mim. Eu dou uma longa tragada, fechando os olhos e saboreando o sol.

“Então, qual era a nossa tarefa?” Eu finalmente pergunto.

Shane me dá o resumo. Aparentemente, enquanto eu estava ocupada revivendo cenas quentes com o C.H., a professora Penniman, que é uma vadia maluca sobre suas reportagens, nos deu nosso maior desafio: uma peça de duas mil palavras em profundidade sobre um tópico que é totalmente estranho para nós.

Shane explica: “Ela atribui aleatoriamente a cada um de nós um assunto, mas ela quer mudar os papéis de gênero. Ela basicamente disse que os caras poderiam esperar escrever sobre porcarias como romances e depressão pós-parto, e as meninas vão se aprofundar em coisas como muscle cars e jogos de tiro em primeira pessoa. Receberemos nossos tópicos individuais por e-mail hoje à noite, às 22h. E, oh sim, a mudança não é permitida.

“Ótimo. Eu já odeio jornalismo, e agora tenho que escrever sobre um assunto que provavelmente não quero ter nada a ver com isso “.

“Sim, mas você odeia tudo. Talvez seja hora de se ramificar um pouco. “ Shane bate sua coxa vestida de Levi contra a minha. Shane é um jornalista nato. Ele tem navegado tranquilamente por toda a experiência universitária. Na verdade, ele foi quem sugeriu que eu fizesse esta aula para que ele pudesse me ajudar com o curso.

Ele está vestindo seu uniforme habitual de jeans, botas Timberland e uma camiseta com algo engraçado escrito nela. Hoje, a camisa dele diz “Fique longe Café. Este é um trabalho para o Álcool “. Ele sempre cheira a canela, colônia Abercrombie e oportunidade. Sempre.

Shane é loucamente fofo, mas ele só não é para mim. Ele é como o irmão que eu nunca tive, e gostaria de manter as coisas assim.

“O que você esta afim de fazer neste final de semana?” Ele olha de lado para mim com seus olhos azulados.

Eu dou de ombros. “Estou trabalhando sexta à noite. Eu provavelmente vou dormir o dia todo no sábado, então levantar um pouco e assistir *The Walking Dead* ou algo assim.”

“Se importa de ter alguma companhia?”

“A companhia pode trazer sanduíches de salada de ovo de abacate e batata-doce da Pinder's?”

“Floyd Mayweather pode se esquivar de um soco?” Shane abre os braços com um sorriso largo.

“Eu não tenho nenhuma ideia sobre quem é esse, mas vou pegar uma chance louca aqui e chutar a resposta *sim*.”

“Você está me matando, B.” Ele ri, passando o braço em volta do meu ombro e me puxando para um abraço amigável, mexendo no meu cabelo com a mão livre. “Agora o que eu vou fazer com você?”

“Coisas safadas e sujas que vão fazer minha irmã gêmea corar?” Eu arqueio uma sobrancelha e finjo uma risada diabólica.

Shane salta do banco vermelho como se tivesse sido esbofeteado. Com a mandíbula cerrada, ele se dirige para uma lata de lixo de concreto, descartando a evidência do nosso consumo. “Eu tenho que ir”, ele me diz.

Eu tusso, imaginando por que minha pequena brincadeira o irritou. É como se eu tivesse pressionado um botão muito errado.

***

Não é até quase meia-noite que eu me lembro sobre a nossa tarefa de reportagem jornalística. Entre as compras na Target, visitar meus pais e uma mudança antecipada na Ned's, consegui esquecer tudo sobre o e-mail prometido.

Eu ligo meu Dell de cinco anos, e me ocorre que eu sou provavelmente a única pessoa com menos de trinta anos na Bay Area que não tem um MacBook. Izzy, minha irmã gêmea, diz que alguém de 23 anos trabalhando em qualquer outra coisa é a coisa mais sem graça que já ela viu. Mas eu secretamente acredito que sou muito mais legal do que todo mundo por não dar a mínima para o que os outros pensam.

Minha tela de e-mail finalmente me agrada com sua presença e me notifica sobre duas mensagens não lidas. Um do professor Penniman e outro do Shane. Aparentemente, ele acabou com o que o incomodou hoje cedo.

Eu abro o e-mail do professor Penniman primeiro:

Sra. Stern:

De acordo com minhas instruções na aula, eu gostaria de um artigo de 2000 palavras, não menos, excluindo o título, sobre o assunto abaixo. Sua nota inteira depende dessa tarefa, por isso, leve isso tão a sério quanto eu. Eu quero que você entreviste pessoas que trabalham na indústria. Siga-os para entender os meandros de sua linha de trabalho. Seu artigo

está previsto para o primeiro dia da semana do exame, 1º de junho. Isso deve lhe dar bastante tempo para concluir a tarefa.

Por favor, NÃO me mande um e-mail, ligue ou se aproxime de alguma maneira sobre como mudar de tema. Você pode solicitar mais orientações ou esclarecimentos sobre a atribuição em si, mas o assunto é obrigatório.

Assunto: MMA

Eu enrugo meu nariz. E o que exatamente é o MMA? As iniciais soam vagamente familiares. Uma agência do governo talvez?

Eu anotei as três letras para que eu não esqueça do Google, e então clico duas vezes no e-mail de Shane. Ele quer saber que assunto eu tenho e por que não estou respondendo meus textos. Ops, coloquei meu celular no silencioso quando estava jantando com meus pais. Regras da casa.

Eu ligo meu telefone agora e vejo um texto de Shane fazendo a mesma pergunta.

Eu digito **: MMA. Mas que porra?**

Shane responde quase imediatamente: **Mixed Martial Arts. Sortuda. Meu colega de quarto Josh trabalha em uma academia XWL em Concord.**

Eu texto de volta: **XWL? Mais siglas?**

Shane traduz: **Xtreme Warrior League. Josh diz que é melhor tentar encontrar outra academia porque esta é cheia de idiotas. De qualquer forma, eu entrei no site deles. Fale com o gerente geral / treinador, Dawson.**

Ele inclui um número de telefone para o ginásio.

Então ele escreve: **Não se esqueça do nosso TWD no sábado à noite. TTYL**

Eu percebo que ele desconectou antes mesmo de me contar o seu tema. Talvez ele estivesse tão ocupado me ajudando que esqueceu. O pensamento me faz sorrir. Onde eu estaria sem Shane?

Nós somos amigos desde sempre. Ele cresceu na rua de baixo e tem sido meu melhor amigo desde que me lembro. Quando Shane viajou o mundo por um tempo depois do colegial, eu senti como se estivesse perdendo um membro. Eu não sou exatamente uma borboleta social e Shane sempre ficou comigo. Mesmo quando éramos crianças e Aiden, o

garoto de olhos preguiçosos na nossa estrada construiu um forte de árvore e convidou a todos (incluindo Shane e Izzy) exceto eu para vir brincar, Shane preferia ficar com a Chata Blaire. Nós pegamos vaga-lumes com potes e, porque minha mãe estava preocupada e culpada pela minha falta de vida social, ela praticamente nos deixou invadir a cozinha e devorar doces.

Eu sei que Shane namorou muitas garotas. Às vezes ele tem menos tempo para sair, ou ele recebe um texto safado ou uma ligação quente quando estou por perto, mas ele é um grande amigo.

Eu? Eu estou me salvando para um inglês de cabelos louros que é alheio à minha existência.

Eu adiciono o número de Dawson no meu telefone, caminho para o banheiro e começo a encher a banheira. Eu espano a mesa de café enquanto a água está correndo. Minha gêmea Izzy é a única a pagar a conta pelo aluguel e praticamente todo o resto. Eu sou a única que faz toda a limpeza. É uma porcaria, mas o mesmo acontece com todo o resto sobre ser a Chata Blaire em comparação com Agitada Izzy.

Eu corro o limpador mágico ao longo de uma foto da minha irmã e eu. Eu sou pequena, magra com quadris curvos. Pele branca como o lírio, lábios cheios e cabelos escuros e

ondulados com pontas azuis. Eu tenho sardas salpicadas no nariz e no alto das minhas bochechas. Eu acho que sou como a aeromoça quente. Significa que eu pareço melhor do que a garota comum, mas nem de perto tão perfeita quanto aquelas garotas nas revistas.

Mas Isabelle? *Pffft*. Ela *é* aquela garota da capa da revista. Mais alta, mais magra e mais bonita por uma milha. Maçãs do rosto mais altas, sombra mais profunda de olhos azuis e a aura de uma deusa. Izzy basicamente me faz parecer uma versão beta dela. Assim, aos dezoito anos, em vez de debater o que fazer com sua vida (como eu), ela decidiu se tornar uma modelo e ganhar muito dinheiro com sua beleza.

Atualmente, Isabelle Stern está viajando pelo mundo como uma fada da *Elizabeth Passion*, vestindo lingerie, visitando todos os lugares e vivendo a vida, enquanto eu estou frequentando uma universidade de merda e servindo cerveja morna em um bar de bairro para chegar junto com às despesas.

Mesmo assim, quando não estou trabalhando no turno da noite no Ned's e ela não está rolando em uma praia exótica de calcinha, Izzy e eu temos uma rotina.

Eu ouço meu telefone tocar, caminho de volta para o banheiro, desligo a torneira e coloco um dedo na água para verificar a temperatura.

“Izzy”, eu respondo e instintivamente distancio o telefone do meu ouvido.

“Sissy!” minha irmã grita de volta. Ela pode ser linda, mas sua voz aguda pode quebrar janelas com vidros duplos.

“Onde está sua bunda magra hoje?” Eu me sento na beira da banheira, circulando meu dedo na água.

“Estou em Singapura. Você adoraria! É tão diferente e impressionante e cheio de arranha-céus. Tive um incidente estranho quando eu cheguei aqui, no entanto. Aparentemente é ilegal mastigar chiclete aqui, especialmente em jardins botânicos. Eu quase fui presa! “

Nós rimos quando eu deslizo meu corpo na água, deixando escapar um suspiro.

“Você está no banho agora?” ela pergunta.

“Sim. Você?”

“Sim. É gigante, duas vezes maior que a do apartamento, e tem jatos. Ei, você acha que somos loucas por gostar de fazer isso todos os dias? Como se fosse uma coisa pervertida de um útero gêmeo?

“O que, tomar banho enquanto estamos no telefone?” Eu mastigo meu lábio inferior. “Não é exatamente o material do

Dr. Phil. Eu perguntaria ao meu terapeuta se eu pudesse pagar um.

“Você precisa de dinheiro? Você sabe que eu sempre posso te ajudar.

“Não.” Eu limpo minha garganta e mudo rapidamente de assunto. “Enfim, que horas são aí? Estou prestes a ir para a cama “.

“Tipo, uma da tarde”

“Tomar banho na hora do almoço? Você é um pouco louca.

“Mmm, tudo bem, Blaire. Pelo menos não sou a chata.”

Izzy tem um ponto.

Eu converso sobre minha tarefa de MMA e sobre Shane agindo de forma estranha. Izzy nem sabia que estávamos tendo uma aula juntos. Eu devo ter esquecido de mencionar isso. Ela não parece muito interessada e encurta nosso habitual telefonema de trinta minutos.

Depois que ela desliga, eu deito na minha cama com meu laptop e decido digitar *MMA* no YouTube. É melhor ver o que estou lidando aqui. O primeiro vídeo que aparece tem um cara sendo derrubado tão brutalmente que o árbitro tem que

pular entre ele e o outro lutador para parar a partida. Um lutador está inconsciente, o tapete embaixo dele tão sangrento quanto uma cena de crime do *CSI*, enquanto o lutador no topo ainda está tentando agredir seu oponente em submissão. A multidão está degustando disso, incentivando mais com aplausos e gritos excitados de "sufoque-o!" e chave de braço! Chave de braço!

Eu não estou em ser careta ou julgadora - alguns vão até considerar minhas profanidades, (jeans rasgados e piercing no nariz) incivilizadas (juntar-se a petição liderada por meus pais), mas até *eu* reconheço como isso é doente. Eu não tenho certeza onde a parte da *Arte* se encaixa em Artes Marciais Mistas. Definitivamente não está no ringue, onde eu apenas presenciei um cara sendo sufocado até ele ficar azul.

Mais pesquisas sobre o assunto revelam que há um debate acalorado sobre se o MMA deve ou não ser legal. Os defensores do esporte dizem que é consensual. Mas o crime também pode ser consensual.

Isso é muito vil, eu penso quando eu fecho o laptop e aperto meus polegares nas minhas pálpebras.

Eu vou falhar neste curso. *Novamente*.



A coisa boa sobre a obtenção de MMA como meu tema de atribuição é que o esporte parece ansioso por qualquer tipo de atenção que possa obter. Eu não tenho que passar por quaisquer secretários mal-intencionados, agentes de relações públicas ou obstáculos legais para marcar uma entrevista no The Grind, um ginásio em Concord. Tudo o que tenho a fazer é perguntar. De fato, o único problema com as Artes Marciais Mistas é que são Artes Marciais Mistas.

Eu percebi que a violência no primeiro vídeo que assisti foi um acaso. Eu achava que o MMA deveria ser como a luta livre da WWF, com um monte de cowboys de lutas ensaiadas e cavaleiros de heavy metal. Você sabe, quando homens na alfândega pulam um no outro depois de um discurso teatral de vinte minutos.

Mas eu estava errada. Durante minha pesquisa profunda (sim, tudo bem, eu pesquisei no Google), descobri que os homens da MMA literalmente batiam uns nos outros até o esquecimento. Tem sangue. Em toda parte. Há olhos negros, ligamentos rompidos, ossos quebrados e equipe médica

suficiente para abrir um hospital de campo em cada partida. Tudo é real e dolorosamente brutal.

Minha conclusão inicial é que qualquer cara que queira ser um lutador de MMA deve ter danos cerebrais. Quando contei a Dawson Alco essa minha amadora avaliação psicológica ao telefone esta manhã, o treinador confirmou serenamente: “Sim, todos os caras são atingidos com muita seriedade na cabeça”.

Tempos de diversão à frente, certo?

Quando entro no estacionamento do The Grind no sábado, estou tremendo não porque seja uma tarde fria, mas porque pensar em pesquisar esse esporte sangrento está me deixando no limite. Eu olho para o enorme hangar de dois andares nos arredores da cidade. O logotipo da XWL é pintado com orgulho em vermelho, branco e preto na frente e nas laterais, o símbolo estilizado aparentemente visível de todas as vias expressas da Bay Area.

Eu estaciono meu Mini Cooper rosa entre as caminhonetes e grandes jipes pretos. Eu herdei o Mini de Izzy de graça, então eu não deveria reclamar, mas é tão devastadoramente rosa, que se destaca entre os outros veículos movidos a testosterona como uma espinha suculenta em uma rainha do baile. Meia dúzia de caras passeiam e

espiam pela janela, olhando para mim como se eu tivesse me perdido no caminho para o shopping mais próximo.

Um cara alto balança a cabeça, divertido, enquanto eu libero o cinto de segurança Hello Kitty, que tem um padrão personalizado e rosa. Droga, Izzy. Eu quero gritar que uma supermodelo escolheu o carro, não eu, mas não chamar atenção parece ser uma prioridade maior agora.

Eu tropeço para sair e acendo um baseado, franzindo a testa para o cara através dos meus óculos de sol Wayfarer (outro descarte de Izzy) enquanto tento acalmar meus nervos. Eu não vou fumar a coisa toda. Apenas alguns tragos para tirar a ansiedade não vai fazer mal algum, certo?

Diga o que quiser sobre meu carro cor-de-rosa, não tem como me confundir com Izzy e suas roupas de grife, quando eu saio com minha camiseta preta *Subhumans* e jeans *boyfriend* rasgado, meu coque bagunçado amarrado e desleixado na minha nuca. Somos uma espécie diferente, ela e eu.

Dou outra tragada profunda, franzindo a testa.

É isso aí. Inspire, expire.

Estou ficando boa nisso.

—Ei. Você não tem permissão para fumar aqui.” É o cara alto de novo. Ele está usando uma máscara de caveira preta

cobrindo a parte inferior de seu rosto, presumivelmente porque ele acha que isso faz com que ele pareça durão. (Isso meio que faz.)

"Eu vou largar em um segundo." Eu grunho minha irritação e sopro uma nuvem de fumaça para o céu.

"Ah, cara, você está fumando maconha?" Ele arranca seus fones de ouvido SkullCandy, estufando suas bochechas. Ele é atlético e musculoso, com o peito e braços grossos saltando através da camiseta XWL preta. Eu examino suas calças de moletom e chinelos cinza e vislumbro a enorme tatuagem de cobra subindo de suas costas até o pescoço.

Porcaria. Eu preciso dizer alguma coisa. "Estamos do lado de fora. Como diabos é da sua conta se eu fumar aqui?" Eu bufo meu tom friamente, mas por dentro, meu pulso está acelerado. "Continue andando, cowboy."

Não, não é isso, sua idiota. Eu quero calar a boca. Correção, eu preciso calar a boca. Ele é três vezes o meu tamanho, músculo puro e arrogância masculina, e ele tem esse olhar sombrio que faz minha pele formigar.

Mas parece que não consigo parar e, para meu horror, minha boca continua disparando mais estupidez. "Se você se preocupa tanto com a sua saúde, o fumo passivo deve ser a menor das suas preocupações. Você percebe que levar um

soco regularmente prejudica seu cérebro? Isso afeta a memória e todos os tipos de outras coisas “.

Fantástico, Blaire. Você basicamente chamou o cérebro do cara de morto. Minhas chances de sair daqui em uma ambulância aumentaram drasticamente.

Ele fecha o espaço entre nós e arranca a ponta dos meus lábios, sacudindo-a para o outro lado do estacionamento com o polegar e o indicador. Minha boca ainda está aberta quando ele puxa a bandana para o pescoço, expondo todo o seu rosto.

“Essa é uma idéia muito ruim”, ele adverte em voz baixa e rouca. Seu hálito cheira a chiclete de menta e enxaguante bucal, e ele está parado tão perto, que eu posso sentir o calor pulsando de seu corpo, apesar do fato de estar ridiculamente quente hoje.

“Você quer dizer fumar ou bater boca com você?” Minha voz se quebra. Estou com a língua presa. Parece que minha boca está cheia de algodão.

“Ambos”, diz ele, removendo uma mecha de cabelo da minha testa.

Uau. Quero dizer, uau. O Cara-quente-do-estacionamento é tão escaldante, que chamá-lo de bonito seria o insulto do século. Ele tem sorte que seu nariz está um pouco

torto, como se tivesse sido acertado muitas vezes, porque, do contrário, ele ficaria imensamente bonito. O que diabos ele é, afinal? Latino Asiático? Caucasiano Misto? Parece que ele foi photoshopado por um bando de adolescentes excitadas. Ele tem lábios carnudos, em forma perfeita, olhos asiáticos inclinados e cinzentos, a estrutura óssea tipo Brad Pitt, que faz com que as garotas se derretam.

Lembrete rápido:

Eu sou uma garota

Eu estou parada em uma vizinhança perigosa para ele.

E eu estou claramente, inacreditavelmente fodida.

"Esse é o carro que você dirige?" Seus olhos relaxados se estreitam para um ponto atrás de mim.

"Algum problema?" Eu bati meus olhos lentamente, tentando parecer entediada.

"Nah, imagina." Ele é tão bonito que não consigo me concentrar no que ele está dizendo. Ou o que estou dizendo, para esse assunto. Então ele gira em outra direção, e antes que eu perceba o que está acontecendo, *Poof*, ele se foi.

Demoro um minuto ou dez para me reagrupar.

Eu me inclino para trás contra o meu capô, praticando respirações profundas e tentando me acalmar. Tudo está sob controle. Acabei de ter um breve encontro com um maníaco invasor de espaço pessoal. Que é que é incrivelmente lindo. Mas a academia é enorme e minhas chances de encontrar com ele novamente são mínimas.

Além disso, Dawson está esperando e não posso me dar ao luxo de me atrasar. Preciso me concentrar nessa tarefa para me formar. Mamãe e papai me matarão se eu falhar novamente. Não, eu vou me matar se eu falhar novamente.

Eu entro no ginásio, e sou recebida no balcão por um cara de barba ruiva com um coque masculino e uma camiseta XWL preta como a que o Cara-quente-do-estacionamento usava.

"Olá, tenho uma reunião com Dawson Alba. Meu nome é Blaire Stern." Eu ofereço um sorriso educado e tento não parecer que o lugar está me enlouquecendo. O que é difícil, especialmente porque a academia é pintada de preto do chão ao teto.

Eu ajusto a bolsa de mensageiro pendurada no meu ombro e tento não parecer largada em meus jeans rasgados e All Stars preto. O cheiro de loção pós-barba, suor e testosterona assola minhas narinas. Eu vejo toneladas de caras do tamanho do Homem de Ferro socando coisas e rolando

pelo chão, e até vejo algumas mulheres levantando halteres super pesados. Essas mulheres significam negócios e não são nada como as mães de futebol na academia da minha mãe, o tipo nas esteiras ainda com maquiagem, andando no ritmo de uma tartaruga moribunda.

"Ok..." Ruivo-Barbudo parece distraído. "Desculpe, não posso deixar este lugar sem vigilância." Ele muda seu peso de um pé para o outro. "O escritório do chefe fica do outro lado da academia. Deixe-me arranjar alguém para te mostrar o caminho, beleza?"

Eu concordo. Então eles não são todos idiotas mandões. Ruivo-Barbudo é simpático e prestativo. Ele chama alguém até a mesa enquanto eu bebo o lugar com os olhos.

"Aqui estamos! Esse é o Ty. Ele vai levar você ao escritório de Dawson ", anuncia o Ruivo-Barbudo.

Eu me viro pra cumprimentar o Bom Samaritano que veio em meu socorro e meu queixo cai no chão. Cara-quente-do-estacionamento está de pé na minha frente, em abundância sexy. "Você!" Eu olho de forma acusadora, por um motivo além do meu alcance. Além de jogar fora meu baseado, ele não fez nada de errado. Então, novamente, eu acho que era uma área de não fumantes. E bem, a maconha ainda é ilegal e tal.

Cara-quente-do-estacionamento, agora oficialmente identificado como Ty, luta contra o sorriso lento que está se espalhando em seus lábios. Ele está rindo de mim ou pra mim? Minhas bochechas coram e eu olho para longe imediatamente.

Os olhos do Ruivo se movem entre nós. “Vocês dois se conhecem?”

“Não”, nós dois respondemos em uníssono. Eu acho que Ty ainda está me olhando. Eu gostaria que ele parasse. Por que estou envergonhada? Isso é muito diferente de mim.

“Certo. Então Ty, você poderia mostrar a Blaine onde Dawson está?”

“É Blaire.” Eu cerro meus dentes.

“Certo.” Ruivo acena minha correção para longe com desdém.

Eu sigo as largas costas triangulares de Ty enquanto ele separa o oceano de ratos de academia como Moisés separando o Mar Vermelho. Seu cabelo escuro está raspado extremamente curto, e eu estudo a tatuagem de uma cobra gigante enrolando seu pescoço. O rosto da cobra é um crânio zumbi que parece prestes a afundar seus dentes em uma das orelhas. Seus ouvidos parecem deformados e encaroçados,

então eu tento me concentrar neles e em sua tatuagem, acalmando meus hormônios fora de controle.

Veredicto final? A tatuagem mais feia desde sempre a cobrir uma pele humana, mas Ty de alguma forma a exibe sem parecer um serial killer. O cara é tão atraente que eu estou surpresa que ele ainda esteja vivo. Bandana de caveira, fones de ouvido de crânio, tatuagens de caveira.

Além do meu batimento cardíaco acelerado, andamos em silêncio. Ty pega um conjunto de escadas de metal, evitando um elevador, provavelmente esperando evitar a desajeitada conversa de elevador. Não posso culpá-lo. Eu não sei o que dizer, me sentindo envergonhada com o nosso encontro anterior, e também porque está se tornando evidente que os hormônios estão tomando conta do cérebro.

Ele não é meu tipo, imagine isso.

Eu sempre procuro os caras descolados, caras como Shane, que gostam de coisas como música indie, livros de beat generation e...

Senhor, ajude-me, sua bunda é tão firme e redonda quando ele sobe as escadas, como isso é possível? Anatomicamente possível?

Eu não confio em mim em torno desse cara. Meu corpo pode se rebelar às vezes. Charlie Hunnam pode testemunhar.

Lá em cima, Ty me leva por uma passarela, depois para e inclina a cabeça para uma porta preta fechada. “Esse é o seu cara.”

“Obrigada.” Eu lhe envio um sorriso de boca fechada.

Ele balança a cabeça sombriamente.

“Desculpe por mais cedo”, eu digo. “Eu raramente fumo maconha. Eu posso ter recaído nas últimas duas semanas, mas não é uma coisa recorrente.” Meu Deus. Estou balbuciando como uma idiota e aposto que ele não dá a mínima. *Chegue ao ponto, Blaire.* “Estou tão fora do meu elemento aqui....” Eu circulo o chão com a ponta do meu All Stars, braços nas costas. “Eu acho que o que estou dizendo é que eu precisava... Eu tive que... bem, deixa pra lá. Obrigada.”

É incrível que eu esteja estudando comunicação, considerando minha falta de capacidade de articular uma frase completa.

Ty acena novamente.

“Eita, você é um tagarela, ou o quê?” Eu digo. “Cale a boca por um segundo!”

Ele abaixa a cabeça para esconder um leve sorriso e é quando eu vejo. Seu sorriso inacreditavelmente infantil, com covinhas e tudo. Não admira que ele esteja tentando lutar contra isso. Ele parece um cara tão doce e inocente usando esse sorriso, mesmo com as tatuagens e o cabelo raspado. Antes de perceber, também estou sorrindo.

Estamos radiantes como dois idiotas, por um pouco mais do que socialmente aceitável. Eu olho para baixo e ele brinca com os elásticos pretos em seu pulso.

Ty é o primeiro a tirar o sorriso do rosto. “Cuide-se, hein?” Ele dá um passo para trás, momentaneamente me permitindo pegar os pedaços do meu coração sem ter minha bunda metaforicamente chutada. “E pare de fumar maconha.”

“Sim, tanto faz. Tchau.”

Eu bato na porta de Dawson e vejo Ty já voltando pelo caminho em que viemos. Eu não posso ajudar, mas sinto uma pontada com a sua partida. Ele deve ser um leitor de mentes, porque quando estou prestes a soltar um gemido sombrio, ele se vira na minha direção.

“Eu sei que você vai fazer a coisa certa, Blake.” Ele está andando para trás enquanto fala.

“É Blaire!”

Eu vejo aquelas covinhas novamente. É errado ficar chateada com o fato de que ele parece não querer lembrar meu nome?

Então Dawson Alba está abrindo a porta e eu lembro porque estou aqui.

Alba usa bem sua idade de quarenta e poucos anos e parece forte militarmente, com um bronzeado natural e ombros largos. Ele se senta com os pés apoiados em sua mesa e fala comigo entusiasticamente sobre o XWL e o que eles fazem. Mesmo que ele saiba que meu artigo nunca verá a luz do dia, ele está ansioso para ajudar.

"Como isso funciona... todo ginásio de MMA tem um grupo de lutadores de elite XWL que participam de lutas profissionais. Eu tenho alguns, incluindo duas estrelas que são realmente os melhores lutadores em suas ligas. Eles viajam por todo o mundo, encontram adversários internacionais e lutam contra o título Xtreme Warrior em sua única divisão de peso. Eles vivem disso e têm fãs dedicados em todo o mundo. Mas claramente, eles também têm que ganhar a vida. Você não pode confiar nas poucas lutas que você faz todos os anos e no endosso ocasional. Então eles também trabalham aqui e ensinam às pessoas o que sabem sobre a arte."

“Eu admito, até agora, eu achava que o MMA era sobre luta ilegal com gaiolas e adolescentes machucados procurando por redenção.” Eu mordo uma risada desconfortável, pensando em Ty. Os cartazes atrás da cabeça de Dawson, dos próximos eventos, fazem minha pele arrepiar, assim como o brilho maluco em seus olhos quando ele fala sobre violência.

“Mas isso é exatamente o que meus homens são.” Sua boca se curva em um sorriso. “O que eles eram, pelo menos. Agora? Agora eles são um pedaço do sonho americano. Poder, dinheiro, brutalidade. Não pode ser mais primitivo do que isso.”

Agradeço a Dawson e planejo visitar sua academia pelo menos quatro dias por semana enquanto trabalho na minha tarefa, mas ele não está satisfeito com meu enorme compromisso. Não. Dawson insiste que eu deveria participar de uma das aulas da academia, ver sobre o que é todo o alarido. Eu explico que sou grata pela oportunidade, mas que eu provavelmente me mataria por acidente se eu tentasse o MMA.

Depois de uma longa troca de “não” e “sim”, nos contentamos em participar de uma aula da minha escolha na próxima semana. Sim, certo?

Errado.

Estou tão fora da minha profundidade aqui. O esporte, o sangue, os homens... o Ty.

Eu nem tenho certeza de como ele se encaixou na minha cabeça, mas eu provavelmente superarei nosso encontro nos próximos dias. Parece que o cérebro e os hormônios estão prontos para uma luta. Contanto que o Coração fique fora do ringue.

***

No dia seguinte durmo até o meio dia. Shane desistiu de sair na noite passada. Ainda assim, estou exausta com os pensamentos girando na minha cabeça em um redemoinho confuso. O ginásio XWL é como uma chama dançante. Estou intrigada, mas não quero me queimar.

Eu gostaria de conseguir que o professor Penniman me permitisse mudar de assunto. Eu não estou ansiosa para visitar o ginásio XWL novamente hoje. Dawson ligou depois da nossa reunião e ele arranjou para eu me encontrar com suas duas estrelas esta tarde. Sem aulas, ele prometeu. Apenas as entrevistas que eu pedi para conduzir com seus dois lutadores de elite. Bem, pelo menos não vou ter que suar.

Eu desmaio no sofá e considero pedir conselhos a Izzy. Ela enviou um monte de fotos do Japão para o meu celular. Ela mudou-se de Singapura para Tóquio.

A campainha interrompe quando eu estou prestes a ligar para ela. O som me tira do meu lugar.

Eu não estou esperando ninguém.

Eu olho através do olho mágico e vejo Shane olhando de volta para mim, fingindo que segura minha porta teatralmente. Rindo, abro a porta, observando-o entrando no meu apartamento de luxo - teto de quase dois metros, acabamentos de grife e todo aquele jazz - segurando uma caixa da padaria perto do meu complexo, The Sweetest Affair. Seu favorito. Meu favorito.

“Uma surpresa tão agradável.” Eu ofereço um sorriso desonesto.

“Não faça um cara corar.”

“Estou falando com o que quer que esteja dentro dessa caixa.”

“Cupcakes. Você sabe o quanto eu amo agradar você, B.”

Suas palavras parecem pairar no ar quando ele abre minha geladeira.

Ele serve um pouco de café com leite, enquanto eu devoro metade da caixa de uma só vez, depois solto um arroto delicado.

"Sempre uma dama", ele brinca, embora eu conheça Shane bem o suficiente para reconhecer que ele me considera muito um moleque.

Ele sempre foi atraído pelo tipo girlie. Izzy é a única exceção. Ela é quase tão feminina quanto elas, mas ele parece quase odiá-la. Eu nunca entendi porque eles não se dão bem. Nenhum dos dois explicou por que eles pararam de falar logo depois que ele viajou para o exterior, e enquanto eu tentava arrancar-lhes algumas informações sobre isso, eu não insisti com nenhum delas, desde que eu não podia perder Shane como amigo ou Izzy como colega de quarto.

"Bem, esta senhora tem que ir ao ginásio XWL em Concord para trabalhar no artigo que o Professor Penniman designou. Qual é o seu tema mesmo assim? Você nunca disse."

Ele esfrega a parte de trás do pescoço, apertando os olhos fechados. "Elizabeth's Passion."

O sorriso lento que se espalha pelo meu rosto diz tudo. Olá, Shane, conheça Destino."

“Você quer dizer que você realmente terá que falar com Izzy e...” Eu falo em um engasgo. “Pedir sua ajuda?”

“Estou tentando encontrar uma maneira de contornar isso. Talvez minha boa amiga aqui possa me ajudar. “

Isso explica os cupcakes. O que não explica o por que Shane está fazendo tudo o que pode para evitar a minha irmã gêmea. Eles costumavam ser legais um com o outro enquanto cresciam.

“Você não me quer perto da sua tarefa. Eu sou o veneno da faculdade, lembra?”

Ele faz uma careta, sabendo o quanto estou certa.

“Quaisquer que sejam os problemas que você tem com Izzy, supere-os. Tenho certeza que ela já superou o assunto. Eu falo sobre você o tempo todo e ela nunca disse uma palavra sobre você. Ela provavelmente nem lembra quem você é. “

Pelo dilatar de suas narinas, percebo que acabei de dizer algo incrivelmente estúpido.

Eu rapidamente recuei. “Não se preocupe. Apenas fale com ela. Enfim, quer vir comigo?” Eu bato na coxa dele.

Eu poderia usar o apoio dele. O Grind me faz sentir desconfortável, e a possibilidade de encontrar Ty faz com que eu me sinta ainda mais autoconsciente, então eu realmente apreciaria se meu melhor amigo me acompanhasse.

"Eu *vim* esta manhã no chuveiro, mas eu adoraria *vir* de novo." A próxima coisa que ele faz, acontece muito rapidamente. Eu sinto sua mão segurando minha coxa. E não apenas por um momento, mas ele realmente toma o seu tempo apertando. Demoro alguns segundos para registrar o que está acontecendo. Tão repentino, tão inesperado, tão... louco. Meu olhar se estende da minha coxa para seus olhos azulados quando me sento na banqueta do bar.

Não entre em pânico. Não grite. Não. Banque. A. Izzy.

Eu saio do meu assento, apressada em direção ao meu quarto. "Preciso me vestir, saio em um segundo", engasgo, desaparecendo no meu quarto.

Eu vasculho meu armário para fazer algum barulho. Talvez o clique dos cabides acalme os pensamentos em minha cabeça como um tornado, rasgando cada casa, árvore e carro em seu caminho. Meu melhor amigo passou a mão em mim, simplesmente do nada! Cérebro. Não. Computou.

Eu observo seu rosto no reflexo do espelho do meu quarto, enquanto ele passa a mão pelo cabelo, provavelmente

pensando exatamente a mesma coisa. Isto é mau. Uma calamidade. Um divisor de águas.

"Eu vou esperar." Seus olhos se prendem aos meus no espelho. E eu sei exatamente o que ele quer dizer...

***

Dirigindo para Concord, Shane e eu tentamos recuperar nossa brincadeira livre de tensão. Temos essa coisa em que ele inventa histórias para me manter entretida. Elas são sempre as histórias mais estúpidas de todos os tempos, mas ele as diz com tanta convicção, que você não pode deixar de rir. Desta vez, ele me diverte com uma história sobre um tamanduá que foi ao internato com - você adivinhou - formigas. Todas as formiguinhas se ressentem dele e o intimidam por quem ele é, e ele é solitário, triste e isolado, até formar uma banda punk com um castor e um sapo e se tornar uma sensação nacional na floresta portuguesa onde todos vivem.

Não, definitivamente não estamos fumando nada no carro.

Sim, estou ciente que isso soa mega-estúpido.

Mas está funcionando. No momento em que chegamos ao ginásio, meu estômago dói dos cupcakes, das risadas e antecipação.

Nós saltamos do Mustang de Shane e entramos no ginásio, e eu me sinto um pouco orgulhosa quando lidero o caminho em direção aos ringues onde os lutadores de MMA treinam. Eu notei pela primeira vez as plataformas fechadas quando subi as escadas com Ty ontem. Eu fiz uma nota mental para verificá-las da próxima vez que eu estiver aqui.

'*Ich Will*', de *Rammstein*, está tocando nos alto-falantes. A batida cai e corpos se esmagam violentamente, torcendo e lutando nas esteiras, estilo *mosh-pit*. Aquele é chamado *sparring*.

"Este lugar é louco, B. Você vai desenvolver testículos apenas respirando o ar aqui." Shane está estufando as bochechas.

Nós caminhamos em direção a Dawson, que está dando aula. Ele está rugindo para seus alunos enquanto eles brigam. Shane está certo. Os níveis de testosterona neste lugar são inebriantes e a música explodindo pelos alto-falantes está ameaçando estourar meus tímpanos. Na verdade, meu melhor amigo e eu somos as únicas pessoas que não estão encharcadas em nossos próprios fluidos corporais da cabeça aos pés.

“Eu não sei sobre testículos, mas eu posso ostentar um bigode até o final desta tarefa.” Eu me inclino em uma placa vermelha e branca pedindo aos frequentadores da academia para limpar seu sangue após a prática e manter nosso ginásio limpo.

Shane descansa a perna em uma parede próxima, braços cruzados sobre o peito.

“Marco, você caiu no chão!” Dawson troveja. “Isso não é bom, cara. O chão é seu pior inimigo!” Ele está andando de um lado para o outro e parece que está prestes a explodir.

“Marco zero. Gravidade um. Pobre rapaz não teve chance.” Eu cutuco Shane e nós compartilhamos uma risada.

Mas a verdade é que estou impressionada. Esses homens estão fazendo suas próprias coisas, aproximando-se mais de seus sonhos um soco de cada vez. O que eu estou fazendo com a minha vida? Eles têm determinação - propósito. Eu quero me sentir tão apaixonada por algo quanto eles, sem os membros rachados e as orelhas mutiladas. Eu quero me sentir realizada e viva como eles.

“Você não disse que seu companheiro de quarto está treinando aqui?” Eu pergunto a Shane.

O cara tem um zilhão de companheiros de quarto, cada um mais estranho que o outro. Eu tento manter minha comunicação com eles ao mínimo. Esta é uma filosofia que aplico à maior parte da raça humana.

"Sim, Josh. Parou de vir aqui há um tempo atrás, no entanto. Alguém quebrou o seu nariz.

"Droga", eu digo. Não que isso seja uma surpresa depois dos vídeos que eu assisti. "Não admira que ele tenha dito que o lugar está cheio de idiotas."

"Sim. O idiota realmente estragou seu rosto. Ainda bem que prefiro expressar minha masculinidade assistindo NFL e correndo de vez em quando."

Depois de alguns minutos de nós olhando silenciosamente para os caras, dançando em chaves de coxa semi-gay, e grunhindo como Anna Kournikova em uma saia branca, Dawson se aproxima de nós.

"Ei", diz ele, agitando as nossas mãos. "Você pode falar com esses caras se quiser ou esperar minhas duas estrelas chegarem. Lembra que eu te falei sobre os dois profissionais que estão classificados super-altos no ranking da XWL? Jesse e Ty... Eles ficarão felizes em conversar com você quando terminarem o treinamento em dez minutos."

Merda. Eu não sabia que Ty era um dos caras que eu ia entrevistar. Não tenho certeza se ele vai ficar tão feliz em falar comigo, mas meu coração dispara no minuto em que ouço o nome dele. Está batendo em todo o lugar. Um segundo bate rápido o suficiente para pular para fora da minha caixa torácica, e no próximo, é lento e quase me sinto desmaiar.

Controle-se, Blaire.

Ele é apenas um cara, e não é muito legal também.

"Você está bem?" Shane esfrega meu braço, suas sobrancelhas franzidas.

Eu afasto meu braço, ainda ansiosa com o aperto anterior na coxa. "Sim. É só a overdose de cupcake, é isso."

Se esta é a minha reação em ouvir o nome de Ty, estou com medo de pensar no que vai acontecer quando eu realmente o ver em carne e osso.

"Lá estão eles, os homens do momento." Dawson ergue as mãos para saudar as estrelas que se aproximam.

Ty caminha em nossa direção, acompanhado por um cara negro mais alto, ainda mais musculoso - Jesse, eu acho. Entre os dois, eles têm tatuagens suficientes para cobrir todo o Norte da Califórnia. Eles giram em nossa direção como bandidos de filmes B. Há algo incrivelmente arrogante no

modo como eles se comportam. Tudo, desde a postura até a roupa, a forma de mastigar o chiclete e o brilho presunçoso nos olhos. Eu estou supondo que Dawson se referindo a eles como suas "estrelas" não ajuda a perfurar seus egos inflados.

"Esta é a definição de idiotas-arrogantes", reclama Shane no meu ouvido.

Imagino. Triste ser ele, ou qualquer outra pessoa com um pau nesta sala, para o que importa. Fale sobre a dominância do macho alfa.

A camiseta sem mangas de Ty está encharcada de suor e ele está puxando a barra para que ele possa limpar a testa, revelando um abdômen perfeito. Não é um pacote de quatro com uma pochete, mas um eu-não-acredito-que-não-é-photoshopado pacote de seis sólido.

Eu não acho seu suor nojento. Não mesmo. Na verdade, eu não me importaria de me aconchegar nessa camisa hoje à noite. Ou me aconchegar nele...

Jesus! Eu preciso superar isso, seja o que for, rápido. Hormônios são intimidadores -Cérebro- novamente, mesmo que o cérebro saiba melhor do que gostar de Ty. Ele foi direto e rude na primeira vez que nos encontramos, quando ele arrancou o baseado dos meus lábios. Ele é arrogante. Ele é problema. E acima de tudo, ele é uma distração. Eu preciso

acabar com essa tarefa. Eu preciso me formar. Não, eu *devo* formar. Hormônios podem continuar sonhando.

A próxima coisa que noto é uma grande marca vermelha nas costelas de Ty. Eu tenho um desejo inesperado de acariciar sua pele, para aliviar a dor. Por que ele me faz querer tocá-lo? Eu normalmente não me apaixono por homens que não conheço.

"Conheçam Ty e Jesse", proclama Dawson com orgulho. "Esta é a repórter de que eu estava lhe falando..."

"Blake", Ty corta a introdução de Dawson e pisca para mim.

"Blaire", eu corrijo. Eu respiro fundo e tento parecer indiferente sobre o erro dele. Eu não sou uma garota que é tipo *Cosmo* e *Glamour* e outras coisas, mas mesmo eu sei que se um cara não se lembrar do seu nome, você não deve esperar um telefonema dele tão cedo.

É estranho apertar as mãos dele agora. Ontem, seus lábios estavam a centímetros dos meus no estacionamento quando ele arrancou aquela ponta da minha boca, e ele não parecia muito ansioso para falar quando ele me mostrou o escritório de Dawson. Eu estou esperando que ele esmague minha palma úmida, mas ele me trata como uma boneca frágil. Antes que ele solte minha mão, ele circunda meus

dedos com o polegar. Um pequeno gesto, mas faz o resto do meu corpo formigar de prazer.

Shane, no entanto, não recebe o mesmo tratamento. Ty quase arranca seu braço quando ele o sacode. O membro de Shane praticamente sacode no ar como um homem de balão dançante. Shane solta a mão, massageando seu pulso.

“Por que você não olha em volta por um tempo? Eu preciso fazer algumas perguntas a esses caras”, eu rapidamente explico. A ideia foi trazer Shane comigo, mas estou começando a me arrepender. Preciso me concentrar na minha tarefa, acabar com essa entrevista e dar o fora daqui. O que eu não preciso é de mais complicações.

“Pergunte à vontade.” Shane passa um braço por cima do meu ombro e empurra sua mandíbula para fora. E faz uma cara de ‘não mije no meu território'. Não há outra maneira de descrever a aparência de desafio que ele atira para o Ty.

As narinas de Ty se abrem enquanto ele encara Shane. Se olhares pudessem matar, a perícia estaria em cima os dois. Todo mundo fica em silêncio e sem jeito.

“Foda-se essa merda. Estou fora, treinador.” Ty pega uma toalha em um banco próximo e a coloca sobre a cabeça raspada. Ele se afasta, nem mesmo se incomodando em pegar sua mochila.

Qual diabos é o problema dele?

Eu olho Jesse, que me oferece um sorriso meio apologético. “O ego de Ty é maior que a cabeça dele. Ele virá ao redor. Vamos fazer essa entrevista, garota”.

***

Nós nos sentamos em arquibancadas de plástico azul na frente de uma gaiola. Passo trinta minutos com o Jesse Clement. Ele é espirituoso e divertido e dá boas citações. Na verdade, ele é ouro jornalístico. Ele fala francamente sobre tabus como esteroides e drogas para melhorar o desempenho, sobre a reação de pessoas que ouvem que ele bate na merda de caras para ganhar a vida, e como às vezes os mesmos caras batem a merda fora dele. Cada guerreiro no XWL perde uma batalha de vez em quando, até mesmo os campeões.

“Por que o MMA, então? Isso é o que eu não entendo. Você parece que poderia ter sido um atleta em qualquer esporte. Por que escolher algo tão...? “ Bárbaro, perigoso, controverso... Eu poderia continuar para sempre, mas deixo pendurado no ar.

Eu dou uma rápida olhada em suas tatuagens. Jesse é tatuado da cabeça aos pés, com os dedos incluídos. Eu me pergunto se ele percebe que vai ter que andar assim por aí, quando estiver velho e caído, e quando parecer tão legal quanto a coleção de selos do meu pai.

"Eu não escolhi MMA. Ele me escolheu." Jesse corta minha linha de pensamento. "Clichê como parece, você tem que jogar a mão que você recebe na vida. Crescendo nos projetos sociais, eu tive que lutar para viver. Havia bandidos em todos os lugares, e eles sempre queriam alguma coisa. Meu dinheiro, minha comida, meus novos sapatos. E às vezes, eles só queriam entretenimento barato. Eu sobrevivi com meus punhos, trabalhados em brigas de rua. Então, em algum momento, não me lembro exatamente quando, a luta se tornou uma terapia e não mais uma necessidade. Uma maneira de tirar minha raiva deste mundo."

Eu olho para baixo. Não passou pela minha cabeça que Jesse não estava em outro esporte porque ele não teve a educação confortável que eu tive.

"Está tudo bem, no entanto. Eu ganho um bom dinheiro fazendo o que faço e adoro. Eu viajo pelo mundo, conheço novas pessoas e fico em boa forma durante todo o ano. Pessoalmente, tenho uma namorada estável que amo, mas se

não a tivesse conhecido, é sempre uma vantagem quando as garotas escolhem cavar seu trabalho. “

“O que, MMA?” Eu levanto uma sobrancelha.

“Está certo.” Ele sorri.

“De alguma forma eu acho difícil de acreditar.” Minha experiência com lutas competitivas pode consistir apenas em jogar Tekken uma ou duas vezes na minha vida, mas até eu posso ver que é uma coisa tão agressiva e tão atraente quanto tomar banho em seu próprio vômito.

Jesse solta uma risada alta, como se eu tivesse acabado de dizer a ele que a terra é plana e cheia de unicórnios brilhantes. Ele está à beira das lágrimas, segurando seu estômago quando ele finalmente diz: “Pergunte a Tyler. Ele lhe contará tudo sobre as fangirls.”

“Tyler?”

“Sim, esse é o nome de Ty. Tyler Wilder.”

Tyler Wilder. Olha aqui. Parece que tenho um nome para o Google.

“Antes de você fazer qualquer suposição, eu sugiro que você encare uma de nossas aulas e veja sobre o que é todo o

burburinho. Se você vai escrever sobre isso, você precisa tentar, não?"

Eu deixo cair a cabeça para trás e suspiro, sabendo que ele está certo. Eu sei que Dawson quer que eu experimente, e um feliz Dawson significa um feliz entrevistado.

"Ok", eu digo, me sentindo encurralada.

Jesse se levanta da cadeira e ri para si mesmo. "Além disso, você parece um moleque. Eu acho que você vai se divertir".

Quando Jesse e eu descemos das arquibancadas, Ty está esperando por nós, encostado no batente da porta, tornozelos cruzados, sobrancelhas erguidas e braços cruzados. Ele range os dentes quando eu passo por ele, um olhar diabólico em seus olhos. Eu viro para ele circulando enquanto caminho até o Shane, tentando parecer que estou entediada com suas palhaçadas.

Jesse cutuca as costelas de Ty. "O que há de bom, mano?"

Ty está empurrando o queixo para mim quando ele retorna rudemente: "Nada está bom. E lá se vai a vizinhança."



Eu encho a banheira e espero a ligação programada de Izzy.

Deslizando na água, eu enterro minha cabeça, ainda fumegando sobre Ty Wilder. Como ele se atreve a reter a entrevista que eu preciso! E por que ele estava com tanta raiva, depois que Jesse e eu voltamos?

E eu mencionei que ele não é meu tipo? Porque ele não é.

O telefone toca.

"Izzy".

"Babe!" ela grita. Meu braço já está esticado para evitar o infeliz cenário em que a voz dela fará minha cabeça explodir.

"Onde está sua bunda magra hoje?" Eu pergunto.

"Austrália. Sydney é incrível. Você deveria ver o porto. Tudo aqui é tão caro, mas eles têm os melhores hambúrgueres e o sotaque mais bonito. E os homens! Blaire, os homens são apenas para morrer! Esta é quase a minha última parada. Apenas oito ou mais semanas antes de eu voltar para casa."

Estou feliz por ela. Claro que estou.

Eu digo a ela tudo sobre Ty e Shane. A opinião de Izzy é que Ty gosta de mim e ele ficou todo frio comigo porque achava que Shane era meu namorado.

"Eu não sei muito sobre este mundo, mas posso sentir o cheiro de flerte a uma milha, com tampões de ouvido e um saco de lixo sobre a minha cabeça. Esse cara Ty, ele estava definitivamente flertando. Agora pesquise sua bunda no Google antes que eu faça. Eu vou roubá-lo. Você pode apostar que eu vou, irmãzinha".

Termino meu banho às pressas, preparo uma xícara de café gigante e me preparo mentalmente para uma investigação jornalística sincera e implacável. É isso mesmo, estou pesquisando o Tyler Wilder no Google.

A primeira coisa que descubro é que Ty tem sua própria página da Wikipedia. Não dá muitos detalhes sobre ele, mas existe. Ele também tem uma página de fãs no Facebook com mais de duzentos mil likes, mas não tem uma página privada no Facebook à qual eu possa me conectar.

Eu mapeio meu plano de pesquisa. Vou começar com Ty para poder fazer boas perguntas para quando o entrevistar. Então eu vou seguir em frente e ver o que posso descobrir sobre Jesse e Dawson.

Eu estabeleço algumas informações básicas primeiro: Wilder tem vinte e seis anos de idade. Ele nasceu em Martinez e viveu no norte da Califórnia toda a sua vida. Ele atualmente reside em Concord e é um ávido fã da Harley-Davidson. Sua cor favorita é preta (chocante, eu sei) e sua fraqueza culinária é comida mexicana.

Há algumas fotos malucas dele no Google Imagens, incluindo algumas em um smoking em um baile de caridade do MMA há dois anos. Eu também encontro muitos vídeos do YouTube dele, derrubando seus oponentes para nocautes e finalizações. Ele é o queridinho de vencer por decisão também. O apelido de Ty é "The Zombie". É perfeito para ele, com aquela tatuagem feia de caveira de cobra. Para adicionar um toque pessoal, ele sempre sai fora do túnel e entra no ringue ao som de "*Zombie*" dos *Cranberries*, uma melodia grunge irritada que eu ouvi em excesso na adolescência.

Isso causa um arrepio na espinha toda vez que eu o vejo sair daqueles túneis em um dos vídeos, a cerveja pingando em sua cabeça enquanto a multidão explode com gritos, pessoas segurando suas canecas de cerveja, rugindo e cantando. Seu rosto é sempre coberto com a bandana de crânio, e ele está olhando para seus oponentes como se ele fosse matá-los vivos. Toda vez que a porta da gaiola fecha e ouço o clique seguro, a plateia pula de pé em antecipação.

Nem todo mundo está torcendo por Ty, mas todo mundo o respeita.

Ele frequentemente vence por decisão, o que é de prestígio, eu acho. Seu *wrestling* e fundo de Muay Thai o tornam letal na gaiola, e seu gancho de esquerda é o melhor no XWL, se os rumores online forem verdadeiros.

Um dos comentaristas em um vídeo em que Ty envia um cara direto para o pronto-socorro com um nariz quebrado e sangue escorrendo de sua testa aponta: *Cara, Wilder é implacável. Ele quebrou o cara em pedaços como conchas de taco!*

Outro comentarista acrescenta: *Eu amo a intensidade em seus olhos. Verdadeiramente, o gladiador do nosso tempo. Ele é um animal e alto para a divisão do meio-médio. A maioria dos golpes não tem chance de chegar ao seu alcance.*

Eu li comentário após comentário. As pessoas o elogiam e amaldiçoam, amam e odeiam, temem e respeitam. Eu pareço compartilhar esses sentimentos mistos. Ele me atrai e me repele ao mesmo tempo. Como um acidente de carro. Só me preocupo em ser uma das baixas envolvidas.

Eu rapidamente percebo porque Jesse estava tão divertido comigo pensando que as mulheres não acham este esporte atraente. Desesperadas, fãs do sexo feminino são encontradas em quantidades tóxicas com todos os vídeos que

assisto. Quase todos as lutas on-line em que ele derruba um adversário trazem comentários intermináveis de mulheres adoradoras, como: *Eu assisti a esse vídeo três vezes. Uma vez com a porta trancada ;-)*

E o menos discreto: *Quero sentar em seu rosto lindo!!! ME LIGA TY*.

Sugestão para passar o balde de vômito, por favor.

Evidentemente, eu estava errada. As mulheres gostam de homens que jogam hockey, futebol, basquete e golfe (ok, *scratch* golf). As mulheres amam homens que sabem lutar.

A classificação de Ty na divisão do meio-médio é impressionante, com especialistas prevendo que ele ou o irlandês Eoghan Doherty poderia levar o título do brasileiro Jesus Vasquez este ano.

Passei a noite devorando informações sobre Ty Wilder, criando um monstro auto-alimentado. Quanto mais eu descubro sobre ele, mais eu anseio. São 3 da manhã quando eu finalmente bato a tela do laptop com um estrondo, exalando bruscamente.

Sim, vou pesquisar Jesse e Dawson. Mas eu vou fazer isso amanhã. Hoje à noite eu já vi o suficiente.

***

Na quarta-feira, decidi encarar o desafio e fazer uma aula na academia. O treino é tanto pesquisa quanto controle de danos, já que Shane está vindo hoje à noite para a nossa maratona de *Walking Dead* atrasada e ele está trazendo comida suficiente para entupir todas as artérias do meu corpo. Sim, acho que o domingo foi perdoado, apesar do incidente da coxa.

Além disso, tenho certeza que fazer uma aula tirará Dawson e Jesse do meu pé, e eu quero ficar bem com eles. Eles já me ajudaram muito, mesmo quando eu enviei três e-mails para cada no domingo.

Eu estaciono meu Mini rosa em um estacionamento XWL excepcionalmente ocupado, mas desta vez não há sinal de Ty. Não que eu esteja procurando por ele.

Ruivo-Barbudo me recebe na recepção com um grande sorriso, e até me chama de "Blaire" algumas vezes só para provar que ele se lembra do meu nome. Ele também se apresenta como Scott, que admito, é muito mais atraente do que Ruivo-Barbudo.

“Então, qual aula devo tomar?” Eu estudo o horário no quadro atrás da mesa. Cada classe soa estrangeira e intimidadora. Muay Thai. Jiu Jitsu brasileiro, Tae Kwon Do. Eu corro minha mão pelo meu cabelo em frustração. Acho que não faz sentido perguntar quando é a próxima aula de yoga.

“Há tanto kickboxing com Jesse ou jiu jitsu com Tyler. Ambos começam às seis horas.”

Acho que vou entender melhor como as coisas funcionam se eu fizer o kickboxing. Além disso, Jesse é um cara legal, então isso é um bônus.

“Kickboxing, por favor.”

“Legal. Siga em frente e é a primeira porta à direita. Pergunte ao Jesse pelo equipamento. Quebre uma perna, babe.”

“Confie em mim, Scott. Com a minha sorte, eu simplesmente posso fazer acontecer.”

Entro em sala de aula e, apesar de estar dez minutos adiantada, já há quinze pessoas lá dentro, conversando entre si e trocando conselhos relacionados à aula, enquanto guardam seus lugares favoritos.

Eles obviamente se conhecem e estão confortáveis como um grupo, e todos eles têm luvas de boxe, protetores bucais e

equipamentos de kickboxing. Sendo a novata, eu me guardo para mim mesma. O que é fácil, já que ninguém fala comigo. Uma pontada de excitação me atravessa. Eu sempre fui a esportista, Izzy sendo a gêmea delicada e feminina. Eu? Eu escalei árvores, rolei ao redor da lama e até joguei futebol. Isso realmente pode ser divertido, eu tento dizer a mim mesma.

Cinco minutos depois, a porta se abre e Jesse entra, com as mãos na cintura. Eu timidamente aceno para ele, grata por seu sorriso de boas-vindas. Ele parece surpreso ao me ver. Eu ficaria surpresa em me ver também. Mas a verdade é que Dawson me empurrou para participar de uma aula, e eu definitivamente não quero irritá-lo. Eu preciso pregar esse bebê para baixo se eu quiser obter meu diploma.

Jesse me entrega um velho par de luvas de boxe. Eles combinam com o meu traje preguiçoso de calça preta de ioga e top cor-de-rosa e solto que peguei emprestado do armário de Izzy. Eu ouço pacientemente quando ele explica o que vamos trabalhar hoje, e aceno com a cabeça junto com todos os outros, mesmo que ele também esteja falando grego pra mim.

Ele está usando jargão de kickboxing, e eu praticamente entendo apenas a cada quatro palavras. Minha mente flutua e estou zoneando.

Eu quero um sanduíche de sorvete.

Eu provavelmente deveria parar de comer tanto açúcar.

O novo álbum do Arctic Monkeys foi lançado? Eu preciso comprar.

Ei, o que aconteceu com aquele garoto do The Shining?

Minhas contemplações são interrompidas quando a porta se abre novamente. Ty a balança com força, testosterona saindo de todas as células do corpo dele. Atrás dele há um grande grupo de estudantes usando protetores de cabeça e joelho.

Minha boca fica seca só de vê-lo. Ele está vestindo uma camisa sem mangas, shorts pretos de luta e um boné de beisebol. A conversa pára, e todas as mulheres olham para ele como se ele fosse um brownie de veludo vermelho.

Seus olhos de falcão estão examinando os rostos, procurando, até que eles pousam em mim.

Seu olhar se estreita e ele me lança um sorriso duro.

Ele encontrou o que estava procurando.

“Uma palavra, mano?” Ele pergunta a Jesse com voz uniforme, mas seus olhos escuros ainda estão treinados em mim.

Eles se amontoam no canto por menos de um minuto, balançando a cabeça em concordância antes de Jesse bater palmas e anunciar: “Ok, turma. Mudança de planos. Hoje teremos uma aula especial. Nós vamos misturar as técnicas e fazer tanto o kickboxing tradicional quanto o jiu jitsu. Vocês serão emparelhados com a outra turma, e trabalharão em conjunto. Tanto Tyler quanto eu estaremos instruindo esta aula, então isso deve ser muito bom.”

Sim, isso é definitivamente para mim.

Tentando kickboxing com Jesse poderia ter sido bem, mas não há nenhuma maneira que eu estou chamando a humilhação pública sob o olhar atento de Ty. Toda vez que estou perto dele, sinto que meus membros não me pertencem. Eu não posso usá-los quando ele está assistindo todos os meus movimentos. Estou indo embora.

Eu começo a seguir casualmente para a porta, resistindo à vontade de andar na ponta dos pés, e estou prestes a pegar a maçaneta quando uma grande mão quente serpenteia ao meu redor e agarra meu pulso.

Droga.

“E aonde você pensa que vai?” É Ty, sua voz cheia de diversão. O idiota.

“Eu? Ah, acho que vou passar hoje. Eu não gosto muito de... jiu jitsu.” Eu tento parecer legal.

“Você não sabe o que é”, diz ele com naturalidade.

“Portanto, eu não estou nessa”, eu estou furiosa. Ele balança a cabeça e se aproxima de mim. Percebo que ele faz muito isso, invadindo o espaço pessoal das pessoas. Eu acho que vem com o território da ocupação. Você sabe, como uma chave de perna na cabeça de um cara, levando-a em sua virilha para cortar seu suprimento de sangue até que ele desmaie. Aquele tipo de coisa.

“Você vai ficar.”

“Obrigada pela oferta, mas não.”

“Havia um ponto de interrogação na minha voz? Não foi uma oferta.”

Muito idiota-arrogante?

“Sinto muito ok, mas eu realmente não quero fazer isso agora. Eu pensei que seríamos sacos de pancada ou algo assim. Eu não acho que eu me encaixo aqui. Eu odeio violência. Por favor, saia do meu caminho.” Meus olhos estão furiosos, e espero que eles estejam atirando dardos de lava em suas pupilas negras e sedosas.

“Besteira.” Ele sorri, suas covinhas se aprofundando. “Você ama a violência. Todas as mulheres amam.”

“Com licença?” Eu bufo.

Ele circula mais perto, como um predador cercando sua presa. O ar congela. Todos ao nosso redor parecem desaparecer. Tenho toda a sua atenção, e não tenho ideia do que fazer com isso.

“Você esta me chamando de mentirosa?” Eu tento manter minha voz firme. Ele está me irritando. Tenho a sensação de que ele está supondo que vejo o que outras garotas acham fascinante nele. Observo-o através do mesmo véu de desejo vigoroso. Bem, ele está errado.

“Eu estou chamando você de mentirosa *e* cheia de merda. Todas as garotas gostam de violência. Toda mulher quer se acasalar com o guerreiro vitorioso. Tudo bem, Blaire. Está no seu DNA. Não se sinta mal com isso.”

Sua boca se curva em um sorriso devastador enquanto ele esfrega o polegar descendo minha espinha.

O quê!

Cérebro finalmente chuta Hormônios na bunda, agarra a arma em sua têmpora e joga a arma para o canto mais distante da sala.

Eu levanto meu punho e aceno para ele. “Eu estou te avisando,” eu assobio, “se você não der três passos para trás de mim neste instante, você vai se arrepender.”

Eu nunca machuquei uma mosca. Mas ele não precisa saber disso agora.

“Deixe-me ver se entendi, você está ameaçando um lutador XWL com um soco?” Ele ri, mas suas narinas se abrem. Eu estou irritando ele. E percebo que gosto disso. Há muita comoção na sala, pessoas se alongando e gritando, mas ambos somos tão alheios ao nosso entorno, uma espaçonave alienígena poderia pousar bem entre nós e nem perceberíamos.

“Sim. Nós dois sabemos que você não vai bater de volta.”

“Por quê?”

“Porque eu sou uma garota”, eu digo com convicção, olhos rolando. Seu rosto está tão perto do meu, eu sou quase capaz de tocar seus lábios. Hormônios querem lutar com ele até o chão coberto de tatame, e não de maneira profissional, mas o cérebro ainda tem a vantagem.

O hálito quente de Ty acaricia minha pele, me dando arrepios. Estou convencida de que meu coração está batendo

alto o suficiente para que não só todos na sala possam ouvir, mas todos no condado. O ar chia entre nós.

Jesse finalmente nos percebe e grita do outro lado da sala, “Tyler! Traga sua bunda aqui, mano. Estamos prestes a começar.”

Ty não quebra seu olhar intenso e mantém meu olhar por mais alguns segundos.

“Você quer me bater? Eu to dentro. Vamos ver se você é tão boa quanto suas palavras depois da aula. Mas você vai ficar”. Ele cutuca minha costela e, embora eu queira fugir, fico parada. Não porque ele me diz, mas porque eu com certeza não quero que ele pense que eu tenho medo dele.

Começamos com o alongamento dinâmico e passamos para o cardio, com muitos agachamentos de saltos e meus pulmões correndo. É intenso, mas eu tento acompanhar. Eu não fumo muita erva, eu realmente não sei, mas estou começando a reavaliar se abandonarei meu novo passatempo por completo. Não me lembro de me sentir tão sem fôlego quando estou malhando, e costumava ser uma criança esportiva até o último ano do ensino médio. Praticamente a melhor corredora de todas as meninas da minha turma. Eu me sinto tonta e exausta como o inferno, mas meu orgulho não me deixa parar. Eu gostaria de ter a mesma garra com a

faculdade. Poderia ter me poupado tempo e a meus pais, um monte de dinheiro e conversas estimulantes.

"Fazendo um ótimo trabalho aí, garota." Jesse me dá um sinal de positivo quando concluo mais uma rodada de corrida e agachamento. Neste ponto, a náusea toma conta de todo o meu corpo, mas não vou desistir.

Tyler ignora minha existência, mas eu de alguma forma imaginei que ele faria isso.

Após o aquecimento, chegamos aos negócios, e isso é muito mais difícil para eu acompanhar. Eu não tenho a técnica ou o conhecimento para competir com a pessoa com quem estou emparelhada. Acontece que eu me juntei a uma kickboxer veterana chamada Josie. Josie é uma verdadeira socadora. Ela está bem em seus quarenta anos, mas provavelmente poderia me esfolar viva e usar meu corpo como um tapete de sala de estar, se ela quisesse. Eu não sou um desafio para ela, e ela está obviamente ficando frustrada com a minha incapacidade de reagir. Nós nos revezamos segurando o bloco uma para o outra enquanto a outra pessoa dá socos. Nenhuma de nós é atingida, mas eu fico cansada quando é minha vez de lutar e exausta de segurar o bloco sempre que ela joga socos. Eu sei que estou atrasando ela, e ela está perdendo a paciência.

“Coloque a almofada mais alta em direção ao seu rosto. Eu não quero quebrar seu lindo narizinho,” ela avisa pela quarta vez enquanto estamos circulando, lutando contra a sombra uma do outra. “E confie em mim, Barbie, eu posso.”

Uau! *Barbie*?

“Eu vi seu Mini rosa, querida. É muito fofo, como o seu top brilhante, mas eu preciso que você se concentre, eu não tenho muitas chances de malhar durante a semana “, explica ela.

“Estou tentando, Jackie Chan Junior. Me dê uma folga, esta é a minha primeira vez.” Estou ofegante e constantemente limpando o suor da testa com as costas do meu antebraço. Talvez eu não devesse ter ido toda a GI Jane e desperdiçado toda a minha energia nos primeiros quinze minutos.

“Você quer aprender ou quer se lamentar, Barbie? Mantenha a almofada mais alta!”

“Eu não sou uma Barbie”, eu grunho, o que contradiz claramente o meu ponto. Jesse e Tyler estão se movendo entre as duplas emparelhadas, oferecendo dicas e instruções. A última coisa que eu preciso agora é Ty se intrometendo nessa coisa. Então, sem surpresa, o destino o leva direto para o nosso canto.

A sério? Existem cerca de quarenta pessoas nesta sala.

“O que há, Josie?” Ty pergunta. Ele trouxe seu irresistível enxaguatório bucal e cheiro de Cara-Quente com ele. Por que ele tinha que fazer isso?

“Ela está pegando o jeito.” Josie ofega, lançando outro golpe. “Mas ela odeia quando eu a chamo de Barbie.”

Os olhos de Ty se iluminam como uma árvore de Natal quando ele ouve meu novo e humilhante apelido.

“Se encaixa bem. Viu o carro dela? Nome perfeito”. Ele pisca para mim e depois cola a boca no meu ouvido. “Pare de disparar socos sem objetivo quando você treinar. Planeje com antecedência e não segure o bloco com tanta força. Você está desperdiçando sua energia “, diz ele e se afasta.

“Ah cara, você está com problemas agora, Barbie.” Josie ri e dá outro soco em mim. Desta vez ela não retém sua força.

Meu corpo salta para trás do golpe, mas a almofada absorve o impacto. Desta vez eu não estremeço. Josie assobia sua aprovação, circulando-me com uma expressão interessada.

“O que você quer dizer?” Eu pergunto. Tenho certeza que é a vez dela de segurar o bloco, mas não tenho pressa em mandar mais socos inúteis.

“Eu conheço Ty e sei como ele é em torno das garotas. Ele gosta de você. Mas cuidado. Este aí vai comer você viva.”

Essas pessoas são de verdade? Quem fala assim?

Eu coro, mordendo minha bochecha interna.

“Eu acho que é a minha vez agora, Josie.” Eu entrego-lhe o bloco.

Josie parece desapontada, mas ela sabe que ela enrolou a situação por tempo suficiente. Nós mudamos de posição e eu a estudo por alguns segundos, debatendo como contorná-la. Eu posso dar socos sem objetivo, ou posso tentar imitar o cara à minha direita. Eu tenho assistido a ele durante toda a aula e ele parece saber o que está fazendo.

Eu escolho a segunda opção e envio um chute circular e, em seguida, um direto, tentando apontar diretamente para o meio do bloco.

“Whoa, Barbie!” Os olhos de Josie se arregalam, quase em câmera lenta, enquanto ela cai um pouco para trás.

De acordo com Josie, eu apenas joguei uma combinação.

Ty está olhando para mim, braços cruzados sobre o peito esculpido. Toda a turma pára para ver como o novato chutou contra todas as probabilidades. Confiança passa por mim.

“Bom?” Eu ofego Eu nunca serei capaz de fazer isso novamente. Nunca.

“Ótimo!” Josie sorri.

“Então você pode parar de me chamar de Barbie?” Eu pergunto.

“Com certeza.” Ela balança as sobrancelhas e inclina a cabeça na direção de Ty. “Mas ele não vai.”



Quatro

Jesse desembrulha minhas mãos das apertadas luvas de boxe enquanto eu estou balbuciando sobre a minha suposta combinação. Uma pessoa desinformada suspeitaria que eu acabara de derrubar Arnold Schwarzenegger e Muhammad Ali juntos. Eu estremeço quando percebo que minhas juntas estão vermelhas e continuo mexendo com os dedos para ajudar a circulação sanguínea.

"Você mandou bem, Blaire", elogia Jesse. "Você deveria se juntar a turma mais freqüentemente."

Eu sorrio e aperto sua mão. Jesse é legal, mas acho que vou continuar fazendo aulas de ioga de vez em quando. Ainda estou apavorada pelo MMA, e nunca será minha cena. Além disso, eu tenho certeza que eu estava correndo com oxigênio zero durante a maior parte da aula. Agora eu não sou médica, mas isso não pode ser bom, certo?

A sala está começando a esvaziar, mas as pessoas ainda estão se aproximando de Ty, fazendo-lhe perguntas. Especialmente garotas. Meu cabelo está grudado nas minhas têmporas pegajosas e minhas bochechas estão coradas.

Minhas calças de ioga apertadas e blusa rosa estão encharcadas, mas me sinto absurdamente invencível.

Finalmente, Tyler caminha de volta para nós, tomando um gole de seu shake de proteína. Ainda há algumas pessoas espalhadas pela sala, falando sobre chutes na cabeça e outras coisas. Tyler olha para mim, seus olhos inabaláveis.

“Todo mundo fora”, ele ordena, levantando a voz. “Barbie fica.”

A conversa pára e todos os olhos curiosos estão fixos em mim. Eu dobrei meus braços, tentando parecer indiferente, mas meu rubor me trai.

Jesse balança a cabeça, rindo para si mesmo e se levanta dos bancos em que nos sentamos. “Se cuida Blaire. Esse aí não faz prisioneiros.” Ele se afasta, dando tapinhas nas costas e levando as pessoas para fora da sala.

Todo mundo parece aceitar a ordem de Ty e sai sem nenhum argumento. Ele usa autoridade incrivelmente bem. Outra coisa para adicionar à lista de coisas que eu acho irritante sobre ele.

Eu vejo a porta se fechando atrás da última pessoa a sair e fecho os olhos, inalando todo o oxigênio que posso fazer

entrar em meus pulmões. Eu posso lidar com ele. Eu posso lidar com Ty Wilder.

Claro que posso lidar com Ty Wilder.

Eu sou uma mulher (meio) forte, (semi) independente, e eu posso Lidar. Com. Ty. Wilder.

Jesus Cristo. Eu não posso lidar com ele.

Ele anda ao meu redor como um tigre, checando-me da cabeça aos pés e nem sequer tenta esconder.

Seus olhos estão me examinando como se estivesse tentando decidir se gosta do que vê. Estou ciente do meu corpo, e instintivamente chupo meu estômago e endireito minha postura. Quando percebo o que fiz, estou horrorizada. Todo osso feminista do meu corpo me instrui a dar o fora daqui, mas o *Cérebro* é momentaneamente sequestrado por *Hormônios* e tem fita adesiva colada à sua boca. Estou derretendo como cera de vela da intensidade de seu olhar. Estou enlouquecendo. Ainda bem, já que duvido que faça muito sentido quando ele é tão incrivelmente próximo.

"Me soque, Barbie", ele murmura, seu olhar encapuzado perfurando minhas roupas, fazendo-me sentir oh-tão-nua.

“Pare de me chamar assim.” Eu lambo meus lábios, minha boca seca. Ele continua me circulando, sua regata apertada contra seu corpo musculoso.

“Me. Bata. Agora,” ele grita no meu rosto. “O que diabos você está esperando? Venha agora. Dê tudo o que você tem.”

Eu levanto meu braço e envio um soco fraco em seu bíceps, mal fazendo contato. Ele joga sua bela cabeça para trás e ri, mostrando uma série de dentes brancos perolados. Seu sorriso morre rapidamente.

“Mais forte, Barbie.”

Thump.

“MAIS FORTE!”

Thump.

“MAIS F-O-R-T-E!”

Eu paro e olho para ele. Ele se aproxima. Eu sei que ele espera que me desequilibre, e eu continuo jogando. Eu dou um passo para trás, então ele dá dois passos para frente. Ele agora é previsível para mim e tenho toda a intenção de tirar proveito disso. Planeje com antecedência, ele disse, certo? Continuamos esse tango estúpido até que eu o tenha em um ângulo que me permita dar um bom soco.

“Você começa a me intimidar, não é?” Eu construo o momento e dou o golpe mais forte que posso produzir. Meus dedos palpitam quando meu punho colide com os músculos tensos do estômago. Mesmo que eu seja a única a acertá-lo, eu também sou aquela que grita como uma garotinha que acabou de se casar. O impacto é tão forte, que meu ombro quase se desloca. Eu gostaria de pensar que eu consegui machucá-lo, mas a julgar pelo sorriso preguiçoso estampado em seu rosto, duvido que ele sequer sentiu.

“A sério?” Eu grito. Ele nem sequer recuou.

Ele bate o lábio inferior olhando para cima, fingindo pensar em alguma coisa. “Você percebe que eu sou um lutador profissional, certo?”

“Não, eu pensei que você fosse um astrofísico.” Eu mordo minha bochecha interna e dobro meus braços.

Seu riso se abre em um sorriso, e ele me prende contra a parede e me coloca entre seus braços maciços. Eu suspiro minha surpresa e sinto o calor zumbindo entre nós como eletricidade. Há riso louco em seus olhos e eu posso sentir suas costelas e abdômen esmagando contra o meu corpo. Seu dedo indicador pressiona meus lábios enquanto seu peso se desloca em meu corpo muito menor com força.

“Não. Grite” sussurra ele.

Todos os pêlos do meu corpo estão em atenção. Eu luto por ar, meu olhar mudando de seus olhos para seus lábios. Estou sob um feitiço profundo e estou começando a esquecer o motivo pelo qual não o quero em primeiro lugar. Ele é tão pecaminosamente sexy que realmente me deixa com raiva. Irritada com ele, com raiva de mim mesma, e especialmente com raiva de sua mãe, que criou um filho que tem tanta certeza de que ele pode ter todas as garotas que ele já viu.

Ty está olhando para mim, calculando seu próximo movimento sob aqueles cílios escuros e grossos. Sua mandíbula está cerrada, e parece que milhões de coisas estão passando pela sua cabeça ao mesmo tempo.

"Tyler..." Eu limpo minha garganta. Minha voz soa estranha para mim. "Não me beije."

Eu não quero me machucar. E beijá-lo está me arremessando na pista rápida em direção a uma colisão com essa calamidade ambulante. Arrogante, confiante demais, explosivo.

E eu não tenho absolutamente nenhum controle sobre meus sentimentos ao redor dele.

"Você está com medo", ele afirma uniformemente, seu olhar firme no meu.

Eu aceno, fechando meus olhos antes que eu seja a única que o beija.

“Bom. Você deveria estar”. Ele me solta de seu aperto e dá um passo para trás. O ar deixa meus pulmões uma vez que eu não estou mais entre os braços dele, deixando-me vazia e fria. Ele começa a andar em direção à porta enquanto eu seguro um braço contra a parede, recuperando meu equilíbrio.

“Isso foi um bom soco”, ele murmura quase para si mesmo, mas a próxima coisa que ele diz é alto e claro e definitivamente significava para mim ouvir. “E você está certa, em estar com medo. Eu nunca iria bater em você, Barbie, mas vou te machucar, com certeza.”

Ele fecha a porta atrás de si com um baque, deixando-me sozinha na grande sala vazia.

Deslizo a parede até o chão e agarro a cabeça, sacudindo enquanto tento descobrir o que aconteceu.

Estou em apuros. Problemas muito profundos.

***

“Eu não tenho certeza se comer um sanduíche de salada de ovo antes de assistir *The Walking Dead* é um bom combo.” Eu gemo, minha cabeça descansando ao lado do ombro de Shane. Nós dois estamos lutando contra o nosso reflexo de vômito, nossos olhos grudados na TV enquanto a cabeça de um zumbi explode.

“Eu não tenho certeza se comer e assistir *The Walking Dead* é um bom combo, ponto final”, diz ele.

Na tela da TV, Rick está fazendo uma ligação pai-filho com Carl enquanto ambos matam um bando de zumbis. Eu suspiro e me enterro na camiseta ‘*Eu gosto de crianças, elas são deliciosas com ketchup’* de Shane.

“Como foi o treino hoje, *estúpida*?” Ele passa os dedos pelo meu cabelo e eu deixo. Então, e daí se ele apertou minha coxa no outro dia? Ele também é um amigo próximo, e tenho certeza que ele entendeu a dica.

“Dez tons de super-estranho. Eu fiz bem durante o cardio e consegui um bom chute, mas tive vibrações muito estranhas de Ty. “

Shane revira os olhos. “Aquele idiota quase esmagou minha mão. Não deixe que ele segure bebês.”

Eu ri desconfortavelmente, me perguntando se eu deveria dizer a ele como Ty chutou todos os outros para fora da sala para que eu pudesse socar seu braço por cinco minutos. Provavelmente não. Depois das recentes vibrações de Eu-Quero-Entrar-Em-Calcinhas de Shane, eu não tenho certeza de que adicionar Álcool a essa receita desastrosa, com a ação de Ty, é a coisa certa a fazer.

"Como está indo a pesquisa da *Elizabeth's Passion*? Já falou com a Izzy?" Eu pergunto.

"Tenho certeza que o professor Penniman não está esperando que eu fale com alguém que realmente modela para eles. Eu tenho uma entrevista na fila com um dos funcionários RP na semana que vem. Eu tenho essa merda sob controle ".

"Você está brincando comigo, certo?" Eu me sento em linha reta, procurando em seu rosto. "Você cresceu com uma das suas maiores modelos e se recusa a pedir ajuda. O que aconteceu entre vocês dois quando você viajou para a França e a encontrou lá?"

Eu sou louca por pensar que esses dois fizeram algo nas minhas costas que os fez odiar profundamente um ao outro? Ontem à noite, quando tentei falar com Izzy sobre Shane, ela mudou de assunto para o clima. O clima!

“Nada. Nada aconteceu. Nenhum drama. Não aja como se nos déssemos bem sempre. “

“Você nunca a evitou. Bem, até recentemente “.

“Nós nos movemos em círculos diferentes.” Ele encolhe os ombros, sua mandíbula enrijecendo.

Eu suspiro e balanço minha cabeça. “Fale com ela. Mesmo que ela aja como se não desse a mínima, eu conheço Izzy. Ela odeia quando as pessoas estão bravas com ela “.

Como se na sugestão, meu BFF aperta o botão de pausa e agarra meus ombros com firmeza. Eu imediatamente sei que vamos ter A Conversa. Você sabe, aquela quando você quebra sua amizade em um milhão de pedaços, porque um de vocês decide que eles querem saber como é dar uma volta entre os lençóis. Eu preciso colocar os freios nessa coisa, rápido. Nós não podemos ter A Conversa. Eu não estou pronta para A Conversa. Falar é superestimado. Por que não podemos todos apenas assistir zumbis sendo mortos? (Desculpe Ty, não quis dizer você.)

“Ouça, Blaire, temos que conversar.”

Porcaria.

“Está tudo bem?” Eu ergo minha cabeça com um sorriso casual, mas meu desconforto é evidente. Eu gostaria de ser o

zumbi que Rick acabou de quebrar com uma pedra e não o meu ser humano confuso. Eu não posso perder Shane, mas também não posso sair com ele.

Ele é perfeito, só não para mim. De fato, se alguma coisa, ele está fora do meu alcance. Eu vejo como as garotas olham para ele, riem de suas piadas, sussurram quando seu Mustang passa. Ele é amigo, extrovertido, engraçado e a maioria das garotas o acharia digno de babar. Apenas não eu.

Eu nunca entendi como melhores amigos podem se transformar em amantes. Eu sei muito sobre ele. Inferno, ele sabe muito sobre mim. Não há nada de moderadamente misterioso ou sexy em nossa dinâmica, e é por isso que tudo isso parece tão louco.

A culpa toma conta de mim enquanto Shane pega sua cerveja, inclina a cabeça para trás e a esvazia em um gole, batendo a garrafa vazia na minha mesa.

“Aqui vai... Blaire, você é uma garota incrível, mas eu suspeito que você já saiba o que eu penso sobre você. Você é a garota que pode fazer um cara rir, mas também faz ele pensar. Você pode ser um dos caras, mas de alguma forma permanece tão quente ao mesmo tempo...” Shane olha para baixo em direção a seus pés.

Talvez eu devesse fingir um desmaio. Ou fingir vomitar. Risca isso. Eu posso vomitar totalmente de verdade agora mesmo. É triste que toda essa deliciosa comida seja desperdiçada...

"E você", ele continua com uma risada sem humor, "você não tem ideia de como você é bonita, o que a torna ainda mais sexy".

Oh não, ele ainda está falando. *Então, o que vai ser, Blaire? Desmaiar ou vomitar?*

Eu não quero machucá-lo. Ele é incrível e merece alguém muito melhor que eu. Eu estou quebrada, estou crua, estou com problemas.

"… E me ocorreu que, como nós dois somos cegamente inteligentes, apaixonadamente intelectuais, feras sensuais, poderíamos…"

Eu quero gritar para ele parar. Ele está dirigindo na Friend Zone. Ele não pode trocar de pista para o namorado. Isso é uma ultrapassagem ilegal. Duas linhas amarelas duplas.

"Poderíamos…"

Buzzzz. Minha campainha toca.

Ufa.

Fale sobre *timing*. Eu faço a exasperada, quando na realidade, Darth Vader poderia estar do outro lado da porta e eu ficaria completamente bem com isso. Mas… não estou esperando ninguém.

Eu corro em direção à porta como se minha bunda estivesse pegando fogo e olho pelo olho mágico. Por alguma razão estúpida e inexplicável, espero ver Ty do outro lado, apesar do fato de ele não ter meu endereço e eu basicamente o ter rejeitado hoje, pedindo que ele não me beijasse.

É minha mãe.

"Mamãe?" Eu abro a porta. Ela entra correndo, as mãos cheias de sacos de papel.

"Olá amendoim pequeno!" Ela canta, despejando as sacolas na minha ilha de cozinha. Eu estou no meio do meu apartamento, mudando meus olhos de um Shane assustado para uma mãe alegre. Inábil nem sequer começa a descrever essa bagunça. Minha mãe nunca aparece sem avisar. Ela deve vir com uma fofoca bem insana. Merda, espero que Izzy não esteja grávida.

"Oh Shane, querido, eu não sabia que você estaria aqui. Eu estava na vizinhança e pensei em passar por aqui e trazer a Blaire um pouco... alguns..." Mais alguma razão para deixar Shane saber que esta conversa acabou? "petiscos. Eu não

queria interromper sua diversão". Ela agita o ar freneticamente, como se estivesse lançando um fogo imaginário.

"Não seja boba, mãe." Eu começo a ajudá-la a desfazer as compras. Eu não a dispenso segurando como refém, se isso significa que eu posso evitar um confronto com Shane. Vendo como é da minha mãe que estamos falando, isso diz tudo.

Shane se levanta e coloca seus sapatos, pulando de um canto para o outro na tentativa de amarrar suas botas. Ele parece tão confortável quanto um gato tentando evitar a chuva. "Tá tudo bem, eu estava saindo, de qualquer maneira", ele garante. "Como você está, Sra. Stern?"

"Ótima. Obrigada Shane. E você? Como a vida na faculdade está te tratando?"

"Não posso reclamar. Fazendo o meu melhor." Ele mostra seu sorriso confiante, recuperando a compostura. Ele é um preguiçoso, assim como eu. Só que Shane é inteligente demais para falhar em qualquer coisa, em qualquer lugar.

Eles compartilham um abraço desajeitado, o sorriso da minha mãe insinuando que ela está intrigada em encontrar o nosso ex-vizinho aqui.

“Estou tão feliz que vocês dois ainda são próximos.” Ela examina a sala, esperando encontrar o que exatamente? Evidência de uma conexão?

“Sim bem, eu sempre fui um grande fã da sua filha.” Shane rapidamente acrescenta: “A menos famosa”.

Depois de mais algumas brincadeiras, Shane sai e minha mãe e eu conversamos sobre o trabalho, Izzy (não está grávida) e tudo mais. Quando ela fala sobre o quão bonito Shane é, eu me recuso a cooperar. Ela então sugere que eu pegue emprestado uma das fofas roupas de estilista da Izzy na próxima vez que eu o encontrar.

“Então ele pode ver o quão bonita você pode ser”, ela sugere.

Nossa, obrigada mãe.

Jane Stern adoraria que eu tivesse um namorado. Eu me pergunto o que ela pensaria se eu a apresentasse a Tyler. Na verdade, sei exatamente o que ela pensaria. O cabelo raspado perto do couro cabeludo? Orelhas de couve-flor do lutador? Uma proporção de 80/20 de tatuagem contra pele?

Não, ela não estaria chorando de alegria.

Mas ela estaria chorando, tudo bem.

Quando ela fala sobre o assunto da faculdade, eu me encolho interiormente. Eu não tenho pais de helicóptero em si. Eles deixam Izzy sair com o que ela quer fazer. Então, novamente, ela é financeiramente independente. Eu, por outro lado, sempre fui a mais quieta e menos confiante. Só por essa razão, esperava-se que eu brilhasse academicamente, mas em vez disso, minhas notas eram tão ruins que o único nível em que estou qualificado é em comunicação, e até este ano, não parecia que eu conseguiria aquele.

"Como vai a faculdade, querida?"

"É boa." Eu enfio algo na minha boca. Donut? Pão de ló? Eu nem estou com fome, apenas tentando ser honesta. O brilho poderoso da mamãe está queimando buracos no meu rosto.

"Se você está lutando novamente e precisa de ajuda..."

"Eu não estou lutando." Cortei-a bruscamente, odiando-me por ser tão dura, mas sabendo que minha mãe nunca recuaria. "Eu estou bem. Eu estou indo muito bem, na verdade. Achando meus cursos e tudo mais."

"Estou apenas preocupada com você."

“Não...” Eu começo a limpar a mesa da sala dos pratos que Shane e eu deixamos. “Você está preocupada com a conta que pagou. “

“Blaire!” Minha mãe sai de seu assento, mas rapidamente volta ao seu eu normal e sereno. “Não diga essas coisas. Eu só estou fazendo tudo o que posso para ter certeza que você tenha sucesso “.

Sim, inclusive ameaçando revogar o apoio financeiro se eu não me formar neste ano. Mas eu não estou com vontade de outro argumento.

“Mãe, eu prometo, a escola está bem.”

Após cerca de uma hora, nosso encontro espontâneo se aproxima do fim. Mamãe reúne seus pertences e vai até a porta. Enquanto tomo um gole da minha Diet Coke, ela deixa cair a mãe de todas as bombas atômicas.

“Ah, a propósito, sua avó vai se casar.”

Eu sufoco, espalhando minha Coca-Cola por toda a minha mesa de café e chão acarpetado. Não há um único buraco no meu rosto que não esteja atirando refrigerante agora.

“Nana Marty?” Eu pergunto com espanto. O esclarecimento do nome é totalmente desnecessário, no

entanto, porque minha outra avó, Sally, está há seis palmos abaixo da terra, e provavelmente não está planejando um casamento no futuro imediato. “Com quem?”

“Um homem que ela conheceu no complexo de aposentadoria. Seu nome é Simon.”

“Simon?”

“Ele tem setenta e quatro.”

“Setenta e quatro?”

“Eles estão se mudando juntos.”

“Mudando juntos?” Eu engasgo novamente. A vida amorosa da minha avó é mais cheia do que a minha e ela tem oitenta e três anos. Isso não faz dela um ladrão de berço? Ou um ladrão de cadeira de rodas? *Merda.* Nana Marty se casando!

Mamãe entrega os detalhes do casamento através de lábios apertados, o que significa que ela não está feliz com isso. Bem, e ela é feliz alguma vez?

“Agora ela está olhando para um vinhedo em Sausalito. Lindo resort. Maravilhoso. O local tem arquitetura super doce da era vitoriana. “

“Soa extravagante. Quantos convidados?”

“Não muitos. A maioria dos amigos de Nana está bem... mortos “.

“Quando?”

“No meio de junho”, ela diz com cautela, levantando uma sobrancelha para assistir a minha reação.

Minha boca se abre. “Estou me formando no meio de junho.”

“Bem...” Mamãe pigarreia e puxa o cardigã de Ralph Lauren, removendo uma bola de tecido invisível. “Ainda há tempo e vamos ver como, quando e se...”

E *se?* Minha família não acredita que eu vou me formar? Que diabos? Sinto um nó se formando no meu estômago, mas sei que debater o assunto é um desperdício de ar. Meus pais deixaram claro que entrei em sua lista de merda no minuto em que falhei em um ano de faculdade. Então eu engulo o insulto, tão ruim quanto o gosto.

“Obrigada por parar por aqui”, eu digo sem rodeios, olhando para ela e apontando para a porta. Eu não posso fazer contato visual com ela agora sem explodir em pedaços de insegurança.

Minha mãe suspira exasperada. “Amendoim pequeno”, ela murmura quase em silêncio, antes de ouvir a porta se fechar.



"Duas margaritas e quatro cosmos vindo direto", grito de trás do bar para Bree, a garçonete do outro lado. Eu estou balançando a minha bunda para uma versão de heavy metal de "Tainted Love".

Sim, o Ned é esse tipo de bairro. Muito anos 80 e rock clássico, um pouco de metal e punk, e nada de pop e country. Nenhuma jukebox, graças a Deus. Eu escolho a música nos meus turnos, desde que eu não seja muito alto ou muito indie, o que é uma grande vantagem quando você é um fã de música como eu.

Todas as garçonetes e bartenders têm pelo menos 30 anos. Bem, além de mim. Há algo de muito familiar com este lugar. Ned pertence a um transplante do Texas chamado Mikey, que é alto, engraçado e provavelmente o cara mais bem-humorado que você já encontrou. Mikey rodeia-se de pessoas boas, álcool acessível e boa comida, o que faz do Ned uma combinação perfeita, e um dos melhores locais para visitar em Walnut Creek.

"Depressa, eu preciso fazer xixi." Bree une as pernas, dançando no lugar como uma marionete bêbada. Ela tem

trinta e cinco anos, afro-americana e uma beleza real e clássica.

Eu trabalho rápido para preparar as bebidas, mas sei que vai levar algum tempo, porque a mesa foi toda para coquetéis femininos com uma lista de ingredientes de cinco páginas. As pessoas raramente pedem coquetéis chiques aqui - o Ned's é um tipo de lugar para cerveja e shots - então não é como se eu estivesse acostumada a fazer isso.

"Vá em frente, e vá ao banheiro." Eu rapidamente enfileiro copos altos e pego tequila, limão e suco de cranberry, minhas mãos carregadas. "Vou entregar as bebidas assim que terminar de misturá-las. Que mesa?"

"Nove. Obrigado Blaire. Você não pode deixar de vê-las. Seis meninas altas e loiras com balões de ar como seios."

Eu aceno, misturando outro cosmo, ainda cantando horrivelmente fora de sintonia. Bree contempla isso por um segundo antes que eu bata na bunda dela com o meu pano de prato. "Vá!"

Ela pula em direção ao banheiro, me lançando um sorriso aliviado.

Bree está certa. Avistar as garotas loiras não é uma tarefa difícil. Todas elas têm esse ar 'papai não me ama', com saias

extra curtas, cabelo descolorido e... aqueles são cílios postiços? Interessante...

Quando lhes sirvo as bebidas, elas me ignoram e continuam falando.

"… Então eu mandei uma mensagem para ele e disse 'escute, eu não ligo para quem você é, eu não estou esperando aqui por duas horas até que você termine de brincar com essas três putas'. E ele foi tipo, 'bem Nicole, ninguém te algemará na minha cama' - mesmo que ele tenha feito isso em algum momento, se você se lembrar do tempo que nos encontramos em Tahoe - e eu fiquei tipo, 'você está falando sério! Estamos realmente tendo essa conversa por mensagem?' Já é ruim o bastante ele estar dormindo com todas as garotas com quem eu trabalho! Então eu liguei para ele duas vezes e ele não atendeu... "

A história de Nicole desperta meu interesse e magoa meu eu feminista ao mesmo tempo. Eu decido ficar por perto e ouvir o resto. Eu normalmente não esbarro em histórias de relacionamento suculentas. Todos os meus amigos são caras, e nenhum deles é do tipo que puxa esse tipo de porcaria. É como folhear os canais e tropeçar em uma antiga *reanálise de Ricki Lake*. Você não quer ser pego olhando, mas porra, se não é super fascinante em algum nível distorcido.

“Então eu disse a ele que tinha terminado com ele. Fui até sua academia e disse que acabou. Entenda isso - o babaca não se importou! Eu estava tão chateada, pessoal. Eu estava literalmente chorando e ele continuava treinando. Na verdade, meu pai me pegou porque eu não conseguia dirigir. Avanço rápido dois dias depois, e o bastardo me liga.”

Os olhos de Nicole brevemente percorrem-me com um lampejo de curiosidade. Eu não tenho mais uma razão válida para ficar em pé como um buraco em um tronco, escutando seu monólogo de partir o coração, então eu finjo espanar a lareira atrás de sua mesa como uma completa idiota.

Desnecessário será dizer que é fora da minha descrição de trabalho, certo?

Mikey, que está sentado no bar com Jaime, nosso gerente, me envia um olhar de ‘que porra é essa’, e Bree que retornou do banheiro, também parece perplexa, imaginando como é que eu não voltei correndo para minha casa atrás do bar. Eu finjo não notar seus olhares estupefatos e continuo ouvindo Nicole enquanto o bar fica cada vez mais cheio de gente perguntando por que diabos o barman está espanando a lareira em vez de servir bebidas.

“Na-ah, o palhaço”, um dos clones de Nicole engasga drasticamente.

“Que cachorro”, concorda outra loura. Nicole está agora se aproximando de seu grand finale, e eu rezo a Deus que chegue antes de eu ser demitida.

“Então ele me liga na terça-feira, certo? E entenda isso - ele está falando como se nada tivesse acontecido! Ele foi todo ‘Hey baby, tudo bem? Quer vir para o meu lugar?', e eu fiquei tipo ‘O quê?' e ele é como ‘Isso é um sim ou um não?'“

Nicole vai chegar à linha de fundo em algum momento desta década? Porque eu estou ficando sem manchas e o bar está ficando lotado com pedidos de bebida sem supervisão. Felizmente, depois de mais alguns segundos e completa violação do uso da palavra “tipo”, Nicole finalmente chega ao ponto.

“Longa história curta? Fui até o lugar dele. No final do dia, ele é o pedaço mais quente neste país, e eu estou gostando do sexo alucinante. Acho que Ty Wilder é meu caso firme por enquanto.”

Espere o que?

Eu arrasto meus pés de volta para o bar, atordoada. Ele fez sexo com ela. E possivelmente com outras três garotas. Não sei por que estou surpresa. É exatamente por isso que eu não queria nada com ele em primeiro lugar. Todo esse comportamento Casanova de um lutador de MMA ultra

bombado é um clichê. Ele dormiu com Nicole na terça-feira, a noite antes dele quase me beijar.

Não que eu deveria estar com raiva. Ele é um cara livre. Ele pode fazer o que quiser e com quem quiser.

Mas porra, isso me irrita também.

Eu tropeço meu caminho atrás do balcão e aperto firmemente. A julgar pelos olhares preocupados colados nos rostos de Bree e Mikey, acho que eles acham que estou no meio de uma espécie de ataque.

Eu já posso ver a manchete humilhante: Bartender, 23 anos, morre de ataque cardíaco causado por um garoto que ela não conhece.

Minhas mãos se movem rapidamente enquanto tento alcançar o número de pedidos que se acumulava enquanto eu estava fora. Eu cometi erros terríveis. Eu sirvo a cerveja horrivelmente e sempre que alguém pede um coquetel (o que é raro), eu acho uma maneira de estragar tudo de alguma forma. As pessoas estão finalmente recebendo as bebidas que pediram dez minutos atrás, e todas elas provavelmente têm gosto de esperma de baleia.

Bree arranca o suco de cranberry da minha mão antes de eu colocá-lo na pina colada de alguém. “Querida, você está bem?”

Talvez seja porque eu estou pálida como um fantasma e quase tão boba. Ou talvez eu tenha sorte e ela possa estar se referindo à limpeza da lareira do nada.

“Eu só notei toda a... poeira”, eu digo.

Bree arqueia uma sobrancelha enquanto me examina de alto a baixo. “E eu só estou percebendo todas as besteiras com que você está me alimentando. Comece a falar, garota.”

Bem, eu tenho um longo turno para queimar e Bree tem ouvidos, então faz sentido deixá-la em minhas últimas aventuras na academia XWL. Eu tenho muitas chances de compartilhar meus problemas com a vida amorosa, porque ela tem que continuar retornando as bebidas que eu preparei, as pessoas reclamando que não têm o gosto certo. Eu refaço todas as ordens, dessa vez me recompondo.

“Então, você tem uma queda por um bad boy, hein?” Bree desliza cervejas em uma bandeja.

Não não *não*.

Talvez.

“Mas você não quer sair com ele porque tem medo de que ele parta seu coração?” Bree - mãe de filhas de 14 e 12 anos - adotou um tom de não-besteira. Parece estar funcionando muito bem em uma *eu* de 23 anos.

Eu pego um ombro para cima e pego um pedaço de chiclete. Eu preciso mastigar meus nervos.

Mas Bree não está feita. “Bem, deixe-me tornar mais fácil para você. Meninos maus? Eles são ruins. Domando o bad boy? Essa é uma boa ideia para um filme de garotas. Geralmente não acontece na vida real. Querida, você é inteligente demais para ser só outro furo em seu cinto.”

Ela está certa. Eu não quero me tornar uma estatística.

“Não saia com o cara, a menos que ele faça questão de mostrar que você é diferente. Porque você é.” Ela cobre meu rosto com as mãos e sorri para mim. “E eu não quero dizer apenas o seu estranho gosto musical e as camisas xadrez do namorado, que ninguém realmente veste, além de você.”

“Vou trazê-las de volta à moda”, eu digo, fazendo beicinho.

Bree joga a cabeça para trás e ri. “Claro que você vai, querida. Não se contente, você me ouviu?

“Sim, senhora.”

Passo o resto do meu tempo olhando Nicole e suas amigas parecidas, e pensando no conselho de Bree. Nicole é gostosa como uma garota peituda de uma irmandade, mas ela tem extensões de cabelo falsas, peitos falsos e suas roupas sugerem que ela é uma dançarina exótica (ou a professora ou empresária menos vestida do mundo).

Mas talvez eu esteja apenas sendo ciumenta.

Oh droga, estou com ciúmes.

Tenho inveja de mulheres que dormem com Ty.

Eu não pensei em Charlie Hunnam uma vez esta semana.

Que porra é essa? É isso, estou tirando Ty Wilder da minha cabeça e jogando a chave.

Basta acabar com essa tarefa da faculdade, Blaire. E dê o fora do The Grind.



Duas semanas depois de receber o trabalho de Penniman, começo a esboçar o primeiro rascunho do meu artigo sobre o MMA. Está longe de estar pronto, mas por algum motivo, estou animada com essa tarefa.

Eu tenho fatos e estatísticas concretos, e estou indo para o ouro e já contatei o presidente do XWL, Ian Phillips e seus sócios.

Visitei o The Grind meia dúzia de vezes, cumprindo minha promessa a Dawson. Eu ainda preciso perguntar a ele mais algumas coisas agora que sou mais experiente em MMA, e ainda preciso entrevistar Ty porque, insuportável ou não, ele poderia ser o próximo campeão XWL peso-médio, e eu odiaria passar um oportunidade assim.

Além disso, minha intuição me diz cautelosamente que, pela primeira vez em muito tempo, estou fazendo um bom trabalho.

Mas no minuto em que ponho os pés no prédio de jornalismo, começo a me preocupar com a última vez que sai com Shane. Nós não nos falamos desde *aquela* conversa. Nós

dois estamos ocupados com a faculdade e o trabalho. Agora ele está aqui, os fones de ouvido enfiados nos ouvidos, balançando a cabeça ligeiramente enquanto ele caminha pelo corredor em direção ao mesmo auditório que estou prestes a entrar. Ele está usando uma camiseta 'Estou com o Idiota' com um dedo apontando para sua virilha. Um bando de garotas fofas o olham timidamente, e ele para brevemente para uma conversa, depois me percebe e arranca seus fones de ouvido.

"Como tá indo?" Ele planta um beijo casual no topo da minha cabeça.

"Ei, bem. O que você está ouvindo?" Eu falo alegre mas desajeitadamente. Eu nem sei por que, desde que ele parece legal e feliz em me ver.

"Ruiva loira. Escute, meu colega de quarto Josh, pode me conseguir dois ingressos para o *I Prevail* esse final de semana. Você tá dentro?"

Jesus, claro que to dentro. Ou pelo menos, eu estaria sido uma semana atrás. Agora? Temo que possa se transformar em um encontro. Eu mordo meu lábio inferior, tentando calcular o meu próximo movimento.

"Não é um encontro", ele diz secamente, me tirando da minha miséria.

“Obviamente, eu sabia disso. Claro que estou dentro. Então, como vai sua pesquisa?” Eu inclino meu queixo em direção a classe e nós fazemos o nosso caminho, subindo as escadas para os nossos lugares habituais. Ele passa a mão pelos cabelos loiros e bagunçados e solta o ar com força.

“Eu liguei para Izzy, mas ela não atendeu.”

“Ela está na Ásia. Você provavelmente ligou para ela no meio da noite. Ela vai retornar para você “. Mas de alguma forma, tenho quase certeza que ela não vai.

“E Você?” ele pergunta.

Eu sopro uma mecha de cabelo dos meus olhos. “Eu preciso fazer mais perguntas a Dawson e ainda não entrevistei Ty.”

“Acabe com isso, B. Conseguir todas as informações e entrevistas não é mesmo a parte difícil. Colocá-las em conjunto é a verdadeira puta”.

Eu mastigo meu lábio inferior. Ele tem razão. Eu preciso fazer isso se eu quiser me formar. E eu quero me formar, mesmo que nenhum dos membros da minha família realmente acredite que eu irei. Faço uma anotação mental para fazer uma visita ao The Grind e gritar com Izzy por não ter retornado ao Shane.

Porra, desde quando ser um adulto responsável é tão ruim?

***

Na quinta-feira, chego ao The Grind direto da faculdade. Scott me cumprimenta na recepção com um sorriso e um beijo na mão.

“Stern, Stern, Stern.” Ele acaricia sua barba e me examina como se eu fosse o jantar. Eu acho que eu atraio caras como Scott, com meu guarda-roupa casual e vibração de baixa manutenção.

“Você vai malhar hoje ou está aqui para mais entrevistas? Vai tentar forçar todos a entrar no modo de diarreia verbal de novo?” Ele segura o queixo com o polegar e o indicador, mexendo as sobrancelhas de brincadeira.

“Entrevistas”, respondo brevemente. Eu não estou com vontade de bater papo, só quero sair daqui.

“Que pena. Há uma aula de treinamento de circuito às 4hs, e é a aula mais quente atualmente.” Scott rasga uma caixa de papelão e estoca as prateleiras atrás dele com bonés de beisebol XWL.

Minha convocação com Bree ainda ecoa em minha mente, e o pensamento de Ty se recusar a me dar a entrevista me deixa ansiosa porque a suposição da mamãe de que não vou me formar vai acabar sendo verdade.

"Onde está Dawson?" Eu pergunto, escaneando o local.

"Lá em cima no escritório dele." Ele lê minha mente, acrescentando: "Ty disse que você deu uma surra na sala na semana passada. Você deveria realmente tentar um treino de circuito. "

"Entrevistas", repito. Por que diabos Ty estava falando de mim? Ele me evita toda vez que o vejo no ginásio. *Lembre-se, Blaire, você não se importa*.

Scott atira um dos chapéus na minha direção. Ele sorri para mim quando eu pego no ar.

"Bons reflexos", diz ele. "A propósito, o cara que você está procurando não está aqui. Ele está filmando um vídeo promocional em San Francisco para a luta de *Eoghan Doherty*".

Eu dou de ombros com seu comentário e finjo verificar meu telefone. Minhas bochechas estão tão quentes, sinto como se tivesse sido pega me masturbando em uma igreja.

"Eu não tenho ideia do que você quer dizer."

“Ele estará aqui em algumas horas. Eu direi a ele que você está procurando por ele.” Scott balança a cabeça e retoma o estoque de bonés de beisebol.

“Seja como for, eu vou ver Dawson.” Eu aceno minha mão para ele com impaciência e saio.

Dawson arruma tempo para mim, embora eu tenha passado sem avisar. Eu acho que é o que você faz quando é apaixonado pelo seu trabalho.

“Você tem coisas bem legais para o seu artigo agora não é, Blaire?” Ele sacode o queixo na direção do meu laptop enquanto digito algumas notas em seu escritório.

Eu aceno ansiosamente, ainda olhando para a minha tela. “Sim, na verdade, a única pessoa que eu ainda tenho que entrevistar aqui é o Ty.”

“Você precisa falar com ele. Ele estará lutando contra Doherty em 13 de junho em Las Vegas. É um grande negócio. Se ele ganhar, ele pode ter uma chance no cinturão de campeão. “

Eu paro de digitar e minha cabeça dispara. “Ele não é muito cooperativo.”

“Ele tem seus problemas.” Dawson não parece nem um pouco apologético sobre o comportamento de Ty. “Sua vida é um pouco confusa. Ele falará com você eventualmente.”

“Ele está tendo dificuldade em lidar com alguma coisa?” Eu pergunto, tentando descobrir algumas informações sobre a vida de Ty.

Dawson sorri para mim e joga o horário das aulas semanais no meu colo para me deixar saber que esta discussão acabou. “Ty rola com os socos.”

Estou pronta para desligar meu computador e voltar para casa, mas decido que o horário é um sinal. Eu poderia usar para liberar alguma energia.

O treinamento em circuito é a saída perfeita. A aula é ministrada por um cara chamado Angel. É intenso, mas não tem nada a ver com o MMA, apenas um monte de exercícios aeróbicos, e eu acabo cansado como um cachorro. Depois que eu suei meu próprio peso corporal, eu opto por um banho rápido antes de voltar para casa. Eu rastejo para o vestiário das meninas e tiro minhas roupas úmidas. Há uma TV de LED montada na parede em frente aos espelhos, e está mostrando que um velho Ty participou com um cara chamado Jason Monrose que eu já assisti. (Ty venceu por finalização)

Entro no chuveiro e viro a torneira o tempo todo, certificando-me de que a água esteja fervendo. Eu permaneço sob a ducha, deixando cair a cabeça para trás e apreciando a água contra a minha pele machucada. É fácil se perder em pensamentos quando você está em um banho quente.

A água é reconfortante contra a minha pele, e minha mente se dirige para o meu cara favorito em todo o mundo: Charlie Hunnam. Eu gostaria que Jax Teller estivesse aqui para limpar minhas costas. Permito me perder nessa fantasia momentaneamente quando o rosto idiota de Ty flutua em meus pensamentos. Bastardo sorrateiro.

Caia. Fora. Daqui.

Meu corpo é meu templo e meu templo só aceita caras loiros britânicos que montam Harleys.

Mas eu ainda não consigo acreditar que ele tenha transado com alguém no dia anterior que ele quase me beijou...

Certo, prometi a mim mesma que não vou para lá. *Chega, Blaire. Mude o assunto.*

Eu recorro a cantar em uma tentativa de afogar meus pensamentos. Eu começo a cantarolar "Blank Space" (a versão do *I Prevail*, é claro), assassinando a música com frieza,

perdendo todas as notas possíveis, o mais alto que eu puder para me distrair. Cada pára-brisa no estacionamento do ginásio está prestes a explodir em um milhão de peças. Lobos uivam sua agonia com o som. E continuo sem me deter.

Eu grito as letras, fechando a água e me envolvendo em uma das toalhas de cortesia. Eu limpo as gotas de água do meu rosto e espio ao redor da cortina de plástico que separa o chuveiro do vestiário.

Bang! Meu queixo cai no chão de concreto úmido.

Além da névoa, me aguarda Ty, e ele está encostado na parede, entre eu e o armário onde minhas roupas residem. Seus braços cruzados no peito, um enorme sorriso no rosto.

Solto um grito histérico e volto a entrar na tenda, tremendo de frio.

"Realmente, Barbie? Eu sou o único que deveria ter medo depois disso. O silêncio realmente é foda que vale ouro."

Eu puxo a toalha mais apertada sobre os meus seios, puxando sua bainha para me certificar de que as minhas partes de dama estão escondidas. Isso é tão louco que não tenho tempo para me debruçar sobre o fato de ele ter insultado profundamente meu canto. Ainda posso ouvir a TV

no fundo. O anfitrião está falando sobre o cara parado na minha frente.

Desde que esses dois guerreiros se encontraram pela primeira vez, parece que eles ficaram debaixo da pele um do outro. Tem sido crescente por um longo tempo...

"O que você está fazendo no vestiário das mulheres?" Eu grito de novo.

"Não se preocupe. Eu não vou morder." Seus olhos me examinam da cabeça aos pés. Ele balança a cabeça, olhando minha mão agarrando a toalha. "A menos que você queira que eu morda."

Ele está vestindo um terno preto, perfeitamente adaptado aos ombros largos e uma camisa branca aberta em sua garganta, revelando um pequeno pedaço de tatuagem.

"Por quê você está aqui?" Repito, me espremendo além de seu corpo letal para o meu armário.

"Patrulha de boceta." Ele não sai do caminho, mesmo quando ele me vê se contorcendo em uma tentativa de escapar do toque inevitável da nossa pele. Então ele deve notar meu rosto empalidecer, porque ele finalmente me dá uma resposta séria. "Scott disse que você estava procurando por mim."

Vamos apenas esperar que os dois lutem limpo, diz o comentarista na tela.

Eu puxo minha calcinha e calça jeans pelas minhas coxas debaixo da toalha, com cuidado extra para não mostrar nenhuma pele.

Como de costume, Ty está olhando. E como de costume, ele não está tentando esconder isso de maneira alguma.

"E não lhe ocorreu que é o vestiário das meninas e que eu posso -choque horrorizante-, tomar um banho?"

"Isso aconteceu. Foi por isso que eu entrei." Ele me mostra um de seus sorrisos característicos e com covinhas.

Whoa, bom tiro por Wilder.

Quanto mais artigos de vestuário eu coloco, mais confiante me sinto. Eu vou direto ao ponto antes que ele me bombardeie com mais motivos para gaguejar. "Eu estava procurando por você porque quero entrevistá-lo. Você pode me poupar dez minutos?

"Não." Ele gira para a porta e começa a marchar.

"Espere!" Eu choro. Minha cabeça cai quando percebo o quão desesperado eu pareço.

Eu o odeio. Eu odeio ele, eu odeio ele, eu odeio ele!

“É vital para a minha tarefa”, eu digo baixinho.

Ele para, seu corpo ainda inclinado em direção à porta. “Eu não faço entrevistas, e mesmo se eu fizesse, não é como se o artigo fosse publicado. É apenas uma coisa estúpida na faculdade. Não tenho tempo a perder com essa merda. O quê tem nisso pra mim?” De repente ele parece meio interessado.

Monrose está lutando contra Wilder, mas Wilder é muito solto e confiante para cometer um erro...

“Não seja um idiota”, digo a ele.

Isso o faz se virar.

“Eu vejo que a Barbie briguenta está de volta.” Ele dá alguns passos mais perto, o canto direito de seus lábios puxando para um crescente.

“Dê-me dez minutos com você.” Eu engulo. Eu assisto a TV atrás dele e vejo como ele joga um chute na cabeça, seu oponente caindo no chão. Ty não perde tempo se inclinando e apertando a cabeça de seu oponente como uma cobra cruel, até que o árbitro pisa entre eles. Monrose bate no chão várias vezes com a mão direita, sinalizando sua submissão.

Ty dá alguns longos passos e para quando está a poucos centímetros de mim. Cara a cara. Nariz a nariz. Minha pulsação aumenta até três notas.

Thump.Thump.Thump-thump Thumpthumpthump.

"Pergunte-me", ele ronrona, enviando tremores na minha espinha. Eu juro que aqueles olhos escuros e exigentes estão bebendo minha alma, esvaziando cada pensamento coerente que possuo, queimando minha pele, suas pupilas alimentando as chamas.

Eu olho para a sua camiseta e me pergunto como a tatuagem em seu peito parece de perto. Jesus Cristo.

Pare de ser curiosa, Blaire. Foco.

"Ty, você pode por favor fazer uma entrevista de dez minutos para o meu projeto de jornalismo?" Eu reviro meus olhos.

Ele coloca as mãos na minha cintura e me puxa para mais perto. Estou derretendo nele, além de excitada, e a julgar pela enorme protuberância na minha barriga, ele também está.

"Só se você for a um encontro comigo", diz ele na minha testa, sua respiração fazendo cócegas no meu couro cabeludo.

Outro arrepio percorre minha espinha e dessa vez está trazendo todos os seus amigos.

Seu polegar está levantando a bainha da minha camisa e esfregando minha cintura em círculos vagarosos. Isso me deixa tonta, e os hormônios estão enfiando suas taças de champanhe enquanto Cérebro, algemado no canto mais distante da sala, exclama sarcasticamente: *Ela ainda não respondeu, você sabe.*

"Não", eu me ouço dizer.

"Não?" Sua testa franze.

"Eu sinto muito. Não acho que seja uma boa ideia. "

"E por que isso?" Diversão ata sua voz.

Porque construí muros altos e fortes e não deixo ninguém passar por eles. Ty quer entrar. Mas por que eu deveria me abrir para ele? Porque ele é gostoso? Porque ele está acostumado a conseguir o que quer? Não, ele precisa escalar as paredes de muro longo, assim como todo mundo.

"Estou muito ocupada esta semana." Deus, quão idiota eu pareço? Super-coxo, isso é quanto.

"Sim? Bem, eu também estou " Ele se vira e começa a andar.

Pense na sua tarefa, Blaire. Pense em empurrar seu diploma nos rostos da mamãe e do papai. Pense nos olhos no prêmio.

“Espera! Você tem namorada?” Eu me ouço perguntar. Eu não sei qual é o seu status atual, mas não vou sair com alguém que tenha uma parceira. Não importa a recompensa.

“Não.”

“Então, quem é Nicole?”

Se Ty fica surpreso, seu rosto não o traí. Ele é tão relaxado e seguro de si como sempre. Ele nem pergunta como eu sei sobre ela. Aposto que ele está procurando em seu cérebro para lembrar qual delas é a loira de pernas longas.

“Eu não tenho namorada.”

“Eu não vou ser outro furo em seu cinturão de tira longa”, eu aviso. Quando eu comecei o ensino médio, eu fiz uma regra para nunca perseguir os caras difíceis de conseguir. Então, novamente, a julgar pelos últimos dois anos, aparentemente eu também fiz uma regra para nunca namorar nenhum cara. Ponto final.

Ty faz uma pausa na ação do polegar. Ele paira perto, colando seus lábios deliciosos no lóbulo da minha orelha. Atrás dele, a multidão na TV está torcendo e cantando *USA!USA!* Quando sua figura ensanguentada aperta a mão do oponente que ele quase matou.

“Confie em mim Barbie, você vai estar implorando para conseguir um pouco disso antes de eu tocar em você.”

“Você está me tocando agora.” Eu quero me afastar, mas ao invés disso eu me aproximo mais, desejando seu toque. *Malditos Hormônios.*

Uma jovem entra no vestiário e grita em choque quando vê Ty parado ali. Eu sei o quão ruim deve parecer. Ele está encostado em mim, acariciando meu umbigo, seus lábios no meu ouvido.

Ele se vira e ordena: “Agora não. Volte em cinco.” Seu olhar retorna ao meu, e os hormônios golpeiam o Cérebro com as costas de um rifle semiautomático e tomam minha boca.

“Um encontro.” Eu desmorono. Foda-se. Eu preciso dessa entrevista.

“Diga como se você quisesse dizer isso, Barbie.”

Pfffffft. Ele é tão impossível. Eu nunca odiei alguém de quem eu goste tanto.

“Sim Ty, eu vou a um encontro com você.” Eu estou inclinando meu olhar para o lado para evitar a satisfação em seu rosto.

Ty sorri e esmaga seu corpo duro no meu, pressionando minhas costas contra a parede. Ele levanta a mão esquerda, a palma da mão explorando meu rosto. Sua mão está quente, as pontas de seus dedos ásperas e calejadas, e ele deixa uma trilha de formigamento onde quer que ele toque. A primeira parada é minha bochecha. Então ele acaricia minha mandíbula e minha boca, um sorriso preguiçoso estampado em seu rosto. Ele pressiona com o polegar contra os meus lábios entrelaçados. E travados.

Estou completamente paralisado.

"Isso vai servir... por agora." Ele esfrega o nariz contra o meu, sua voz rouca.

Hormônios estão batendo palmas e assobiando, e eles me fazem a coisa mais idiota. Minhas mãos viajam para baixo até a camisa para levantá-la. Ele é tão rasgado que é quase pecado não dar uma olhada. Meus olhos estão ardendo e lacrimejantes, e tento piscar de volta o calor. O que eu estou fazendo? Apenas o que diabos eu estou fazendo?

Ty dá meio passo para trás e sorri, segurando a camisa para mim e fazendo um pequeno giro. Eu examino sua estúpida e proeminente cintura em forma de V, respiro fundo e fecho os olhos.

Eu não quero me forçar a ele, mas olhar seu corpo perfeito só pode me levar a fazer isso.

"Não se sinta envergonhada. Garantia da Qualidade. Entendi." Suas covinhas se aprofundam com seu sorriso travesso. "Você quer que eu te beije, Barbie?" Ele agora está totalmente pressionado contra mim, seu pacote dentro da perigosa proximidade do meu sexo.

Porra. Porra, foda-se.

O Cérebro grita com os Hormônios, *mas e o que é o rosto dela? E aquelas três garotas? E sua reputação de galinha?* Os hormônios aceleram o cérebro e ordenam que eu diga sim.

Eu estou acenando meu acordo. Há algo de libertador em admitir isso. Eu quero que ele me beije, mesmo que eu me odeie mais tarde.

Eu mentalmente me preparo para um beijo francês, respirando fundo e abrindo meus lábios.

Mas Ty tem outros planos. Antes que eu perceba, ele desconectou nossos corpos completamente. Eu quase caio para frente, despreparada para sua retirada.

"Eu te disse, você estaria implorando por isso." Ele ri "Sua bunda será minha por duas horas. Eu não vou tocar em você se você não quiser e não ligarei depois, a menos que você

peça, mas você está tendo uma chance comigo, patricinha." Ele sai do vestiário antes de eu ter a chance de responder.

"Eu não sou uma patricinha. Eu não sou uma Barbie ", eu sussurro, olhando para a porta agora fechada.

Na TV, Ty muito suado e contundido, está dando uma entrevista para uma garota gostosa que acena entusiasticamente para ele, segurando um microfone nos lábios:

As preliminares mentais são uma das coisas mais importantes deste esporte. Eu queria entrar em sua cabeça, e eu fiz. Eu mantive-o na ponta dos pés, e valeu a pena. A preparação psicológica é metade do meu trabalho e eu me destaquei hoje, como sempre faço…

Tenho certeza que ele só me negou esse beijo porque eu pedi para ele não me beijar da última vez que o vi.

E agora eu tenho certeza de que, se eu baixar a guarda, ele vai me esmagar. Assim como ele faz no ringue.



“Izzy”.

“Sissy”, ela responde, mas sem seu grito de marca registrada.

“Onde está sua bunda magra hoje?” Sopro uma nuvem de bolhas de sabão que tenho na mão enquanto estou no banho. Izzy parece cansada e não a habitual, alegre.

“Nova Zelândia”, ela resmunga.

“O que, sem resumo?” Isso é diferente da minha irmã, que anteriormente descreveu Paris como “chique, bonita e incrivelmente romântica”, Londres como “maravilhosamente cultural e interessante” e Nova York como “a razão pela qual os estrangeiros ainda têm fé na América”.

“Parece uma cidade pacata do Meio-Oeste implorando para ser atingida por um apocalipse zumbi. Falando do

apocalipse. Ouvi falar de Nana fazendo um casamento surpresa?"

"Sim. Espero que ela não esteja apressada porque Simon a engravidou." Eu mordo meu lábio inferior e Izzy grita uma risada.

"OK. Minha vida amorosa está no banheiro, junto com algumas das minhas últimas refeições. Caso ruim de intoxicação alimentar. Então vamos ouvir o que há com o Sr. Clube da luta"

É estranho como Izzy nunca teve muita sorte com os homens. Na verdade, os caras nem se aproximam tanto dela. Eu provavelmente estou sendo atingida mais do que ela. Acho que ser assustadoramente linda vem com um preço. Ela paga por sua beleza com extrema solidão. Ninguém acha que tem chance.

"Vamos ver. Tyler teve a chance de me beijar nos armários hoje... mas não o fez. "

"Então você está dizendo que meu esmalte lascado ainda está vendo mais ação do que a sua vagina?"

"Bem, ele também me convidou para sair e eu disse sim, mas ele está todo quente e frio comigo. Ele nem pegou meu número e eu tenho que seguir em frente com minha tarefa.

Oh, o que me lembra - Shane ligou para você. Você precisa retornar para ele."

Saio do banho e começo a me preparar para dormir.

"Ah... sim, eu vi." Ela soa solene de repente.

"É uma coisa da faculdade. Não o ignore. Você sabe que ele é um bom amigo ".

"Apenas me diga o que ele precisa. Eu vou ajudá-lo através de você. Eu não tenho tempo para falar com ele ".

"Besteira." Começo a brincar com todos os hidratantes e trecos de beleza que estão em nossa bancada de mármore, enquanto ouço minha gêmea.

Os picos e as vantagens do banheiro Jack-and-Jill que compartilhamos: Máscara facial. Limpador de poros botânico. Refinador de bochecha. Creme milagroso dos olhos. Lip balm milagre. Até o momento Izzy está feita com estes, ela aplicou produtos de cuidados da pele suficiente para preparar a Estátua da Liberdade. Eu tento usar hidratantes no verão, mas, infelizmente, sempre acabo negligenciando a rotina tediosa. Izzy, no entanto, é tudo sobre os regimes de beleza.

"Só, por favor, eu não sinto vontade de conversar com o Shane. Deixe-me saber o que ele precisa e eu vou fazer. Eu

prometo. Agora, de volta a Tyler. Eu pesquisei ele. Você acertou uma maldita veia grossa" Izzy aprova.

Eu aperto a pasta de dentes na minha escova de dentes com um pouco de força demais. "Confie em mim, ele é apenas uma ferramenta arrogante que empurra seu você-sabe-o-que em qualquer coisa que ele pode perfurar."

"Parece divertido para mim. Deixe-me saber se ele tem algum amigo solteiro. Sua irmã gêmea está indo para casa em breve e ela está desesperadamente necessitada de alguma ação."

Eu ri. Assim que eu ponho meu pijama azul do Cookie Monster, a campainha toca, e fico tão assustada com a hora da visita, que eu acidentalmente bato a cabeça na porta do banheiro. É loucamente 11 da noite

Eu não estou esperando ninguém. Espero que não seja Shane.

Izzy ainda está na linha quando espio pelo olho mágico.

"Santo inferno. Eu tenho que ir." Meu coração se agita, praticando seus movimentos do Cirque du Soleil no meu peito. Como ele conseguiu passar pela segurança? Oh, certo. Sendo uma celebridade local, ele provavelmente foi levado direto para o meu andar.

“Quem é?” Izzy exige.

“É ele!” Eu grito. Todos os sistemas do meu corpo se chocam simultaneamente. Estou animada? Sim. Estou com medo? Sim. Estou usando meu par de pjs menos sexy e convidativo? Absolutamente fodidamente *sim*.

“É realmente ele, ou é como a cena de *Taken*? Porque eu posso chamar totalmente a polícia. Tossir duas vezes se for um sequestrador.”

“Izz, é ele.”

“Tô tão ciumenta. Eu cortaria uma puta por uma chamada de sexo casual agora mesmo. Faça ele, Blaire. Faça ele por nós duas. Eu ouvi que gêmeos, por vezes, ter uma conexão física que lhes permite sentir a dor e o prazer de seus irmãos. Tenha um orgasmo múltiplo e me teleporte, ok?”

Eu olho para o meu telefone, meio enojada, meio confusa, e desligo a minha irmã.

Vamos lá, demorou muito tempo.

Eu abro a porta no meu pijama e cabelo molhado. Ty está lá, de jeans apertados e uma jaqueta de couro combinando, parecendo um anúncio para garotos malvados.

“O que você está fazendo aqui?” Eu aponto para um grunhido, mas minha voz está sorrindo, me traindo completamente com seu volume agudo. Eu soo como Izzy.

“Levando você nesse encontro.” Ele deixa cair seu olhar de olhos escuros para meu decote não intencional, entretido. “Adorei sua roupa, a propósito.”

Eu estou vestindo um macacão azul com enormes globos do Cookie Monster no topo do meu capuz azul. É isso aí. Eu nunca vou viver sem essa humilhação.

“Por que você não ligou primeiro?”

Ele encolhe os ombros, como se quisesse dizer *por quê?*

“Você sabe, para perguntar se eu estava disponível”, eu esclareço.

“Eu já te disse, Barbie. Eu não faço pontos de interrogação.”

Eu abro uma lata de cerveja para ele enquanto me visto. Não faço ideia para onde estamos indo, nem me importo. Ele quer suas duas horas agora? Isso é o que ele vai conseguir. Mas estarei ordenhando minha entrevista com ele por trinta minutos, e é melhor que ele me dê ótimas respostas.

O pensamento de Nicole entra em minha mente novamente, mas eu balanço minha cabeça e a faço desaparecer, trocando a bomba loira com uma foto da minha frágil avó, que provavelmente está pecando fora do casamento regularmente enquanto eu estou presa aqui, combinando preços de jogos na Internet.

Considerando a roupa casual de Ty, eu opto por uma camiseta justa do Grumpy Cat, legging preta e meus All Stars jeans. Eu não tenho tempo para arrumar meu cabelo e maquiagem, então eu rapidamente faço um delineado gatinho preto e grosso e aperto gloss labial em meus lábios. Quando saio do banheiro, pronta para o meu encontro, Tyler não está lá.

E não tenho como entrar em contato com ele, visto que não tenho o número dele.

Eu pisco duas vezes para ter certeza de que não estou tendo alucinações. Talvez ele finalmente tenha percebido que não vai conseguir e desistiu. Ou talvez meu manequim peculiar tenha quebrado seu espírito? Eu atravesso a sala e pego a Bud Light meio vazia. Ainda está frio e deixa um anel na mesa de café de carvalho. Eu me inclino de volta para o sofá e olho para ela, minha única prova real de Ty alguma vez visitou este lugar. A lata de cerveja e seu cheiro - aquele

cheiro de cara quente que ficou preso nas minhas narinas dias depois que eu o conheci.

Eu caio de volta no sofá com um suspiro, determinada a não deixar isso me afetar. Eu pego meu telefone e envio mensagens de texto para Shane, bloqueando todas as perguntas que passam pela minha cabeça.

Eu decidi que estou organizando uma intervenção para você e Izzy. Vocês vão resolver o que é que aconteceu entre vocês dois, e garoto, isso vai ser divertido de assistir.

Minha boca se enrola em diversão, sabendo o quão irritado o Shane vai ficar.

Então eu ouço a campainha tocando novamente.

Desta vez, com certeza espero alguém.

Eu abro sem nem mesmo verificar quem é. (Eu sei, eu provavelmente seria a primeira vítima se fosse um filme de terror da série B.) Mas não é um cara com uma motosserra. É Ty

“O que há de errado com você?” Eu pergunto, visivelmente atravessada. Não tenho certeza do tipo de jogo que estamos jogando, mas sei que estou perdendo.

“Uma tonelada de coisas, mas acho que não podemos cobri-las em duas horas. Talvez um fim de semana inteiro? De qualquer forma, esqueci alguma coisa no meu carro. Aqui.” Ele empurra uma caixa de veludo preto com letras douradas para mim.

Ele segue enquanto eu a coloco na minha mesa de café, bem ao lado de sua cerveja, e olho como se fosse uma bomba-relógio.

“Isso não se parece com flores.” Meu tom ainda é hostil.

“Linda *e* inteligente.” Sua voz rouca combina com o olhar diabólico que está em seu rosto.

Vendo que ele trouxe um presente, meu nível puto não deveria estar baixando no segundo. Presentes não são minha coisa. Na verdade, eu odeio estar no lado receptor. Izzy paga pelas minhas coisas, meus pais pagam pelas minhas coisas. Às vezes parece que estou sendo refém pela capacidade de meus parentes de me oferecerem tudo o que não posso obter para mim mesma. Mas com Tyler, de alguma forma sinto que não devo nada a ele. Ele não me conhece, e suponho pelo apelido

que ele me deu, que ele supõe que eu me sinto como se pertencente a este apartamento chamativo.

Errado, gostosão. Muito errado.

Eu alcanço a caixa e a abro hesitante. Eu tiro um par de luvas de boxe de couro rosa. Lisa, nova e brilhante.

"Eu te comprei esses bebês quando estava gravando o vídeo promocional da luta em São Francisco. Passei por elas, fiz um retorno e entrei na loja. Elas me fizeram pensar em você porque são estupidamente rosas, como a Barbie, mas elas prometem algo mais sombrio, rude... como você."

Um sorriso desliza pela minha carranca.

"Ela está quebrando. Eu posso ver um sorriso."

Ele pega as luvas e insiste que eu as experimente. Uma vez que ele me ajuda a empurrar minhas mãos para dentro, ele beija o material grosso de uma luva rosa e me puxa para os meus pés, girando-me no meu lugar como se eu estivesse exibindo os vestidos de estilista da Izzy.

Estou cedendo neste momento. Os hormônios estão em um intervalo, e o cérebro está morto agora. Mas você sabe quem está agitando como um durão? Coração.

“Ouça”, diz ele. “Para esse encontro, quero que comecemos de novo. Esqueça o estacionamento, esqueça a aula de kickboxing e esqueça o chuveiro. Este é apenas um cenário de garoto-conhece-garota. Nenhum preconceito ou leitura de merda, tudo bem?”

Dou-lhe o tratamento de rolar os olhos, envergonhada demais para admitir que gosto de sua bravura e de sua nova política de não-besteira.

“Eu sou Ty Wilder. Tenho vinte e seis. Libriano, se você gosta desse tipo de porcaria. Comida favorita é provavelmente costelas barbecue. Eu sou um lutador de gaiola. Curiosidade: minhas amígdalas foram removidas quando eu tinha doze anos, e tenho andado a perder pequenos pedaços de outras partes do corpo desde o ringue. Sua vez.”

“Eu sou Blaire Stern. Eu tenho vinte e três. Eu sou de Escorpião, e não ligo para esse tipo de porcaria. Eu sou vegetariana desde os oito anos por razões morais. Eu sou uma estudante universitária e uma bartender em tempo parcial. Curiosidade: Minha irmã mais velha é a supermodelo Isabelle Stern. E por “mais velha”, quero dizer que ela é quatro minutos mais velha, porque somos gêmeas.”

A boca de Ty se contorce como se ele estivesse lutando contra um de seus sorrisos de menino. “Maldição, quer dizer que eu arranjei um encontro com uma supermodelo?”

“Com uma irmã de uma supermodelo, não é realmente a mesma coisa”, eu corrijo. “Mas eu prefiro não falar sobre isso.”

“Fale sobre maçãs e laranjas. Ela não é uma espécie de ícone da moda ou algo assim?”

Isso foi uma escavação para mim?

“Eu gosto mais do seu estilo, só para o registro.”

“Eu lembro remotamente de dizer que eu não gosto de falar sobre isso há alguns segundos atrás.” Eu olho para ele e ele ri, uma gargalhada real.

“Justo. Vamos, Barbie “.

***

O Hummer de Ty entra na autoestrada em direção a Lafayette. Eu me abaixei no banco, rezando para que ninguém que eu conheça passasse por nós e me reconhecesse no veículo

monstruoso, com caveiras de fogo pintadas em ambos os lados e um enorme adesivo autocolante que diz *Mind The Zombie*. Sua placa é XZOMBIEX.

Seu perfil é glorioso, ainda mais com o nariz ligeiramente torto, a boca vermelha e as sobrancelhas fortes e diabólicas. Estou me perdendo em seu rosto, como outra de seus groupies, e eu detesto isso.

Tenho. Que. Parar. De. Encarar.

"Você percebe que seu carro parece ridículo, certo?" Conversa que inclui críticas. O beijo da morte na libido de um cara. Vamos tentar ver se consigo matar Ty.

"Você é uma para conversar." Ele sorri, ainda olhando a estrada.

"Isso é diferente. Você realmente tem uma escolha ". Eu pego o iPod ao lado do câmbio, folheando sua playlist conectada por Bluetooth ao seu aparelho de som. "Assim como você tem a escolha de não ouvir música ruim, mas você ainda ouve. Meu Deus! Eminem? Soulja Boy? Mos Def? O que você têm, onze anos?"

Saímos da estrada e ele faz uma curva acentuada para a direita, indo para um labirinto estreito que serpenteia pela

floresta. Ele está rindo de novo, um som que eu estou começando a gostar mais e mais.

“Me dê seu telefone, sua pequena esnobe musical.” Ty muda de velocidade, mas não para de dirigir, folheando minha lista de músicas, seu lábio inferior fazendo beicinho. “*Neck Deep*? *Belle* 'n *Sebastian*? Eu nem sei... Não, espere, encontrei um que reconheço. “ Ele toca a tela sensível ao toque e “Easy Lover”, de Phil Collins, enche o ar.

“É um clássico.” Eu rio e coro simultaneamente.

Ty está cantando as letras em voz alta e balança a cabeça, fingindo estar concentrado. É ridiculamente fofo, então eu abaixo a cabeça, olhando para longe.

“Eu sinto que tenho bastante munição contra você, por toda a vida”, diz ele. “Um dia, quando você for essa jornalista que todo mundo conhece, vou usar essa informação contra você. Apenas espere.”

“Oh, você é encantador”. Eu sorrio, olhando para a área arborizada pela qual estamos passando, nem um pouco desconfortável com o isolamento que nos rodeia. Eu me pergunto se ele realmente acredita que eu posso me tornar algo grande. As borboletas no meu estômago estão vibrando com força total.

“Eu tenho que deixar você saber, que eu posso ser encantador quando eu quero ser.”

“Eu pensei que os bad boys não fizessem romance.”

“Eu? Um bad boy?” Ele finge parecer chocado, sua boca formando um O enquanto esfaqueia o peito com o dedo, seu olhar se voltando pra estrada e de volta para mim. “Isso é apenas odioso. Além disso, romance é o meu nome do meio “.

“Qual *é o seu* nome do meio, na verdade?”

“Raymond. Perto o suficiente, não?

“Nome irado, cara.” Eu rio enquanto ele para no meio do nada.

“Eu admito, não é tão legal quanto uma garota de 23 anos que escuta Phil Collins, mas eu posso viver com isso. Tire o cinto, senhorita descolada. Nós chegamos “.

Ty segura minha cintura enquanto eu pulo de seu Hummer, e então ele liga a lanterna de seu iPhone. O ar é fresco e quente e é escuro como breu. Eu deveria estar com medo, mas por qualquer razão fodida, eu confio nele. Ele lidera o caminho, seus dedos roçando os meus em um aperto de mão enquanto andamos sem palavras.

Chegamos a uma cabana de madeira, do tamanho da minha sala de estar, longe da civilização. Lá fora, há uma pilha de troncos cortados e um caminhão velho e surrado. Parece que alguém mora aqui ocasionalmente, mas raramente cuida do lugar.

Ele abre a porta, entra e eu sigo. A cabine está cheia de móveis riscados e irregulares, mas também vejo uma enorme TV de tela plana com a noite de luta de XWL dançando na tela. Algumas velas acesas cintilam ao lado de um grande tapete fofo entre um sofá desbotado e uma lareira cheia de cinzas. Bem ao lado do tapete há uma cara garrafa de uísque 25 anos. O cheiro de madeira velha e ervas frescas flutuam pelas minhas narinas.

“Qual é o seu veneno?” Seus olhos estão vagando pelo meu corpo apesar dos meus melhores esforços para parecer casual, e eu rapidamente olho para o meu relógio. Vinte minutos se passaram desde que saímos do meu apartamento. Uma hora e quarenta para ir.

“Adivinhe.” Eu me acomodo no tapete. O barman em mim está curioso para saber como ele me vê.

“Nenhum coquetel ou merda de menina para você, senhorita descolada.” Ele sorri. “Cerveja, provavelmente. Embora você não se importe com algo mais forte de vez em quando “.

Ele derrama um generoso copo de scotch, entrega para mim e gira para a pequena cozinha atrás dele.

“E você gosta de uísque caro. A menos que... você tenha acabado de tentar me impressionar e nesse caso, a missão falhou”. Eu tomo um gole da minha bebida, fazendo questão de dizer a ele que odeio esse tipo de comportamento chamativo.

Ty volta com uma bandeja cheia de sushi. Sushi colorido, delicioso, perfeitamente enrolado. Com wasabi, salmão, e batata-doce, abacate, ovas pretas e vermelhas e aspargos.

Minha boca se abre. “De onde veio isso? Parece gostoso.”

“Eu fiz isso.”

“Não, você não fez.”

“Eu não minto.” Ele me olha com ferocidade pura.

Ele fez isso sozinho? Eu nunca conheci um cara que sabe cozinhar. Na minha família, até mesmo as fêmeas têm habilidades culinárias bastante limitadas, principalmente a ocasional omelete queimada.

“Mas eu não posso comer nada com peixe”, eu digo, “sendo vegetariana e tudo”.

“Então fique com este lado do prato.” Ele faz um gesto para o lado da batata-doce e do aspargo, sua mão brevemente roçando meus dedos e enviando um delicado arrepio pela minha pele.

Ele se junta a mim no tapete, ficando em meu espaço pessoal novamente. Eu me afasto, tentando colocar alguma distância entre nós. Ele mexe em algo dentro de mim toda vez que estamos perto. Eu não preciso disso agora. Eu só quero cumprir minha parte deste acordo e ir embora. Não há necessidade de enlouquecer aconchegando.

“Isso é delicioso. Você também assa?” Eu coloco um sushi na minha boca.

“Agora você está forçando isto. Não, eu não, e nunca como doces. De qualquer forma, estou cortando peso para a minha luta em junho. O sushi é o alimento mais culpado que tenho permissão para comer.”

“Você precisa perder peso? Isso é insano. Você é todo músculo.” Eu instantaneamente fico vermelha.

Ty sorri um riso *de flagrada* pra mim e bate seu ombro com o meu. “Eu tenho que pesar antes de cada luta para provar que eu conheço a minha categoria de peso.”

“E se você não puder fazer isso?” Eu pergunto.

Ele encolhe os ombros. “Então você não pode lutar. Há uma penalidade que você tem que pagar, blá blá. Mas isso raramente acontece. Lutadores sabem como cortar peso. Se as coisas ficarem desesperadas, você pode suar, correr, usar sacolas plásticas “.

“Isso é louco.”

“Isto é. E isso te deixa fraco. Eu planejo com antecedência e não pego leve com meus concorrentes que não o fazem. O que me lembra... o que há com você e o cara loiro?”

Ele não pode se referir ao Charlie Hunnam, certo?

“Você quer dizer Shane?” Eu lavo o sushi na minha garganta com um grande gole de uísque. “Nós somos apenas amigos.”

“E ele está ok com isso, com vocês sendo apenas amigos?” Os olhos de Ty estão sondando os meus, procurando a verdade.

Bem não...

“Bem, sim.” Eu levanto um queixo desafiador. “Nós crescemos juntos. Nós vamos para a mesma universidade. Nós saímos juntos, mas é isso. “

“Eu não gosto dele”, diz ele simplesmente. Como se ele tivesse o direito disso. Como se ele conhece o cara.

“Tudo bem. Duvido que ele esteja te convidando para uma noite de garotos a qualquer momento em breve.”

“Seus motivos não são puros. Ele quer você.” Ty toma um pequeno gole do seu uísque, jogando um pedaço de chiclete na boca. Eu continuo mastigando o sushi. Ele não tocou, e depois da nossa pequena conversa, duvido que ele vá.

“E você me levou para um encontro puramente por minhas habilidades intelectuais”, eu falo.

“Não, eu levei você para um encontro porque eu quero foder seu cérebro, entre outras coisas, e eu sei que o sentimento é mútuo. Ao contrário do seu amigo Shane, eu não adoço minhas intenções. Eu não quero ser seu amigo. Eu não tenho interesse em passear com você pelo shopping ou escolher roupas com você ou porcaria assim. Eu desejo você. Eu quero tudo de você, cada centímetro de você. E chame isso de síndrome do filho único, mas EU. FODIDAMENTE.NÃO. COMPARTILHO.”

O copo escorregadio desliza pelos meus dedos. Ele nem reconhece minha falta de jeito. Pego o copo e seco o uísque

derramado com um guardanapo da bandeja de sushi enquanto ele continua a me encarar.

Uma parte de mim quer bater o resto da garrafa de uísque na minha garganta, depois pular em seu corpo e rasgar cada peça de roupa de seu físico incrivelmente musculoso. Uma parte diferente de mim quer dar um tapa nele por ser tão rude. Uma terceira parte de mim quer abraçá-lo por fazer meu coração inchar dentro do meu peito, me dizendo o que eu queria ouvir desde que eu coloquei os olhos nele.

Último fato? Cada parte de mim quer tocar em Ty Wilder muito.

"Você é rude."

"Eu sou direto." Seus olhos vagam para os meus lábios e algo muda na atmosfera, deixando a sala incrivelmente quente de repente. Eu olho para longe rapidamente.

Eu tenho que mudar de assunto.

"Minha vez de interrogar você. Então, quem é Nicole e quantas Nicoles estão por aí? Eu a ouvi conversando sobre você na outra noite no Ned's, e vamos apenas dizer que sua base de fãs do sexo feminino estará diminuindo muito rapidamente se você continuar fodendo as coisas. Literalmente."

Ele parece impressionado com a minha afirmação, mas sua mandíbula tensiona. “Alguma chance de mudarmos o assunto para você ser vegetariana?”

“Sem chance no inferno”, eu replico.

Ele suspira. “Você não vai gostar disso.”

Eu tomo um grande gole. O que aconteceu com o Sr. Quero-Foder-Seu-Cérebro? “Experimente.”

Ele encolhe os ombros e passa a mão sobre a cabeça, um olhar de seu funeral estampado em seu rosto. “Existem inúmeras Nicoles. Eu nem tenho certeza de quem é a Nicole que você está se referindo. É tudo apenas um monte de casos de uma noite desleixados. Embora às vezes eles se estendam em algumas semanas de amigos de foda.”

“Então essas mulheres só fazem sexo com você e não querem mais nada?” Eu suspiro minha condenação. Eu não deveria estar julgando. Dormir com um cara sem apego emocional não faz de você uma prostituta. Pode até fazer de você uma feminista.

Ty entra no meu rosto, segura meu cabelo em um rabo de cavalo e esfrega a barba de cinco horas perto da área sensível, na parte de trás do meu pescoço. “Ciumenta, Barbie?”

Eu bufo minha diversão. “Por favor. É só que eu ouvi Nicole dizendo que você estava com três garotas ao mesmo tempo. É verdade?” Tento não engasgar com minhas palavras, parecer indiferente.

Por favor, negue isso. Por favor, diga que não é verdade. Por favor, por favorzinho.

Quero dizer, realmente? Um quarteto? Um trio é um alongamento. Um quarteto é uma missão *Bourne Ultimatum*.

Ty solta as mãos do meu rosto e morde sua bochecha interna, desviando o olhar. “Este não é um bom tópico de primeiro encontro”, ele diz uniformemente.

Eu tenho minha resposta.

Eu sufoco minha raiva. “Então, o que é toda essa porcaria?” Eu movimento em torno de nós com as minhas mãos.

“Você é diferente”, ele responde.

“Aposto que você nunca usou essa antes.” Minhas pernas me empurram para cima. Trabalho escolar ou não, esse cara acabou de me dizer no meio do nosso primeiro encontro que ele está transando com um monte de garotas, às vezes quatro de uma vez, e Cérebro já teve o suficiente. Está ficando corado.

“Sente-se”, Ty ordena com calma.

“Me leve para casa.”

“Você está com raiva porque eu te disse que durmo com outras garotas?” Ele está resmungando para si mesmo, quase como se fosse a primeira vez que ele conheceu uma garota que não está bem com isso.

“Uau. Você resolveu isso rapidamente. Tem certeza de que quer ficar no XWL e privar o mundo da ciência do seu cérebro incrível? “

Eu pego a garrafa de uísque pelo pescoço e ziguezagueio em direção à porta.

O que diabos eu estava pensando? Ele é um atleta famoso, provavelmente semi-rico. Toda a sua reputação repousa na premissa de sua masculinidade alfa.

Eu abro a porta e sigo direto para as árvores. Não faço ideia para onde vou, mas tenho que fugir. Em todos lugares ele me tocou como fogo, sua pele infectada com tantas garotas do passado, que o sujou para mim.

A noite negra me engole e a cabana de madeira desaparece da minha vista. Mas a preocupação é para pessoas calculadas e equilibradas. Minha cabeça está uma bagunça gigante agora. Eu estou esperando que ele se apresse, me

pare, se explique. Mas a cada passo que dou, percebo que isso pode não acontecer e que acabo me ferrando.

Meus All Stars batem no chão, as folhas em decomposição, meu corpo e meu rosto golpeados com galhos e névoa. Cérebro desliga, Hormônios sumiram e Coração está fazendo beicinho no canto. As pernas são as únicas que parecem funcionar, e não tenho a mínima ideia de onde elas estão me levando.

Eu paro de imediato quando a terra se curva em uma colina, cercada por nada além de escuridão e canto de grilos.

Meus dedos tremem quando puxo meu celular do bolso da jaqueta. A tela acende diante dos meus olhos, mas não há serviço, já que estou no meio do nada. A preocupação se converte em pânico. Eu ligo a lanterna do telefone e exploro meus arredores.

Grama alta até o joelho. Névoa densa. E o cheiro inconfundível de medo escorrendo dos meus poros.

Eu sei que há uma estrada na frente de mim, mas mesmo bêbada eu reconheço que cambalear na calçada escura não é a ideia mais brilhante. Eu tomo outro gole de uísque caro, de cócoras e sentada na grama úmida ao lado da estrada. Eu mato o resto da garrafa com alguns goles e arranco uma folha de grama em frustração.

O que eu estou fazendo? Quem vai a um encontro com um lutador de MMA que tem DST escrito em cima dele? Na verdade, esta é provavelmente uma das poucas coisas que ele ainda não pintou em seu corpo. Eu gostaria de pensar que tenho mais respeito por mim mesma do que me tornar o sabor da semana, mas pensar não é realmente o meu ponto forte agora.

Eu mentalmente grito para mim mesma, *Hormônios, idiotas estúpidos! Cérebro, seu idiota frouxo!*

Eu me equilibro em uma posição de pé. Preciso tentar encontrar o caminho de volta para a cabana, apesar da instabilidade da bebida. Então sinto uma mão quente e forte na minha cintura. Eu me viro surpresa, e antes que eu perceba, duas mãos firmes me agarram pelo meu umbigo, me segurando como se eu fosse um bebê.

"Que diabos!" Eu grito, chutando minhas pernas como uma criança.

"Cala a boca, Barbie. Estou te levando para casa. Você foi um primeiro encontro ruim." Eu ouço a voz familiar de Ty e solto um gemido aliviado.

"Você não está recebendo sua própria *despedida de solteiro* também", eu funguei.

Ty ri enquanto continua me carregando, caminhando rapidamente como se estivesse carregando uma caixa de cerveja e não um ser humano crescido de 57 quilos. Eu sinto seu peito duro como ferro sob o tecido macio de sua camisa. Seus bíceps flexionados se esfregam nas minhas costas; o seu tanquinho de seis prensado contra a minha cintura.

Mas acima de tudo... me sinto bêbada.

“Você vive sozinho?” Eu acuso.

“Sim. Por quê?”

“Suas roupas cheiram muito bem. Alguém lava a sua roupa, certo?” Eu soluço.

Ele me oferece um sorriso 'você é louca mas é fofa'.

Eu enfio meu rosto diretamente em seu rosto esculpido. “Eu amo suas covinhas.” Outro soluço. “Mas eu não vou namorar com você, porque você é um prostituto. Que tipo de nome estúpido é Tyler Wilder, afinal? Isso rima!”

“Você vai namorar comigo”, ele afirma em voz baixa, andando e olhando direto para a estrada. “Mas agora você precisa de uma garrafa de água e um Advil. Eu recomendo que você fique com coquetéis femininos a partir de agora.”

“Obrigada, Dr. Ei, você leu o que eles escreveram sobre você on-line?” Eu acaricio seu pescoço descaradamente. Ele cheira muito bem e, embora eu não esteja bêbada a ponto de não saber o que estou fazendo, aproveito minha própria condição desastrosa. Quem sabe se eu vou ter a chance de estar tão perto dele novamente?

“Alguém disse que queria se sentar em seu rosto”, eu anuncio. Ty chuta a porta da cabine e me coloca cuidadosamente no tapete.

“Seu ponto?” ele pergunta.

Soluço.

“Deve ser divertido ser você.”

“Não tanto agora.”

Soluço.

“Você pode me beijar agora, se quiser.” Eu fecho meus olhos e relaxo para trás, descansando a cabeça no braço do velho sofá que fica em frente à lareira. Solto outro soluço e, desta vez, finalizo com um espirro.

“Por mais que eu ache você irresistível agora, e acredite em mim, não há nada mais sexy do que uma mulher

soluçando seu caminho para um coma embriagado, eu vou passar."

Ferida com sua rejeição, finjo cair no sono no chão. É tarde e eu tenho álcool suficiente na minha corrente sanguínea para fornecer uma festa de fraternidade. Além disso, qualquer outra coisa que eu diga está fadada a contar contra mim. Eu já fui envergonhada - duas vezes! - pedindo-lhe para me beijar e não sendo beijada.

Então eu mantenho meus olhos fechados quando ele me envolve em um cobertor de lã e me pega de novo, como se eu fosse leve como uma pluma. Eu mantenho meus olhos fechados enquanto ele me coloca no banco de trás de seu Hummer e me leva de volta para o meu apartamento. Eu os mantenho fechados quando ele me levanta, abre a porta com minhas chaves, me joga na minha cama, tira meus tênis e puxa o edredom até o meu queixo.

Eu olho por um segundo quando eu o ouço remexendo minhas gavetas do banheiro, mas depois eu fecho novamente quando ele coloca uma garrafa de água e ibuprofeno na mesa de cabeceira ao meu lado e conecta o meu telefone em seu carregador. Eu os mantenho fechados enquanto ele se ajoelha e coloca seus lábios quentes e cheios na ponta do meu nariz e os beija por alguns longos segundos.

E eu os mantenho fechados mesmo quando ouço a porta da frente se fechar.

Eu mantenho meus olhos fechados, mas não estou cega para a magia que é Ty Wilder.



Eu nunca. Vou. Beber. Novamente.

Minha cabeça parece que há uma festa rave dentro, o DJ é destruidor, e todo mundo está usando saltos.

Limpo meus olhos cansadamente e alcanço a garrafa de água, tomando um longo gole antes que os pedaços do quebra-cabeça da noite passada se encaixem. Quando o fazem, o horror surge em minhas veias, como cordas de dor me acorrentando para assistir a um replay em câmera lenta do acidente de trem que foi o meu comportamento na última noite.

Ele admitiu ter um quarteto e participar de intermináveis encontros de uma noite.

Eu corri como um idiota porque ele admitiu se divertir com outras mulheres enquanto solteiro.

Eu pedi a ele para me beijar.

Eu soluçei como um idiota.

Ele me rejeitou.

Eu espirrei no rosto dele.

Ele me levou para casa e correu por sua vida.

Eu espirrei no rosto dele!

Então me lembro dele tomando conta de mim - a maneira doce com que ele me colocou na cama, o ibuprofeno, o *beijo* - e isso me faz sentir ainda pior.

Eu enterro minha cabeça debaixo do meu travesseiro e afundo mais fundo em meus lençóis. Se eu pudesse desaparecer debaixo das minhas cobertas e sair de novo com a vida de outra pessoa (de preferência de Jenna Dewan Tatum), tudo ficaria bem. Não vale a pena chorar. Hoje tenho aula cedo e prometi a Nana Marty que a visitaria e a parabenizaria pelo casamento. Não tenho tempo para autopiedade.

Relutantemente, eu me solto da cama e me sento, segurando minha cabeça com as mãos para que não exploda em todo o carpete (mas só porque isso arruinaria as chances de Izzy conseguir seu depósito de volta). Eu vejo meu celular na minha mesa de cabeceira apitar com a luz e verifico.

Duas chamadas perdidas de Shane.

Uma da mamãe.

Um texto de um número desconhecido.

Você me deve esse encontro.

Eu não reconheço o número, mas com certeza reconheço o tom de comando. Eu quero me dar um soco no rosto pela sensação de tanto inchaço no meu estômago, mas não posso evitar. Ele realmente tomou o tempo e o esforço para pegar seu número e salvá-lo no meu telefone com o contato Ty Wilder. Mesmo depois da minha pequena cena bêbada.

Eu digito de volta rápido demais e ansiosa demais para meu próprio bem.

Você me deve essa entrevista.

Um momento depois, recebo sua resposta.

Eu disse que daria a você se tivéssemos um encontro. Isso não foi um encontro. Foi um convite aberto para um estupro. No melhor cenário.

Ignorando suas críticas respondo:

Eu preciso de sua entrevista. O assistente do presidente da XWL já me enviou algumas citações. Você é a única pessoa que me resta. Pare de ser uma diva.

O que você fará esta noite?

Apenas vou sair.

Eu apertei enviar e depois adicionei,

... **com minha avó**.

Soa selvagem. Eu vou te buscar no lugar dela.

Então você pode me contar mais sobre suas conquistas sexuais? Não, obrigada.

Você perguntou. E eu já te disse, você é diferente. Estou esperando pelo endereço da vovó.

Continue esperando... eu digito e apago imediatamente. **Você pode continuar me perguntando sobre encontros. Nós nunca vamos ser um casal.** Apagando de novo e expirando em voz alta, eu finalmente escrevo...

Não se atrase.

Blaire, sua garotinha estúpida, reprimendas do coração.

Por que eu estou indo em um segundo encontro com esse cara? Seu ego é a última coisa que preciso agora. Então,

novamente, devo admitir que ele não foi nada, além de doce para mim.

Meus dedos se movem na tela novamente.

Obrigada por ser um cavalheiro.

Eu apertei o botão enviar antes que eu pudesse mudar de ideia

Não se acostume com isso. Da próxima vez eu não vou ser.

***

Shane e eu estamos tomando banho de sol no nosso banco vermelho favorito, tomando café.

Ele rouba outro olhar de lado para mim, mexendo no telefone e evitando me olhar diretamente. Ele usa uma camisa ‘Eu odeio ser bipolar. É incrivel!' Eu sei que pareço uma bagunça de ressaca porque meu cabelo é selvagem e meus olhos estão vermelhos, mas ele não pergunta o que eu estava fazendo na noite passada, e eu não trago o assunto também.

“Pra quem você está digitando?” Eu olho para ele com desconfiança, tomando um longo gole do meu espesso duplo.

“Ninguém.”

“Oi, cheio de merda, eu sou Blaire. Prazer em conhecê-lo.” Eu sorrio para ele.

Ele parece envergonhado, puxando o capuz todo o caminho até o nariz para que eu não possa ver seu rosto.

“Shane Derrete-Calcinhas Kinney! Diga-me com quem você está trocando mensagens agora mesmo”.

Meu sorriso aumenta. Talvez ele tenha um novo interesse amoroso. Talvez seja sério. Talvez eu esteja fora da casa do cachorro.

Ele olha em volta. “Não estou mandando mensagens para ninguém, estou investigando denunciar um crime. Alguém cortou meus pneus e amassou meu Mustang. E eles fizeram um bom trabalho.”

“Merda.” Eu pulo do banco para encará-lo. “Você deveria definitivamente apresentar um relatório. Mostre-me o que eles fizeram.”

“Pneus cortados, lembre-se”, ele declara gravemente. “Eu tive que pegar o ônibus.” Sua voz sugere algo mais sério,

como se *eu tivesse câncer no estágio 4* ou a *Terceira Guerra Mundial* estivesse *chegando.*

"Você ainda viveu para contar a história." Eu acaricio seu braço. "Em vez de dar uma festa de pena, você pode simplesmente ir à polícia."

"Eu acho que é o cara do MMA."

"Qual?"

"Wilder", diz ele, tocando suas bochechas distraidamente, como se estivesse contemplando isso. "Acho que vi o Hummer depois que o alarme do meu carro disparou."

Estou tentada a dizer que este poderia ser qualquer Hummer, mas o carro de Ty é bem único, com caveiras, chamas e todas as outras atrocidades.

"Por que Ty faria isso com você?"

Shane sacode a cabeça. "Nenhuma pista. Eu sei que ele teve um pouco de drama com meu colega de quarto Josh, mas isso foi há muito tempo. Talvez ele achasse que meu Mustang era dele. "

Eu coloquei minhas mãos em seus ombros e olhei em seus olhos. "Ei, amigo, confie em mim, provavelmente são

alguns garotos punks. Onde você mora em Oakland, você deveria estar agradecido, foram só seus pneus que eles massacraram. Vou te dar uma carona de volta para casa hoje."

Isso me recompensa com um sorriso apertado. Não é muito, mas vou aceitar. Eu odeio ver Shane tão para baixo. É diferente dele.

"Ah, e boas notícias. Izzy disse que ficaria feliz em ajudá-lo." Eu dobro a verdade apenas um pouco, balbuciando. "Ela perguntou exatamente o que você precisa e prometeu que vai conseguir tudo o que você pede."

"Mesmo?" Ele me olha com desconfiança, seu nariz se enrugando para disfarçar sua reação chocada.

Eu saio do meu caminho para parecer entusiasmada, mas não sou exatamente conhecida por minha convincente *poker face*. "Sim. O que você precisar! Deixe-me saber e ela vai passar por mim ".

Shane me oferece um sorriso e nós voltamos para o prédio da universidade. "Claro que você vai. A propósito, você nunca respondeu minha mensagem de texto. "

Qual mensagem de texto? *Ah Merda.*

Eu rapidamente puxo meu telefone do bolso e procuro por as minhas mensagens recebidas. Por alguma razão

estranha, o texto sob o nome de Shane parece como se eu já abri. Diz,

Não me faça te machucar, B. Você vai se arrepender do dia.

Eu me lembro do último texto que enviei a ele. Era uma ameaça fútil dizendo que eu faria uma intervenção para ele e Izzy, forçando-os de volta à mesma sala para resolver seus problemas.

Compreensão me parece um raio. Ty viu o texto enquanto eu roncava na Terra-dos-bêbados? Ele pode até ter interpretado isso como algum tipo de ameaça. Mas por que cortar os pneus de Shane? A única coisa que Ty parece interessado é no seu trabalho.

E agora eu.

Por que eu?

Uma minúscula parte de mim agora quer descobrir.

***

Eu faço uma parada no apartamento para me refrescar ou, para ser franca, tentar uma transformação que me transforme em algo que parece não ter saído de um esgoto em um filme de ficção científica. Chamando uma trégua nesta guerra entre Cérebro e Hormônios, eu decidi não tirar conclusões a respeito do carro vandalizado de Shane até que eu tenha a chance de sabê-lo por Ty.

Troco de roupa e uso perfume suficiente para atordoar uma manada de búfalos. Depois disso, eu tento três batons diferentes e aplico meu delineador grosso. Eu enfio um pacote de chiclete de menta no bolso da minha calça jeans e saio. Primeira parada: visitando Nana Marty. Destino final: resgate do encontro com Ty Wilder.

Para a entrevista, claro. Apenas pela entrevista.

Nana Marty mora em uma casa sênior de alto nível em Oakland. Parece um hotel chamativo por dentro e por fora. Martha Rosenbloom não é apenas foda, ela é puramente letal. Ela chegou a este país não muito depois da Segunda Guerra Mundial, diretamente para Ellis Island e disse ao oficial que seu nome era Miriam. Ele mudou para Martha e deu-lhe doces: É por isso que ela sempre disse a mim e a Izzy para "sempre tirar doces de estranhos. É gostoso e doce. Apenas certifique-se de seus pais estão por perto quando você fizer.

Nana Marty tem uma reputação de não dar a mínima para o que as pessoas pensam. Aos dezoito anos, ela se dirigiu para o oeste de sua casa em Nova York e aterrissou em São Francisco, onde ela conseguiu um emprego no Fisherman's Wharf vendendo temperos e ervas. Ela conhecia todos os marinheiros que passavam por sua loja (em mais de um sentido, se você me perguntasse) e se recusava a se estabelecer com qualquer um deles. Seu comportamento era inédito. Uma jovem solteira trabalhando e pagando seu caminho para a independência. Mas ela não queria se casar. Até que ela conheceu vovô Graham.

Graham não era judeu nem marinheiro. Na verdade, ele estava bem de vida, vindo de uma família de importadores de bebidas. Marty e Graham se apaixonaram, mas seus pais não estavam felizes por ela ser ignorante, pobre como o inferno e judia. Graham foi em frente e se casou com ela de qualquer maneira. Vovó ficou grávida de gêmeos - minha mãe e seu irmão, Graham Junior - logo depois. Ela continuou trabalhando até o último dia de gravidez e quando os gêmeos completaram três anos, ela e Graham conseguiram comprar sua loja juntos.

Graham morreu sete anos depois de um ataque cardíaco.

Marty organizou o mais belo funeral, ergueu o queixo quando conheceu a família e voltou ao trabalho no dia

seguinte. Ela nunca pediu um centavo deles, ou de qualquer outra pessoa. Ao longo dos anos, ela teve namorados aqui e ali, mas ninguém conseguia encher os sapatos de um homem morto. Especialmente quando aquele homem morto desistiu de sua boa vida e fortuna para estar com você. Marty nunca esqueceu isso.

Nana Marty sempre me diz que sou muito parecida com ela. Independente, teimosa e fundamentalmente louca. Izzy, por outro lado, é Graham. Uma pessoa despreocupada e bem comportada. Eu sempre gosto de visitar Nanna e hoje estou especialmente ansiosa para ouvir todas as fofocas. Eu pego o trem para Oakland, sabendo que Ty vai me pegar quando eu terminar. Eu trago um pão de banana comigo, recém assado do The Sweetest Affair.

Entro no complexo residencial sênior e olho em volta, lutando para acreditar que Simon está entre a multidão sonolenta. Passo pelos corredores verde-sálvia até chegar à sua porta e bato duas vezes, tentando ignorar o cheiro rançoso de naftalina, comida de microondas e talco de bebê.

Perfume de pessoas idosas.

Nana abre a porta usando um par de calças de couro, combinando com botas pretas e um top de leopardo. Cabelos branqueados, lábios vermelhos - essa mulher é mais uma

garota pin-up do que a maioria dos meus colegas de vinte e poucos anos.

“Olá, patife. Oh, olhe para você, toda vestida e pronta para impressionar. Quem é o sortudo?”

Nana Marty com certeza sabe o que fazer.

Ela me agarra pelo colarinho e me puxa para o apartamento dela. Nana tem um condomínio elegante, com janelas do chão ao teto e pinturas abstratas penduradas por toda parte. Quanto mais parece que alguém vomitou na tela, mais provável é que ela a pendure na parede.

Ela serve uma sidra quente e mastiga o pão de banana direto da folha de estanho. Sinalizando-me para me sentar com a unha pintada de vermelho, ela balança para a frente e para trás enquanto abre uma garrafa de vinho tinto para beber com a sidra.

“Simon está aqui? Eu odiaria invadir algo...-” Eu mordo de volta um sorriso e tomo um gole da minha sidra alcoólica. Não me escapa que hoje cedo eu prometi nunca mais beber de novo. Mas é um jogo completamente diferente agora que preciso me envolver em mais um “encontro” com Tyler.

“Ele está no seu apartamento. Precisamos do nosso espaço ou enlouquecemos. Você conhece sua velha avó.”

Eu conheço, na verdade, desde que eu sou igual. Eu não faço a carente, mal manejo relacionamentos, e mesmo que eu tenha desistido do meu cartão V quando tinha dezessete anos para o meu primeiro namorado sério, era principalmente para tirá-lo do caminho e seguir em frente com a minha vida como um adulto.

"Então, casar, hein?" Eu pergunto.

Ela coloca um pedaço de pão de banana em um prato pequeno para mim, rindo para si mesma. "O que posso dizer? Ele é sexy demais para dizer não".

"Nojento, Nana."

"Confie em mim, é uma boa notícia que sua libido não morre antes de você." Ela acaricia meu antebraço com sua mão manchada de veias azuis, antes de compartilhar a história dela e de Simon.

Simon chegou ao complexo há cerca de um mês. Relutante seria um eufemismo para descrever como ele se sentiu sobre a mudança de seu código postal. Seus filhos o forçaram a se mudar para cá depois de ele incendiar sua casa pela terceira vez em dois anos, quando ele estava tendo uma noite romântica com uma de suas amantes. (Sim. *Uma* das seus amantes!) Não mais dispostos a aturar suas travessuras,

seus três filhos puxaram o pai viúvo pelo ouvido e o jogaram em uma casa de repouso.

Considerando que Simon passava seus dias apostando, jantando bem e malhando, logo descobriu que estava entediado com as atividades que seu antigo prédio tinha a oferecer.

Primeiro, ele tentou a sorte jogando cartas com todos os velhos, batizando chá com uísque quando não estavam olhando e trapaceando para ganhar, até convencê-los a jogar por dinheiro. A gerência descobriu e o proibiu de jogar, então ele mudou para a malhação.

Em seguida, ele foi pego tentando levantar o peso de um elefante, então a gerência revogou seus privilégios de academia também.

Os incidentes apenas se acumulavam como lenha. Tudo o que Simão fez, fazia todo mundo se encolher, até que um dia sua vizinha Ruth o viu no corredor e ofereceu alguns conselhos. 'Você deveria conhecer Marty. Vocês dois vão queimar o lugar ou se mudar juntos e nos deixar em paz.'

Imaginando que ele já havia queimado o suficiente por uma única vida, Simon optou pela segunda opção. Ele bateu na porta da minha avó no mesmo dia. Ele trouxe amendoim, cerveja e filmes clássicos. Quando ela abriu a porta e sem

palavras o conduziu, ele sabia que ela também sabia que isso era o destino.

Logo, eles começaram a passar todos os dias juntos, jogando cartas (por dinheiro!) e malhando (estilo militar!). Quando *qualquer outro* dia se tornou *todo santo* dia, Simon se ajoelhou e disse: 'Marty, não tenho ideia de quanto tempo mais viveremos, mas enquanto ainda estivermos chutando, quero fazer de você uma mulher honesta. Vamos nos casar, sair desse buraco e mostrar ao mundo do que somos feitos.'

Nana Marty disse sim.

Uma lágrima desce pela minha bochecha quando ela termina sua história.

"Santo Moisés Blaire, pare de ser tão covarde." Ela derruba o resto de sua bebida com afinco em um longo gole.

"Eu não estou chorando por causa do final", eu funguei. "Eu estou apenas um pouco emocional."

E o que está mexendo com minhas emoções é o fato de que eu realmente sou como minha avó. Eu também dou um brilho aos meninos maus, aparentemente. A única diferença é que tenho certeza que minha história não terá um feliz para sempre. Eu luto contra o impulso de limpar meu ranho com a manga.

Nana me presenteia com o sorriso mais largo que ela consegue puxar anatomicamente. “Aqui, dê um tapinha nos olhos antes que o delineador chegue à sua boca.” Ela me entrega um lenço. “Agora, me conte tudo sobre ele.”

É engraçado como eu sou capaz de dizer a minha avó o que eu não consigo imaginar falando diante da minha própria mãe. Minha mãe é a pessoa mais maternal, não sai de casa sem camisola. Mamãe julgaria, depois se preocuparia, e então tentaria convencer-me a abrir uma conta no Tinder.

Mas ainda assim, fico tensa quando digo a Nana que fui a um encontro com um cara que luta para sobreviver, e acha que pintar as portas de seu carro com chamas e crânios é aceitável, mesmo que você não tenha mais dezesseis anos. E que, apesar do nosso primeiro encontro desastroso, estamos nos encontrando novamente hoje à noite. Mas eu não quero sair com ele. Só que às vezes eu meio que quero.

“Eu acho que você gosta dele.” Nana Marty se inclina para frente, apontando minha caixa torácica com a unha bem cuidada em acusação.

Eu mordisco minhas unhas. “Talvez eu goste.”

“Então vá buscá-lo.”

“Ah não. Eu não posso. Agora não. Eu tenho essa tarefa”

“Multitarefa. Você é uma mulher. Somos boas nisso. “

“E ele tem essa reputação de vadio...”

“Ele está solteiro agora, não é? E ele deixou claro que está interessado em você. “

“Mas-”

“Sem desculpas. Sua mãe e seu pai vão aquecer a ideia eventualmente. A outra filha deles é distribuída em capas de revistas, usando apenas uma tanga e duas conchas para cobrir sua modéstia.” Nana ri. “Eles vão se acostumar com o seu cara também. Além disso, você sempre foi a pequena rebelde. Você deve alimentar a reputação. Como eu.” Ela balança as sobrancelhas.

Deus abençoe Nana. Ela realmente sabe como organizar todas as prateleiras na minha cabeça bagunçada.

Meu telefone vibra no meu bolso assim que eu começo a me acalmar.

É um texto de Ty.

Eu estou do lado de fora. Quer que eu suba e encante a calcinha elástica da sua vovózinha? Ou você está descendo?

Eu sorrio e mostro a Nana Marty sua mensagem. Ela brinca: “Vovozinha, hein? Vou comer seu menino vivo e

estrangulá-lo com minha calcinha Elizabeth's Passion se ele ousar vir aqui."

Uma faísca diabólica me faz digitar sua ameaça e apertar enviar. Eu vejo como a tela do meu celular escurece, e depois de dois minutos sem resposta, viro para a minha avó.

"Talvez eu tenha ido longe demais. Este é apenas o nosso segundo encontro. Muito cedo para conhecer minha avó."

"Se ele é tão duro quanto ele alega, a última coisa que ele tem medo é uma criança de oitenta e dois anos com um fraco osso pélvico."

Um rap firme na porta envia nossas cabeças virando na direção da entrada.

Meu Deus!

"Abra, Marty Rosenbloom." O tom de Ty é divertido, e não posso deixar de sentir que alguém está fazendo cócegas no interior do meu estômago com mil pequenas penas.

Nanna desliza da cadeira, as sobrancelhas arqueadas de surpresa e abre a porta com um sorriso. "Exatamente o que eu pedi."

Seu sorriso se alarga quando ela pega o cara parado em sua porta. Ela pega um aperto de mão, mas Ty pega a mão

dela e beija as costas dela com um sorriso, sem quebrar o contato visual. Ele entra no apartamento com total facilidade, como se se conhecessem há séculos. Ele está vestindo jeans skinny apertados combinados com uma camiseta preta, suas tatuagens em exibição completa e sem remorso.

Ele parece mais bonito do que eu já o vi. Algo sobre esse estilo o torna dolorosamente irresistível.

“O que vocês estão bebendo?” Ele inala o aroma frutado, inclinando-se para mim e pressionando os lábios no meu ouvido. “Barbie”, ele sussurra.

Eu me derreto na minha cadeira. Espere, estou seriamente me acostumando com esse apelido estúpido?

“Doce, sidra alcoólica. Quer um pouco?” Nana Marty balança a garrafa quase vazia” na frente dele.

“Não, obrigado”, ele recusa educadamente. “A água seria ótima. Precisa de ajuda, senhora?”

Nana me dá uma cotovelada, mandando mais uma vez o corpo dele. “Galanteador e tatuado. Ele é pra se manter. Sério Tyler, o que eu posso te pegar?”

“Água”, ele repete. “Estou de dieta.”

Nana me envia um olhar chocado.

Eu encolho impotente. “História real.”

Ela se volta para ele. “Mas você não deve perder peso. Seu corpo é perfeito! Sua bunda é a mais fofa que já vi em vinte anos, e garoto, eu vi algumas bundas fofas na minha vida.”

Eu coro e tento não parecer completamente horrorizada. O que diabos eu estava pensando? Minha avó é a rainha do excesso de informação. Essa conversa poderia facilmente se transformar em minha obsessão por usar minhas fraldas em cima da minha cabeça quando eu era bebê. Isto é ruim. Na verdade, esquecer que seu forno ainda está ligado é ruim. Deixar seu encontro com sua avó maluca é desastroso.

Eu queria envergonhar Ty e torcer desconfortavelmente até ele me implorar para descer. Em vez disso, Ty correu para o apartamento dela e agora eles falam livremente sobre tudo. E eu quero dizer *tudo*.

“Seus ouvidos parecem horríveis. É por causa de todos os combates? Parece que eles desmoronaram para dentro. Muito pouco atraente.” Nana Marty franze o nariz.

“Sim, é uma lembrança da minha primeira vitória XWL. Chave de pescoço cruel, mas eu consegui. As orelhas de caça definitivamente derrubam meu estoque. É uma cadela, com

certeza. Eu constantemente tenho que drenar fluido delas com uma seringa. “

“Isso é nojento, Tyler.” Isso, vindo da minha vovó, que tem um vibrador verde de duas cabeças na sua mesa de cabeceira. Minha mãe *ainda* acha que é um cacto decorativo.

“Não é para os fracos de coração, mas também não é o XWL”, diz ele.

“Então, quando você está lutando com o cara?”

“13 de junho, em Vegas. Deve ser um fim de semana interessante.”

Nana me oferece um olhar significativo. “Sim vai, querido. Esse será o fim de semana quando vou me casar com meu noivo, Simon, em Sausalito.” Certo, o casamento! Ela corre para um aparador e volta com um envelope grosso e cremoso. “Blaire, eu preciso de você para dar este convite para os Kinneys.”

“Com certeza. Eu farei isso esta semana “.

Ótimo. Agora por favor, apenas não mencione o nome de Shane. Por favor não. Por favor não. Por favor não...

“E certifique-se de arrastar Shane com você para o casamento. Sua mãe disse que ela atrapalhou vocês dois no

outro dia. Eu não sabia que vocês ainda estavam em contato. Eu senti falta daquele garoto “. Ela balança a cabeça, seu sorriso nostálgico de todas as vezes que ela nos viu brincando no quintal dos meus pais e assistindo desenhos juntos enquanto crianças.

Eu viro minha cabeça para Ty. Narinas dilatadas, mandíbula cerrada, mãos cerradas em punhos, uma veia pulsando em seu pescoço.

Nada feliz.

Em uma escala de uma necessidade de terapia, o quão fodido é, que meio que me excita que ele está tão preocupado com Shane?

“Hey Ty, vamos encerrar isso.” Eu me levanto do meu assento e puxo sua manga, sentindo o sangue zumbindo em minhas veias quando eu toco sua mão.

“Isso foi legal.” Ty oferece seu sorriso diabólico, mas o brilho de raiva em seus olhos pede para diferir. Eu estou preocupada que ele vai estragar com a minha entrevista com ele novamente.

“Tyler, vamos lá.” Eu puxo sua manga novamente, como uma criança de quatro anos de idade.

“Eu não sei por que você está tão empenhada em ir tão cedo”, diz Nana. “Ele não pode comer ou beber álcool, então seu encontro será desafiador, para dizer o mínimo.” Ela se vira para Ty. “Sem ofensa.”

“Nenhuma ofensa.” Ele pisca suas covinhas. “Eu posso ver de onde Blaire se tornou atrevida.”

“Não era da mãe dela, com certeza.”

Agora estou de pé na porta, bufando. “Ty, eu não estou brincando. Venha pra cá.”

Eu não posso mais deixá-los juntos. Eles me fazem sentir como o adulto responsável na sala. Eu!

Ty finalmente se arrasta para o meu lado e abre a porta para mim. Seu rosto ainda está fixo em minha avó e ela lhe concede a mesma atenção. Esses dois são um combo perigoso.

“Divirtam-se vocês dois e não se esqueçam de praticar sexo seguro!” Ela chama por cima do ombro, estalando os calcanhares de volta para a cozinha.

Deus, sem filtro com ela.

“Nana!” Eu rio quando eu empurro Ty pela porta. Eu sinto o puxão indesejado quando eu o toco.

“O que? Eu não quero minha neta pegando DST's! Sem ofensa novamente, Tyler.”

“Nenhuma outra vez, Marty.” Mas desta vez ele estremece. Ou talvez seja um tique? Provavelmente apenas um tique.

Quando entramos no elevador, pressionei o botão para baixo cinco vezes seguidas e descansei a cabeça na parede prateada, ofegando como uma mulher que acabara de escapar de um urso faminto.

Ty fica do outro lado do elevador, com o pomo de Adão subindo e descendo, enquanto ele tenta manter seu temperamento sob controle. O calor da minha humilhação se funde com a sensação de queimação da minha luxúria por ele. Eu preciso continuar me lembrando que isso é para uma entrevista. Ele não tem o direito de estar com raiva de mim. Eu não lhe devo nada.

“Então, Shane vai ser o seu par no casamento?” Ele pergunta casualmente, enfiando as mãos nos bolsos e olhando para suas botas de motoqueiro.

Essa é a minha chance. Esse é o meu passeio de fuga.

“Parece que sim.” Eu pisco duas vezes e olho para o outro lado. É isso aí, Ty. Desista. *Dê-me* e deixe-me seguir em frente com minha vida amorosa infeliz sem ação.

O elevador é lento e o silêncio entre nós me magoa. Eu me arrependo das últimas palavras assim que elas saíram da minha boca. Vadio ou não, ele é solteiro, e eu não deveria querer machucá-lo como eu faço. Minha boca se abre e estou prestes a falar quando o elevador apita e ele sai antes que eu tenha a chance de dizer qualquer coisa.

O que diabos está acontecendo com o coração? Está doendo.



“Sinto muito”, eu sussurro quando chegamos onde ele estacionou. Ele está prestes a subir em seu Hummer. É quase inaudível, mas ele deve ter ouvido.

Eu assisto suas costas quando ele se vira. Eu estou de pé no meio da movimentada calçada de Oakland, mexendo com meus dedos, palmas suadas, olhando para os meus All Stars.

Eu puxei uma jogada de idiota, hora de admitir isso. “Shane não é o meu encontro no casamento. E nós não vamos em encontros, ponto final. Nós somos amigos. Eu não menti para você ontem, e não estou mentindo para você hoje. É só isso...”

Eu respiro fundo e fecho meus olhos. Abrir-se para um estranho parece uma ideia insana, mas abrir-se para esse estranho bonitão - um cara que me deixa tão aturdida, tão quente, tão incomodada - diante de dezenas de espectadores aleatórios, me faz sentir enjoada. E ainda assim, seus sentimentos importam, de alguma forma.

“É só que você meio que me intimida. Tenho certeza que você é um cara legal. Eu só não quero sair com você.”

Os poucos encontros sexuais que tive não foram nada memoráveis. O sexo era uma maneira de ser íntimo dos dois namorados sérios que eu tive, não uma ferramenta para o prazer físico. Eles amassaram meus seios como se fosse uma massa de biscoito e meteram em mim com a determinação e a graça de um garoto de faculdade bêbado pulando em uma briga de rua.

Eu tenho sexo na minha cabeça como algo bastante decepcionante. Mesmo se eu pudesse me abrir para a ideia de namorar um cara como Ty, eu não me envergonharia no fim do minuto em que entramos no quarto. Ele tem a experiência, a reputação e, provavelmente, expectativas muito altas. Não tenho nada para oferecer a ele neste departamento.

Ele dá um passo em minha direção, inclinando meu queixo para cima com o dedo e o polegar. A agitação da calçada me cerca, o cheiro de comida, odor corporal e poluição não sopra mais pelas minhas narinas. Seus olhos brilham com intensidade. Eu quero me libertar do seu olhar, mas ele está me forçando a olhar para ele, me acorrentando a este momento.

“Você não quer sair comigo”, ele repete uniformemente. Nenhum ponto de interrogação.

Eu dou-lhe um aceno rápido, mas meu estômago está cerrado, meu corpo apertado com antecipação. Ele dá outro passo à frente, seu rosto ilegível.

“Eu vou beijar você agora. Se você não me quer, se afaste. Me ofereça sua bochecha. Eu não vou ficar bravo “. Há uma batida antes que ele continue. “E você ainda vai conseguir sua entrevista.”

Meu coração está batendo contra o meu esterno quando sua testa mergulha na minha. Eu estou nadando em uma piscina quente de mel.

Afaste-se, digo a mim mesma. Não faça isso. Ele te ofereceu uma rota de saída. Mova seus pés e corra.

Mas eu não sei. Eu fecho meus olhos, minha respiração engata e eu espero. E espero. Então espero mais um pouco, minha pele coçando por seu toque. Ele está sempre mastigando chiclete, e no momento em que eu sinto o cheiro - o doce toque de hortelã - eu separo meus lábios e solto um gemido suave.

Seus lábios encontram os meus, escovando minha boca, deixando formigamentos quentes onde quer que toquem. Ele está testando as águas. Sem língua. Sem raiva, apenas pureza e surpreendente gentileza.

Meus dedos se curvam quando o sinto agarrando minha cintura para me aproximar de corpo a corpo. Ele se parece tão firme e apertado contra o meu tamanho pequeno. As únicas coisas que nos separam são algumas peças de roupa e minha maldita teimosia. O ombro de um estranho colide com o meu por acidente, e Ty é rápido para me proteger do resto da multidão com suas costas, encurralando-me contra uma loja, certificando-se de que estou segura.

Sua mão está no meu cabelo e seu corpo está pressionado contra o meu, quando ele finalmente separa seus lábios, e nem um pouco cedo demais. Sua língua explora minha boca ansiosamente, e eu não posso deixar de sorrir em seus lábios. Ele sorri de volta, ainda beijando, então eu me permito envolver meus braços em volta do seu pescoço, meus dedos acariciando sua tatuagem suavemente. Eu sei que, logicamente, não somos fisicamente compatíveis. Ele é enorme e eu sou bem pequena, mas baseado somente em beijá-lo, parece que fomos criados especialmente um para o outro.

Nós nos beijamos por dez minutos, talvez um pouco mais, mas quando nos afastamos e eu levanto meus olhos para os dele, minhas bochechas coram, meu coração pára completamente.

O brilho em seus olhos é inestimável. Diferente. Quase enlouquecidamente vulnerável.

Eu quero lembrar disso.

A surpresa em seus olhos, a ternura de seu toque, as faíscas que voavam entre nós quando finalmente descobri o que ele provavelmente sabia há muito tempo - que eu o queria. Queria *isso*.

Eu toco minha bochecha conscientemente, então Ty ergue a mão para acariciar meus dedos, seu tom todo de negócios.

"Basta dizer que você *quer* me namorar."

Eu rio em seu peito, sem mais medo do seu toque. Eu o beijei e sobrevivi. Eu o beijei e foi delicioso. Eu o beijei e descobri que, apesar de sua reputação e dos medos que eu não conseguia evitar, ele era apenas um garoto, beijando uma garota, esperando que ela gostasse - e ele - afinal de contas.

Eu olho para o rosto dele, não tenho certeza de quem é a vez de falar. Essa é a primeira vez que estou pensando seriamente em considerar isso como um encontro real.

É verdade que ele é muito quente para ser meu. Inferno, ele é muito quente para ser de qualquer uma. Mas coisas estranhas aconteceram. Eu provavelmente poderia citar

algumas delas assim que eu sair da névoa luxuriante com a qual estou intoxicada.

“Então Shane...?” Ele deixa a questão flutuando. Desta vez não hesito.

“Shane é apenas um amigo. Juro por Deus, nada menos, mas nada mais.”

Os olhos de Ty se agarram nos meus, buscando desesperadamente a verdade.

“Bom.” Ele acena com a cabeça uma vez e gira, liderando o caminho de volta para o Hummer. “Agora, entre no meu carro antes de eu fazer algo que nos leve preso.”

***

Receita para um segundo encontro bem-sucedido com um lutador de MMA quente com o qual você tem tanto medo e luxúria.

Ingredientes:

Uma garota que bloqueia pensamentos sobre outras garotas, particularmente aquelas que se chamam Nicole.

Um cara que bloqueia as suspeitas sobre BFFs heterossexuais, particularmente os chamados Shane.

Um acolhedor restaurante mexicano.

Um trio problemático: Cérebro, Hormônios e Coração, surpreendentemente bem comportados e em harmonia, para variar.

O restaurante mexicano fica nos arredores de Concord, e nos sentamos em um canto distante, em um banco vermelho acolchoado, comendo, rindo e provocando um ao outro de brincadeira.

Ty gruda na água, na salada e no chiclete. “Não se preocupe”, ele ri quando eu me sentindo culpada empurro e movo meu burrito vegetariano em volta do meu prato. “Você e eu teremos um encontro para comer em uma churrascaria mexicana à vontade depois da luta.”

Nós falamos sobre Nana Marty e sua história de vida, de mãos dadas, fofocas sobre os diferentes personagens que vêm para o ginásio XWL e confessamos quais são os nossos sonhos.

“Digamos que eu me aposente quando tiver trinta e oito anos. Estou sendo otimista aqui, porque geralmente lesões acumuladas significam que você tem sorte de chegar a trinta e

cinco." Ele esfrega a parte de trás do seu pescoço. Meus olhos vibram quando lembro que é exatamente onde eu envolvi meus braços apenas uma hora atrás, quando nos beijamos. "Espero poder economizar dinheiro suficiente para abrir minha própria academia. Mas estou mais interessado em crianças. "

Eu levanto uma sobrancelha surpresa.

Ty ri. "Na formação de crianças, isso é. Eu não sei, parece mais gratificante. Muitos idiotas querem aprender a lutar pelas razões erradas."

"Como se houvesse uma razão certa", resmungo, mas abandono o assunto quando percebo que sua expressão ainda está quente e aberta.

"Qual é o seu sonho, Barbie?"

"O imediato, é para você parar de me chamar assim." Eu mordo minha bochecha interna, pensando nisso. Ele merece a minha honestidade, mas não tenho certeza se ela faria sentido de qualquer maneira. "Eu não sei o que eu quero fazer", eu admito. "Eu quero viajar pelo mundo, quero aprender a falar francês... Eu quero ser feliz."

Deus, isso parece tão estúpido. Eu cubro meu rosto, espreitando por entre os dedos para observar sua reação. Que

tipo de perdedor não tem ideia do que quer fazer com sua vida aos vinte e três anos?

Moi, é quem. Bem, pelo menos essa é uma palavra a menos para aprender em francês.

Ty tira minha mão do meu rosto gentilmente, envolvendo-a com a dele. “Isso é uma merda profunda”, ele diz, e eu me permito respirar de novo.

Isto é...?

“Isto é?”

“Sim, como essa citação de John Lennon. Quando sua professora da escola uma vez perguntou o que ele queria ser quando crescer, e ele disse feliz, e ela disse que ele não entendeu a pergunta, e ele respondeu que ela não entendia a vida”. Ele fez uma pausa, franzindo a testa. “Eu estou fodendo essa citação, eu acho. Vamos procurar na internet “.

Quando ele pega seu telefone, é a minha vez de pegá-lo e segurar sua mão na minha. “Não, você não estragou tudo. Eu entendi e é perfeito. Obrigada.”

***

Ty insiste em pagar o jantar, e depois de uma longa discussão na frente de uma garçonete encolhida, que vergonhosamente o checou, eu finalmente concordo. Saímos do restaurante com os dedos entrelaçados e caminhamos até uma lanchonete próxima, onde eu como uma fatia de bolo de chocolate do tamanho de uma foca adulta, e ele ri no seu punho fechado com o quão fofa eu sou.

É estranho como Ty me mostra esse lado diferente dele, a parte querida, o beijo debaixo do cara da arquibancada, que traz flores para sua mãe em seu aniversário e se lembra de merda como o nome do seu primeiro animal de estimação e quando você recebe sua menstruação. Eu nunca o vi tão à vontade. Normalmente, ele evita mostrar essas covinhas a qualquer custo. Hoje à noite, ele está piscando como Miley Cyrus em uma praia de nudismo.

Quando o encontro acaba, nós voltamos para a rua movimentada e ele me abraça por trás. Ele me envolve completamente, inclina meu queixo com o dedo e fecha seus lábios nos meus. Toda vez que nos beijamos, uma onda de calor passa direto pela minha espinha. Quando ele se afasta, ele acaricia meu rosto suavemente.

“Então, senhorita Stern, onde devemos ter essa entrevista?”

“Seu lugar. Isso lançaria muita luz sobre como você vive “, eu respondo.

Ele clica em seu carro aberto. “Uma entrevista honesta e uns amassos da primeira base chegando.”

***

Ty mora em um bairro decadente em Concord. Ele tem uma cerca de arame e está cheio de lembranças de meninas firmemente enfiadas em seus buracos. Há chinelos e tops de biquíni e cartas de amor e números de telefone em cima do muro, todos em cores e tamanhos diferentes. Escovo meus dedos ao longo dos elos da cerca enquanto andamos até o portão trancado e, instintivamente, arrancamos um par de calcinhas e o examinamos, apenas para descobrir que ela é usada e cheira a mulher que o usava.

Cristo em um biscoito. Eu acho que perdi totalmente minha fé na humanidade.

Cartas de fãs estão enfiando sua caixa de correio cheia e uma enorme bandeira americana ondula de sua casa de um andar com telhado vermelho. Uma velha Harley-Davidson está estacionada em sua varanda de madeira, e um sutiã de

renda preta repousa sobre o assento de couro. A imagem de Ty enroscando uma garota em sua Harley no meio do pátio exposto faz meus dedos tremerem de fúria. Sinto-me chicoteada, doente e frustrada.

Eu não posso acreditar que beijei o cara. O que diabos estava errado comigo?

Sim, eu julgo um livro pela capa, e está se tornando aparente que o conteúdo combina perfeitamente com a capa.

Nós entramos na casa e Ty bate a porta com o pé, mas eu ainda estou assombrada pelo santuário do sexo cercando seu lugar.

Há algo sobre a reação que Ty recebe das garotas que me irrita seriamente. É a mesma reação que tenho para ele.

Completa. Falta. De. Auto. Controle.

As cartas. A calcinha. O sutiã. Mesmo se Ty fosse o cara mais legal e mais leal do mundo, é demais para lidar. Nós nos sentamos frente a frente e ele descansa a cabeça contra a poltrona. Sua sala de estar é central, repleta de aparelhos masculinos, livros, jogos para Xbox, três laptops, roupas e equipamentos para levantamento de peso. Eu pressiono meus dedos nas órbitas oculares e tento não pensar em todas as roupas íntimas que acabei de ver do lado de fora. O homem

está literalmente rodeado de bocetas 24/7. Como posso me concentrar na entrevista?

Sua voz baixa me acalma: “Elas são apenas fãs, você sabe.”

Eu deixo minha cabeça cair em minhas mãos. “E elas são extremamente apoiadoras, em mais de uma maneira.”

“Vamos, isso é besteira. Elas nem têm a coragem de vir e me ver cara a cara.”

“Algumas deles têm.” Eu penso no sutiã preso na Harley.

“Sim, algumas. E elas são boas para matar o tempo. Eu acho que cansei de matar tempo fora da jaula. Agora vamos fazer essa entrevista.”

Eu coloco o gravador em uma mesa entre nós em sua sala de estar e pego um bloco de anotações e uma caneta. Eu odeio tomar notas quando eu entrevisto pessoas, com medo de perder o brilho de emoção em seus olhos quando dizem algo importante, com medo de que eles se fechem enquanto rabisco algo como um psiquiatra e os lembre que, no final das contas, isso não é uma conversa, mais como um interrogatório. Mas me ocupar com a configuração de tudo me permite reunir meus pensamentos. Tyler realmente parece

ser genuíno sobre suas intenções em relação a mim, mas é difícil colocar minha confiança em suas mãos, porque essas mãos tocaram, acariciaram, apertaram e agradaram tantas outras mulheres.

Eu ligo o gravador. “Comece do começo. O que fez você se tornar um lutador de MMA? “

“Raiva infantil, principalmente”. Ele ri para si mesmo, passando a mão pelo cabelo raspado pensativamente. Ele olha com atenção para o chão, sem encontrar meus olhos. “Eu sempre fui físico, e quando criança, eu estava em todo lugar. Todo mundo sabia como era fácil fazer Tyler brigar. Eu não recuava, não importa quão grande, mais velho ou assustador o outro garoto fosse. Não foi bravura, foi raiva. “

Eu bebo seus lábios, atraída pela sua repentina fragilidade. Tyler é sempre honesto, mas ele não é o tipo de ninhada.

“Deixe-me adivinhar, você sempre ganhou?”

“Não”, ele responde casualmente. Ele me envia um sorriso preguiçoso, tremendo de seu humor estranho. “E isso não importava. Ainda não importa. Eu quero ganhar... mas eu não *preciso*. Eu quero tudo mais que vem com a luta. A antecipação, os jogos de cabeça, a emoção, o medo, a dor, o toque da minha pele contra a de outra pessoa. Eu preciso

disso como preciso respirar. E se eu conseguir pagar minhas contas entretendo um monte de pessoas enquanto faço o que amo... bem, é uma situação ganha-ganha “.

Ele gosta de dor. Prospera nisso. Quão doente é isso?

“Então você era um mão cheia quando criança?” Eu volto a conversa para o assunto original. Meu corpo está quente e sinto uma gota de suor percorrer minha espinha.

“Essa é uma boa maneira de colocar isso. Depois que me meti em muitos problemas e fui suspenso da escola, minha mãe me inscreveu para essa aula de wrestling para crianças. “

Eu sorrio. “Você ficou viciado.”

“Sim, o resto é história.”

“E as birras da raiva?”

Ele inclina a cabeça para o lado, um olhar engraçado estampado em seu rosto. É mais uma questão pessoal do que profissional. Eu limpo minha garganta e endireito no meu lugar. “Você está certo. Não é da minha conta. Você tem outros hobbies além do MMA? “

“Claro. Krav Maga.”

Eu reviro meus olhos. *Tomayto, tomahto.* O Krav Maga é apenas uma extensão do MMA.

“Você se chama O zumbi no XWL. Por quê?”

“As pessoas dizem que meus olhos parecem meio mortos quando eu entro no ringue.” Ele faz uma pausa. “E todos os outros nomes legais já foram tirados.”

Eu rio, e isso o faz sorrir, como se ele tivesse conseguido fazer algo que ele não tinha certeza se era capaz.

“Por que todos os lutadores de MMA têm tatuagens enormes e feias?”

“Vários golpes na cabeça?” Ele franze o rosto e eu rio de novo, e agora seu rosto praticamente irradia felicidade. “A mesma razão pela qual a multidão joga partes do corpo em bairros - para espalhar o medo.”

Eu olho para a próxima pergunta no meu bloco de notas e me perturbo no meu lugar. Isso é um pouco complicado, mas eu não tive nenhum problema em executá-lo com o Jesse, então o Ty precisa responder também.

“Você ganha muito dinheiro - 50k por luta e outros 75k por vitória. Ei, cara, apenas lendo suas estatísticas. “ Eu sorrio angelicamente enquanto seu rosto fica tenso. “Que diabos você ainda está fazendo do lado errado de Concord?”

“Eu gosto daqui. Está perto da academia, dos meus amigos... “ Ele encolhe os ombros. “E não é como se eu fosse

rico ou qualquer coisa. Eu consigo, mas não posso lutar mais do que três ou quatro vezes por ano, preciso de tempo para me recuperar, e pagar pela academia, equipamento, nutricionista, etc., drena sua conta bancária. “ Ele deixa isso afundar antes que ele finalmente adicione. “Por último mas não menos importante, eu não sou impulsionado pelo dinheiro, e você também não é, Blaire.”

Meu peito aperta. Estou feliz que ele tenha entendido isso. Não sei como, mas ele fez. É mais um passo para não ser chamada de Barbie.

“Qual é a pior lesão que você tomou em uma briga?”

“Nariz quebrado, braços, pernas. Cortes, perda de sangue. Hematoma logo acima da minha testa. Eu pareci o homem elefante por duas semanas.” Ele toca a ponte do nariz, sorrindo, como se a lembrança fosse doce e cheia de nostalgia. Deus, ele é louco. E sexy.

“Er... ok”. Eu perco meu equilíbrio, percorrendo as páginas sem me concentrar no conteúdo delas. Ainda é muito quente para o meu gosto, mas estou começando a pensar que pode ser apenas eu.

“Você está nervoso sobre a sua luta com Eoghan Doherty? 13 de junho é menos de dois meses de distância “.

“Não, mas ele deveria estar.”

Eu continuo a entrevista com um nó na garganta. O ar condicionado está ligado e sei por que estou com calor. Estou com calor porque estou nervosa. Estou nervosa porque odiei o que vi do lado de fora da sua casa, no quintal.

Mas ainda não consigo odiá-lo.

Francamente, infelizmente, não estou nem perto de odiá-lo agora. E isso é apenas uma vergonha para Coração e Cérebro.



Não estou preparada para enfrentar Ty novamente, agora que vi a cerca, o sutiã, as cartas.

Depois mentalmente caindo aos pedaços.

Eu vou para o show do *I Prevail* com o Shane na noite seguinte, e ele se encontra com um brinquedo novo e brilhante enquanto eu estou no banheiro. Uma sênior de história americana chamada Gemma.

Bem, pelo menos ele não está nas minhas costas agora.

O tempo se arrasta dolorosamente devagar a semana toda. Izzy ainda está trabalhando no exterior e eu passo meus dias sozinha como uma nuvem. Todos ao meu redor parecem estar ocupados com a vida, planejando seu verão, vivendo, enquanto eu volto a flutuar pela vida sem rumo, apenas com a faculdade para continuar.

Se você realmente precisa de uma descrição da minha vida agora, vou mantê-lo curto e simples: *meh*.

Eu estudo durante os dias e trabalho à noite. Ty ligou uma vez, no dia seguinte à entrevista, enquanto eu estava no

show com Shane, mas não atendi. Uma pilha de mensagens de texto que ele deixou permanece sem resposta.

Domingo: **Como se sente sobre pegar um filme ou algo assim?**

Segunda **: Então eu tentei ouvir Neck Deep, aquela banda que vi na sua playlist. Qual é o problema deles? Eles soam como o Blink-182, mas eles são britânicos.**

Terça-feira: **Ei linda, sua música é uma droga.**

Quarta-feira: **Eu fui usado e largado, Barbie? Estou chocado e magoado.**

Quinta-feira: **Ok, o choque e a dor acabaram de se transformar em raiva. Que porra é essa, Blaire?**

Sexta-feira: **Bem.**

Esta foi sua última palavra. *Bem.* Só que não está bem, porque continuo pensando nele. Eu simplesmente não posso desistir e namorar com ele. Rottweilers não se transformam em chihuahuas castrados. Eu não quero me machucar, mas meus dias sem ele parecem vazios, chatos, carentes. Estou desesperada para ficar longe. Eu *preciso* ficar longe. Mas não tenho mais certeza de qual vai doer mais - ficar longe ou vê-lo.

Então, no sábado, quando eu sei que estou à frente do meu jogo com a tarefa do MMA e bem preparada para um próximo exame, já terminei de limpar o apartamento e marquei todas as caixas de lista pendente que pendurei na minha geladeira. Eu mando mensagem de volta.

Desculpe, tive uma semana ocupada. Você está bem?

A bola está em sua quadra, mas e se ele já estiver indo para uma quadra diferente, jogando com alguém não tão tensa?

Ele não responde. Eu sei de fato que o sábado não é um dia cheio para ele. Eu aprendi seu cronograma de treinamento de quando eu andei em torno de The Grind.

Para piorar a situação, eu tenho o fim de semana de folga do Ned. Eu reservei com antecedência há muito tempo para que eu pudesse me concentrar na minha tarefa. Agora não tenho nada a fazer senão sentar e pensar no fato de que poderia tê-lo perdido. Perdi-o porque sou covarde. O cara que eu realmente gostei em muito tempo.

Eu mal consigo dormir entre sábado e domingo.

De manhã, lavo o rosto, examino as olheiras sob os olhos e visto uma camisa xadrez vermelha, leggings pretas e All Stars vermelho-escuro para combinar com meus olhos vermelhos.

Antes que eu tenha tempo de me arrepender, vou até o lugar de Ty no meu Mini rosa. Domingo é um dia relativamente livre para ele, com uma sessão de treino ao meio-dia e nada mais. Ele pode não estar em casa - ou pior, pode estar em casa com outra pessoa -, mas algo em mim parece não conseguir ficar longe.

Eu puxo para o meio-fio na frente de sua casa e bato a porta do meu carro, ainda debatendo se devo fazer isso ou não.

Eu respiro com força, meu peito doendo de excitação e medo, quando noto a cerca. Eu pisco a surpresa em meus olhos.

As lembranças das fãs? Sumiu. Tudo, de calcinhas para biquínis. A caixa de correio foi esvaziada. Corro para a frente, espiando pelo portão entreaberto, e tomo isso como um convite para entrar.

O sutiã da Harley desapareceu.

Tudo que eu odiei, desapareceu.

Eu posso ficar aqui para sempre e estudá-lo com admiração. A cerca, tão limpa, tão pura, o portão tão convidativo para eu atravessar. Meus pés correm para o jardim da frente e eu bato na porta duas vezes.

"Sim?" Ty abre a porta e olha para mim, indiferente. Espero que sua expressão descongele em um daqueles sorrisos que ele salva especialmente para mim.

Quando isso não acontece, eu pulo nas pontas dos pés nervosamente e olho para baixo. "Ei." Eu senti falta do rosto dele. "Sua cerca parece legal."

Sua mandíbula ainda está tensa. Entendi. Eu *entendo ele*. Eu desapareci por uma semana. Então, por que ele não consegue entender o quão intimidante é namorar um cara

como ele quando você está tão acostumada a ficar sozinha, tão acostumada com o apelido de Chata-Blair? Os lutadores de MMA não têm exatamente a reputação de serem os melhores namorados.

"Acho que não sou o largado que você pensou que eu era, afinal de contas."

Touché

"Quer sair ou algo assim?" Atiro-lhe um olhar esperançoso.

Ele cruza os braços no peito, ainda sem se impressionar. "Você quer mais coisas para a sua entrevista, hein?" ele pergunta friamente.

Touché duplo. Isso está se tornando mais doloroso do que eu pensava, mas acho que mereço isso. "Não."

"O *quê* você quer?"

Eu levanto o meu iPod com uma mão e lhe mostro um sorriso de desculpas. "Educar você sobre boa música. Você falando mal de Neck Deep foi seriamente fora da linha, e eu não vou tomar esse tipo de atitude de um cara que ouve Soulja Boy ".

E isso é tudo o que ele precisa para lutar contra aquele sorriso bonito dele. O coração começa a bater normalmente de novo.

“A menos que você tenha outros planos, é claro”, eu digo.

“Meus planos podem esperar.” Ele não se move da porta, no entanto. Eu estou de pé no limiar, espreitando para dentro, esperando que ele entenda a dica.

“Posso entrar?”

Ele limpa o caminho para mim. Ele estava apenas olhando para mim sem falar ou se mover por dez segundos seguidos?

“Mi casa, es su casa, Barbie. Só não traga garotos aqui se quiser que eles saiam daqui inteiros.”

Peço pizza enquanto ele come brócolis e salmão. Eu me sento no chão dele e navego pelas minhas playlists do YouTube em seu laptop. Estamos fazendo isso há quase duas horas, e até agora ele ainda não me chutou, mesmo quando toquei para ele as coisas realmente abstratas que ninguém parece gostar além de mim. Agora recuo em territórios familiares para encerrar a sessão.

“E isso foi 'Jumpers' do Sleater-Kinney.” Eu olho para cima da tela, aguardando seu veredicto.

Ele bate o queixo com o dedo, *murmurando* com uma sobrancelha arqueada. “Toque a banda local novamente, a de Sacramento. Eu gostei das coisas deles. “

“*My Soul is Empty and Full of White Girls’* do *Slaves.”* Eu clico duas vezes na música. “Boa escolha.”

“Então você estava falando sério sobre sua música.” Ele se levanta, passeando pela sala para se sentar ao meu lado depois de manter distância, tanto física quanto mentalmente, pelas últimas duas horas. Eu imediatamente sinto uma onda de calor. Alerta de cara quente e cheiroso. Hormônios estão acordando de sua hibernação de uma semana.

“Sim, é uma coisa enorme para mim. Eu ouço podcasts, sigo blogs de música, vou a shows, então é claro que há as turnês da *Warped* todo verão. Quer dizer, o Coachella é uma piada, você sabe... “

Tyler se aproxima de mim, nossos joelhos quase se tocando. Ele estende a mão, tirando uma mecha de cabelo da minha clavícula, e pela intensidade em seus olhos escuros, percebo que já terminamos de conversar sobre música.

“O que você está fazendo comigo, Blaire?” Sua voz é áspera e rouca.

“Eu não tenho certeza, mas você fez primeiro para mim.” Eu sou incapaz de engolir o nó na garganta. “Por que eu?” Eu me ouço perguntando, e me odeio por isso também, porra, por que diabos, entende? “Não parece que você tem poucas groupies e eu não torno as coisas fáceis para você.”

“Eu gosto do seu jeito.” Ele se inclina para frente, seus lábios quase tocando os meus, sua respiração na minha pele.

Porra, eu senti falta desses lábios. Minha barriga afunda.

“Há algo real e sem remorso em você”, diz ele. “Você é engraçada e envolvente. Em outras palavras, você tem um alcance totalmente humano. Claro, uma garota gostosa pode me manter ocupado por uma hora. Você? Eu quero mais do que você tem. Eu não tenho certeza do que exatamente, mas muito mais do que apenas uma hora do seu tempo “.

Eu solto um gemido suave e não intencional quando sua palma incrivelmente áspera encosta minha bochecha. O sangue ruge em minhas veias quando seus lábios tocam os meus. Desta vez, Ty mostra zero de paciência e eu tenho zero dúvidas. Depois de uma semana de sintomas de abstinência, só quero comer o rosto dele. Nós nos beijamos apaixonadamente, tenho que beijá-lo enquanto suas mãos se

movem para as minhas costas, pressionando-me mais contra ele.

Eu arqueio minhas costas, meus quadris procurando por sua virilha até que eles encontram o que eles estavam procurando. Apenas o pensamento de eu ser responsável por sua ereção faz minha cabeça girar. Eu aperto sua camiseta preta até meus dedos ficarem brancos e ele entender a dica. Ty sobe em cima de mim, suas pernas cercando minha cintura e me prendendo em seu chão. E eu to acabada. Completamente, e totalmente. Nossos corpos moem juntos em perfeita harmonia.

Eu cansei de resistir. Eu quero isso. Quero ele.

Suas mãos seguram meu seio direito e eu imediatamente e involuntariamente endureço. Segurar leva a tocar outras partes do corpo, e eu tenho medo de desapontá-lo se ele descobrir como eu estou incrivelmente sem experiência na cama.

“Está tudo bem?” Ele descola sua boca da minha. Está me rasgando emocionalmente, sabendo que ele realmente se importa, que ele percebe cada pequena reação que tenho a ele.

Eu aceno, pressionando meus lábios em seu pescoço tatuado, e ele geme de prazer. Sua mão rapidamente desaparece debaixo da minha camisa e debaixo do meu sutiã.

Ele está puxando e provocando meu mamilo. Desta vez ele não pede permissão. Eu acho que está bem claro que estou a minutos de gozar apenas sentindo sua protuberância contra a minha virilha.

No meio dessa sessão de pegação, sinto seu polegar acariciando minha bochecha intimamente. Ele se afasta, pegando meus olhos enquanto ainda está em cima de mim. Ele se apoia nos cotovelos, com cuidado para não me esmagar sob seu peso. Estou ofegando como uma louca, enquanto sua energia atlética permite que ele fique contido e muito mais tranquilo do que eu nessa situação.

"Sem fugir de novo, entendeu?"

Eu aceno, sem fôlego.

"Sem fugir de novo."

Depois de nos esfregarmos no chão como dois adolescentes, ele de alguma forma me convence a assistir *Rocky* com ele. Talvez seja porque ele me deixa falar sobre música por horas, me sinto privilegiada em retribuir um favor. Mas algo muda em mim. De repente eu me torno mais autoconsciente do que eu já estive perto de um cara. Tenho muito cuidado para não respirar alto demais, e me pergunto se ainda sinto cheiro de cítricos e côcos do banho que tomei antes de chegar aqui e de como é meu cabelo.

Que diabos? Eu nunca presto atenção ao que meu cabelo parece.

Eu estou deitada em cima dele, minha cabeça pressionada contra o peito dele. Ele faz carinho nas minhas costas enquanto assistimos ao filme clássico. Eu o pego murmurando as palavras, seus olhos colados na tela, como uma criança de cinco anos de idade.

O coração dói como se tivesse sido quebrado, o que é irônico, porque pela primeira vez desde sempre sinto-me verdadeiramente feliz. Com cada beijo que ele planta em mim, eu gosto mais de suas emoções e menos de sua raiva. Eu estou descascando uma alma delicada, então tento andar na ponta dos pés até o coração dele. Acabamos caindo no sono no sofá, braços emaranhados, pernas entrelaçadas. Amarrados.

***

Eu acho que tenho um namorado. Quer dizer, eu posso ter um namorado. Nós ainda não discutimos isso ainda. Tyler e eu estamos sempre juntos. Quando não estamos juntos, nós

trocamos mensagens. Quando não estamos enviando mensagens de texto e não juntos, penso nele. O tempo todo.

Às vezes peço a ele para me ajudar com minha tarefa. Para ler um novo parágrafo que eu escrevi, para explicar coisas que eu não entendi muito sobre o XWL ou sobre as diferenças entre as artes marciais. O que eu adoro nele é como ele leva isso tão a sério. Como ele age como se meu trabalho e minha escola importassem.

No dia em que lhe peço para revisar o primeiro rascunho do artigo inteiro que escrevi, ele aparece de surpresa no Ned, pede um Bud Light e pega o artigo que ele imprimiu em sua mochila.

"Posso te dar mais alguma coisa, lindo? É por conta da casa." Eu pisco para ele enquanto ele se senta no bar.

Ele levanta um dedo, gesticulando para eu esperar, seus olhos percorrendo o texto. "Estou lendo este artigo fascinante que uma garota que eu conheço escreveu. Eu acho que ela pode ser talentosa acima de ser seriamente quente. Combinação letal."

"Diga-me quando terminar." Eu ando em direção ao outro lado do bar para que ele não veja o quão incrivelmente rosa meu rosto fica toda vez que ele me dá um elogio. O que eu tenho, cinco agora?

Bree enfia um dedo na garganta, divertida quando me aproximo dela, longe o suficiente de Ty, e aponta para mim com um sorriso superior. “Condenada, garota. Você está condenada “.

Eu ofereço a ela um arco exagerado, confirmando que ela está certa. Talvez eu esteja. Inferno, talvez eu queira estar. Só porque ele parece um bad boy, há rumores dele ser um e agiu como um quando nos conhecemos, não significa que ele é. Ele não tem sido nada além de incrível até agora, mesmo quando eu não fui, e eu definitivamente não estava nem perto de ser incrível para ele quando fugi daquele encontro e então comecei a desaparecer por uma semana.

“Você ainda acha que ele é um problema?” Eu sorrio, tentando parecer entretida com a conversa. Na verdade, estou esperando que Bree me dê a luz verde.

“É muito tarde para você se importar com o que eu penso.” Ela aperta meu braço calorosamente, em seguida, mexe o dedo diretamente no meu rosto. “Faça ele usar um látex. Sem exceções. Entendida?”

“Sim, senhora.”

Dez minutos depois, Ty bate o papel na barra de madeira e anuncia alto o suficiente para todos ao nosso redor ouvirem. “Perfeito. Absolutamente perfeito.”

Sim, definitivamente material para namorado.

***

Nós assistimos a seus filmes favoritos (*O Exterminador do Futuro, O Ultimato Bourne, Primeiro Sangue, Mad Max*) e escutamos minha música foda.

Nós vamos ao The Grind juntos. Ele trabalha com Dawson e seus colegas e eu faço aulas.

Nós fazemos jantares saudáveis juntos.

Nós acidentalmente damos uns amassos em frente a um jardim de infância (sem julgamento, lembra?).

Três semanas juntos e... nós fazemos sexo.

Na verdade, é bem espontâneo. Não há nenhum agendamento, e não há velas, rosas, luzes fracas ou Champagne. Voltamos a sua casa depois de uma noitada e começamos com uma sessão casual no sofá. Eu tomei algumas cervejas e ele tinha uma Bud Light e um refrigerante, então o clima está certo. Desde que eu estou no comando da música (malditamente certo que eu estou), eu o apresento ao *Youth In Revolt.* Acho que ele aprecia a música em ritmo acelerado,

porque as coisas ficam cheias de energia em segundos depois de Ty chutar a porta atrás de nós.

Nós brincamos como de costume, só que desta vez, ele levanta a minha camisa sobre a minha cabeça em algum momento, inclinando-se para baixo para soltar meu sutiã. É legal. Eu estou tão quente e pronta para ele agora que estou triste com o que quer que ele queira fazer, e entre beijos e mordidas, eu consigo tirar ele da camisa dele também.

Oh, Jesus Cristo, seus abs. E tatuagens. Ter esse cara em cima de mim é como receber todos os meus presentes de Natal de uma só vez. Quase bom demais para levar.

Ele enterra o rosto no meu pescoço, mordendo, provocando e batendo em todos os pontos certos com a língua, provando que sabe exatamente o que está fazendo, que dominou a arte de dar prazer a uma mulher há muito tempo. Então isso acontece. Sua mão alcança meu jeans, soltando dois botões e puxando-os com os dedos indicadores de uma só vez.

Eu deito lá de calcinha e nada mais, e sei exatamente aonde isso está indo.

"Eu estou assustada." Eu mordo meu lábio inferior, desesperada para ler sua expressão. Estou tentando minimizar meu nervosismo, porque sou do tipo histérica a

oitava potência agora. Normalmente eu ando em torno de uma estável segunda, mesmo quando eu enfrento situações estressantes.

Ele me lança um sorriso com covinhas. “Isso é ou a mais lisonjeira...” Seu olhar cai para sua virilha. “Ou a mais perturbadora...” Ele envia um olhar inclinado em direção ao seu equipamento de MMA no canto mais distante da sala. “Coisa que eu já ouvi na cama. Porque você está assustada? Você não é...?” Ele se afasta.

Eu rapidamente recuei. “Oh, não, não, não, não. Não há virgens nesta sala, a menos que você tenha uma grande surpresa para mim”. Eu finjo riso. “Mas eu não tenho muita experiência e eu...”

Isso é tão difícil. Embora realmente não devesse ser, porque o Tyler é ótimo. Risque isso, ele é mais como super-impressionante. Ele é tão respeitoso e realmente, e eu quero dizer realmente, arrastou até o último minuto antes de iniciar o sexo.

Tenho certeza de que, se dependesse dele, ele não teria gasto nossos encontros se reorganizando em restaurantes, bares e assentos de cinema, para que seu pau não arrebentasse o zíper. O cara está gravemente batendo o apetite sexual de um adolescente de dezessete anos com aquelas constantes ereções. Eu sei que ele tem sido um caso máximo de bolsas

azuis nestas últimas semanas. Mas acho que ele sabia que eu tinha meus problemas em ir até o fim, e tenho cem por cento de certeza de que ele ainda seria legal se esperássemos ainda mais.

"Eu não preciso que você tenha experiência. Eu só preciso de *você*." Ele se vira desconfortavelmente, como se isso o fizesse se sentir vulnerável. "Mas isso pode esperar."

Ele está brincando comigo? Não é como se eu estivesse feliz com o nosso acordo atual. Eu estou um pouco hesitante, mas também sou humana, e ele também é incrivelmente sexy.

"Não, eu estou bem. Vamos fazer isso ", eu tranquilizo. Ótimo. Agora eu pareço uma escoteira.

Seus ombros tremem. Ele está rindo de mim, ou comigo, mas de qualquer forma, ele está rindo, o que não é algo que você deve fazer durante as preliminares. Até *eu* sei disso.

"Foda-se o sexo, Barbie." Seus lábios tocam os meus enquanto ele fala. Sua respiração envia uma bola de calor direto para minha virilha. "Podemos assistir a um filme ou algo assim."

Eu me afasto dele para que ele possa me olhar nos olhos. "Eu realmente gosto de passar tempo com você, gostoso, mas

estou pronta. Tipo, realmente pronta". Eu balanço meus quadris para fazer um ponto.

"Você não precisa me dizer duas vezes." Sua mão mergulha diretamente na minha calcinha, e eu nem tenho tempo para digerir o fato de que o polegar pressiona o meu clitóris antes dele mergulhar um dedo dentro "Sim. Você está pronta para mim ", diz ele.

Eu gemo e rolo meus quadris para maximizar seu toque, mas inferno, ele sabe exatamente o que está fazendo, e ele está indo para um lento acúmulo de traços lúdicos.

Eu o sinto sorrindo no meu pescoço e meu coração se enche. Porra, eu estou esmagando esse cara com tanta força. Entrando nisso com os olhos bem abertos, e ainda assim, de alguma forma eu me sinto completamente cega. Ele pega minha mão e lentamente a pressiona contra sua virilha. Eu tento não congelar. Eu o acaricio, sabendo que isso poderia ser muito melhor se ele não estivesse usando seu jeans, e ele deve ser um leitor de mentes, porque ele para o beijo e puxando para tomar um gole de ar e um apelo.

"Eu realmente quero sair desses jeans." Sua voz é grossa e cheia de luxúria.

"Vá em frente." Eu aceno ansiosamente.

Eu vi seus pugilistas antes no YouTube. Toda vez que ele vai na balança durante a pesagem, ele não usa nada além de boxers. Mas inferno, se não é mais emocionante vê-lo em primeira mão. Eu quero alcançar e literalmente fazer exatamente isso - tocar a única parte dele que eu não beijei ou lambi ainda, mas ele se moveu para o sul, sua boca explorando meus mamilos com urgência. Toda vez que ele os lambe ou morde, meus olhos se fecham e me sinto mais perto do clímax.

"Não pare", eu ofego. "Estou perto."

Ele não faz. Se qualquer coisa, ele acelera o ritmo, seus dedos trabalhando incrivelmente duro para me fazer gozar. E eu faço, eu gozo em seus dedos, engolindo o gemido alto que está fazendo cócegas na minha garganta.

Santo inferno.

Ty se ajoelha por alguns segundos, pegando sua calça jeans no chão e tirando sua carteira, da qual ele produz um preservativo. Ele rasga a embalagem com os dentes.

E assim, toda a pressão que pensei ter liberado mais cedo se acumula novamente na minha barriga inferior.

Ele entra devagar, testando a água, fazendo contato visual o tempo todo.

“Isso dói?” Sua voz soa rouca e ligeiramente preocupada, como se ele estivesse genuinamente preocupado.

“É incrível”, murmuro. Porque *é* incrível, mesmo que doa um pouco. Ele empurra mais e mais, mais e mais rápido, e eu tremo de prazer, pronta para a segunda onda de orgasmo para lavar o meu corpo a qualquer momento. Nós nos unimos e eu cubro minha boca para que eu não grite pra caramba. Estou perdendo isso. Eu não posso nem mesmo determinar se foi o melhor sexo que já aconteceu comigo ou se foi simplesmente a melhor *coisa* que já aconteceu comigo.

Ele fica em cima de mim, todo o seu peso me esmagando, e além do gemido rouco saindo de sua garganta, ele está completamente imóvel.

“Obrigado”, ele diz depois de alguns segundos, deixando-me intrigada e surpresa. Ele não se move, ordenhando o último de seu clímax e a intimidade de estar dentro de mim.

“Obrigado?” Eu ecoo.

Ele acena na minha clavícula. “Sim, eu meio que precisava disso. Muito obrigado porra.”

***

Minha amizade com Shane pode ter ficado no banco de trás, mas ainda me sinto culpado por seu carro. Depois da aula, um dia, enquanto eu o envio para pegar café, eu coloco um envelope com algumas centenas de dólares em sua mochila. É estúpido, já que isso é praticamente confessar que Ty é o culpado e porque eu, pessoalmente, não tenho um centavo em meu nome. Mas eu faço de qualquer maneira, para apagar pelo menos um pouco da culpa. Eu não perguntei a Ty porque sei a resposta. Ele totalmente fez isso.

Espero que Shane não perceba o dinheiro lá por um tempo. Felizmente, ele está ocupado com sua tarefa. A tarefa que eu praticamente trabalhei pra caramba, porque ele transmitiu todas as suas perguntas para Izzy através de mim. Eu a guiei, pressionei e importunei-a até que ela aparecesse com as coisas boas. Também me encarreguei de reunir todos os números de telefone e e-mails dos agentes de RP, estilistas de lingerie e outras figuras importantes que ele queria entrevistar.

Em suma, depois de dar-lhe o dinheiro e fazer sua tarefa para ele, minha consciência deve estar limpa. E com limpa, quero dizer impecável.

“Quer um pouco de maconha?” Shane pergunta com um sorriso sinistro enquanto me entrega meu café.

Nós sentamos no nosso banco vermelho. É um dia agitado, cheio de aulas, um exame, um grupo de estudo e, além de tudo, uma mudança no Ned's.

Eu balancei minha cabeça com firmeza. “Não, cara, obrigada. Eu parei com essas coisas. Comecei a malhar e acho que a maconha realmente mexeu com o meu corpo. Estou em má forma “.

Além disso, Ty detesta o fato de eu fumar, e por mais que eu detestasse admitir, a opinião dele é importante para mim.

Shane quase engasga com o riso dele, mas ele ainda enfia o traseiro de volta em seu maço especial de cigarros. Bom, ele também adiou.

“Claro, tudo bem. Não quero ser uma má influência “.

“Eu imagino que Gemma não se importa?” Eu bato minha coxa na dele.

Shane franze o nariz, como se ele estivesse tentando lembrar quem diabos é Gemma. “Ela sabe como funciona.” Ele levanta o olhar de volta para o meu rosto. “O que há com você, B? Você está vendo alguém?”

Este assunto é explosivo, mas eu não quero mentir para Shane. Se ele ainda me quer ou não, mentir só vai piorar as coisas.

"Estou meio que namorando alguém, mas ainda não sei para onde está indo." Talvez eu esteja minimizando isso, e talvez seja a verdade. Afinal, Ty e eu não estamos oficialmente juntos. Nós ainda não discutimos isso.

"Eu o conheço?"

Eu tomo um grande gole do meu café sem gosto, em seguida, limpo minha garganta. "O cara do MMA." Eu reduzo Ty ao que ele faz e me odeio por isso.

Ele não é o cara do MMA. Ele é o cara que me faz rir e sorrir, e ver o mundo com cores mais vivas. Ah, sim, e gozar duas vezes em vinte minutos, o que ninguém nunca fez antes.

"Wilder?" As sobrancelhas de Shane se levantam de surpresa. Dawson é casado e Jesse tem uma namorada, e Shane é muito bom em matemática, então ele consegue pegar rapidamente. Ele bufa. "Bem, isso é uma conexão aleatória."

Tudo bem. Ele está aceitando como se fosse uma piada, não como se ele quisesse me matar ou me desamparar.

"Eu entendi o que você está dizendo", eu digo. "Somos muito diferentes".

Shane oferece um sorriso sombrio. “Essa não é a porra da verdade. Então você escolheu ele ao invés de mim? “

Eu sacudo minha cabeça. “Não nunca. Você é meu melhor amigo.” Minha voz é aguda quando me escondo atrás da minha xícara de café.

Há um silêncio constrangedor antes que ele fique de pé, oferecendo-me sua mão, que eu pego e pulo ao lado dele.

“Eu não gosto do que estou ouvindo aqui, de jeito nenhum. Esta conversa não acabou, Blaire. Quando a Izzy estará voltando?” Ele pergunta do nada, sua voz ainda cheia de aborrecimento.

“Próximo domingo. Por quê?”

Shane dá alguns passos largos, caminhando na minha frente. “Só quero ter certeza de nunca esbarrar nela quando sairmos juntos. Obrigado pelo update. “

***

Fazem cinco semanas do início do meu relacionamento com Ty, e Izzy deve voltar de sua turnê mundial como uma fada da Elizabeth's Passion. Ela até ganhou as asas e agora é

uma das modelos de assinatura da marca de lingerie. Ela está tão orgulhosa de suas novas asas como se tivesse ganho um Prêmio Nobel da Paz.

Eu arranjo para buscá-la no aeroporto com Ty, porque o caminho para a SFA é uma merda. Eu a mando um texto algumas horas antes, avisando-a para não trazer o assunto volátil de Shane.

Ei. Então, só para você saber, Ty tem uma coisa estranha com Shane. Ele acha que ele está dando em cima de mim, e com o comportamento estranho de Shane ultimamente, ele provavelmente está certo também. Então, por favor, não mencione o Shane quando te pegarmos. É ruim o suficiente para ser marcada pelo seu melhor amigo do nada. Não preciso lidar com mais confusão do que o necessário. Obrigada, rabo magricela. x.

Ty estaciona em frente ao depósito de bagagens e puxa-me pelo colarinho para uma sessão de agarramento ansiosa. Desde que fizemos sexo, estamos indo com tudo como coelhos. O sexo é um mundo novo para mim e estou ansiosa para explorá-lo de todos os ângulos (e posições). É épico, é calmante e é absolutamente alucinante. Ty deve compartilhar meus sentimentos sobre a nossa vida sexual, porque eu quase perco meu topo, e só recupero o juízo quando percebo que a

mão dele está esfregando meus pontos doces e estou prestes a chegar ao clímax.

"Precisamos parar antes de sermos presos." Eu solto um gemido.

"Janelas escurecidas." Ele bate um dedo na janela lateral, sua língua girando no lóbulo da minha orelha. "Lembra?"

Como eu posso esquecer? É tão ruim que eu sinta que morro toda vez que eu dirijo neste brinquedo brilhante.

Meu telefone toca e eu tiro Ty com relutância. "Izzy".

"Babe!"

"Onde está sua bunda magra hoje?"

A voz de minha irmã fala triunfantemente. "Casa."

Eu mordo de volta um sorriso.

"Então, onde diabos você está?" Izzy me traz de volta ao planeta terra, me inundando com uma torrente de gritos. "Estou congelando essa bunda aqui! Você sabe que sou muito magra para lidar com a garoa de verão de San Fran!

"Hã?" Eu acho que minha audição está prejudicada, já que todo o meu sangue foi direto para a minha virilha

daquela sessão anterior. “O que você quer dizer com você não pode me ver? Eu estou bem aqui.”

Ty, que está sentado no banco do motorista, ergue uma sobrancelha, como se dissesse: “ *Bem, ela é modelo, então ela deveria ser burra como sujeira, certo?”*

“Hey Blaire, eu tenho certeza que eu teria visto você se você estivesse aqui fora. Nosso carro rosa se destaca como um liberal no Mississippi.

Eu bato na minha testa. “Desculpe, Izz. O carro de Ty é um Hummer preto. Eu me encolho quando dou mais descrições. “Com... crânios e chamas e outras coisas.”

“O que o...” Sua voz se esvai. Vejo minha gêmea mais magra e mais alta, pelo espelho retrovisor. Ela está usando legging preta, um suéter cinza de grandes dimensões e um chapéu que ela roubou de Blake Lively ou de uma viúva do século XVII. Ela empurra sua bagagem rapidamente, acenando freneticamente para o carro.

Eu mostro a ela meu sorriso mais largo, enquanto me pergunto se possuo as mesmas qualidades excêntricas que a tornam tão peculiar. Ty solta o cinto de segurança e lê minha mente instantaneamente.

“Claramente, eu escolhi a gêmea mais quente.” Ele se inclina para roubar um último beijo antes de termos companhia, girando a língua sedutoramente na minha boca e soltando meu lábio inferior de sua mordida.

Minha boca permanece aberta e meu nível de tesão está alto enquanto Ty sai do carro com indiferença e se dirige para Izzy. Ele tira a mala do tamanho de uma montanha da mão dela e a coloca no porta-malas. Eu a vislumbro do espelho observando seu braço musculoso e sarado enquanto ele arremessa a mala no carro como se nada mais fosse do que uma caixa de sapatos.

“Prazer em conhecê-lo.” Ela se lança para ele e coloca os braços em volta do pescoço dele. Meu sangue ferve a uma temperatura insalubre quando vejo Ty devolver o gesto e abraçar minha irmã gêmea desajeitadamente, como uma criança posando com uma cobra gigante no zoológico. Ele só quer sair da situação o mais rápido que puder.

“Deus, Blaire não estava brincando. Alguém te disse que você é delicioso?” minha irmã ronrona.

Não posso culpá-la. Pela experiência, eu sei que ver Ty pela primeira vez é uma experiência de cócegas.

“Senti sua falta, Sissy!” Ela grita quando eu saio do carro para abraçá-la e beijá-la. Ela belisca minha bunda, não de uma

maneira amigável, mas de um jeito de remover o macarrão com queijo de lá. “Então, ele é seu namorado ou sua irmã fofa também pode pegar?”

“Sim, este não é para compartilhar, eu acho.” Eu tento manter a luz, deslizando de volta para o meu lugar. Eu amo muito minha irmã, mas também sou autoconsciente como o inferno ao seu redor. Ela é a bem sucedida e linda. Eu tive problemas em acreditar que Ty acha que eu sou especial em primeiro lugar, e a ideia de um triângulo de luxúria com Isabelle é meu maior e mais assustador pesadelo.

Os olhos de Izzy estão colados no celular, o rosto brilhando na tela. “Ainda não vi o seu texto, Sissy. Lendo agora. “

Ty se afasta do meio-fio como um maníaco, ganhando velocidade e dirigindo em seu caminho habitual. Cotovelo pendurado para fora da janela, cabeça contra o encosto de cabeça, ele segura o volante em uma mão e distraidamente passa a outra mão sobre a cabeça.

Eu observo Izzy atentamente pelo espelho retrovisor. Seu rosto cai quando ela lê meu texto, e quando ela levanta o rosto, seus olhos encontram os meus no reflexo. Meu sangue congela. Eu não sei o que esses olhos azuis dizem, mas seja o que for, ela está gritando como um animal ferido.

“Tudo bem?” Eu pesco uma garrafa de água e a entrego para ela. Ela relutantemente aceita, tirando o chapéu e jogando-o com raiva ao lado dela.

“Muita coisa mudou enquanto eu estava fora”, ela cospe. Eu nem sei por que ela está brava. Porque eu pedi para ela não falar sobre o Shane? Ela está evitando ele como a peste. Eu não achei que seria um problema.

“Não muito”, eu a corrijo. “Talvez um pouco.”

“Uma merda ficar fora de circulação. Certo, Ty?” Izzy atira.

“Certo.” Ele coloca o dedo indicador na têmpora e finge se matar, com os olhos rolando.

Izzy não pode ver, mas eu posso, e isso está me fazendo estremecer. Ele não consegue entender sua atitude vadia-mal-intencionada. Francamente, nem eu. É diferente dela.

Eu cerro o tecido da minha camisa em uma bola, mordendo meu lábio inferior com tanta força que o sabor salgado do sangue enche minha boca. Izzy e Ty estão envolvidos em uma conversa semi-civilizada, mas eu não estou nem perto de focalizar o suficiente para ouvir o que eles estão dizendo.

Eu ouço a voz perigosamente alta de Izzy cortando o ar novamente. “Então, Ty, você notou como Blaire se parece um pouco comigo?”

“Isso tende a acontecer quando você é gêmea.” Ty arqueia uma sobrancelha e, muito casualmente, passa imprudentemente os cinco carros à nossa frente, numa velocidade que poderia competir com um jato de combate. Eu preciso matar essa conversa antes que Ty nos mate. Ele está obviamente lutando com a minha irmã.

Eu dirijo a conversa para o casamento de Nana Marty. Foi quando descobri que o dono do local que eles tinham reservado cancelou a reserva no último minuto e reembolsou o depósito, depois que ele percebeu que as reformas no local não seriam concluídas a tempo para o casamento. Isso significa que um casamento de 13 de junho é praticamente impossível e que teremos que ligar para todos que receberam um convite para notificá-los sobre a mudança de planos.

Só que não há um plano.

“Eu me sinto mal por Nana”, digo Izzy.

“Eu me sinto mal por mim!” ela retruca. Ela não é nem um pouco apologética sobre a sua pequena, e desnecessária birra. Embora eu tenha um sentimento estranho, de que isso tem a ver com a minha mensagem sobre Shane.

Eu respiro fundo e deixo ela fazer beicinho. Meu único consolo é que estamos nos aproximando do nosso complexo de apartamentos e prestes a nos livrar de sua bunda mais rápido do que um corpo morto em um filme de detetive ruim.

Tirando Izzy das janelas escuras, Ty está fazendo tudo o que pode para se livrar dela. Ele dirige tão rápido que meus olhos rolam para a minha garganta. As rodas rangem como Izzy quando ele pára em frente ao nosso estacionamento subterrâneo. Ele rapidamente sai do carro para pegar sua mala.

Izzy sai do carro também, amuando pela noite com o rosto irritado em plena exibição.

“Cara”, eu digo, puxando-a em um abraço forçado, “você está bem? O que aconteceu no carro?

Ela acena com a mão com desdém, recusando-se a fazer contato visual. “Nada. É só que... o Shane realmente tentou ficar com você?”

Meus olhos se arregalam em descrença. Cristo em um biscoito, esse é o único assunto que eu pedi para ela não levantar na frente de Ty... e com certeza, lá está ele, a cerca de um metro de distância de nós, segurando a mala de Izzy e parecendo prestes a destruí-la.

“O maldito idiota.” Eu ouço sua voz rouca atrás de mim.

Eu sacudo minha cabeça. “Ele não tentou...”

“Mas você mesma disse.” A voz de Izzy parece desesperada e... ela está chorando? É difícil dizer no escuro, mas ela parece genuinamente chateada. Todos os pensamentos de Ty são jogados pela janela quando percebo que minha irmã está ferida.

“Eu disse que ele me apalpou. Uma vez!” Sim, isso não soa melhor. “Foi há semanas atrás. E deixei claro que não tenho nenhum interesse nele. De qualquer forma, ele está namorando uma garota chamada Gemma hoje em dia, então...“

Oh.

Ah Merda. A escrita estava na parede, mas eu me recusei a ver. Izzy e Shane. Shane e Izzy. Algo aconteceu entre esses dois... um encontro? Um beijo? Uma noite só? Um caso?! Cérebro está prestes a explodir.

Com os olhos arregalados, corro para minha irmã, que já pegou a mala de Ty e agora está indo para a entrada do complexo de apartamentos.

“Izz, eu não sabia...”

Mas ela gira em torno de seu calcanhar e descansa uma palma achatada na minha caixa torácica. “Desculpe por fazer isso na frente de Ty. Eu não pude evitar, Sissy”. Ela mantém o espaço entre nós como se fosse matá-la se eu chegasse mais perto, e o inferno se eu me importasse mais. Ela está tão magoada, a única coisa que me importa é ela.

“Vamos subir e conversar sobre isso.”

Ela balança a cabeça violentamente. Ty cansou de ser o cara legal, obviamente, desde que eu posso ouvi-lo atrás de mim subindo de volta para o Hummer e batendo a porta com força. Eu nem mesmo o culpo desta vez. Cara, eu menti.

“Vá com seu namorado.”

“De jeito nenhum, Izzy. Eu estou indo com você. Vamos, vamos “

“Não.” Ela praticamente me empurra na direção do carro. “Eu não tenho estado em casa há semanas. Eu quero tomar um banho, quero tomar um copo de vinho, quero andar nua e ter meu tempo. Shane é uma velha história. Vá com seu namorado. Divirta-se. Eu ainda estarei aqui quando você voltar. “

Eu procuro o rosto dela para ver se está tudo bem. Izzy vê a dúvida em meus olhos e quase joga sua mala para mim.

“Oh meu Deus, apenas vá, Sissy. Vá!”

***

Nós dirigimos em silêncio. Depois de rodarmos na estrada para Concord, Ty diminui o volume da música tocando nos alto-falantes. É minha playlist, e eu aposto com você qualquer coisa, é também uma declaração infernal.

“Sinto muito”, falo no silêncio ensurdecedor. Eu gostaria que ele dissesse alguma coisa, qualquer coisa. “Eu não queria mentir para você. Eu pensei que Shane estava apenas tentando a sua sorte comigo. Mas agora vejo que ele estava apenas tentando me ligar a Izzy por qualquer coisa entre eles. “

Ty arqueia uma sobrancelha, parecendo completamente irritado. “Você acha que seu melhor amigo está tentando pegar você para voltar para sua irmã?” Ele franze a testa.

“Sim. Não que eu esteja com raiva ou algo assim. Quero dizer, ela é linda e bem sucedida e...

“E solitária e desapegada e não importa o que aconteça, ela sempre será menos legal, menos independente - e se você perguntar a qualquer um com um pau - a irmã menos sexy.”

“Vamos lá, Ty.”

“Estou indo, Blaire. Você não precisa de um exército de pessoas de relações públicas saindo de sua bunda e contratos de milhões de dólares para ser incrível. Izzy pode abrir as pernas em todas as revistas sob o sol e ela ainda não será metade da mulher que você é. A pior parte é que você não tem ideia. Você realmente acha que não importa, que Izzy é melhor. Mas eu vejo você.” Ele estaciona em frente ao seu lugar.

Eu descanso minha cabeça em seu ombro e fecho meus olhos.

“Eu vejo você”, ele repete, sussurrando. “Eu vejo o que você não vê em si mesma, e me irrita que Shane também o veja.”

Eu não posso acreditar que ele não me dê merda por não contar a ele sobre Shane. A menos que... ele esteja planejando pagar outra visita à casa de Shane? Não. Isso foi um fora, eu digo a mim mesma. E além disso, ainda há uma chance de que não tenha sido Ty.

Eu ouço os batimentos cardíacos dele, lentos e firmes, e aconchego-me em seu delicioso aroma singular. Ninguém mais cheira como ele. Eu meio que gosto disso.

“O que quer que seja essa coisa entre nós, não vou tolerar nenhuma mentira.” Ele rosna.

“Eu juro por Deus”, eu respondo, e estou falando sério.

Mas quando as palavras saem, percebo que não acredito realmente que o que temos é livre de segredos. Eu posso não ter nada a esconder, mas Ty está cheio de mistério. Ele tem uma reputação muito ruim, a julgar pela Internet, The Grind, e ele nunca mencionar sua família ao meu redor. Eu tenho um sentimento persistente que toda a sua vida é praticamente o seu trabalho e companheiros de equipe.

“Este é o único pequeno segredo que eu tinha”, eu digo. “Ei, pergunta, você acha que sua mãe vai gostar de mim?” Pode parecer aleatório, mas eu odeio que ele já saiba muito sobre a minha família, e eu ainda não sei nada sobre o dele.

A única coisa que sei é que o pai de Ty não está na foto e que ele não tem irmãos. Eu tropecei em uma entrevista dele há alguns anos e descobri que ele foi criado apenas por sua mãe.

“Eu não acho que minha mãe goste de alguém, inclusive de mim.” Ele ri amargamente. “Você teve sorte. Eu não tenho família que você precise bajular. Apenas Dawson e sua esposa e filhos. Talvez Jesse, mas é isso.”

Minha boca curva para baixo enquanto eu corro meu dedo indicador sobre seus lábios. Se eu mostrar pena, ele vai me odiar. Para sempre. “Obrigada por não me dar merda sobre Shane. Você é incrível.”

Ele pressiona seus lábios quentes e úmidos no meu dedo, olhando nos meus olhos. “Você pode aposta o seu rabo quente que eu sou.”

As batidas do coração estão perfurando meus ouvidos, o cérebro se transforma em uma poça pegajosa, e os hormônios estão molhando a perna de Ty. Eu respiro fundo e saio do carro, caminhando em direção a sua casa e paro assim que eu alcanço sua cerca. Um novo par de roupas íntimas está enfiado nas grades. Estranhamente, não vou letal para cima dele desta vez. Eu coloquei minha confiança em suas mãos algumas semanas atrás, e ele ainda não me decepcionou.

Ty está ao meu lado, e a próxima coisa que sei é que ele está batendo seu corpo no meu e suas mãos estão vagando pela minha cintura e coxas. É tarde da noite, mas as pessoas ainda estão passando por nós, carros passando. Ty não se importa. Ele cutuca minhas coxas, agarra minha bunda com

força e me levanta. Eu aperto minhas pernas ao redor do seu abdômen sarado e nos moldamos um ao outro.

Meus dedos se enroscam nos buracos da cerca quando ele segura meu top em uma bola nas minhas costas. Sua língua quente encontra a minha. Ty sabe bem. Fresco, doce e viril. Ele envia sua mão livre para trás de um dos meus joelhos, acariciando o local através do meu jeans. Eu nem sabia que era sensível lá. Estou prestes a explodir em um grito alto, meu núcleo tremendo contra seu corpo, e cravo minhas unhas em suas costas para sinalizar que estou pronta para o homerun. Ele morde meu pescoço, seus dentes enviando um arrepio na minha espinha.

Ele sussurra na minha clavícula: "Você é minha, e é melhor você dizer isso para o Shane, ou eu vou. E eu não vou ser legal".

Ainda bem que tenho metade do tamanho dele, porque estou tentada a dar um soco nele. Eu apenas aceno minha concordância. *Sim, tanto faz.* Eu entregarei a mensagem. Meus dedos acariciam o abdômen apertado de Ty, explorando as colinas e vales de seu pacote de seis.

"Porra", ele sussurra em minha boca, puxando minha cabeça para trás. Ele chupa minha garganta, meu cabelo em seu punho. Sua outra mão, ainda apertando o meu top por trás, ele rasga o tecido de uma só vez. Eu ouço o material

caindo e sinto o frio da cerca metálica contra minhas costas nuas.

Senhoras e senhores, estou oficialmente seminua.

Recapitulação rápida para aqueles que não prestaram atenção: estou com meu sutiã, coxas enroladas em um lutador de XWL, esfregando-o no meio de uma rua da cidade.

Sim, preciso dar uma olhada longa e dura na minha vida.

Não, esta noite não é a hora para isso.

“Eu deveria estar com raiva de você, mas eu não consigo, e isso aborrece o inferno fora de mim.” Ele abaixa a cabeça, soltando um gemido frustrado. Seus olhos estão treinados nos meus lábios. Eles são escuros, cheios de desejo e segurando promessas sujas. “Vem cá Baby. Vamos apenas te levar para dentro.”

Eu gemo em sua boca. Ele me segura pela minha bunda e me leva para sua casa rapidamente. Quando ele chuta a porta, ela balança nas dobradiças. Ele me leva para o seu quarto e me deixa ao lado de sua cama. Ficamos na frente um do outro, ofegantes como dois corredores de maratona nas últimas centenas de jardas. Meus joelhos estão vacilantes. Há um vórtice quente na minha região pélvica. Estou corada, estou arrasada

Eu porra preciso dele.

“Eu quis dizer o que eu disse. Eu sinto muito. Eu não pretendia manter as coisas de você.” Minha voz é quase inaudível.

“Eu sei.” Seus dedos desaparecem no meu cabelo, amassando minha cabeça, me fazendo sentir tonta, bêbada, louca. “É uma coisa estranha, no entanto. Eu fico louco com tanta facilidade, mas não consigo ficar bravo com você, nem por um minuto “.

Sua testa colapsa na minha. Junte-se ao clube, quero contar a ele. Eu sei que estou totalmente ignorando as coisas cruciais, como o fato de que ele teve companheiras de foda o suficiente por toda a vida. Inúmeras Nicoles, lembra? Ou o carro vandalizado de Shane. Eu sou uma bagunça patética.

“Nós provavelmente deveríamos falar sobre Shane”, sugiro. Mas espero que falar não esteja na agenda dele agora.

“OK. Eu só preciso de um...” Seus lábios esmagam os meus famintos. “Pequeno...” Ele morde meu lábio inferior. “Gosto.”

Ele olha para mim por um segundo antes de me jogar, com um gentil empurrão para trás, em seu colchão e lençóis amarrotados. Nós nunca gastamos tempo suficiente fora da

cama para encontrar tempo para arrumá-la. Ele se ajoelha diante de mim. Sua boca corre por todo o meu estômago, seus dedos soltando meu sutiã, e então seu rosto mergulha mais baixo.

"De um a dez, o quanto você gosta desses jeans?" Sua respiração quente está traçando um caminho abaixo do meu umbigo... mais baixo... mais baixo... e derretendo cada célula cerebral funcional que eu ainda possuo. E não há muitas que sobraram depois das últimas semanas.

Como diabos eu devo lembrar o par de jeans que estou usando? Eu mal consigo lembrar meu próprio nome.

"Menos onze", eu grunhi, firmando meu aperto nos lençóis.

Plink, *Plink*, *Plink.* Eu ouço o que eu acho que são os botões do meu jeans batendo no chão de madeira. Jesus Cristo, ele na verdade rasgou meu jeans do meu corpo. Eu olho para baixo para confirmar minha suspeita.

Meus jeans agora são um monte de tecido, descansando perto do pé da cama, botões em nenhum lugar para ser visto. Ty inspeciona minha roupa íntima, um par de algodão azul-bebê, nem de perto tão interessante quanto as tiras cheias de babados que pendiam na cerca. Ele arranca minha calcinha do meu corpo com os dentes. Sua boca roça meu sexo, fazendo

com que todos os pelos do meu corpo fiquem de pé. Ele pega o travesseiro ao lado da minha cabeça e empurra-o debaixo da minha bunda, colocando seus ombros enormes entre as minhas coxas.

"Oh Deus!" Eu grito enquanto sua língua corre pela minha entrada, de cima para baixo. Minhas coxas estão tremendo e meu núcleo está prestes a explodir. Ty envia uma mão para acariciar meus mamilos e escava sua boca e língua, não me deixando saída. Ele pega intensidade e velocidade gradualmente, chupando meu clitóris e usando seus dedos com a mão livre.

"Isso é o que eu tenho em mente 24hs por dia Barbie". Sua voz toca tudo dentro de mim.

Meus dentes estão batendo. Tudo, e eu quero dizer *tudo*, formiga. Eu sufoco um gemido no meu antebraço, preocupada que meus gritos façam o teto voar alto. Eu me sinto bem. Eu tenho controle zero da minha boca, minhas pernas, mas estranhamente nunca me senti mais ligada ao meu corpo.

Meu orgasmo cai em ondas. Ele passa sobre mim do topo da minha cabeça aos meus dedos enrolados. Um grito escapa da minha boca e Ty corre de volta para me calar com um beijo arrebatador antes que os vizinhos chamem a polícia por nós. Ele me força a me provar. Eu ofego fortemente enquanto seu

peso esmaga contra mim e ele roça meu queixo provocativamente.

"Shhhhh" Ele planta beijos de penas no meu rosto. "Você vai acordar os mortos."

Bem, pela primeira vez, estou sem palavras. Sexo com Ty é como nada que eu já imaginei. Isso continua ficando melhor e melhor. E isso me fez perceber alguns fatos não tão divertidos:

1 - Não importa o que eu pensava anteriormente, eu nunca tive um orgasmo antes de ficar com ele.

2 - Todo cara que eu namorei anteriormente não tinha absolutamente nenhuma ideia do que ele estava fazendo.

3 - Eu mesma não sabia o que estava fazendo.

4 - Deixando o egoísmo de lado, Ty Wilder deveria dar orgasmos para ganhar a vida.

Ele está deitado do outro lado da cama, lábios brilhando sexualmente. Eu quero tudo tão malditamente dele. Nunca haverá o suficiente dele para me manter satisfeita. Eu quero

beber nele, para devorar ele, para tê-lo a cada segundo do dia. Inferno, eu quero saber que ele é meu.

Eu atiro nele, desenterrando minha coragem. “Você me faz feliz, Tyler. O que é estranho, porque você nem é meu tipo!”

Ty sorri com um sorriso ardente, metade do rosto ainda esmagado no travesseiro. “Ainda assim você está aqui.”

“Ainda estou aqui”, eu concordo. “Acho que você me ganhou em 'eu não vou bater em você, mas eu vou te machucar'.”

“Você me ganhou em 'Continue andando, cowboy'“, ele diz.

O quarto está tão quente que meus olhos estão queimando como se eu estivesse muito perto de uma fogueira que está prestes a sair do controle. Gotas de suor colam meu cabelo nas minhas costas e ambos os nossos corpos brilham sob a luz amarela em um tom de caramelo.

“Mesmo?” Eu rio, me reposicionando em sua cama para que eu possa me inclinar e observá-lo de perto.

Ele balança a cabeça, pega uma garrafa de água debaixo da cama e toma um gole. “Quando te conheci, achei que você era maluca. Você é menos da metade do meu tamanho. Eu

poderia ter matado você apenas soprando ar em sua direção. Mas eu gostei de como você era mal-humorada. Além disso, você foi muito engraçada."

"Obrigada."

"E sexy. Eu queria você antes mesmo de saber seu nome."

"Esta me bajulando, é?" Eu sorrio e rastejo meu caminho para o lado dele da cama, descaradamente acariciando-o. "Então, nós ainda precisamos ter aquela conversa sobre eu não te contar sobre o Shane?"

"Não, mas você realmente precisa trabalhar nessa coisa de honestidade."

"Você é cem por cento honesto comigo?" Eu pergunto. Ele exala bruscamente, a névoa do calor de seu corpo e o aroma delicioso picam meu rosto.

Para minha surpresa, ele balança a cabeça. Meu coração despenca quando ele pára a carícia e se endireita contra a cabeceira da cama. "Eu preciso de tempo para resolver alguma coisa", diz ele. "Eu me meti em uma situação complicada antes de te conhecer. Eu acho que preciso compartilhar isso... Eu só não quero fazer isso neste segundo."

Eu sabia que isso era bom demais para ser verdade. Esta não é uma história de amor. Esta é uma história de Blaire. Felicidade não mora aqui.

Então ele olha diretamente nos meus olhos. “Eu preciso saber que você vai ficar por aqui até a merda acabar, que você não vai desistir de mim.”

Cérebro é desligado. Hormônios estão de costas contra a parede, e Coração está tomando a boca antes que eu tenha tempo para pensar.

“Eu te amo, Ty”, eu me ouço dizendo, e sinto o fluxo de pânico pulsando em minhas veias.

Merda. Que diabos? O que diabos fez eu me colocar em uma posição tão vulnerável? Eu corro minha mão sobre o meu rosto, agindo como se minha confissão fosse relacionada ao HIV positivo e não uma declaração de amor. Não é nem declaração, no entanto. Mais um fato. Eu só faço. Eu amo-o.

Ele me puxa para seu ombro forte e beija minha testa. Não não não não não não. Eu não acabei de dizer isso depois de namorá-lo por menos de dois meses. Isso é uma conversa maluca.

“Então fique por aqui.” Ele me lança um sorriso com covinhas.

E ele não disse isso de volta. Por que ele iria? Ele teve um relacionamento mais longo com a porra da sua caixa de correio.

“Sim”, eu digo rudemente, murchando. “Sim, eu vou.”



Recebo uma mensagem de texto avisando que a nota da minha tarefa foi postada on-line na minha página de estudante. Eu corro para verificar no meu laptop. Estou do lado de fora nos degraus da biblioteca. Eu estive estudando para o meu último exame. Meu computador tem estado lento ultimamente, mas quando eu finalmente consigo logar, um grito escapa dos meus lábios.

Eu tenho um maldito A.

Eu nunca brilhei academicamente. Risque isso - eu nunca brilho, ponto final. Isso é legal. Diferente, mas legal. Eu prendi minha bunda nessa tarefa e, pela primeira vez, realmente me sinto digna da boa nota.

Eu quero gritar, anunciar minha nota para os meus pais em um banner de helicóptero ou tirar uma foto da prova e publicá-la online nas redes sociais para que todos possam ver. Então lembro que tenho, tipo, oitenta amigos no Facebook, então, em vez disso, envio uma mensagem para meus entes queridos: Ty, Izzy, mamãe e Shane.

Eu mando:

Adivinha quem tem um A?!

Izzy é a primeira a responder:

OMG, Sissy, ótimas notícias! Tão orgulhosa!

Shane, que eu sei que está no prédio agora, prestes a fazer seu próprio exame, confirma:

Isso é épico, B. Você é épica. Mantenha Real.

Mamãe é menos que encorajadora com:

Blaire, isso é uma piada? Se não, seu pai e eu estamos muito orgulhosos de sua realização, querida. Nós sabíamos que você tinha isso em você. Você só precisava se dedicar.

Eu respiro fundo e forço meus lábios em um sorriso. Isso poderia ter me machucado há alguns meses, e ainda é uma merda de ler, mas as últimas semanas me ensinaram que se as pessoas não acreditam em mim, talvez seja problema deles, não meu.

Ty não responde. Ele provavelmente está treinando, digo a mim mesma.

Não seja uma *daquelas* garotas. Pense positivo. Passo o resto da hora hiperventilando com a minha boa nota. Até agora eu não tinha certeza se me importava muito com esse diploma, mas essa tarefa de jornalismo foi meio que abalada.

Não sei se foi o tópico, a hora e o lugar em que estive na minha vida ou o resultado da pesquisa, mas, no fundo, gostei muito.

"O que há, inteligente?" Eu ouço uma voz familiar. Eu não sei como Shane chegou à biblioteca tão rapidamente, mas sou grata por seu apoio. Pena que uma parte de mim quer estrangulá-lo, agora que sei o quanto ele machucou Izzy.

Sim, nós conversamos sobre isso. Sobre tudo isso. Mas é a história dela para contar, e sei que preciso ficar de fora disso.

Eu estou de frente para meu melhor amigo. "Ser inteligente é exaustivo ". Eu finjo limpar minha testa. "E eu tenho certeza que minha cabeça ficou significativamente mais pesada desde que vi aquele A na minha tela."

Shane entra em sintonia comigo enquanto descemos as escadas. "Você tem uma coisa do Sr. Garrison acontecendo agora." Ele ri de sua referência a *South Park*.

"O que você conseguiu?" Eu pergunto.

"Você quer dizer o que *você* conseguiu para sua outra tarefa." Ele sorri. "B +. Ótimo trabalho, inteligente. "

Nós caminhamos em silêncio confortável pelo campus, até que Shane pigarreia. "Como está sua irmã?"

“Ela conseguiu suas asas de fada”, eu respondo.

“Muito Disney. Estou feliz em ouvir isso. E o seu namorado?”

Droga.

“Ele não é meu namorado.” Mas isso não me impediu de confessar meu amor por ele.

“Ainda com drogas e merda?”

“Com licença?” Eu paro no meio da calçada. Eu não deveria estar dando a ele a chance de me envenenar com mentiras, mas minha curiosidade leva a melhor sobre mim. Talvez seja o fato de eu saber que Ty está escondendo algo de mim, mas em vez de calar isso, olho para meu melhor amigo, esperando por uma explicação.

Shane entra no meu rosto, tão perto que sua colônia perfura minhas narinas e sua bochecha raspada lisa quase toca a minha. Sua mochila cai, seus livros caindo no chão. Ele nem parece notar.

“Merda B, você nem sabe, não é?” Ele olha para mim com olhos tão miseráveis que quase superam minha raiva em relação a ele. “Lembra que eu te disse que meu colega de quarto Josh teve seu nariz quebrado em uma briga? Bem, o que deixei de fora foi que a pessoa que quebrou o nariz foi Ty

Wilder. E a pior coisa é que não foi um acidente. Ele realmente acertou Josh de propósito. Esmagou a cabeça dele na parede do banheiro. Sabe por que ele fez isso?"

"Por quê?" Eu exijo, mas minha voz não tem força.

"Porque Josh estava no lugar errado na hora errada. Ele entrou no vestiário quando Wilder estava no meio de uma conversa de peixe com um traficante de drogas. Eu estou supondo que seja esteroides porque Wilder é egocêntrico demais para usar qualquer coisa que não promova sua carreira. De qualquer forma, quando Josh entrou, Wilder disse para ele se foder. Quando Josh insistiu que queria tomar um banho porque estava atrasado para o turno da noite, Wilder deu um soco no rosto e terminou batendo a cabeça contra a parede. Seu precioso Dawson cobriu-o, e Wilder e seu amigo Jesse foram para o hospital e ameaçaram Josh, então ele decidiu não apresentar queixa. Sua participação no ginásio foi revogada logo depois, e ele agora é banido do The Grind. Este é o homem com quem você está dormindo, Blaire. Não cometa erros. Ele não é um bad boy... ele é apenas ruim ".

Por mais que eu odeie admitir, a história de Shane é crível. Ele não é um mentiroso, nem um fofoqueiro, e Ty admitiu que está mais do que feliz em dar socos em vez de resolver as coisas com uma conversa civilizada.

Mas o tráfico de drogas? De jeito nenhum, amigo. Ty vive saudável, come limpo e odiava quando eu fumava maconha, tanto que ele provavelmente é uma grande parte do porquê eu decidi parar. Ele não é um usuário de drogas. De jeito nenhum.

"Por que você está me dizendo isso agora?"

"No começo eu não queria fazer barulho. Eu imaginei que esse cara iria dar o fora da sua vida antes mesmo de você piscar. Então, quando percebi que você passava cada vez mais tempo com ele, não queria que pensasse que estava dizendo alguma coisa porque estava com ciúmes. Mas não é sobre mim. É sobre você."

Meu telefone começa a zumbir na minha mão e eu desligo o som imediatamente. Eu sei que é Ty. Eu reconheço o toque dele - "My Soul Is Empty e Full of White Girls", do *Slaves*, sua música favorita de todos os tempos que eu apresentei a ele.

Shane sacode a cabeça. O telefone ainda está zumbindo, mas seus olhos estão gritando para eu não responder. E eu não sei. Eu apenas olho para Shane, meu telefone e Shane novamente.

"Pergunte a ele sobre isso, ok, B? Eu me preocupo com você."

Eu sei que ele faz. Porque ele me vê. Como Ty disse. Ambos fazem. Eu dou um passo atrás de Shane.

"Tudo bem. E Shane? Por favor, não tente ficar comigo novamente". Eu esfrego minhas bochechas coradas.

É isso aí. Eu mantive minha promessa para Ty, minha lealdade a Izzy, e parece... bem, é uma droga.

Shane olha para o céu e suspira de frustração. "Conversou com Izzy?"

Eu dou de ombros. "Você não me quer, cara. E tudo bem, eu não faço loiros que não são Charlie Hunnam. Mas não faça nada apenas para esmagar Izzy. Eu nunca vou te perdoar ".

Shane parece amarrado na língua. As mesas viraram. Agora sou eu quem está pregando para ele.

Ele abre a boca, seus olhos azul-tempestuosos focados no laser nos meus. "Eu não sou -" ele começa, mas eu aprendi um bom truque com o mestre dos jogos mentais.

Eu o paro no meio da frase, minha mão no peito dele. "Eu vou beijar você agora. Se você realmente me quer – a mim, e não minha irmã - me dê seus lábios. Se não, vire sua bochecha".

Eu paro, mordendo o canto do meu lábio enquanto penso na próxima frase. “E eu ainda serei sua amiga.”

Eu ando na ponta dos pés para Shane, e eu estou sorrindo, confiante de que ele fará a coisa certa. Este é meu melhor amigo aqui. Ele sempre faz a coisa certa.

Terceira série - Izzy e eu pegamos uma tesoura e fizemos o pior corte de cabelo na história da humanidade. Ele não bateu, mesmo quando ele se meteu em muito problema.

O sexto ano - ele enfrentou um valentão na escola, mesmo sem conhecer Liz Shudell, a garota que foi vitimada pelo idiota que não a deixava andar pelos corredores em paz.

Ano júnior - ele recusou uma das garotas mais quentes do ensino médio porque estava bêbada quando tentava transar com ele.

Último ano - adivinhe quem ele levou para o baile de finalistas? É isso mesmo, Rhonda Chan, que estava em uma cadeira de rodas na hora e louca por isso.

Agora, nós somos adultos (meio que) de pé na calçada de um campus e recebendo atenção, com certeza, mas eu ainda confio em Shane como fiz na terceira série. Eu fecho meus olhos, meus lábios alcançando sua pele. Eu sorrio quando

sinto o restolho de um dia em sua bochecha. Ele não agiu sobre isso. Ele não é meu.

Bem, ele é, mas agora eu sei que ele é da Izzy também.

Shane parece todo tipo de puto, seus lábios finos e sua testa enrugada, quando ele pega o conteúdo de sua bolsa.

"Obrigado pelo dinheiro, a propósito. Você não deveria ter coberto por ele. Mas você fez. Você sempre faz."

"Foi um mal-entendido", eu admito.

"Sim, parece haver muitos desses sempre que Ty está por perto."

"Jesus, Shane", eu olho para longe, realmente não querendo encará-lo. Por que ele sempre faz isso recentemente? Chove no meu desfile quando tudo que eu quero é dançar nas poças.

"Fale com seu namorado, B", ele grunhe em aborrecimento.

"Ele não é meu namorado." Eu realmente giro quando eu ando em direção ao meu exame final, o último antes que eu termine com o meu diploma, e envio-lhe um sorriso alegre.

"Tanto faz cara. Apenas faça isso."

***

Depois do meu teste, eu tento fazer o melhor possível para sair do prédio e voltar ao Mini, mas acontece que sou graciosa como um elefante cego e consigo fazer muito barulho tropeçando no corredor e largando telefone no chão. Eu ouço a voz do professor Penniman de uma porta aberta no final do corredor.

"Srta. Stern, entre."

É uma merda do caralho ser eu agora.

Eu enrolei meu chiclete em um lenço e joguei na lata de lixo dele. Melhor fingir que sou um ser humano meio decente. Sorrio para Penniman, que é do tipo da Nova Inglaterra em seus cinquenta e poucos anos, e aguardo mais instruções.

"Sente-se", ele ordena sem levantar os olhos dos papéis em sua mesa. Eu caio na cadeira em frente a ele, entrelaçando meus dedos e batendo com o pé contra a mesa. Eu temo pensar porque ela me chamou aqui. Talvez ela pense que eu plagiei o artigo. Francamente, eu não a culparia. Eu costumo ser uma merda.

“Eu quero falar com você sobre sua tarefa sobre... o que foi?” Ela levanta o queixo e uma sobrancelha atrás dos óculos de leitura. “MMA. Sim. Bem, para ser honesto, foi excelente.

Ótimo, então por que você está dizendo isso em um tom insinuando que eu abusei sexualmente de um gatinho?

Eu aceno, esperando por um *mas*...

“Eu acho que nós duas sabemos que você excedeu todas as expectativas que eu tive, e acredito que sei o porquê.”

Jesus, Shane organizou uma coletiva de imprensa para que todos soubessem sobre mim e Ty? Eu sinto meu pulso. Em toda parte. As minhas orelhas. Meus olhos. Meu pescoço. Meus braços. Meu coração. Eu não estou tão acostumado a ser elogiado. Deve haver uma captura em algum lugar aqui.

“A razão pela qual você se saiu tão bem é porque o jornalismo deveria ter sido seu curso principal. Você derramou tanta paixão neste artigo que eu não pude deixar de notar. Agora, eu sei que a revista *Diablo Hill* está procurando por um estagiário em sua seção de esportes, e eu coloquei seu nome. “

Penniman me mostra um cartão de visita com o nome do editor de *Diablo Hill*. “Ligue para Cameron. Ele está esperando ouvir de você.

Minhas mãos tremem quando eu pego o cartão, e eu pisco em descrença. Então é assim que se sente, ser respeitado profissionalmente. Borboletas voam dentro do meu estômago como fogos de artifício. Não é coração. Não é o cérebro. Sou eu.

"Eu não sei o que dizer", eu admito, gaguejando, "eu... obrigada."

Professor Penniman volta para sua pilha de papéis e me acena como se eu fosse um mosquito irritante. "Não me faça me arrepender disso, Stern. É uma grande oportunidade."

Eu fico olhando para ele, sorrindo como se ele tivesse acabado de me informar que eu ganhei na loteria.

Penniman levanta a cabeça e pisca duas vezes, aparentemente irritado por eu ainda estar aqui. "Isso é tudo. Você está dispensada. E Stern, estarei observando você."



"Surpresa!"

Eu particularmente não gosto de surpresas. Isso decorre da minha necessidade de estar no controle sobre o que está acontecendo na minha vida, o que, garantido, não é um monte de coisas na maioria das vezes, mas pelo menos eu não fico surpresa com meus familiares loucos.

Como agora.

"O que é que você fez?" O sorriso é drenado do meu rosto quando eu fecho a porta do apartamento atrás de mim e olho para Izzy, que está usando uma máscara de lama e bebendo um suco de cor verde. Ela está assistindo *E!Notícias*, suas pernas longas e bronzeadas preguiçosamente se estendiam pelo sofá.

Izzy acena com o queixo em direção ao seu quarto. A porta está aberta, e noto uma enorme mala no chão, lotada com suas roupas de grife e sapatos de salto agulha, e presumo, pela quantidade de coisas que ela está fazendo, que está migrando do planeta. Para sempre.

“Você está saindo?” Eu pisco. Espero que ela não esteja se mudando para LA. Ela está querendo fazer isso por um tempo agora. Eu não posso pagar este apartamento. O que estou dizendo? Eu não posso nem pagar o microondas neste apartamento.

“Sim, Blaire, eu estou saindo e dando a você duas horas de antecedência.” Ela ri. “Não, estou começando a arrumar as malas para a minha viagem. Eu estou indo para Las Vegas no próximo fim de semana... e você também!”

Eu solto um olhar sarcástico em sua direção. “Isso é suco verde cravado com alguma coisa? Uísque? Vodka? Heroína?”

Izzy pula do sofá e vai para mim, borbulhante como uma taça de champanhe. “Nana Marty e eu decidimos surpreendê-la. Sabíamos que o querido namorado tem uma luta em Vegas no mesmo fim de semana em que o casamento de Nana estava marcado, e já que ela não conseguiu encontrar outro local aqui em tão pouco tempo... “

Eu bato minha boca com minhas mãos, meus olhos saindo de suas órbitas como um personagem de desenho animado.

Izzy acena com entusiasmo e pula em círculos ao meu redor. “Nós estamos indo para Vegas! Nós estamos indo para Vegas!” ela canta em uma voz cantada.

Eu sinto o sorriso se espalhando pelo meu rosto. Isso é incrível. E surreal. E inferno, se não é emocionante. Izzy e Nana pensaram em mim. Elas sabiam o quanto eu achava horrível que meus pais nem se incomodassem em dizer a Nana que eu estaria me formando em junho. Não importa que funcionou bem e minha cerimônia de formatura não será realmente até o fim de semana após o casamento. Eu pensei que estaria ocupada com Nana, então nunca pensei em ir para a luta de Ty.

Eu admito que não me importo muito em ver Ty batendo e sendo espancado por Eoghan Doherty, mas estou animada com a perspectiva de estar perto dele durante este evento. Eu sei o quão consumido e trabalhado ele é sobre a luta.

Minhas lágrimas escorrem pelo meu rosto, e eu choro feio, porque, caramba, eu estou tão tocada por essas duas mulheres especiais na minha vida.

Izzy me envolve em um abraço. “Awwwww, Blaire está sofrendo de uma overdose emocional. Essa é a primeira vez! “

Eu encontro o lugar perfeito entre o pescoço e a omoplata e me aconchego nele, mesmo que a máscara pegajosa de lama esteja tocando meu cabelo.

“Izz...” Eu respiro fundo, porque eu sei que estou prestes a arrastá-la para um assunto que eu não quero falar, mas não

tenho mais ninguém a quem recorrer e estou, de fato, sofrendo de uma sobrecarga emocional. “Eu acho que Ty está escondendo algo de mim.”

“É claro que ele está. Quem quer que sua outra metade saiba tudo sobre si? O que ele é, louco?” Izzy se dirige para seu quarto e eu a sigo até lá e entro em nosso banheiro. Ela liga a torneira e lentamente limpa sua máscara facial.

Eu me sento na beira da banheira. “Eu não sei no que ele se meteu, mas eu acho que é sério e me irrita que ele não tenha me dito o que é.”

Izzy coloca a mão no meu ombro. Eu fechei meus olhos, exalando.

“Talvez não seja porque ele está escondendo algo suspeito. Talvez seja porque ele não quer que você carregue seu fardo com ele. Ele gosta de você, Sissy. Eu posso ver nos olhos dele que ele é louco por você.”

Não ouso dizer a ela que ele não me disse que me ama de volta da última vez que estivemos juntos. Eu não posso. É muito humilhante e, além disso, estou reprimindo com muita habilidade. Na verdade, nem tenho certeza se ele não disse isso de volta. Talvez ele tenha dito. Talvez eu não tenha ouvido. Talvez…

Oh Deus. Eu sou uma idiota.

"Eu fico sozinha", Izzy deixa escapar. Sua voz vem de um lugar distante dentro dela, o lugar que Izzy geralmente não compartilha com o mundo. "Você tem alguém que faz você se sentir muito vista, e não apenas do jeito óbvio e sexual." Ela engole um pedaço de autopiedade. "Não desista muito depressa. Eu posso apostar um bom dinheiro que Ty é todo tipo de fodido, mas não se esqueça - você também é."

***

"Surpresa."

Esta palavra perigosa flutua no ar pela segunda vez em um dia, mas desta vez está saindo da boca de Ty. Deslizo por trás do balcão do Ned no minuto em que ele entra e me convida com seu sorriso torto para o assento ao lado dele em uma pequena cabine, curvando o dedo sedutoramente.

Ele é tão deslumbrante. Não é nem a beleza dele. É algo muito mais poderoso que isso. E o fato de ele ter tempo para vir dizer oi durante o seu último empurrão de treinamento é incrível. Ele está escondido no campo de treinamento nos últimos dois dias.

“Ei, espertinha.” Ele planta um beijo na minha testa e enfia a mão no bolso, procurando alguma coisa enquanto faz uma cara engraçada. “Eu tenho uma coisinha para celebrar sua nota.” Ele me entrega um envelope. Eu pego em ambas as mãos, e antes mesmo de conseguir abri-lo, ele anuncia: “É meio idiota, mas eu percebi que sua programação está resolvida com a faculdade e tudo mais.”

Eu pego um voucher do envelope e sorrio, completamente hipnotizada pelo seu conteúdo.

“Você me matriculou em uma aula de francês?” Eu não posso deixar de rir incontrolavelmente, porque, na verdade, os presentes de Ty são os mais estranhos. Ele cobre minhas bochechas e me beija de novo, desta vez apaixonadamente, com a língua e tudo mais, antes que eu me liberte.

“Um passo mais perto de sua felicidade, Barbie. Este é para comemorar a sua tarefa. Estou orgulhoso de você.”

Meu sorriso desaparece rapidamente quando me lembro do que preciso perguntar a ele. Decidi não contar a ele sobre Vegas afinal, para ele ficar surpreso quando ver meu rosto pela primeira vez.

Mas eu ainda preciso executar a acusação de Shane por ele.

“Muito obrigada.” Eu aceno o vale no ar. “Ei, escute, eu preciso te perguntar uma coisa.”

Eu devo parecer sério, porque ele franze a testa quase imediatamente. “Está tudo bem?”

“Há um rumor de que você está... usando esteróides.” Eu quase sussurro a última palavra, me sentindo autoconsciente. “Eu disse a Shane que não tem como...”

“Whoa, whoa, whoa, volte a fita.” Ele está meditando, e parece que está prestes a derrubar esse lugar a julgar pelo seu rosto. “Que negócios Shane tem falado de mim? Ele não me conhece. E mesmo se ele fizesse, por que diabos você acreditaria em alguma fofoca que ele está espalhando sobre mim?”

Ele se sente traído. Seus olhos são tão escuros e tempestuosos que quase consigo ver meu próprio reflexo neles. E estou feliz por não poder, porque sei que estou prestes a desmoronar como um biscoito velho.

“Ty, é só um boato. Eu queria abordar isso, ter certeza de que não havia verdade nisso. “

Ele se levanta e me olha com desaprovação misturada com decepção. Eu reconheço o olhar imediatamente. Afinal, meus pais aperfeiçoaram esse olhar. Eu também me levanto,

olhando em volta para me certificar de que Mikey e Bree não estão testemunhando isso. Eu queria que a música que estava tocando no fundo não estivesse emoldurando este momento terrível. Eu nunca poderei ouvir "I Always Knew" do The Vaccines novamente e não sentir uma pontada de dor.

"Você quer que eu resolva isso?" Ele gagueja, seus lábios se curvam para baixo em desgosto. "Tudo bem, eu vou. Fora do fodido registro, foi Jesse quem comprou os 'esteroides'. Josh estava ameaçando expor Jesse quando ele disse que não compraria mais dele. Eu não queria ver meu melhor amigo se ferrar agora que ele está limpo. O XWL tem nos feito fazer testes de dopping após cada luta tem um tempo. Grande porra de pesquisa que você fez lá, hein?" Ele começa a andar em direção à porta e a empurra com força.

"E é a última vez que eu quero ouvir o nome de Shane. Eu juro por Deus, Barbie. Da próxima vez que ele puxar algo assim, eu vou matá-lo ".

***

Jane e Michael Stern reservaram duas suítes no hotel de Las Vegas que estamos hospedadas, certificando-se de que o

quarto deles está convenientemente perto de mim e Izzy, para o caso de precisarmos deles. Não me pergunte por quê. Nós temos vinte e três e Izzy viu mais do mundo do que os dois juntos.

No minuto em que abro a porta do nosso quarto em Vegas, o cheiro de pastelaria fresca me deixa com água na boca. É como entrar na melhor padaria do mundo. O lado bom do alojamento com uma irmã supermodelo. As coisas estão por conta da casa, e há muito disso também.

Cestas de comida gostosa, cupcakes e roupões de cortesia, sabonetes e enfeites são exibidos no aparador de madeira Clara. Uma nota dá as boas-vindas a Izzy no hotel e ela a lê com uma mistura de tédio e leve irritação.

Ela abre um segundo cartão com essa expressão irritada, até que suas sobrancelhas se levantam e a carranca é substituída por um sorriso.

“O que?” Eu pergunto.

“É da Elizabeth's Passion. Eles me enviaram um presente“.

“Uau”, é tudo que consigo. Eu não estou com vontade de acariciar o ego da minha irmã. Eu normalmente não me

importo, é só que Ty e eu mal nos falamos na semana passada e não nos vimos.

Entendi. Ele está escondido em seu campo de treinamento, com seus treinadores e parceiros de sparring, desenvolvendo a melhor estratégia para vencer Doherty. Da minha pesquisa, eu sei que é uma prática comum para um lutador de MMA se isolar por algumas semanas antes de uma luta e se concentrar nela completamente, eliminando coisas como família, amigos e outras distrações. Mas vendo como a última vez que estávamos na mesma sala, ele saiu vestindo o seu rosto de 'eu vou matar alguém', duvido que a única razão pela qual ele não quis me ver, fosse a sua próxima luta.

Então, novamente, eu deveria querer vê-lo? O Mustang vandalizado de Shane. Ty socando Josh no nariz. Ele encobrir para Jesse, que roubou com esteroides. Eu me vejo dividida entre o carinhoso, incrível e sexy como o inferno cara que eu estou namorando, e o misterioso (mas não de um jeito bom, quente), cara perigoso que ocasionalmente me faz uma visita.

"A fada de abertura tem que usar isso", Izzy jorra no fundo, segurando um item de lingerie que parece suspeito como um lustre. "Custa uma maldita fortuna. Os diamantes são reais."

Eu dou de ombros e caio na cama king-size que estaremos compartilhando neste fim de semana. Jesus Cristo.

Eu não posso acreditar que eles deixaram isso para ela. É meio assustador.

"Eu vou experimentar isso e tirar algumas selfies, já volto." Ela desaparece no banheiro, deixando-me mastigar minhas unhas e ligar a TV em busca de uma distração.

Lançando os canais de mau humor, eu falo "não" toda vez que eu topo com um talk show de merda ou um reality show entorpecente.

Eu relutantemente assisto as notícias locais.

"Oh! Minhas! Deus!" Izzy canta no banheiro. "Eu estou absurdamente quente nisso! Essa selfie vai direto para minha conta no Instagram. Jesus, todos esses agachamentos valeram a pena."

Eu balanço minha cabeça, um sorriso fino em meus lábios, e invoco a vontade de fingir estar admirada com o quão quente minha irmã é. Izzy está na minha frente usando o uniforme de uma stripper do turno do dia. Ela gira ao redor enquanto aponta para a foto que ela acabou de compartilhar com seus seguidores do Instagram em seu telefone.

Eu esfrego meu rosto usando as costas da minha mão. "Você precisa de terapia."

Nós ouvimos uma batida na porta.

“A única coisa que eu preciso é que o homem dos meus sonhos ande direto para esta sala agora para que eu possa conquistá-lo. Abra a porta.”

Cansada de receber ordens, mergulho na cama, de frente para o travesseiro, e gemo nos lençóis. “Izz, por favor. Me dá um tempo.”

Izzy caminha até a porta em seus saltos de stripper, jogando o cabelo para ficar bonita. Ela sustenta a porta aberta. Então eu ouço a pior coisa possível sair da boca de Izzy: nada. Ela está sem palavras e isso nunca acontece.

Estou preocupada. Levanto a cabeça para ver a figura entrar em nossa suíte. Não é papai. Não é mamãe. Não é a Nana.

É o Shane. E ele está usando seu uniforme habitual de uma camiseta engraçada (“Quando a vida me derruba, eu normalmente me deito e tiro uma soneca”), jeans justo e expressão de raiva. Na verdade, a expressão é nova. Seu rosto muda no momento em que seus olhos pousam em Izzy. Ela o recompensa com a mesma reação aturdida, talvez até pior, seu queixo tremendo enquanto de repente ela abraça seu peito, protegendo sua modéstia.

“Shane.” Eu pulo da cama e corro entre eles.

Claro que ele veio para Vegas para o casamento. Eu só não achei que o veríamos antes da cerimônia.

Shane dá um passo à frente, seu peito subindo e descendo como se estivesse respirando de maneira curta e desesperada. Seus lábios achatam ansiosamente.

“Meus pais estão a algumas portas, desfazendo as malas. Eu tenho meu próprio quarto em um andar diferente.” Ele responde uma das perguntas girando na minha cabeça. “Eu tive que ver você. Conversar com você depois de ‘você sabe o que'… e fazer um pequeno update. “ Ele passa a mão pelo pescoço e pelo cabelo.

Izzy estremece quando ela pega esse pequeno gesto. E não estou surpresa, agora que sei o que aconteceu entre eles.

“Cristo, Blaire! Shane também? Sua boceta é feita de açúcar? O que há com você?” Eu ouço minha gêmea, que aparentemente se recuperou rapidamente.

Pela primeira vez na minha vida, eu não sou segunda da Izzy. De uma menina que desperdiçou seus dias sonhando com Charlie Hunnam e considerou um cara quente na academia uma realização sexual suficiente, eu me transformei *naquela* garota, aquela que tem dois caras gostosos lutando por ela. Eu costumava odiar *aquela* garota quando não era ela.

Mas honestamente? Ser aquela garota acabou sendo uma dor de cabeça.

Izzy e Shane estão mantendo distância, mas é óbvio que há calor suficiente na sala para ferver um ovo.

"Joguem direito. Digam oi." Eu instruo os dois, pegando as duas mãos em minhas próprias mãos e forçando-as a um aperto de mão.

"Sim, olhe para nós, uma grande e feliz família." Eu ofereço um sorriso quando eles relutantemente obedecem.

"Da última vez que vi o Shane, fizemos coisas que membros normais da família não fazem uns aos outros." Izzy morde sua bochecha interna, olhando para Shane acusadoramente.

Eu quero latir para ela que isso não está ajudando, mas Izzy é a menor das minhas preocupações agora. Por tudo que eu me importo, ela pode andar pelo saguão do hotel com uma roupa reveladora como a Cher, usando dois vibradores como brincos e cantando "Copacabana" em um tubo de batom. Estou cem por cento consumida pela minha vida amorosa, e a coisa desconcertante sobre tudo isso é que essa vida amorosa é real.

O rubor de Shane se aprofunda com cada olhar para Izzy. Ele está em perigo de cutucar o olho de alguém com seu tesão furioso.

“Podemos conversar?” ele me pergunta de olhos arregalados. Ele pode odiá-la, mas ele ainda é um homem.

“Vamos levá-lo para fora para um daqueles coquetéis estranhos, tudo bem?” Eu empurro meu queixo em direção à porta.

Izzy fica de mau humor em sua lingerie, torcendo-se em seu lugar como uma criança de cinco anos de idade, jogando um chiado. “Você está seriamente me deixando para tomar uma bebida com ele?”

Eu paro, pensando nisso enquanto eu encontro meus sapatos. Estou ultrapassando meus limites aqui? Não, isso não tem nada a ver com Izzy e Shane. Tem tudo a ver com Blaire e Ty.

Eu amarro meus sapatos e me levanto rapidamente. “Eu voltarei antes que você perceba.” Eu bato meu punho duas vezes contra o meu peito e aponto meu dedo para ela. “Agora ponha sua calcinha de menina crescida e supere você mesma. Na verdade, basta colocar qualquer calcinha, porque isso está ficando muito chato “.

Eu bato a porta atrás de mim e oro a Deus que ela esteja vestida quando eu voltar.

Shane e eu tomamos nossa conversa do lado de fora, em frente a um estúdio de tatuagem e compartilhando um Coco Loco de cinquenta dólares. Nenhum de nós gosta de coquetéis, muito menos de coquetéis congelados, e o barman em mim tem vergonha do que estou fazendo agora, mas preciso da coragem líquida para passar por essa conversa e depois surpreender Ty mais tarde hoje.

Shane inclina a cabeça para trás contra uma parede de tijolos e fecha os olhos, parecendo pensativo. Uma noiva e um noivo atravessam a rua a cerca de um quarteirão de distância de nós, e um bando de estudantes bêbados ergue suas xícaras e grita um woo hoo! para os dois. E são apenas três da tarde

Deus, eu amo Vegas. Eu odeio odiar isso agora.

“Não era ele”, eu digo sem rodeios, olhando para a rua movimentada sem realmente registrar nada disso. “Ty não foi quem usou os esteróides.”

“Você acredita nele, B?”

Eu concordo. Eu faço. Eu realmente faço. Não porque eu quero, mas porque isso não é Ty. Ele não tomaria drogas. Ele

provavelmente fez outra coisa, algo pior, mas drogas? Não é seu estilo.

Shane está olhando para mim com os olhos cheios de miséria. É um olhar de 'eu devo dizer a ela ou não devo', e eu odeio isso. Cérebro está morrendo de vontade de saber o que mais ele ouviu, mas Coração quer dar um soco na ideia. O que diabos está errado comigo? A última fofoca que ouvi sobre Ty de Shane forçou nosso relacionamento. Por que eu iria me fazer passar por isso de novo?

Ele estava errado na primeira vez, Coração grita comigo, batendo o pé.

Sim idiota, Cérebro replica, *mas Ty tem um segredo, e a acusação de Shane tinha uma semente de verdade.*

Eu sinto a bile subindo pela minha garganta. Grânulos de suor frio estão correndo pela minha espinha.

"Ajude-me aqui, B. Eu não quero estragar as coisas para você, mas também não quero mantê-la no escuro. O único cara que eu conheço que conhece Ty bem - Josh - tem dito coisas bem sérias sobre ele que achei que você deveria saber. "

Eu exalo acentuadamente, balançando a cabeça negativamente. Eu vou estar traindo Ty se eu perguntar a Shane por essa informação.

Mas Ty tem me mantido no escuro por semanas, e eu não sei mais o que pensar.

Confusa demais isso. Eu preciso da verdade.

“Apenas diga, cara.” Eu lanço minha cabeça para trás em derrota, esfregando meus olhos com meus punhos.

“Ele é um prostituto masculino. E eu não quero dizer isso de uma maneira fodo-por-aí-por-diversão. Ele está subornando o assistente do presidente da XWL, Ray Holloway, dando serviços sexuais a mulheres que pagam muito dinheiro para ele. Eles dividem a grana, cinquenta / cinquenta, mas o que ele realmente recebe, de acordo com a minha fonte... são grandes lutas. Eles o ligam com os caras mais duros da sua divisão. É por isso que ele conseguiu subir até onde ele está em apenas quatro anos “.

Eu me viro para o plantador atrás de mim e vomito no meio dos arbustos. Shane pula de onde ele está para evitar o fluxo de vômito, e eu descanso minhas mãos nas minhas pernas para me apoiar de cair. Minha cabeça está girando e meus braços estão tremendo. Eu olho para tudo que eu comi nas últimas dezesseis horas. Macarrão com queijo. Sopa vegetariana. Coca Diet. Todos eles flutuam debaixo dos meus All Stars. Shane achata a palma da mão nas minhas costas, a outra mão correndo pelo cabelo dele.

“Porra, desculpa B”, ele sussurra.

Eu levanto minha cabeça devagar, sorrindo fracamente através dos meus olhos vermelhos e o gosto rançoso da bílis. “Não é sua culpa. Tem certeza de que isso é legítimo?”

Mas eu sei que é. A escrita estava na parede.

É por isso que Ty se encolheu quando minha avó o insultou sobre DSTs? Porque puta merda, ele dormiu comigo. Usamos proteção, mas sim, não quero me arriscar. Tudo se resume.

Este é o segredo sombrio que ele não me contou.

O segredo sombrio que Dawson estava falando.

Estúpida. Eu sou apenas estúpida, idiota, estúpida.

***

A jornada de volta ao quarto é a pior. Eu não quero estar com Shane, então eu estou mais do que feliz em deixá-lo fazer uma ligação do lado de fora do hotel, mas eu não quero ficar sozinha também. Eu odeio ficar sozinha com todos os

pensamentos girando na minha cabeça. As pessoas passam por mim, bebendo, rindo e conversando.

"Ei linda, você deixou cair o seu sorriso, quer que eu o pegue para você?" Um cara pisca quando ele passa por mim. Minha cabeça está girando e me sinto fraca.

Ty é conhecido por lutar sujo. Ele sempre aperta os botões das pessoas, e ele pode ser um idiota arrogante. Mas um prostituto? Isso é difícil de engolir.

Eu me arrasto para o meu quarto e encontro Izzy ainda em sua lingerie, sentada em frente ao espelho, olhando para si mesma, pensativa.

Quando ela me vê, sua boca se abre em estado de choque. "Santo inferno, Blaire. Parece que você caiu daquele gigante de *Harry Potter*. O que aconteceu com você?"

Depois de uma reunião de emergência, Izzy e eu decidimos dar a Ty uma chance de se explicar. Izzy me dá a breve lição sobre como os rumores às vezes podem ser apenas isso - rumores. Ela sabe de primeira mão, desde que seu nome foi ligado nos tabloides a metade dos machos do planeta.

Eu luto contra os meus instintos, que me dizem que cada palavra que saiu da boca de Shane dessa vez era verdadeira, e

ligo para Ty algumas vezes, mas ele não atende. Eu ando na sala, tomando grandes goles da água que Izzy me entregou.

"Ele provavelmente está treinando no The Heat", me arrisco.

"Querida, esta é Las Vegas, ele não vai treinar no frio." Izzy me dá um olhar preocupado.

Eu reviro meus olhos. "O Heat é um ginásio de MMA. Seu campo de treinamento em Vegas está lá. Ele estará lá o dia todo."

"Então vá vê-lo."

Eu paro imediatamente, no meio do caminho. Eu sou capaz de bater em seu campo de treinamento? Eu nunca apareci em lugar nenhum sem ser convidada. Inferno, eu nunca tive coragem de sequer ir a qualquer lugar como acompanhante de alguém. Isso é o quão socialmente insegura eu sou. E o lugar vai estar lotado de fãs, lutadores e treinadores. Eu planejei surpreender Ty sim, *depois* da luta. Quando ele não está no limite. Quando ele está pronto para uma distração. Bater seu campo de treinamento na noite antes de sua luta, no entanto, é a mãe de todas as distrações.

Izzy mede o olhar em mim, aperta meus ombros e instrui: "Ouça-me, Sissy. Nós estamos indo para o The Heat.

Você vai falar com ele, confrontá-lo e arrastar sua bunda para o casamento de Nanna Marty e Simon sem essa nuvem de merda sobre sua cabeça fofa. Entendida?”

Se eu entendi ou não, no momento em que eu raspo a energia para protestar, eu já estou dentro de um carro alugado, sentada ao lado de Izzy, que felizmente, está vestida para a ocasião em mais do que um pedaço de seda para esconder sua bunda. Eu vou perseguir a verdade nas ruas de Las Vegas.

Eu tenho que admitir, esta é uma surpresa que eu configurei para o Ty. Não é a que eu queria fazer, mas surpreendente, no entanto. Já mencionei que odeio surpresas?

Treze

Há um ditado que diz que quando você está morto, você não sabe que está morto.

É da mesma maneira quando você está agindo de forma estúpida.

Agora, me sinto morta e estúpida.

Morta, porque a ideia de que meu relacionamento com Ty pode ser um grande erro me faz sentir frio por completo. Estúpida porque meu instinto me diz que estou em uma surpresa terrível, e meu instinto nunca está errado.

Izzy está balbuciando para me distrair, então eu não penso demais. Minha irmã, apesar de disfarçar seus próprios problemas de superficialidade, é na verdade um dos seres humanos mais compassivos que já conheci. Ela não quer que eu pense em Ty quando estou triste. Ela nunca vai me chutar quando eu estiver pra baixo.

“Eu estava tipo, eu não posso acreditar que estou comendo carboidratos depois das seis! Mas Blaire, você tinha que ver o catering naquele lugar...”

Eu a vejo conversando com seus gestos dramáticos. Ela tem toneladas de anéis e pulseiras em ambas as mãos e imita outras vozes enquanto conta uma história sobre Cingapura.

Resmungo as respostas para ela no piloto automático enquanto entramos no imenso estacionamento do The Heat. O lote está ao lado do prédio amarelo em estuque e está cheio de carros. Porque eu não sei. A academia é tão deprimente quanto ser encurralada pela sua tia bêbada em um casamento aberto. Paredes deterioradas, cercas rasgadas e lixo em lixeiras abertas.

Nada de bom sairá de um lugar como este.

Izzy parou de falar e agora ela tem a minha mão na dela. Eu nem senti ela pegando, mas sou grata pelo toque humano. Se é verdade e Ty realmente é um prostituto, qualquer que seja a razão que ele tenha (eu sei que ele não é movido por dinheiro, mas ele é cem por cento viciado em seu trabalho), eu precisarei de muito mais do que uma mão para conseguir passar através disso.

Eu temo a ideia de entrar no que o destino tem reservado para mim, mas também estou ansiosa para sair da escuridão.

Eu aperto a mão de Izzy com um aceno de gratidão e deslizo para fora do carro, tecendo através do estacionamento para encontrar a entrada mais próxima. Eu decido tentar a

parte de trás, na esperança de entrar, despercebida até que eu me recomponha. De repente sinto que estou espionando Ty, o que é claro, é totalmente falso, porque espiar é misterioso e sexy, e estou suando minhas calças aqui. Eu estou supondo que vomitar minhas entranhas hoje mais cedo, na verdade, também não me levou a uma rápida caminhada pela terra da sexualidade.

Quando me preparo para virar a esquina para a parte de trás do ginásio, olho por cima do ombro e vejo Izzy sentada no carro em marcha lenta, com Ar condicionado em plena explosão, sem dúvida, enquanto ela mexe com seu telefone. Ela é meu passeio de fuga se as coisas forem para o sul. Estou completamente abalada com a perspectiva de que as coisas vão para o sul.

Eu corro em direção à entrada, constantemente olhando de lado para ver se Ty está entre os lutadores praticando no local. Então vejo seu jipe. Seu carro inconfundível. Mesmo sabendo que ele estava aqui, meu coração bate violentamente no meu peito. Meus olhos estão treinados em seu veículo quando dou mais e mais passos em direção à porta. Então eu ouço alguém empurrando a porta e um homem escuro e musculoso sai, rindo e chupando um shake de proteína.

Jesse

Eu me abaixei imediatamente, surpresa pelos meus próprios instintos, e me arrastei debaixo do Hummer de Ty. Felizmente, é enorme. Espere, felizmente? Por que eu estou me escondendo? Ty é quem tem algumas explicações para fazer, mas eu sou a única escondida debaixo de seu carro.

Shane está certo, eu sou diferente quando Ty está por perto.

"Merda cara, Doherty está caindo!" Eu ouço a risada sincera de Jesse. Então eu ouço a risada rouca de Ty. Ele está aqui fora também. Ambos soam tão perto de mim, perto *demais* de mim.

Eu tento respirar o mais silenciosamente que posso. *Shhhhh, Blaire. O oxigênio é superestimado.*

"Vamos ver esses meninos maus em ação." Jesse está pulando ao lado do Hummer, como se estivesse se aquecendo.

Eu me encolho e olho debaixo do carro, rezando para que eles se afastem.

"Guy é tão bom como morto", diz Ty, rindo.

Deus, eu senti falta da sua risada.

Eles parecem em bom humor, e eu me sinto aliviar um pouco. Ele não respondeu minhas ligações porque estava praticando. Não há garotas aqui. Nenhum negócio engraçado. Apenas trabalho.

"Eu o vi com seu treinador mais cedo", diz Jesse. "Ele parece nervoso, sem foco. Você tem isso, mano."

Meu coração está batendo como um filho da puta. Não é como se eu não pudesse ficar de pé agora e gritar *surpresa!*

Droga. Eu não posso ser pega. Fugir é uma violação completa da fé, e embora cortar os pneus do meu melhor amigo e amassar seu Mustang não seja exatamente um material para namorado, eu sei que Ty tem mais estilo do que esconder e ouvir minhas conversas. Não tenho como explicar essa situação. E eu já demonstrei uma dose saudável de loucura na frente de Ty sem adicionar stalker à minha lista de falhas de personalidade.

Eu ouço um carro entrar no estacionamento. Está obviamente sendo dirigido por alguém com um míssil balístico empurrado em sua bunda. Um gato perdido dispara em minha direção antes que o carro - na verdade, vejo que Mercedes - guinche até parar na frente do Hummer.

"Que porra, cara", eu ouço Ty dizer. "Ele quase achatou aquele gato."

Se o motorista estava dirigindo como um ser humano, e não como um motorista da NASCAR em esteróides, Ty poderia ter me visto, mas a distração me dá tempo para ir do Hummer para trás do caminhão no estacionamento ao lado.

Eu me agacho atrás dos pneus enormes do caminhão de suspensão levantada. Por uma vez, a condução imprudente não é uma responsabilidade.

A porta do carro do tal se-acha-NASCAR bate. Eu espio debaixo do Hummer e vejo um par de botas brilhantes de pele de cobra. “Cavalheiros! Bom te ver, Ty. Eu queria falar com você.”

Pela voz do cara, eu estou supondo que ele tem pelo menos quarenta anos. Ele tem um leve sotaque sulista. Eu espio entre o caminhão e o Hummer e o vejo pegando as calças, caminhando na direção de Ty, com as pernas abertas, como se suas bolas fossem feitas de titânio.

Eu não o reconheço, mas me vejo repugnando-o imediatamente.

“Vá direto ao assunto, Ray. Estou ocupado.” Ty pisa em seu rosto.

“Um passarinho me disse que você está um pouco duro para ganhar dinheiro, com todo o dinheiro que gastou

preparando-se para lutar. Achei que você apreciaria um show paralelo, talvez um pouco de bis pelo amor dos velhos tempos. Dina está na cidade, você sabe."

Ty, que geralmente cheira a blasé, Ty, que provavelmente reviraria os olhos de tédio com o anúncio do apocalipse zumbi, soltou um grunhido exasperado.

Ray embaralha de volta para Jesse e agita alguma coisa. Eu cheiro o cheiro de um charuto.

"Sério, Ray?" Ty late, tom irritado. "Eu te disse que estava acabado. Já faz meses. Pare de trazer essa merda agora "

"Jesse, que tal você nos dar um minuto", diz Ray. "Corra agora. Xô."

Estou esperando ouvir o punho de Jesse batendo no osso. Estou atordoada quando percebo que ele foi embora.

"Então Ty, o que você disse?" Ray diz. "Um último show, muito dinheiro. Dina sempre foi sua maior fã ".

Meu sangue congela em minhas veias. Por favor, não me diga que é verdade.

"Ray cara, você simplesmente não está entendendo, está?" Ty parece frustrado. "Parei. Eu parei seis meses atrás.

Eu não vou voltar a isso, nunca. Por qualquer dinheiro, a qualquer hora, em qualquer lugar. Eu odiava cada segundo disso. Eu fiz porque precisava. Eu tinha que fazer porque eu estava tendo lutas de merda e não podia pagar a associação de academia quando comecei. “

Oh maldito. Isso continuou por um tempo, então. Ty começou a lutar pelo XWL há quatro anos.

“A última luta foi a última vez, e isso é final”, cuspiu Ty. “Diga a Dina que eu sinto muito... sabe de uma coisa? Não diga. Não se desculpe. Pagar por sexo é doente, seja homem ou mulher. “

Eu quero abraçá-lo tanto agora. Eu pressiono minhas palmas contra o asfalto quente para resistir ao desejo. Ty está fazendo a coisa certa, e não há um traço de dúvida em sua voz.

E, no entanto, sei que ele está arruinado por mim. Shane estava certo. Ele não é um menino mau... ele é apenas ruim. Para mim.

“Eu puxei muitos favores para fazer você acontecer”, diz Ray. “Você não pode simplesmente me dispensar com um não obrigado.”

“Me veja.” Ty dá alguns passos em direção ao ginásio.

“Não se afaste de mim.” Ray bate com o punho no capô do Hummer. “Droga, o que faz você pensar que é melhor do que era há seis meses? Você não é. O mesmo cara, a mesma coisa. Você dormiu com centenas de mulheres, mas você não pode nem fazer esse favor para mim?

“Eu era jovem e idiota. Estou mais velho agora e gostaria de pensar em mim como um pouco menos do que um idiota. Terminei. Desculpe, Ray, estou fora para sempre.”

E é isso. Os pés de Ty desaparecem e, um minuto depois, escuto a porta dos fundos do ginásio bater. Fecho os olhos, esperando até o motor de Ray ruge. Uma vez que ele finalmente vai embora, eu fico de pé e pego meu celular do meu bolso.

Eu deveria ligar para ele?

Eu deveria confrontá-lo?

Devo me poupar do drama e apenas me esgueirar para afundar na minha dor? Porque não há nenhuma maneira de superar isso nesta vida.

Eu bato meu telefone contra seu Hummer e vejo quando os pedaços voam para todas as direções. Muito parecido com a minha alma, não há mais nada do telefone.

Agora ele não pode me contatar também.

Merda, eu percebo que sua música favorita - o toque de celular que eu coloquei nele no meu celular - era uma música chamada "*My Soul is Empty and Full of White Girls.*" A escrita não foi apenas na parede, foi em um outdoor gigante na Times Square.

Deus, isso dói.

Izzy não me pergunta como foi. Ela olha para mim e percebe a imagem completa. Meu rosto triplicou seu tamanho em questão de minutos. Eu não estou apenas chorando, estou liberando fluidos de todos os buracos na minha cara. Meus olhos estão escorrendo lágrimas, meu nariz está escorrendo ranho pegajoso, e minha boca está escorrendo baba. Este é o mais feio dos rostos horríveis que a humanidade conhece.

"Que idiota", declara Izzy, nem mesmo sabendo o que ele fez. Ela pega sua bolsa no banco de trás e me entrega alguns lenços.

Eu assoo o nariz alto e acaricio meus olhos úmidos com o mesmo tecido úmido. "Me leve de volta para o hotel, por favor."

Minha irmã está dirigindo tão rápido quanto Ray, entrando no trânsito sem pensar em cautela. Ela não está fazendo nenhuma pergunta, pelo que agradeço. Quando passamos por um acidente gigante, com dois carros muito

quebrados e três ambulâncias alinhadas no acostamento da estrada, ela empurra mais lenços para mim e diz: “E você pensou que estava tendo um dia ruim, hein?”

Por mais estranho que pareça, ela está certa. Acabei de descobrir que meu namorado era um prostituto por alguns anos e que ele só parou recentemente depois de foder centenas de garotas. Cérebro me lembra que eu ainda estou viva. Ainda em um pedaço. É o coração que está com dor.

Voltamos para o hotel e Izzy joga as chaves do carro alugado para o manobrista. Eu abro meu cinto de segurança enquanto ela abre a porta para mim e oferece sua mão.

“Vamos, Sissy. Vamos ficar bêbadas com o minibar e odiar Ty em detalhe. “

Eu deixo ela me empurrar para fora do carro, enfiando o nariz em seu cabelo para que ninguém veja o quão bagunçado é o meu rosto. Eu ouço o celular de Izzy recebendo um texto, seguido por outro.

Então outro. Agora está tocando - e não estamos nem na metade do caminho do saguão. Izzy pára pra inspecionar o número piscando em sua tela com uma carranca.

“Devo responder?”

“Não responda a nenhum número desconhecido até sairmos de Vegas”, imploro em voz baixa.

“Cadela, eu sou uma supermodelo. Eu não faço números desconhecidos, dentro ou fora de Vegas. “

Eu forço meus lábios em um sorriso e deixo minha gêmea me levar para os elevadores.

“Nana Marty, prepare-se. As irmãs Stern estão vindo para o seu casamento.” Ela pressiona seus lábios no meu ouvido, seu braço em volta dos meus ombros. “E nós vamos estar tão bêbadas.”

***

Querido amado, estamos reunidos aqui hoje para prestar nossa última homenagem de respeito ao meu Coração falecido. O coração começou como um cara casual não pronto para o compromisso. Foi muitas vezes intimidado por hormônios e deixado de lado por Cérebro. Mas uma vez Ty assumiu, eu sabia que ambos estávamos fodidos.

Um flashback de Ty de pé na sala de aula XWL vazia, me dizendo que ele não ia me bater, mas ainda ia me machucar, me dá arrepios.

Eu dreno outro copo de plástico do álcool que Izzy colocou na minha mão. Nana Marty vai se casar amanhã à noite, e eu estou enfiada no meu quarto de hotel, chorando incontrolavelmente como quem acabou de descobrir que sua família morreu em um acidente de avião grotesco.

Izzy tenta levantar meu ânimo ao brincar de vestido de noiva. Ela me coloca em um vestido Valentino verde-pavão, com uma blusa de decote e salto cor de esmeralda combinando, e arruma meu cabelo em um toque francês. Eu deveria me sentir como Beyonce, mas ao invés disso, eu me sinto como o dia de St. Paddy.

Quantas mensagens e chamadas perdidas? Eu funguei depois, deitada na cama king-size no meu Valentino e segurando minha taça vazia, com os olhos marejados. Ty está se perguntando o que diabos está acontecendo, e ele está chamando Izzy praticamente sem parar desde que percebeu que meu telefone está morto. Apesar de ver como eu esmaguei contra seu precioso carro, eu acho que ele já sabe que eu estou aqui, e que estou claramente com dez tons de puta com ele.

“Oito mensagens, quatro chamadas perdidas.” Ela olha para o telefone, sentada em frente à penteadeira e arrumando o cabelo perfeito. “Você quer que eu responda da próxima vez e diga para ele ir embora?”

“Não. Deixe-o contorcer-se.”

Eu ouço uma batida firme na porta e cubro meu rosto com meus antebraços. Izzy empurra sua cadeira enquanto se levanta para responder.

“Quem é?” Izzy cantarola.

“É o Tyler. Pegue Blaire.”

Coloquei o travesseiro sobre a cabeça e ouvi os saltos de Izzy clicando em minha direção. Ele descobriu. Como ele descobriu onde eu estava?

“Não”, digo categoricamente debaixo do travesseiro.

“Ele parece loucamente preocupado”, diz Izzy com cuidado.

“Bem, eu ficaria ainda mais louca se decidisse ouvir suas desculpas. Não, Izz.”

As batidas na porta se tornam mais altas e mais firmes, e isso me distrai de me afogar em autopiedade.

“Blaire, abra a porta. Me deixar entrar.” A urgência em sua voz faz com que os pelos da minha pele se levantem. Eu nunca o ouvi assim... em pânico?

“Ele parece desesperado. Eu deveria abrir a porta”. Izzy mastiga o canto do lábio, indo e voltando. Ela está vestindo um amarelo canário Vera Wang.

“Não abra a porta. Ele não vai te estrangular. Eu vou “, eu aviso.

“Porra, Blaire, foda-se!” Ele bate a porta com força.

Eu ouço uma porta abrir pelo corredor. Espero que não sejam meus pais. Talvez não sejam eles. Talvez seja outra pessoa. Só porque alguém está gritando o nome de sua filha, não significa que são eles. *Tenha fé, Blaire.*

“Com licença?” Ouço minha mãe perguntando a Ty e, pelas tossidas baixas e guturais, meu pai está ao lado dela.

Dane-se a vida, acabamos.

Izzy me puxa pelo cotovelo e nós duas atiramos para a porta, ela está colocando o ouvido contra a madeira fria para ouvir como esta se desenrola. Eu estremeço, esperando que ele não seja mais um idiota de si mesmo.

“Sr. e a Sra. Stern, certo?” O tom de Ty desce um pouco. “Não é o tipo de introdução que eu queria ter com os pais da Blaire. Sou o namorado dela, Ty.” Ele se apresenta de forma assertiva. “O que estou prestes a fazer aqui vai deixá-los nervosos, então deixe-me começar prometendo que vou tentar fazê-los mudar de idéia sobre mim depois que a crise acabar. Obviamente, vou pagar pelo dano também.”

Eu posso sentir sua presença do outro lado da porta. O calor. A paixão. Mas também o homem que me fodeu e me manteve no escuro sobre ele transar com centenas de mulheres por dinheiro e oportunidades de carreira.

“Blaire, Izzy, abram em cinco segundos ou eu estou quebrando essa merda. Cinco.”

Os olhos de Izzy me incomodam e eu balanço a cabeça negativamente.

“Quatro”.

Izzy dá um passo para trás e reviro os olhos para ela. Como se... certo?

“Três.”

Izzy me agarra pelo barriga e me puxa para longe da porta.

“Dois.”

Seus olhos estão implorando para que eu lhe dê uma chance de se explicar. Que eu deveria pelo menos abrir a porta. Eu não posso. O cara já causou dano suficiente. Por que estamos tendo essa conversa de olhos?

“Um.”

Silêncio. Eu bufei e atirei nela dizendo “Eu disse que ele não faria nada”, quando o som de madeira quebrando enche o ar. Eu fico boquiaberta quando vejo o pé de Ty no ar. Seu chute enviou a porta voando aberta e quebrou sua estrutura.

Santo fodido Guacamole.

Ty entra tempestuosamente no quarto e me pega como um homem das cavernas, me jogando por cima do ombro como um bombeiro. Ele gira de volta para a porta e sai sem palavras. Percebo meus pais em pé no corredor, francamente atordoados. Papai não deveria estar lutando com ele? Bem, ele não faz.

Izzy nos segue enquanto mamãe segue Izzy. Então papai sai do seu estupor, correndo furiosamente atrás de todos nós. Somos uma corrente de loucos correndo pelo corredor de um hotel em Las Vegas, e nos deparamos com bandejas de serviço

de quarto comidas pela metade e os olhares confusos de outros hóspedes.

"Ele é realmente o namorado dela?" Eu ouço a mãe ofegante para Izzy enquanto tentam acompanhar o longo passo de Ty.

"Sim. Mas ela não está falando com ele!"

Eu mal posso ver nenhum deles do meu ponto de vista, já que a maior parte da visão que recebo é do rabo apertado e das tatuagens nos ombros de Ty. Ele não está usando muito. Calções desportivos pretos e um top sem mangas. É errado que eu ame o cheiro do seu suor, especialmente agora, depois de tudo o que aconteceu? Eu sei que é, não há necessidade de responder a isso.

"Eu deveria chamar a polícia?" Mamãe pergunta.

"Não, ele não vai fazer nada com ela. Se serve de alguma coisa, ela é a única que está no modo vadia agressiva", diz Izzy. "Onde você está levando ela, Ty? Ela está vestindo um Valentino vintage. Você não pode sequestrá-la em uma de suas calças de moletom ada Target ou algo assim?"

"Obrigada, Izzy." Eu lhe envio dois polegares para cima, porque levantar a cabeça depois de todo o álcool é uma má ideia.

“Desculpe, Sissy”.

Ty para no final do corredor, me coloca na frente do elevador e aperta o botão.

Ele espalma minhas bochechas, tempestade em seus olhos negros.

“Leve-me para o quarto de Shane, antes de eu chutar para abrir todas as portas deste lugar”, ele exige. Eu nunca vi Ty tão agitado.

É com isso que esse idiota se preocupa? Retaliação?

Eu coloco uma máscara indiferente. “Como você descobriu que eu estava em Vegas?”

Ele pega o bolso, tirando minha capa do iPhone - um gato moderno com um chapéu da moda e óculos de Harry Potter. Apontando a capa para mim, ele arqueia uma sobrancelha. Sim, eu meio que me entreguei no minuto em que joguei meu celular no estacionamento do The Heat.

“Shane não me disse nada sobre você”, eu digo. É uma mentira, mas eu acabei de jogar justo. Ele me alimentou com mentiras suficientes para durar uma década. “Eu ouvi você falando com aquele cara Ray.”

Ty joga a cabeça para trás, parecendo ao mesmo tempo aflito e frustrado. “Pare de encobri-lo, Barbie”

Eu aperto meus olhos em irritação, voltando para o corredor e marchando de volta para o meu quarto. Ele agarra meu pulso, me puxando para o peito dele.

“Por favor, fique brava comigo, Blaire. Me chute, me dê um soco, me xingue, me quebre. Jogue-me na porra da casinha de cachorro e deixe-me pagar pelo que fiz. Mas por favor não se afaste de mim. Não posso mudar meu passado, mas *podemos* mudar meu futuro.” Ele fecha os olhos, suspirando em desespero.

Minha família ainda está nos assistindo como se fosse um show da Broadway.

Meu ego está ferido. Meu coração está despedaçado. Isso tem que ser a pior coisa que eu já tive que fazer. Eu dou de ombros e espremo os lábios. “Desculpe, Ty. Shane estava certo. Você e eu somos muito diferentes para ficar juntos.”

A expressão facial de Ty volta à frustração quando o elevador chega e dois idosos sorriem em nossa direção de dentro.

“Indo para baixo?” a mulher pergunta.

“Sim.” Ty me puxa para dentro com ele.

O casal de cabelos prateados trocam olhares conhecedores. Eles sabem quem é Ty.

“Wilder! Compramos ingressos para a sua lut- “, o homem começa.

Ty o interrompe completamente focado em mim. “Eu cansei de ouvir sobre esse cara enchendo sua cabeça com besteira sobre mim. Ele tem uma agenda e eu vou fazê-lo admitir isso. Você vai ver isso agora.”

“Não atire no mensageiro, *Lover Boy*. Nós dois sabemos que o que Ray disse era verdade “. Eu me recuso a soletrar com um par de fãs ávidos ouvindo. O velho casal está olhando para mim, de olhos arregalados. “De qualquer forma, boa sorte com o seu plano. Eu nem sei em que quarto Shane está hospedado.”

O telefone de Ty emite um bipe com uma mensagem de texto. Ele franze a testa brevemente. A porta do elevador se abre.

“Oh, mas eu sei.”

Ty está correndo pelo corredor e eu o sigo, desejando que eu não estivesse em um vestido de coquetel vintage para que eu pudesse correr mais rápido e que eu não tenha matado

meu telefone hoje cedo para poder avisar Shane. Ty vai esmagá-lo se ele tiver a chance.

Estou frenética e quando vejo uma empregada empurrando seu carrinho de suprimentos em nossa direção, eu a paro e imploro para ela chamar a segurança.

Tyler chuta outra porta aberta e caminha direto para um dos quartos. Eu não sei quem lhe disse o número do quarto de Shane, mas quem quer que fosse, tinha boas informações. Eu vejo Shane sentado na beira da cama, mexendo em seu telefone.

"O que..." Ele olha para Ty confuso, mas recupera a compostura rapidamente. "Você tem muita coragem vindo aqui, Wilder. Você cortou meus pneus. Você bateu no meu colega de quarto. Você machucou Blaire , muito. Sem ofensa, mas você é uma bagunça, cara. As pessoas não puxam nada assim. "

Ty agarra Shane pelo seu pescoço. Mas ele não o acerta. Eu sei que ele quer provar um ponto para mim, mas ele está lutando, ainda lutando contra seus demônios, sua raiva se encaixando. E é disso que tenho medo. Que ele ainda é o garoto que pode ser atraído para uma briga no momento em que as coisas vão para o sul.

“Você...” Ty enfia um dedo no peito de Shane. “Sempre a quis pra si mesmo. Apenas pegue a maldita dica. Ela não te quer. Você perdeu. Eu venci. Ela é minha.”

Shane solta o aperto dele. “Cara, você só ganhou *momentaneamente.* E como sempre, é só porque você trapaceou. Ela não sabia que tipo de cara você é, que tipo de coisas você faz. Blaire não é sua. Ela nunca aceitaria de bom grado isso com um prostituto. “

Os olhos de Ty se abrem, sua mandíbula se contrai e ele dá um passo para mais perto de Shane. Eu sei que não deveria estar aqui como uma idiota, mas as coisas ainda não ficaram físicas, graças a Deus, e talvez haja uma chance de Ty lançar alguma luz sobre suas razões para o que ele fez.

“Você. Não. Sabe. Nada.” Ty pronuncia cada palavra como uma sentença separada. “Você disse a Blaire que eu uso esteróides. Eu nunca toquei neles. Você tirou meias verdades do seu colega de quarto e as colocou em uma rede de mentiras “. A voz baixa de Ty parece uma ameaça constante.

Shane não se intimida. Ele empurra o queixo. “Você colocou meu colega de quarto no hospital porque de alguma forma ele acabou na sua lista de merda de Jesse. E essa é a verdade. A verdade toda, confusa e inconveniente “.

“Seu companheiro de quarto é aquele que errou. Josh não é um cara estável. Ele precisa de reabilitação “.

“E você precisa de um novo conjunto de moral.” Shane chuta sua mala em frustração. “Você pode dar desculpas para quase matar o cara, mas qual é a sua desculpa para bater centenas de mulheres? Para lutar e ganhar dinheiro? Vamos ouvir isso.” Shane cruza os braços e aperta os olhos. “Eu aposto que é bom.”

Os próprios olhos de Ty estão furiosos agora, e sei que ele foi levado longe demais. Eu corro entre eles, descansando uma mão em cada um dos seus peitos. O batimento cardíaco de Ty diz tudo. Ele já está em seu próprio ringue imaginário. Eu só espero que não seja tarde demais para arrastá-lo para fora, chutando e gritando, antes que ele machuque meu melhor amigo.

“Ok, a festa acabou. Ty, você não tem nenhum negócio falando sobre Shane. Ele só queria me avisar, como amigo. Eu poderia ter ouvido o mesmo material de qualquer pessoa “.

“Sim, aconteceu de ser o cara que provavelmente queria entrar em suas calças desde o momento em que ele conheceu você.”

Eu reviro meus olhos. “Nós nos conhecemos na terceira série.”

Ty parece momentaneamente perplexo, mas Shane não está ajudando.

“Saia do meu quarto, Wilder.”

“Não antes de admitir a Blaire que você não sabe nada sobre o que eu fiz ou faço, passado ou presente.”

Os punhos de Shane se apertam. “Obter. O inferno. Fora. Do meu quarto “.

“Ou...?” Ty insulta.

Shane penetra no rosto de Ty, seus olhos azuis se estreitando. Ele não é um cara violento, nunca foi. Mas ele também nunca leva merda de ninguém. Ele geralmente vai embora quando as coisas ficam confusas, mas é difícil ir embora quando um cara como Ty está bloqueando o seu caminho.

Eles olham um para o outro. Então Shane deu um soco de repente no rosto de Ty. O sangue escorre do nariz dele.

Ty sorri sombriamente, voltando-se para mim e me oferecendo uma piscadela. “Apenas para o registro baby, seu gancho de direita é muito mais significativo.”

Shane joga alguns socos selvagens, que Ty se esquiva facilmente. Shane está obviamente chateado e talvez um

pouco bêbado. Eu vejo algumas garrafas de cerveja vazias ao lado da TV.

Eu não posso me mexer. Eu não posso falar. Eu mal posso respirar.

Quando Shane se lança em Ty, eu sei que Ty não pode deixar isso passar. Seu reflexo de luta é mais forte que ele. Ty ataca com força. O som nauseante de seus punhos se conectando com o rosto e o corpo de Shane atinge meus ouvidos.

"Para com isso! Solte-o!" Eu me enfiei, empurrando Ty para fora do quarto. "Fique longe dele." Minha voz se quebra.

Por um momento, parece que Ty fica com sua merda. Ele olha para mim, seus olhos cansados.

Shane aproveita a oportunidade para sair pela porta, mas Ty me empurra para o lado e lança Shane novamente. O pânico corre através de mim enquanto ele persegue Shane pelo corredor do hotel. Eu corro para pegá-los. Ty agarra a parte de trás da camisa de Shane e o empurra para uma parada. Estou prestes a me colocar entre eles e me jogar na linha de fogo de Shane quando vejo mamãe, papai e Izzy saindo de um elevador. Um segundo depois, Jesse e Dawson saem correndo de um segundo elevador. Eles estão todos suados e corados, e além de Jesse, todos eles se enchem como

se tivessem acabado de completar um triatlo. Eu suspeito que eles estão correndo atrás de mim e Ty.

Os homens estão tirando Ty de Shane antes que as coisas fiquem ainda mais confusas para a estrela XWL. Há muitos pecados que você pode cometer em Vegas, mas mandar um cara para o hospital provavelmente não é um deles, especialmente se você for um atleta profissional competindo em uma grande luta televisionada. Um rápido olhar para Shane revela um lábio machucado, bochechas machucadas e o que em breve será um olho roxo. Estou muito chateada para examinar o rosto de Ty. Qualquer que seja a lesão que Shane deu a ele, ele vai sobreviver.

Ty aponta o dedo para Shane. “Ele torceu as coisas para transformá-la contra mim.”

Shane se senta no chão e segura a cabeça entre as mãos, tentando regular sua respiração. Ty ainda está bloqueado por Jesse e Dawson.

“O que quer que ele tenha feito”, diz Jesse, “você tem que desistir agora, mano. Coloque sua merda junta. Você tem uma luta amanhã à noite. Você não pode se dar ao luxo de ser preso ou ferido “. Ele estuda o nariz sangrento de Ty e seu braço, que ostenta um arranhão longo e feio. Seus lábios se curvam em descrença. “Jesus, o cara arranhou você?”

“Não, isso foi a minha namorada.”

“Shane precisa de uma ambulância?” alguém interrompe. Talvez minha mãe. Eu não estou realmente presente nesta situação, tudo parece um sonho ruim, e como a maioria dos sonhos, é um caos completo. Eu queria que alguém me acordasse desse pesadelo.

“Estou bem. Nada de hospital “, diz Shane, mas ele geme em suas mãos.

Izzy corre para o lado dele. Seus olhos estão subindo e ela se senta ao lado dele, levantando o queixo entre os dedos. Ela examina os cortes e marcas em sua pele com as sobrancelhas franzidas, e meu coração se parte em dois para ver o quanto a mata vê-lo ferido.

“Você ficará bem. Você é forte.” Sua voz é quase um sussurro. “Mas precisamos de um pouco de gelo...”

“E um maldito uísque para acompanhar isso”, Shane diz, e há algumas risadas do meu lado da família.

“Eu preciso ligar para o meu advogado?” Dawson esfrega Ty em círculos, como um pai. “Será que este idiota vai prestar queixa?” Ele não está nem remotamente incomodado com seu lutador.

Isso confirma meus piores temores sobre Ty. Esta não é a primeira vez que algo assim aconteceu. Ty é o que ele é. Um sujeito violento e volátil que fará de tudo para conseguir o que quer, mesmo que outras pessoas se envolvam no processo.

"Eu não estou registrando as acusações", Shane deixa escapar do chão. Izzy está agora passando os dedos pelos cabelos loiros desgrenhados.

"Você tem certeza de que é sábio?" minha mãe pergunta. "Ele é claramente perigoso."

É como ser socada na cara. Eu sinto as lágrimas e a pressão no meu nariz, como se eu estivesse debaixo d'água. Eu odeio Tyler pelo que ele fez, mas também o amo o suficiente para saber que nunca vou esquecer o fato de que meus pais nunca o aceitarão depois disso.

"Eu posso lidar com Wilder", diz Shane. "Eu só quero ele fora da minha vista."

"Tudo bem por nós. Vamos movê-lo." Dawson está muito feliz em sair da situação. Eu ainda não descobri qual é a dele. Ele é um pecador por aguentar as palhaçadas de Ty e Jesse, ou um santo por tolerar esses dois garotos?

“Blaire?” Ty pergunta. Eu balancei minha cabeça, incapaz de olhar para ele. Eu simplesmente não posso. Não agora. Não depois de tudo o que ele fez e tudo que descobri.

“Por favor, apenas vá”, eu sussurro, lágrimas gordas me perseguindo pelas minhas bochechas. Eu posso ouvi-lo respirando fundo.

“Ela está certa”, diz Dawson. “Precisamos limpá-lo para a conferência de imprensa.” Ele puxa Ty em direção ao elevador, mas Jesse se demora.

O outro lutador se aproxima do meu ouvido “Ty ama você. O que você precisa pra ter a prova disso, um telegrama cantado a nu? Não o esmague um dia antes de uma grande luta”.

Meu peito aperta com força, mas não hesito. “Eu espero que ele seja esmagado. O serve direito para como ele barganhou esta luta em primeiro lugar. “

***

Eu assisto o dia da mídia XWL na TV do meu quarto. Eu me dou um tapa mental no pulso por ainda estar interessado

na luta de Ty - não, risque isso, em Ty em geral - e um soco mental no rosto por realmente assistir à conferência de imprensa. Parece que eu tenho zero auto-controle, apesar do fato de que esse cara totalmente chutou a bunda do meu melhor amigo. Eu não me importo se Shane foi o único a dar o primeiro soco.

Na TV, Ty está no palco sentado em um par de banquetas com seu oponente, Eoghan Doherty. Atrás deles há uma parede de endossos, e cada lutador é cercado por sua própria comitiva. Ty segura o microfone nos lábios. Ele mastiga chiclete, usando uma camisa preta de grife, calça de charuto, tênis de cano alto e um boné preto de beisebol.

Ele é tão incrivelmente sexy que eu quero lambê-lo da cabeça aos pés, mas então eu lembro que muitas outras garotas realmente fizeram exatamente isso, e pagaram um bom dinheiro por isso também. O pensamento me faz querer vomitar.

Está me matando ver Ty ainda escorrendo carisma, enquanto estou desmoronando, lutando para lembrar como respirar.

Doherty parece extra idiota em um par de óculos escuros e um terno de três peças. Deveria haver uma seção especial no inferno para pessoas que usam óculos de sol dentro dos lugares. Ele fala merdas para Ty ao esquecimento e de volta.

Ele aperta todos os botões, começando por se referir a Ty como um "caipira endógeno". Eu entendo que eles precisam vender essa luta, e essa conversa é uma parte do jogo, mas Doherty parece ter vendido sua alma, disposto a fazer qualquer coisa desagradável, desde que seja bom para sua carreira.

Oh, certo. Ty também fez isso.

Ty dá seu sorriso indiferente, estalando chiclete e piscando lentamente na direção de Doherty. Dawson está sentado ao lado de sua estrela, com os braços cruzados. Ocasionalmente ele sussurra algo no ouvido de Ty.

Um dos repórteres se levanta com um sorriso ansioso e faz uma pergunta a Ty: "Eu tenho uma fonte que me mandou uma mensagem dizendo que você estava em uma briga em um hotel em Las Vegas hoje cedo. Algo a ver com a sua namorada. Se importa em elaborar?"

Ty pula a perna e aperta a ponte do nariz com o polegar e o indicador. Eu noto que Shane nem deixou uma marca em seu rosto.

"Sem comentários."

Doherty dá uma risada malvada. "Não se preocupe, Wilder, entre no ringue comigo amanhã e sua vida amorosa

será a menor das suas preocupações. Eu prometo destruir seu rosto de menino bonito.

O público insulta com "Ohhhhhhhs!"

A multidão está comendo isso, e a verdade é que Doherty trouxe seu jogo para esta conferência de imprensa. Ele está destruindo Ty em pedaços publicamente. Doherty é um show one-man, e é evidente que o seu adversário não está à altura.

"Jesus, Blaire, você pode mudar de canal?" Izzy entra na sala. Ela está ajudando mamãe e Nana Marty com algumas compras de última hora para o casamento. Fui desculpada da ausência, obviamente, visto que minha vida é um circo de erros e desentendimentos fatais. Todos acabaram de ver a primeira fila do show hoje cedo.

"Eu acho que já tive o suficiente de Tyler Wilder", esclarece Izzy, como se houvesse alguma dúvida sobre a queixa dela sobre a TV.

Eu desligo o aparelho e arqueio uma sobrancelha. "Você percebe que Shane deu o primeiro soco, certo?" E o segundo e terceiro e quarto...

"Você percebe que Tyler é um lutador profissional XWL, certo?" ela zomba. Ela desce na nossa cama king-size com um

suspiro. Suas sacolas de compras emolduram seu corpo de supermodelo. “Não há, tipo, um juramento especial que eles precisam tomar, como médicos, para que eles não possam atingir pessoas aleatórias, não-XWL?”

“Eu nem vou dignificar isso com uma resposta.” Eu enterro meu rosto no travesseiro ao lado dela. Tudo machuca. Minha cabeça, meus olhos, meu corpo, os pensamentos girando em minha cabeça como um tornado.

Eu não posso acreditar que ele era um prostituto.

Eu não posso acreditar que ele trapaceou seu caminho até o topo.

Eu não posso acreditar que dormi com ele.

Eu não posso acreditar que dormi com ele!

Minha má sorte não pode mais aumentar o seu jogo, certo?

Errado.

Izzy limpa a garganta do seu lado da cama, um sinal claro de que algo horrível está prestes a sair de sua boca. Eu levanto a cabeça do travesseiro e, com certeza, ela evita meu olhar rapidamente e suas bochechas coram. Ela está

segurando o celular em uma mão. Com a outra mão, ela alcança minha cabeça como se eu tivesse três anos de idade.

"E agora?" Eu não posso levar mais más notícias. É difícil chegar a um acordo com a idéia de não ver Ty de novo, sentir seu cheiro maravilhosamente masculino, ouvir sua voz e riso, ou apenas assistir a um de seus filmes idiotas quando ele está perto de mim.

Izzy solta um suspiro agudo. "Eu odeio fazer isso com você..."

"Fazer o que? Tem mais? Isso é 'vamos quebrar Blaire em dois dias?' Espero que não seja uma coisa anual."

Ela mastiga o lábio inferior. "Bem, eu estava surfando as notícias no meu celular e topei com alguma coisa. Só para lhe dar um aviso - seu nome e rosto estão espalhados por todo o site de fofocas ao lado do de Ty. E é sua foto de formatura. Aquela muito ruim."

Não enlouqueça. Apenas. Não. Surte. Não enlouqueça.

"Eu estou enlouquecendo", eu coacho, sentando na cama.

Logo, minhas pernas estão cruzadas, meu computador no meu colo. Eu não entendo, uma semana atrás era tudo ótimo na terra de Blaire Stern. As notas eram altas. Namorado

quente. Vegas era tentadora. Cérebro, Hormônios e Coração tocaram bem, e todo mundo sabe que três é uma multidão. O que aconteceu?

Izzy se senta ao meu lado, apertando um dos meus ombros, oferecendo apoio ainda fazendo beicinho ao mesmo tempo. Ela está tão acostumada a ver *suas* fotos em sites como este, eu não acho que ela fica tão estranha como eu me sinto agora.

Graças a Deus, Ty não é exatamente Bradley Cooper. O item em sua nova namorada (ex-namorada, mas eles não sabem disso ainda) está ficando obsoleto rapidamente. Eu tenho que rolar para baixo para ver a história. Há uma imagem gloriosa dele sorrindo em um terno, o brilho sexy em seus olhos visível para todos admirarem, e uma foto horrível minha do baile do colegial. Acabei usando o vestido que Izzy decidiu deixar no último minuto, e como sempre sou um pouco mais curvilínea que minha irmã gêmea, o tecido elástico de lantejoulas de ouro brilhante abraça todos os lugares errados. Eu pareço uma barra de Twix.

Seu amuleto de boa sorte? o título pergunta. Um punhado de comentários segue, com um perguntando *Você pegaria a garota de Ty?* E outro respondendo *eu estou supondo que ele pegaria. E pegou.*

Agora eu realmente preciso vomitar.

Mas não há tempo para se afogar em auto-piedade, porque eu estou lidando com uma conta de e-mail entupida e um perfil no Facebook, dezenas de pessoas que conheço (junto com estranhos) imaginando como elas não sabiam que Ty e Eu éramos alguma coisa, e enviando-me pedidos de amizade.

Eu não respondo a nenhuma delas, e estou tão aliviada que destruí meu telefone.

"Você acha que pegou alguma coisa quando dormiu com ele?" Izzy rola de bruços na cama e dá mais uma olhada na minha foto medonha. Ela está muito chateada que eles me expuseram como sua gêmea, já que pareço um pesadelo no vestido de baile.

"Hã?" Eu pergunto, e então a pergunta dela é registrada. "Eca! Espero que não." Ela está certa. Eu preciso fazer o teste.

A ironia me atinge com força no estômago. Se esse cara, que é sobre comer e se exercitar limpo e me convencer a desistir de maconha, acabou me dando algo, eu juro que vou matá-lo.

"Vou marcar uma consulta quando voltar para casa."

Izzy pega minha mão na dela e me oferece um sorriso de pena. "Eu vou com você."

Quatorze

Izzy está de pé ao meu lado na Elvis Funky Chapel. Nós duas estamos segurando buquês, mas eu não estou vestindo o Valentino vintage que eu experimentei antes do desastre de ontem. Eu acho que eu tenho sido metaforicamente e fisicamente despojado do meu direito de usar qualquer coisa de alta costura.

Estou de volta ao vestido vermelho-escuro de estilo sereia que planejei originalmente. Eu não me importo. O que eu me importo é não ser o centro das atenções no casamento. Notícias se espalharam que Ty Wilder é (*foi*!)meu namorado. Tento olhar pelo lado positivo - pelo menos ninguém sabe sobre sua fase de prostituição. O público e a maioria dos convidados acham que ele é apenas um idiota violento.

Shane, Izzy e eu somos as únicas pessoas neste casamento que sabem a verdade, e estou planejando levar esta para o túmulo comigo. Eu posso não ter saído com os solteiros mais cobiçados do país antes de Ty invadir minha vida, mas namorar um ex-prostituto é uma novidade, mesmo para mim.

Ok, talvez eu conte a Nana Marty. Nana não vai julgar. Ela não vai contar aos meus pais. Nana pode manter um

segredo. Tenho certeza de que ela tem uma pilha bem escondida dentro de sua cabeça.

Eu assisto minha avó em seu vestido branco muito pequeno e inadequado para a idade, de pé na frente de seu príncipe encantado, Simon.

Simon é muito legal. Ele é bonito para a idade - alto, com cabelos brancos grossos e olhos azuis de aço. Ele está vestindo um smoking e parece melhor do que o meu robusto pai de cinquenta e poucos anos. Meus pais estão em frente a Izzy e a mim. É óbvio que eles não estão muito entusiasmados com o casamento. Mas ao contrário de mim, Nana não é uma pessoa que se importe com o que eles pensam.

Mamãe continua mudando e olhando para os sapatos, enquanto papai sai. Em sua mente, ele está no campo de golfe, falando sobre política com seus amigos e comparando clubes de golfe. A capela parece um galho deserto de Olive Garden, mas a cerimônia é adorável.

E eu? Eu sou uma bagunça quente. Estou tentando manter tudo junto, mas todo pensamento que tenho é de Ty.

“Blaire, você está chorando? Novamente?” Izzy sussurra e grita para mim quando a sósia de Marilyn Monroe faz o serviço.

Eu me sinto tão mal. Nana fez tudo isso para que eu pudesse estar em Vegas, e seus planos saíram pela culatra completamente. Eu vou estar lidando com as ondas de choque da explosão por um longo tempo.

Eu sacudo minha cabeça. “Não. Não chorando. Apenas feliz por Nana.”

“Você pode beijar a noiva.” Marilyn sorri para Simon. Ele olha para Nana Marty com os olhos cheios de felicidade, mas felizmente, mantém tudo limpo e só dá um beijo nos lábios de Nana. Mamãe e papai sorriem enquanto Izzy e eu pulamos em nossa frágil avó.

Izzy olha em volta, as flores na mão dela chovendo pétalas no chão, enquanto me agarro aos ombros como se ela fosse minha única chance de ser salva de um tubarão faminto. Um ferido Shane está de pé com seus pais em um corredor, cercado por mais alguns convidados, batendo palmas ensaiadas. Ele está olhando para Izzy. Não para mim, não para a noiva, apenas Izzy. Ela é o sol e a lua dele. O desejo em seus olhos é inconfundível, mesmo com os novos quadros roxos que Ty lhe deu.

Nana me dá um tapinha na bochecha e segura meu queixo com firmeza em uma mão. “Oh, minha querida Blaire”, ela murmura no meu nariz. “Sua mãe me contou o que Tyler tem feito. Se eu soubesse que você ia trazer drama

suficiente para uma minissérie da HBO, eu teria trazido mais vodka. Eu quero todas as fofocas. Encontre-me no bar do saguão em uma hora. Simon pode estourar minha cereja imaginária amanhã."

Inferno, vou precisar de terapia depois de Vegas.

De volta ao hotel, digo a Izzy que vou encontrar Nana lá embaixo para pedir uma bebida e perguntar se ela quer ir junto.

"Muito cansada." Ela desliza para fora de seu vestido e anda ao redor da sala em sua roupa íntima. Aquela tanga de Elizabeth está me encarando como um pervertido suado em uma capa de chuva, mas fora isso, não há como negar que seu corpo é quase perfeito. "Eu acho que vou encerrar a noite."

Izzy nunca recusa uma desculpa para beber, muito menos em público, onde ela pode ser vista e bajulada por seus fãs.

"Tem certeza que?" Eu franzo a testa para a minha irmã, perplexa.

Ela acena com a cabeça. "Sério, afogue suas mágoas, Sissy. Você totalmente merece isso."

Nana e eu optamos por nos sentar no canto mais distante do bar. Ela ainda está usando seu vestido de noiva e o mais

brilhante e estúpido sorriso, e eu estou enfiada em um traje cinza e folgado que às vezes uso como pijamas de frio. Sem sutiã.

Como Izzy disse, eu mereço depois de tudo que passei.

Eu derrubo bebida depois de bebida entre mastigar meu pauzinho de *swizzle*. Já está se aproximando das 10 horas, e eu sei que a luta de Ty deve estar começando agora.

Eu não quero pensar sobre isso.

Eu não consigo parar de pensar nisso.

"Isso é tão alto". Eu finalmente descansei minha cabeça no bar. A sala gira em torno de mim e eu sinto náuseas.

"Ele está se prostituindo por... o que? Quatro anos agora? Desde que ele começou a fazer isso profissionalmente. Isso pode ser mil mulheres. Quão irresponsável ele pode ser?"

"É deplorável", Nana Marty concorda, franzindo o nariz, "mas ele não te conhecia naquela época, e no momento em que ele conheceu você, ele já havia mudado seus modos."

Eu examino o rosto dela horrorizada.

Talvez seja porque me castiguei e procurei mais fotos dele na Internet, dessa vez com mulheres. Eu não posso ver uma foto dele com uma mulher sem pensar... ela pagou para

dormir com ele? Ela se contorceu debaixo dele como eu fiz? Quantas vezes? Quais posições? Quando e onde? Quanto dinheiro? Quem Ty conseguiu lutar depois?

Ugh.

"Vamos jogar o advogado do diabo aqui, vamos?" Nana bate no bar em voz alta para me levar de volta à realidade. Nuvens de fumaça de cigarro viajam entre nós e eu abano em aborrecimento. Eu posso ter fumado ocasionalmente maconha, mas eu absolutamente odeio cigarros. Como é possível fumar dentro de hotéis aqui está além de mim, mas estou começando a perceber que, em Las Vegas, você pode soprar diretamente no rosto de um bebê, se você estiver disposto a colocar algum dinheiro ao lado de um crupiê de blackjack.

"Ele queria construir sua carreira. Concordo que ele era muito jovem e inacreditavelmente tolo para fazer o que fez. É terrível, na verdade, mas é o seu lugar para perdoá-lo? Ele não fez nada para você, querida. Ele só tem uma bagagem que é incrivelmente difícil de suportar."

Nana está drogada?

"Ele. Estava. Se. Prostituindo," eu falo devagar, esperando que isso perfure seu cérebro. "E ele estragou o carro do meu melhor amigo. E ele manteve essa informação

de mim, mesmo sabendo que era um inferno de quebra de acordo. “

Ela me observa girando o gelo no meu copo vazio e me entrega sua bebida. Eu engulo isso.

“Eu sei como você se sente, querida.”

Não você não sabe, eu acho. Você não tem ideia.

“Só estou dizendo que você pode se sentir diferente daqui a alguns meses. Você pode fechar a porta em seu relacionamento com Tyler por enquanto. Apenas não bloqueie. “

Eu descanso a minha testa no balcão do bar e fecho os olhos. Isso é um pesadelo. Ty adora sexo. Mesmo que eu mude de ideia sobre ele (o que não vou fazer), não há como ele esperar por mim. Inferno, ele provavelmente já está planejando lamber suas feridas ou celebrar sua vitória com outra garota nova esta noite.

Eu deveria trancar totalmente a porta atrás do meu relacionamento com Ty. Eu já bati com força suficiente para todos ao meu redor ouvirem.

***

Eu rastejo de volta para o meu quarto e abro a porta. A primeira coisa que noto é que Izzy não está aqui. Nossa enorme cama está vazia, lençóis e balas de dormir ainda perfeitamente no lugar. Nós fomos transferidos para uma suíte diferente desde ontem, já que nossa sala anterior teve sua porta chutada por um violento maníaco prostituto. Por um momento, me pergunto se realmente entrei na sala certa. Mas eu fiz.

E ainda está vazio.

Eu cambaleio até a cômoda e pego uma caixa com um cartão endereçado à *Barbie*. A caixa é branca, sofisticada e convidativa. Eu não preciso adivinhar de quem é. Eu abro a pequena caixa e encontro um celular novo. Eu ligo o telefone e vejo a tela acender. Uma nova mensagem de texto alerta. Checando, vejo que Ty já salvou seu número de contato com o nome "Meu Namorado Arrependido". Seu texto diz:

Não faça isso conosco.

Foi enviado depois da meia-noite, algumas horas depois que ele terminou de lutar, e isso claramente sugere que não havia pós-festa em sua agenda.

Não que eu me importe. Eu terminei.

Eu fico acordada a maior parte da noite, relendo a mensagem de Ty várias e várias vezes. Isto é mau. Eu não deveria ficar sozinha, com meus sentimentos tão confusos agora. Onde diabos está o Izzy? Eu medito sobre a conversa de Ty com Ray.

Centenas de mulheres

Centenas delas.

Grandes, pequenas, altas, baixas, morenas, loiras, idiotas, inteligentes, boas na cama, ruins na cama, línguas, dentes, lábios, dedos, posições que tentamos, posições que não usamos. A lista continua.

Eu aperto o novo telefone com tanta força que estremeço. Eu pensei que ele me visse, mas ele não viu nada.

Estou sentada em uma cadeira ao lado da janela, as pernas cruzadas, ignorando a vista e de frente para a porta, quando a ouço rangendo aberta. Izzy vai na sala com os pés descalços, segurando os calcanhares na mão, sem acender as luzes.

"Espero que você tenha se divertido", eu grito da escuridão.

Izzy pula e solta um pequeno grito. "Você assustou o inferno fora de mim."

“Idem. Onde você esteve?” Levanto-me e caminho em direção a minha irmã, deslizando-a. Sim. Ela definitivamente parece culpada. Vermelha como o inferno.

“Eu fui dar uma volta.”

“Pela terra dos mentirosos? Como está o tempo lá?”

“Blaire.”

“Izzy?”

Ela deixa cair os calcanhares no chão e se joga na cama, esfregando os pés. “Eu vou te dizer uma vez que você tome uma pílula de relaxamento pela verdade.”

“Eu pareço precisar de mais mentiras e segredos na minha vida?”

“Bem. Eu fui ver Shane em seu quarto”. Ela pega uma garrafa de água do frigobar. Balançando a cabeça. Ela toma um gole e olha por mim para fora da janela.

A cidade ainda está viva. Todo mundo nesta cidade parece estar gostando. Ela liga a TV.

Eu pego o controle remoto, desligando-o. “Eu não quero saber se ele ganhou ou perdeu”, eu explico.

Izzy acena com a cabeça. “Shane terminou com Gemma antes de vir para Vegas.” Ela sorri fracamente. Não é surpreendente, depois do que ela me contou sobre sua pequena escapada no exterior. Esses dois vão se matar ou se casar nos próximos meses, tenho certeza.

“Estou feliz em ouvir”, eu digo, “mesmo que Gemma não mereça isso. Ela parecia legal. Ele a conheceu em um show do I Prevail “.

“De que lado você está?” Ela joga um travesseiro em mim, mas eu pego no tempo.

Meu novo telefone toca de novo, fazendo Izzy lançar um olhar confuso para mim. São 4 da manhã. Eu olho o novo texto.

Meu namorado arrependido diz:

Você está perdendo seu tempo, Barbie. Eu não estou desistindo de você.

Ty não deveria estar dormindo? Tenho certeza que ele deve estar exausto depois da luta.

“De onde diabos veio isso?” Izzy está olhando meu novo celular como se fosse um dispositivo nuclear.

“Você não estava aqui quando chegou?” Eu belisco minhas sobrancelhas. “Então, quem entrou no nosso quarto?”

Nós duas olhamos para o telefone com olhos aturdidos.

“Funcionários do hotel. Como, d'uh “, Izzy pisca duas vezes, tentando decifrar porque eu sou tão lento.

“Ele começou a me enviar presentes”, murmuro para mim mesma.

“Isso é tão legal da parte dele”, conclui Izzy. “Mas desnecessário. Não ser um homem-prostituto teria sido mais suficiente “.



Eu me afoguei com turnos extras no Ned agora que não estou mais ocupada com a faculdade. Estou funcionando, o que é ótimo. Eu sirvo uma cerveja com a cabeça perfeita para um cara de meia idade que sempre dá gorjetas generosas.

Eu levanto meus olhos para a TV de tela plana que está montada na parede e vislumbro uma reprise da luta de Ty na ESPN. Eu não quero olhar, mas meus olhos vão para a tela, me traindo completamente.

Há apenas um punhado de pessoas sentadas aqui, bebendo cerveja. Limpo copos de cerveja com um pano de prato enquanto assisto a pesagem na tela. É por isso que Ty estava morrendo de fome por semanas.

O Invencível Eoghan Doherty é o primeiro a pisar na balança para o evento principal da noite, e depois dele, Tyler "The Zombie" Wilder segue. Há um grupo de garotas de biquínis aplaudindo atrás deles, e meu coração se agita quando penso na proximidade dessas garotas com Ty.

O comentarista está entusiasmado com a mais nova adição de Ty à sua coleção de tatuagens. "Parece que Wilder

conseguiu uma tatoo nova antes da luta. Ele tatuou *Bmine* no peito, acima do coração. Eu me pergunto quem é a nova garota que ele está pedindo para ser sua?"

Jesus Cristo, eu acho que estou hiperventilando novamente.

Ty e Eoghan se lançam um após o outro na escala. Doherty tem o punho cerrado no rosto de Ty. Eles estão gritando e apontando um para o outro, mas você não pode ouvir nada através da música heavy metal.

De volta ao Ned's, os homens estão assistindo a reprise com atenção, mesmo que os fãs de XWL já saibam como essa luta terminou no fim de semana passado. Todos aqui estão torcendo pelo Zombie de Concord. É como torcer por seu time da casa. Você não tem escolha. Esse é o seu time e você fica com ele.

"Um cara tão bom." O homem que eu acabei de derramar uma cerveja puxa seu boné de beisebol para a TV e aponta para um Ty chateado. "Sempre bom para todos na minha loja sempre que ele aparece. Diz oi e tira fotos com meus meninos. Eles são fãs ", explica ele.

Na tela, as pessoas estão aplaudindo e gritando e cantando para Ty, meu Ty, o cara que costumava se aconchegar comigo todas as noites debaixo de seu edredom,

seu nariz torto no meu pescoço, sua língua girando e sacudindo meu lóbulo da orelha, seus músculos flexionados contra minha pele. Agora ele é de todos, e isso me faz querer entrar em uma caverna e esperar por uma morte lenta e dolorosa.

A luta está prestes a começar. Ty está saindo do túnel, usando sua bandana preta de caveira, a que ele usou na primeira vez que o vi. Seus olhos estão mortos, completamente desligados e indiferentes ao caos que o rodeia. Eu vejo um lampejo de algo brilhando por um segundo quando eles engraxam seu rosto antes dele entrar na gaiola. Não é exatamente dor nos olhos dele, mas... tristeza? Ansiedade? Se ele está preocupado com alguma coisa, sei que não tem nada a ver com Doherty.

É sobre mim. Tudo eu.

O local está cheio de centenas de pessoas, balançando seus copos de plástico no ar, torcendo animadamente as bandeiras americanas e irlandesas.

Eu vejo você, Ty murmura para a câmera, e eu sei que ele está falando para mim. Eu sei que a tatuagem não diz "Seja meu". O B é para o meu nome. *Blaire. Barbie.* Eu sou a garota com quem ele se identificou, quem ele reivindicou.

Blaire mine. *Barbie mine*.

A garota que não quer mais ouvir falar dele é dele.

Eu.

No minuto em que ambos os homens entram na gaiola, meu coração para de bater. Estou tão ansiosa que me vejo prendendo a respiração. Mikey percebe minha expressão enquanto Ty e Eoghan se circulam, os punhos enrolados, lançando combinações um para o outro, mas principalmente se perdendo um no outro.

"Você sabe que essa luta é do último sábado à noite, certo? Os dois caras ainda estão vivos. Bem, um deles por pouco..." Ele dá um tapinha no meu braço, rindo para si mesmo.

Eu jogo a toalha sobre o ombro e viro as costas para a TV. "Eu sei e não me importo," eu funguei.

A notícia foi rápida na casa de Ned que Ty e eu estávamos juntos. Antes do desastre em Vegas, ele aparecia sempre que eu estava trabalhando. A parte do site de fofocas também não ajudou. Eu não tenho certeza se Mikey pegou no fato de que não somos mais um casal, no entanto.

"Blaire", Mikey diz baixinho, como se estivesse lendo minha mente. "Vamos lá, o que está feito está feito. Assista com a gente.

Eu me viro para assistir o resto da luta. Doherty pode ser bom em falar sobre a luta, mas Ty é um lutador incrível, que pode arrancar Doherty em segundos, estilo *Mortal Combat*.

Ele bloqueia os golpes de Doherty com habilidade e o coloca no tatame em questão de segundos. Em seguida, fundamentos e imobiliza ele no chão. Ele consegue derrubar Doherty em um minuto e quarenta e cinco segundos. Meses e meses de preparativos, horas intermináveis de exercícios e estresse mental suficiente para rivalizar com um presidente em guerra, por menos de dois minutos de trabalho.

Ugh, homens.

Isso me deixa tonta de emoção que ele ganha. Bombas de adrenalina nas minhas veias, me fazendo dançar atrás do bar. Os homens do Ned parecem satisfeitos com o resultado, e eu vejo quando ambos os lutadores puxam suas camisetas de volta. Ty é preto com uma caveira branca e diz *Zombie Nation*.

Eles se curvam e apertam as mãos educadamente, como se não tentassem apenas se aniquilar. A repórter mulher atraente usual leva Ty direto para a entrevista do campeão, e eu me esgueirei para a parte de trás do bar para estocar um pouco mais de Bud Light, e também para evitar vê-lo mais.

Ele tatuou minha inicial. Em seu coração. Ele ganhou a luta, apesar de estar todo bagunçado. Isso me dá esperança,

porque se ele pode enterrar seus sentimentos, eu também posso. E é exatamente isso que pretendo fazer.

Ou, no mínimo, pretendo tentar.



Eu decido enviar o novo telefone que Ty me deu de volta para o The Grind. Eu não ouso colocar o pé lá, no entanto. Não depois de como eu tinha deixado as coisas com Dawson, AKA, o treinador adorador, e Jesse, AKA, o ala. Ambos provavelmente me consideram o inimigo público número um agora que eu larguei o menino deles.

Quanto a Ty, eu definitivamente nunca arriscaria esbarrar nele.

Não. Eu mando o telefone para o The Grind via Izzy, que parece não compartilhar meu desdém pelo XWL. Ela retorna para casa com tesão como o inferno e resmungando sobre Shane. Ela já substituiu meu telefone antigo por um novo - seu presente de formatura. Eu propositadamente recebo um novo número, então não ficarei tentada a maçar uma mensagem para Ty quando estiver sozinha, triste e com lágrimas nos olhos à noite.

Eu obtive meu diploma, mas pulei a cerimônia de formatura. Eu nunca realmente desejei a coisa toda da faculdade de qualquer maneira. Em retrospecto, eu poderia

estar melhor estudando em outro lugar, longe de casa, mas considerando a minha falta de sucesso no ensino médio, não havia como meus pais financiarem uma taxa de matrícula fora do estado.

Especialmente para superior em estudos de comunicação.

Desnecessário será dizer que os meus pais ficaram *muito* decepcionados com a minha decisão de manter as festividades ao mínimo, ainda mais quando sugeriram que comemorássemos a minha graduação num restaurante e convidaram-me para uma churrascaria.

Eu. A filha deles. Que se recusou a comer carne desde os nove anos.

Recusei educadamente, mamãe estava com raiva, Izzy lembrou a ela de minhas preferências alimentares, mamãe pediu desculpas, e agora estamos todos bem. E por "bem" quero dizer o estado habitual de não falar sobre isso ou raiva reprimida e tensão silenciosa típica da minha família.

Mas ei, me formei.

Estou me graduando e ninguém pode tirar isso de mim. Eles pensaram que eu não iria, mas eu provei que eles estavam errados. Hah Tome isso, Sr. e Sra. Céticos.

Mikey e Bree me deram uma pequena festa de formatura no domingo à tarde no Ned's. Não é nada, na verdade. Apenas algumas cervejas e sanduíches de sorvete com a equipe. Não é nem mesmo o meu turno, então eu me encontro sentado em um dos bancos ao lado de Bree, segurando uma cerveja em uma mão e um sanduíche de sorvete em outra, sorrindo quando Mikey fala sobre como eles são tão orgulhosos de mim.

Depois do discurso, Bree estuda meu rosto. “Como você está aguentando, querida?”

Eu não estou, eu quero dizer a ela, mas em vez disso tomo um grande gole de cerveja, ganhando tempo.

“Sim, não é tão ruim”, eu finalmente digo. “Nada mal mesmo.”

Jesus, nem eu compro isso.

Bree inclina a cabeça, um olhar engraçado no rosto. “Ei, você e Ty estão juntos de novo?”

Eu buço alto. “Não nesta vida.”

Bree franze os lábios. Ela está muito quieta quando se desculpa, e levanta da banqueta ao lado da minha, pegando sua bebida e se juntando a uma de nossas colegas, Amy. Ela nem gosta da Amy.

Eu viro minha cabeça na direção que fez Bree mudar de idéia sobre sentar ao meu lado, e agora é a minha vez de apertar meus lábios.

Oh não, ele não fez.

Só que ele totalmente fez.

O Coração despenca e meus ombros ficam tensos.

“O que você está fazendo aqui?” Eu digo baixinho, minha voz quase um sussurro. O vazio insuportável com que andei na semana passada se transforma em uma dor excruciante que me atinge com raiva. Eu posso me sentir vazia sem ele, mas vê-lo agora só piora as coisas.

“Podemos por favor apenas conversar? Estou ficando sem ideias sobre onde e como encontrar você”. Sua voz, que eu senti tanta falta, está puxando cada corda emocional do meu corpo.

“Bom.” Eu tento manter minha expressão neutra. “Essa é a ideia geral.”

Mas mesmo depois de dizer isso, sei que não posso deixá-lo sair sem ouvi-lo.

“Não vai demorar muito”, garante Ty.

Eu passo cautelosamente em direção a ele, meu lábio inferior tremendo completamente traindo qualquer máscara de frio que eu estava desesperadamente tentando colocar. Ty parece ótimo, mas não o que eu esperava. Um pouco mais magro, não seu eu volumoso e habitual, e seus olhos estão cansados. Normalmente, depois de uma luta muito esperada, os lutadores participam de festivais e fazem alguns dias de relaxamento, mas Ty parece ainda pior do que quando cortava peso e treinava como o inferno. Ele está batido.

"Vamos lá para fora." Ele acena para a porta e eu o sigo em silêncio. Ele se inclina contra a parede do fundo do lado de fora, com um pé e as costas pressionadas contra os tijolos, com as mãos nos bolsos. Eu dobro meus braços e espero que ele comece.

"Bem?" Eu pergunto, esperando que ele se desculpe. Mas ele não, ele apenas olha para mim sem expressão.

"Bem o que? Eu queria ver você, ver como você está, dizer parabéns por você se formar. Você já foi a essa entrevista de emprego?"

Ele está brincando comigo?

"Você não vai se desculpar?"

“Por quê?” Ele franze a testa. Eu estou com chão. Isso é uma piada?

“Você era um prostituto!”, eu acuso.

“Antes que eu soubesse da sua existência, antes mesmo de nos conhecermos. Eu nunca sequer olhei para uma garota desde o nosso primeiro encontro.”

“Você escondeu seu passado de mim. Você não tinha o direito “.

“Eu tinha toda a porra do direito. É meu passado, não meu presente, não meu futuro. Além disso, lembro-me muito claramente que prometi compartilhar meu passado com você em algum momento, quando *eu* estivesse pronto, não quando seu pequeno melhor amigo decidiu lançar outro festival de porrada para cima de mim. “

“Você me colocou em risco quando você dormiu comigo.” Eu levanto minha voz, perdendo o controle sobre minhas emoções. Minhas mãos estão tremendo, mas isso não me impede de acenar para Ty freneticamente. “Eu poderia ter pego alguma coisa. Isso é sério.”

Ele olha para longe do meu rosto, olhando para nada em particular. Eu conheço essa estratégia. Eu acertei um nervo.

“Sempre usei proteção e sabia que estava limpo. Inferno, você percebe que somos testados antes de cada luta para ter certeza de que estamos todos bem, certo? Sinto muito que você tenha se machucado, mas eu realmente tentei melhorar meu jogo para você. Nunca foi o suficiente, no entanto. Você sempre ficava fugindo toda vez que as coisas não se encaixavam em sua existência perfeita, e ouvia Shane ao invés de passar as coisas por mim. Mas você sabe o que? Não me lembro de dar a mínima para isso, Barbie “.

Que diabos? Isso não é o que eu esperava sair dessa conversa. Por que ele se incomodou em aparecer aqui se quisesse me dar uma palestra sobre *meu* comportamento? Inacreditável.

“Quanto Nicole pagou para dormir com você?” Eu insulto, fingindo diversão. Eu não posso dignificar seriamente sua última acusação com uma resposta. Eu sei que não era perfeita, mas também não tinha um segredo destrutivo. “Diga-me, para que eu possa apreciar o que você me deu de graça.”

Ele descansa a cabeça na parede atrás dele e solta uma risada amarga que faz minha pele arrepiar. Francamente, ele parece tão chateado quanto eu estou agora. Até Mais.

“Nicole foi apenas por diversão. Eu não cobrei a merda dela. Ela veio muito depois de eu encerrar as coisas com Ray.

Eu estive fora do negócio por seis meses agora. Feliz?" Suas bochechas estão coradas, sua respiração pesada. "Eu não vim aqui para falar sobre Nicole."

"Então, por que você veio?" Estou rangendo os dentes, chateada comigo mesma por mencionar o nome dela.

"Eu vim aqui porque achei que você poderia ter se acalmado. Mas eu estava errado."

Está começando a parecer que ele é o único que não está feliz comigo. Eu fico quieta, meus olhos se agarram ao rosto dele.

"Nada a dizer, hein?" Seu triste sorriso preenche a lacuna entre nós com mais do que palavras.

Ty gira e eu tenho que fazer algo mais destrutivo. Eu não posso deixá-lo sair antes que eu o marque mais fundo do que ele me marcou. E ele ficou fodidamente profundo.

"Ray está certo. Você ainda é o cara que você era, você sabe," Eu rosno atrás dele. "Você não mudou."

Ele se vira lentamente, apertando os olhos e zerando em mim. "Esta é a sua deixa para fugir, querida. Então corra. Eu cansei de perseguir ".



Eu sou péssima em entrevistas de emprego.

Quando Mikey me entrevistou para o cargo no Ned's, cheguei meia hora atrasada, quebrei o copo de água que ele me ofereceu e fui pega mentindo sobre minha experiência como garçonete. Então, estou mantendo minhas expectativas no mínimo absoluto, com a entrevista de emprego como estagiária na revista *Diablo Hill*. De fato, se eu conseguir não quebrar nada no processo, declararei vitória.

O fato de eu não ter absolutamente nada a oferecer - eu nem sequer me especializei em jornalismo e minha única conexão com o jornal da escola é que uma vez eu brinquei com um cara que escreveu para a seção de música - não ajuda. Mas estou ansiosa para impressionar, e ainda em alta por me formar, então espero que isso funcione a meu favor.

O editor de esportes é chamado Cameron, e ele é o cara que estou prestes a conhecer. Eu peguei emprestado uma roupa de Izzy, porque meu guarda-roupa não oferece nada vagamente representável. Calça preta extravagante com uma camisa de colarinho branco e saltos combinando. Com meu cabelo hippie, ondulado e postura adolescente, pareço estar

vestida como uma contadora de meia-idade para o Halloween.

A sede da revista *Diablo Hill* está situada à beira da Montanha Diablo, em um loft arquitetonicamente deslumbrante, com janelas do chão ao teto. Bate-me como uma pequena publicação local pode pagar por essas escavações pródigas. Entro no vestíbulo branco imaculado, com tulipas frescas e floridas cuidadosamente enfiadas em vasos elegantes e fotos de tirar o fôlego da paisagem circundante pendurada nas paredes. A recepcionista me cumprimenta com um sorriso maior do que os campos do lado de fora, com os saltos de 10cm batendo contra um piso de madeira intocada. Ela é incrivelmente bonita e tem a voz estridente de um cachorro de brinquedo, e eu imediatamente sei que não sou boa o suficiente para um lugar como este. Mas eu já estou aqui, então eu também posso aproveitar o café de origem étinica.

Violet, a recepcionista magra, me leva ao escritório de Cameron enquanto me envolve em um bate-papo casual, seu enorme sorriso deslumbrante e assustador. Ela bate na porta de Cameron e anuncia que eu cheguei. Então ela me deixa em uma cadeira branca e lustrosa para esperar. Tudo ao meu redor é branco, madeira e chique, e me faz sentir como se estivesse em uma comédia romântica da Reese Witherspoon. Eu nem sabia que lugares como este existiam na vida real.

Cameron abre a porta e eu imediatamente me surpreendo com sua aparência. Ele é quente. Hipster quente. Ele tem um cabelo castanho-claro bagunçado, um rosto arrojado e olhos azuis de sonho. Ele está vestindo uma camisa de botão jeans, óculos interessantes, jeans skinny e um sorriso sofisticado que ele obviamente aperfeiçoou ao longo dos anos. Se eu estivesse emocionalmente disponível, Cameron seria o cara por quem eu iria me apaixonar, com certeza. Hipster alto e esguio, projetado e moldado para ser único e peculiar e todo *Oh, aqueles All Stars funky são personalizados? Quem é seu grafiteiro?* e *Baby-Baby? Claro Eu ouvi falar deles. Ótima banda.*

Mas eu não consigo me animar remotamente com a idéia de *trabalhar* próxima a ele, quando ainda estou tão completamente ligada a Ty.

Eu aperto a mão dele e caio em uma cadeira de frente, enquanto ele se senta atrás de sua mesa. Cameron é simpático e alegre e me pede para chamá-lo de Cam. Sua janela do escritório tem vista para uma vista digna de cartão postal da Montanha Diablo.

"Então me fale sobre você." Cam une os dedos e gesticula com os polegares em minha direção.

Essa é difícil. Eu não sou boa em me vender. Eu poderia cantar os louvores de Izzy, Shane, Bree, Mikey e até Ty... mas contar às pessoas sobre meus pontos fortes? Não está

acontecendo. Ainda assim, eu preciso dizer alguma coisa, então eu faço.

“Eu me formei na Escola de Arte de Colina Diablo recentemente. Eu me especializei em comunicação e estou muito entusiasmada com a minha carreira. O professor Penniman teve a gentileza de me recomendar depois de ler minha tarefa em reportagens jornalísticas. Estou muito grata pela oportunidade de ser entrevistada aqui. “

Jesus. Eu só me diz chata para dormir. Eu acredito que Cam tenha a mesma reação, porque ele concorda com a cabeça, o que significa que ele está realmente pensando sobre o que ele deveria ter para o jantar hoje à noite. Ele pressiona os dedos indicadores nos lábios, provavelmente pensando em uma maneira de quebrar o gelo.

“O que você sabe sobre esportes?”

“Muito pouco. As pessoas geralmente suam, mas nem sempre “. Eu subestimo meu conhecimento para que ele não tenha nenhuma expectativa. Um grito para todos os meus fracassos. Toca aqui!

“Segue qualquer esporte? NBA? NFL? XWL?

Então, o editor Cam não tem lido sites de fofocas recentemente. Bom.

“Eu sigo o XWL sempre que posso.” Eu me arrepio quando digo isso em voz alta, porque eu realmente condeno o MMA como um esporte, mas também estou ciente de que este é o meu ponto de venda mais forte no momento.

“Sim?” Ele me examina com uma sobrancelha arqueada, obviamente me chamando na minha besteira. “Isso é bom, porque podemos ter um título local em breve, e alguém precisará cobrir isso.”

Eu engulo em seco. “Eu acho que Ty Wilder tem uma boa chance de ganhar o campeonato.”

Cam sorri, sugerindo que eu passei por um teste não dito. Ele bate a mesa e se endireita rapidamente. “Eu acho que preciso de uma dose de cafeína. E você?”

Acho que preciso de algo mais forte, como uma dose de vodka ou talvez crack.

“Claro, café parece bom.” Eu o sigo até a porta, remexendo na bainha da camisa de grife de Izzy (muito apertada, como sempre).

Cam inclina a cabeça para minha roupa. “Você sabe que não temos realmente um código de vestimenta aqui, certo? Você não precisa estar toda abotoada. Somos um grupo criativo “.

Eu soltei um suspiro aliviado. “Graças a Deus, porque me sinto como uma contadora nessa roupa.”

Cam sorri. “Ah, e nós temos coisas legais como pizza sexta-feira, uma mesa de bilhar, PlayStation e Xbox na sala comum. Nós até temos o Wii U. E um ótimo sistema de som, claro.

“Posso trabalhar com isso.” Eu levanto um ombro sem compromisso. Cameron ri e nós rolamos para a tarde ensolarada. Ele imediatamente acende um cigarro e uma pontada de arrependimento atravessa-me. Eu adoraria voltar para casa hoje e fumar um baseado, tirar a vantagem, mas sei que não vou. Maconha não faz mais parte da minha vida, com ou sem Ty na foto. Nós fazemos nosso caminho para um café local e pegamos nossos cafés, então Cam faz um gesto para eu segui-lo de volta ao escritório. Nós caminhamos pelo corredor, mas continuamos a conversar. É bom saber que ele não pode examinar meu rosto enquanto eu respondo suas perguntas. É menos íntimo, de alguma forma.

“Então, quando você pode começar?” Cam pergunta quando ele abre a porta do escritório. Eu enrolo meus dedos ao redor do copo de papel quente, pensando em Ned. Eu não quero sair de lá. Mas sei que seria idiota recusar essa oportunidade.

“Eu preciso verificar com o meu atual empregador, mas acho que um mês de antecedência seria suficiente para eles.” Meu coração bate em meus ouvidos.

“E o que você acha sobre nós contratando você?” Ele se vira para me encarar antes de entrarmos em seu escritório. Seus olhos brilham por trás de seus óculos modernos.

“Eu acho que você está fazendo a coisa certa. Estou agradavelmente surpresa com minhas habilidades jornalísticas.” Eu sinto o sorriso se espalhando pelo meu rosto. Descobri que sou boa em algo nos últimos meses e mal posso esperar para mostrá-lo ao mundo.

Cameron sorri e pede que eu me sente na frente dele. Estamos de volta à estaca zero. Ele está me encarando. Estou encarando de volta. Baby, eu tive minhas lições com um lutador. Eu vou olhar de volta para você até meus olhos sangrarem.

“Você e eu vamos nos dar muito bem. E você conhecerá muitas pessoas incríveis aqui. Minha amiga, Emilia, é a editora da seção de cultura, e tenho certeza de que essa é a sua praia. Você pode contribuir para a seção cultural também. Seu portfólio vai se acumular rapidamente”. Ele parece estar à vontade com nosso constante contato visual.

“Uau, eu realmente gostaria disso.” Eu não sei o quanto vai ser divertido trabalhar em artigos esportivos, mas se eu chegar perto da cultura e da música, eu sei que vou prosperar.

“Bem então, Blaire, diga ao seu empregador que você cansou de servir bebidas. Bem-vinda à família *Diablo Hill*. Cameron pisca. E pela primeira vez desde Vegas, eu estou realmente sorrindo não apenas por polidez, mas de verdade.

Cam não perde tempo jogando-me no fundo do poço. Ele ignora o fato de que eu ainda preciso entregar um aviso prévio de um mês e me coloca em um artigo que ele quer publicar este mês - um artigo editorial sobre uma nova droga para melhorar o desempenho chamada Exo. Ele me diz que Exo estimula a produção de glóbulos vermelhos e é muito popular entre os atletas, embora tenha sido provado que a medicação, originalmente inventada para tratar pacientes com câncer após a quimioterapia, aumenta o risco de morte. Na verdade, o Exo estimula o crescimento de certos tumores, por isso, usando Exo, muitos atletas estão arriscando suas vidas todos os dias, apenas para melhorar, fortalecer e acelerar o que fazem.

“O artigo não é sobre o próprio Exo. Exo é apenas o ponto de entrada. O artigo é sobre a diferença psicológica entre atletas competitivos e o resto da população. Estamos entrevistando um grupo de antropólogos e psicólogos do

esporte sobre esse fenômeno. É interessante como os atletas desconsideram completamente a sua saúde pelo esporte. Vendam suas almas ao diabo, por assim dizer. “

Você pode dizer isso de novo. Eu suprimo um grunhido. Eu suponho que Cam estaria de ponta-cabeça para descobrir que Jesse Clement, da XWL, usava esteróides, e que Ty Wilder, da mesma liga de MMA, usava o corpo para lutar. Mas temo que minha lealdade esteja firmemente com os dois lutadores. Eu nem tenho certeza do porque, mas a necessidade de proteger seus segredos é muito mais forte do que a minha necessidade de impressionar meu novo chefe.

“E eu estou supondo que há muitos exemplos”, eu digo.

Cam acena com entusiasmo. Seus olhos azuis brilham. “As drogas que melhoram o desempenho são apenas a ponta do iceberg. As pessoas vão ao extremo para chegar ao topo, e quero dizer suborno, chantagem, uma tonelada de coisas que ainda não foram abordadas. Atletas são uma raça diferente. Eles não pensam como nós, não agem como nós. Eles fazem sacrifícios maiores. É do jeito que é.”

“Sim, a lista poderia continuar para sempre.” Eu pressiono meus lábios na borda do meu copo. Cam está pressionando muitos botões sensíveis agora.

“Então, qual é o argumento da peça?”

“Talvez seja hora de dar algum tempo para os atletas, porque bem, vamos admitir, eles parecem estar ligados de maneira totalmente diferente. Olha, este é o seu cérebro “. Ele abre a tampa da xícara de café. “E isso é o cérebro de um atleta”. Ele pega meu copo e abre também. Ambas as xícaras estão quase vazias. Então ele começa a jogar barras de chocolate e um velho pedaço de tecido que ele colocou no bolso.

“Veja o cérebro do atleta? Está cheio de tanta pressão extra. Os atletas de elite sempre pontuam alto em características como obsessão, ascetismo, capacidade de se concentrar em objetivos de longo prazo. Eles não são tão facilmente influenciados pela gratificação imediata quanto a maioria de nós. Em vez disso, eles são capazes de superar a dor, a fome e até mesmo a condenação social para atingir seu objetivo “.

“Eu não tenho certeza se eu compro que os atletas devem se dar bem com merda só porque eles não podem se ajudar.”

Cam corre para corrigir minha conclusão. “Eu não estou dizendo que eles podem fazer o que quiserem. Eu só estou dizendo que é mais difícil para eles resistirem a trapacear. Não importa quão grande sejam e quão grande seja o risco, eles se sentem compelidos a vencer. Basta olhar para Lance Armstrong “.

“Então, se alguém fez algo errado, muito errado digamos, para empurrar sua carreira para frente...” Eu mordo meu lábio pensativamente. “Mas depois parou porque sentiu que é moralmente errado...”

“Então eu diria que eles estão mostrando força mental para dar esse passo. Eles merecem uma segunda chance “

Eu pisco minha surpresa.

“No esporte, é claro”, ele esclarece.

Certo. Claro.

Nós carregamos essa conversa por mais alguns minutos, e mesmo que eu esteja tentando me concentrar na conversa real, eu tenho uma sensação muito estranha de que Cam é... bem, eu não diria que é flertar, nada parece muito inadequado, mas vamos apenas dizer que ele parece muito interessado em saber mais sobre mim.

E o que eu gosto

E o que eu faço

E como eu gasto meu tempo livre.

No momento em que voltamos para a área da recepção e Cam me deixa na mesa de Violet para que ela possa me mostrar ao departamento de RH, tenho certeza de duas coisas.

1. Se Cameron pudesse (o que eu acho que ele não podia, já que ele seria meu chefe), ele teria me convidado para sair totalmente. Ele me verificou bem quando nos despedimos.
2. Se Cameron me convidasse para sair, eu teria dito não, porque francamente, ele pode ser perfeito para mim. Inferno, Shane poderia ser perfeito para mim. Mas o cara que eu quero é perfeitamente imperfeito, e estou completamente bem com isso.

Eu não estou bem com o que Ty fez. Eu não estou bem com a forma como ele lidou com tudo - nós, seu segredo e seus erros do passado. Mas sim, eu estou bem em saber que suas ações terão algumas consequências, e eu estou pronta para suportar parte do peso, parte do peso e até mesmo um pouco da dor que vem com isso.

Pena que depois da nossa última conversa, estou começando a pensar que ele pode não estar de acordo com esse arranjo.

Eu sempre fui uma falante tardia, e tenho uma sensação incômoda de que posso me atrasar de novo.

Merda.



Eu oficialmente não tenho vida social. Nana Marty foi levada para uma lua de mel havaiana de um mês. Mamãe e papai estão redecorando partes de sua casa, incluindo os quartos que costumavam pertencer a mim e Izzy. E Izzy está ocupada procurando sua próxima campanha de prestígio e tira uma folga de Elizabeth's Passion para malhar duro na academia cinco vezes por semana. Pelo menos ela não está malhando no The Grind.

Eu gasto meu tempo tentando reconstruir meu relacionamento com Shane. Um relacionamento que literal e figurativamente tomou um golpe muito sério.

Shane iniciou um estágio em uma nova revista de cultura funky baseada em São Francisco. Chama-se *Dazed* e supostamente é a versão americana da revista *Vice*. Uma semana depois de seu estágio, eu peguei o trem para San Fran e o encontrei para almoçar em um lugar de sushi moderno em Russian Hill. Quando confesso ao garçom, que tem os dois braços cobertos de tatuagens e um anel de batom, que sou vegetariana, ele nem pisca. Na verdade, ele me entrega o

menu vegano cru do restaurante e aponta para os pratos mais recomendados.

Deus abençoe São Francisco.

Shane senta em frente a mim, vestindo sua camiseta 'TV é melhor que livros' e uma carranca. Seu rosto há muito tempo se curou e ele está de volta ao seu estado normal, mas ele não parece particularmente feliz. Depois que o garçom recebe nossos pedidos, ele solta um suspiro pesado.

"Ser estagiário é uma merda", diz ele, eu tomo um gole da minha Diet Coke e balanço a cabeça.

"Você precisa começar em algum lugar", eu indico. Shane e eu temos muita sorte de receber estágios remunerados. Ele não deveria estar amuado, especialmente considerando a revista que ele está trabalhando agora.

Mas Shane se inclina para frente e abaixa a voz. "Quer ouvir o que eu faço o dia todo? Eu vou para corridas de café, transcrevo entrevistas chatas e sirvo como o álibi oficial dos PAs e secretários da porra do lugar. "

"O que você esperava? É uma revista da moda. Todo mundo quer trabalhar lá. Você precisa trabalhar o seu caminho até o topo. Eu, por outro lado..." Eu aponto meu dedo indicador para a minha têmpora. "Vou trabalhar para

uma revista local que ninguém lê. Eu posso ter sorte e realmente escrever artigos, mas a desvantagem é que absolutamente ninguém vai lê-los. *Pow*." Eu finjo me matar.

Shane estremece.

"Vai ficar melhor." Ele dá um tapinha nas costas da minha mão.

"Ou pior." Eu gerencio um sorriso. "Então, o que há com você e Izzy? Eu sei que ela te fez uma visita em Vegas, mas ela não me disse o que vocês estavam fazendo, e conhecendo você, não poderia ter sido bom."

Shane joga seu corpo de volta em sua cadeira e ri de todo o coração. "Por que não? Eu terminei com Gemma antes de vê-la porque sabia que ela me mataria se ela descobrisse que eu estava vendo uma garota. Nenhum brownie aponta para isso?"

"Não se ela perdeu a virgindade com você e você a abandonou... de novo. Espere, você não pode perder sua virgindade duas vezes, mas você ainda pode se machucar novamente. "

Shane esfrega o rosto. "Essa não é a história toda, e é imprecisa como o inferno, Senhorita Tão-logo-serei-Jornalista."

Eu dou de ombros. “Responda a minha pergunta. Vocês estão envolvidos de alguma forma? Seu súbito sigilo está me enlouquecendo. “

“Não”, ele tranquiliza. “Honesto a Deus, a razão pela qual ela não está dizendo nada é que não há nada para contar. Ela estava apenas me checando e me deu algum serviço de quarto em Vegas. E quando voltamos para casa, ela parou de atender minhas ligações. Novamente.”

“Isso é bom”, eu digo, e rapidamente recuo. “Quero dizer, não é bom, mas pelo menos eu sei que ela está bem.”

Eu gostaria de não ter dito a Shane que eu sei que ele pegou o cartão V de Izzy. Não tenho certeza se ele deveria saber que eu sei. Mas aqui estamos nós, olhando um para o outro sem jeito, desesperados para enterrar o pensamento de meu melhor amigo tocando minha irmã gêmea.

Boa coisa, não somos idênticas.

Shane limpa a garganta. “Então, alguma novidade daquele babaca?”

Eu olho para minhas mãos. “Shane, eu realmente sinto muito sobre o que aconteceu com ele, mas você tem que pelo menos tentar vê-lo do ponto de vista de Ty.” Eu não posso acreditar que esta frase acabou de sair da minha boca, mas é

tarde demais para voltar atrás, eu acho. “Primeiro, ele tem algumas vibrações sobre você me querer. Então, ele interpretou mal um texto que você me enviou e pensou que você me ameaçou. Depois, ele descobriu que você tentou ficar comigo. E para fechar, você o acusou de algumas coisas sérias - duas vezes “.

“Não é uma acusação se for verdade”, Shane bufa.

“Uma coisa era verdade, mas a outra era um mal-entendido. E de qualquer maneira...” Eu respiro fundo. “Ele queria esclarecer as coisas entre nós três. Você foi o único que socou primeiro. Não há desculpas para a violência dele depois, realmente não há, mas ele não é a história toda. Há mais sobre isso.”

Shane está obviamente irritado com o meu caso. “Mas você não o está levando de volta”, ele diz com convicção, e quando eu não respondo, ele bate na palma da mão achatada sobre a mesa. “Jesus, me diga que você não está levando ele de volta. O cara era um homem puta. Sem trocadilhos.

Eu me contorço no meu lugar. “Por favor, não faça uma cena. Sente-se.”

Todos os músculos do corpo dele ainda estão tensos. Seus olhos nunca deixam os meus. “Você não pode levá-lo de volta”, diz ele, mais para si mesmo do que para mim.

Eu aceno, então balanço minha cabeça, então aceno novamente. *Ouch. Isso não foi uma coisa sensata a fazer.*

"Eu não estou dizendo que vou. Quero dizer, posso levá-lo de volta. Se ele ainda me quiser. Mas não tenho certeza se ele é meu maior fã agora. Eu o irritei muito. "

Shane finge parecer chocado, batendo a mão sobre a boca enquanto seus olhos aparecem em descrença. "De jeito nenhum. Ainda estamos falando sobre o mesmo Tyler Wilder? Porque eu me lembro claramente dele sendo tão estóico e composto ".

Nossa comida chega e Shane ainda olha para mim, enquanto eu coloco meus tacos veganos, fingindo não notar a maneira como suas pupilas estão fazendo buracos no meu rosto.

"Você realmente o ama", ele diz finalmente, e oh tão silenciosamente. Eu aceno sem olhar para cima, lutando contra as lágrimas.

"Cara." Ele passa a mão pelo cabelo, revirando os olhos. "Você realmente ama esse perdedor."

Ty é um monte de coisas, mas tenho certeza que ele não é um perdedor. De qualquer forma, confirmo o diagnóstico de Shane com um ombro levantado.

Então eu o escuto rangendo os dentes. “Tudo bem, mas da próxima vez que eu o vir, vou socá-lo novamente pelo que ele fez comigo, só por precaução.”



Dezenove

Minha rotina é uma fonte de segurança para mim. Eu aguento e lembro a mim mesma que ainda estou viva. Eu trabalho, vou dormir e repito. Ty não me contata, e mesmo que isso não me surpreenda nem um pouco - ele sempre foi um homem de palavra - está cortando minha alma em pequenos pedaços. Ele já tocou outra garota? Ele seguiu em frente? Eu quero saber. Eu não quero saber.

Tudo me lembra dele. Todo cheiro, todo rosto, todo ruído, tudo que estimula meus sentidos. Eu estou vivendo, mas não estou viva. E não é como se eu estivesse perdendo a noção da realidade - estou perdendo o interesse. Eu posso viver assim por anos. Trinta, quarenta, cinquenta, talvez sessenta e mais. Aparentemente, após a dor excruciante, vem o entorpecido. Eu estou na minha fase entorpecida

Estou com o coração esmagadoramente entorpecido.

Izzy tenta me convencer a falar com Ty várias vezes, mas recuso. Eu sei que ele precisa do tempo. Inferno, eu preciso do tempo também.

Nana Marty me liga algumas vezes do Havaí para perguntar como eu estou e sempre coloco uma cara corajosa, deixando ela saber que estou bem. Mamãe e papai têm me

perguntado o que se passa com o meu pretenso namorado, mas acho que ficam aliviados ao descobrir que cortei meus laços com ele e que ele deixou claro que ele também terminou comigo.

Três semanas depois de Ty derrotar Eoghan Doherty, o XWL anuncia que enfrentará o brasileiro Jesus Vasquez daqui a quatro meses pelo cinturão do campeonato. Eles falam sobre o confronto no noticiário local, no rádio, no XWL e em outros sites do MMA.

No entanto, Ty está desaparecido na mídia e na minha vida, e eu só tenho que lidar com isso.

Uma semana depois da notícia, eu deito na cama e assisto *True Detective*. Izzy está em Los Angeles, e tenho a sensação de que ela vai se mudar para lá até o final do verão. Eu não gosto nem um pouco disso. Meu estágio vai pagar praticamente a mesma quantia de nada que eu ganho na Ned's, e não tenho ideia de onde vou morar quando ela sair.

Quando minha campainha toca, não tenho a menor ideia de quem poderia estar à nossa porta também. Eu me arrasto para fora da cama e pergunto quem é. A resposta faz meu coração disparar.

"É o Jesse."

Eu abro a porta no meu pijama, meu cabelo em um coque bagunçado, rosto sem maquiagem.

Ele me verifica da cabeça aos pés e balança a cabeça. “Você parece uma merda.”

Ele provavelmente está certo. Em um dia ruim como este (e eu recentemente tive alguns desses), eu sou muito a garota ao lado. Não aquela que você tem uma queda - aquela que passa seus dias brincando com seu cachorro no quintal porque não tem amigos.

“Posso entrar?” Suas mãos estão na cintura. Ele está usando seu equipamento de ginástica, e me pergunto se Ty o enviou para falar comigo. Eu me movo para dentro enquanto ele examina meu apartamento procurando... o que, exatamente? Um boneco de vodu?

“Está tudo bem?” Eu sufoco meu coração. Eu comecei a temer que Ty tivesse esquecido de mim e seguisse em frente.

Talvez ele não tenha. Talvez ele ainda esteja preso em mim como eu estou nele.

“Está tudo bem?” Desafia Jesse. “Nada está bem. Tudo parece estar indo para o inferno, pequena menina.”

“Eu ouço acusação em sua voz.”

“O que você ouve na minha voz é pura preocupação.”

Eu ofereço-lhe um beicinho irritado e um pouco de café. Eu sei que ele não leva o dele com açúcar. Malditos atletas e seus hábitos alimentares limpos.

“Sente sua bunda para baixo”, ele ordena, e eu me sento na banqueta, amuada. Jesse não é tão carismático quanto Ty, mas ambos se enquadram na categoria de pessoas que podem dizer a você para fazer praticamente qualquer coisa, incluindo circular um burro morto, e você faria isso.

“Ty é um garoto grande”, eu digo. “Ele pode vir até aqui se tiver algo para me dizer.”

“Tyler não me pediu para vir aqui, Blaire.”

Meu estômago dá um nó. Talvez ele tenha seguido em frente depois de tudo.

“Certo. Então você está aqui apenas para sacudir minha jaula? Ou isso é uma visita social?” Eu tomo um gole do meu café sem nem mesmo saboreá-lo. Todos os meus sentidos estão focados em descobrir o que há de novo com Ty e por que Jesse me fez uma visita.

“Estou aqui porque preciso da sua ajuda.” Jesse se inclina para frente e fecha os olhos para mim. “Tyler está em má forma. Muito má forma. Ele está bebendo até a morte. Não

aparecendo no ginásio. Não come - de jeito nenhum. Ele está perdendo massa muscular quando deveria estar ganhando."

"Que horror", eu suspiro sarcasticamente.

"Nesse ritmo, ele terá que cancelar sua partida com Vasquez." Seu tom vibra de preocupação. "Se ele não se recompor logo, ele também pode estar fora agora."

Considerando que Ty é a pessoa menos dramática que eu já conheci, isso é notícia. Ele era todo sobre questões com raiva, não festejando. Eu nunca imaginei que o consumo excessivo de álcool fosse o estilo dele.

Mas eu estava errada.

"O que diabos você quer que eu faça? Volte com ele para que ele possa ganhar o campeonato?"

Uma parte de mim espera que ele diga sim. Isso seria uma ótima desculpa para contatá-lo. Eu sei que deveria ficar arrasada ao ouvir Ty desmoronar, mas a verdade - a verdade crua, podre e vergonhosa - é que fico feliz em saber que ele está lutando como eu. Eu não estou bebendo, mas estou morta por dentro. Eu não saio. Eu não sorrio. De certa forma, é ainda pior, porque pelo menos Ty já está lidando com o nosso rompimento.

"Ele não tem ninguém, Blaire."

“Ele tem você.” Eu esfrego minha testa.

“Eu tenho uma luta chegando no próximo mês. Estou treinando e tenho muita propaganda para vender. Não tenho tempo.”

“Ele tem Dawson.”

“A esposa de Dawson está grávida e ele tem três filhos, seu prato está cheio.”

“Ele tem a mãe dele.”

Jesse solta uma risada hostil. “É sobre ela que eu queria conversar com você. Não tem como no inferno que Mary fale comigo. A última vez que eu a vi, eu ajudava Tyler a empacotar as suas merdas pra fora da casa dela, e ela quase chamou os policiais em mim só por ajudá-lo a tirar algumas das suas coisas antigas. Ela não vai me ouvir, mas talvez ela te ouça. Tente levá-la a arrastar sua bunda até Concord e cuidar de seu filho. Ty precisa dela”. Ele se inclina para frente para assistir a minha reação.

Eu realmente tenho escolha? Eu não acho que sim. E mesmo se eu tivesse uma escolha, uma parte de mim estaria morrendo de vontade de ver a mãe de Ty. Pode parecer patético, mas ela é um pedaço dele. Quem sabe? Talvez eu consiga esses dois para entrar em contato. Isso não seria algo?

O fato de que eu nem estou pestanejando sobre isso, é o suficiente para me dizer o quanto eu o amo ainda.

“Vou precisar do número dela.” Eu mudo no meu banquinho.

Jesse faz uma careta. “Eu acho que você está melhor dirigindo para o seu lugar. Uma reunião cara a cara terá mais impacto. “

Isso soa como uma receita para um desastre, mas eu tenho que manejar. Eu quero isso. Eu quero ajudar Ty.

Eu quero uma chance de vê-lo novamente.

***

Mary Wilder mora em Redwood, NorCal no tipo de bairro que faria até mesmo um campeão de MMA temer por sua vida. Não sei o que a levou até aqui, mas sei que não poderia ter sido um upgrade imobiliário. A casa é pequena e de madeira, e precisa desesperadamente de uma camada de tinta e de um novo telhado. O quintal não foi aparado em meses - ou anos - e todas as plantas, árvores e ervas daninhas são amarelas, laranjas ou cobertas de lama. O lixo aleatório

atravessa o quintal - bicicletas para crianças, caixas de papelão vazias, pedaços enferrujados de metal, paletes de madeira podres. Cara, esse lugar parece dureza.

Como poderia Ty deixar sua mãe viver dessa maneira?

Asseguro-me de que meu Mini Cooper está trancado e abro o portão enferrujado, xingando enquanto tropeço em pilhas de jornais mofados e caixotes de latas vazias e subo as escadas da varanda até a porta da frente. A porta tem uma janela amarelada e suja com uma cortina rasgada. Eu bato duas vezes e espirro quando a poeira cai no ar.

Ninguém responde, mas acho que ouço uma tosse abafada dentro da casa. Eu bato na porta novamente, desta vez mais forte.

"Vá embora", uma voz miserável geme.

"Abra a porta, Sra. Wilder", eu grito. Espero transmitir algum tipo de autoridade, porque ela pode ser minha única chance de tirar Ty da merda que ele mergulhou.

A varanda sacode enquanto seus passos se aproximam. Eu a ouço grunhindo, agitando a trava da corrente.

Ela pensa melhor no último minuto e opta por espiar através da cortina.

“Quem diabos é você?” ela exige.

Eu vislumbro a mãe Wilder. Ela parece nada com seu filho. Ele é alto, magro, atlético e tem as características faciais de uma divindade. Ela parece uma mãe de oito filhos, cansada, com excesso de peso e desempregada.

“É sobre o seu filho.” Eu empurro meus *Wayfarers* pelo meu nariz.

A cortina cai de volta no lugar.

“Eu não tenho dinheiro para ajudá-lo. Vá embora.”

Jesus Cristo. Eu balancei minha cabeça e apertei meus olhos fechados. Tanto para os instintos maternais. Eu chuto um enfeite de sapo feio ao lado de sua porta. Grande erro latejante. É feito de ferro fundido.

“Ele não precisa de dinheiro, Mary. Ele precisa de ajuda. Ele está todo destruído por dentro e eu não sei a quem recorrer.” Eu bato a porta dela com o meu punho. Eu espero impacientemente e esfrego meus dedos do pé feridos quando ela abre a porta e fica na minha frente, seus olhos vazios de desinteresse.

“Ele não falou comigo em três anos, como diabos eu posso ajudá-lo?” Ela se inclina no batente da porta e cruza os braços sobre o peito.

Eu me permito um segundo para vê-la. Ela parece uma bagunça. O Wilder pai deve ter sido um modelo da Abercrombie, do contrário não vejo como Ty e esta mulher estão geneticamente ligados.

Ela tira um pacote macio de Camel Lights da parte de trás de sua calça de moletom manchada e acende um cigarro, apontando com a mão para me perguntar se eu quero uma. Eu balancei minha cabeça, e ela encolheu os ombros, cobrindo o isqueiro Zippo com a mão.

"Você é sua garota?" Ela parece divertida e faz um rastro de fumaça diretamente no meu rosto.

"Por que isso é engraçado?" Eu esquivo a pergunta.

"Sempre tem uma garota tentando salvar Tyler. E todas vocês acham que podem. Vocês são mais burras do que eu quando casei com o pai dele."

"Nenhum ponto em perguntar como isso funcionou, huh?" Eu a empurro para longe da porta, me convidando para entrar.

Se a casa dela parece uma bagunça do lado de fora, o interior pode ser descrito como um inferno. Ela é uma acumuladora de algum tipo, e o lugar é abarrotado de merda

que eu nem sabia que ainda existia. E há um cheiro horrível e rançoso de um peido velho e comida enlatada ruim.

"Lugar legal." Eu não olho, fazendo um tour pela casa. Eu não posso acreditar que Ty costumava morar neste lugar. Eu sei que ele se mudou por aí. Martinez para Redwood, Redwood para Concord. Eu posso ver porque ele fugiu. Viver neste lugar parece um pesadelo.

Mary se acomoda em uma poltrona reclinável e fuma o cigarro. Foi uma puta merda para encontrar o lugar dela e vai ser uma merda ainda maior levá-la a arrastar sua bunda para Concord, para estar lá para o seu filho, e eu sei disso.

Quando comecei a namorar Ty, imaginei que meu primeiro encontro com sua mãe me envolveria perguntando a ela o que diabos ela estava pensando quando decidiu dar a ele um nome rimado. Tyler Wilder. Agora estou começando a ver que há muitos problemas mais profundos do que o nome de Ty.

"Como você quer que eu ajude Tyler?" ela repete. "E o que faz você pensar que eu posso?"

- Quero que você venha comigo para Concord e cuide dele até ele volte ao normal. Ele está bebendo e não está comendo e... " Eu paro, lutando contra a vontade de roer uma unha. "Ele não está bem."

“Tyler deixou muito claro que ele não me considera sua mãe.”

“Ty diz merda para que você não perceba sua dor. Você é sua maldita mãe. Traga sua bunda para Concord e cumpra seu papel, porque seu filho tem um problema com a bebida que envergonharia um marinheiro irlandês.”

Mary me oferece um sorriso astuto. E é quando eu as vejo. Essas covinhas. As covinhas de Ty. Eu dou uma boa olhada nela, fotografando os anos de pobreza e miséria. Ela definitivamente era uma gostosa antes que a vida a atingisse com uma pá gigante e a junk food fizesse o resto do estrago.

“Você não é uma das bimbas estúpidas. Acho que Tyler mudou um pouco desde a última vez que o vi.”

“Sim.” Eu dou alguns passos à frente, fazendo contato visual. “Agora é sua vez. Entre no chuveiro. Eu esperarei aqui. Nós estamos indo para Concord.”

Mary Wilder é a mãe do filho dela, tudo bem. Assim como ele, ela apresenta a lista de demanda de um terrorista iraquiano do IRÃ antes de concordar em cooperar. Ela quer que eu a leve ao supermercado e compre suas compras, e também pede uma caixa de cigarros e uma manicure antes de sairmos de Redwood.

Eu bato a porta do passageiro do meu Mini Cooper, xingando baixinho, e deslizo atrás do volante. Eu sei que minha mãe pode ser uma dor, mas ela também se importa. Ela quer que eu seja feliz, mesmo que nossas definições de "feliz" sejam muito, muito diferentes. A mãe de Ty definitivamente coloca as coisas em perspectiva.

"O que diabos você acabou de dizer?" Ela acende outro cigarro, sem se incomodar em perguntar se está tudo bem fumar no meu carro. Eu abro minhas janelas.

"Eu disse que estou surpresa que você não tenha recebido nenhum prêmio de Mãe do Ano ainda." Eu ligo o motor e sigo as direções dela para o shopping mais próximo. Ainda bem que meus Wayfarers são escuros o suficiente para esconder o desgosto em meus olhos.

Eu não posso acreditar que Ty teve que sofrer com ela como mãe. Eu só espero que ela vá para o papel agora.

"Eu também estou tomando um pouco de cerveja, só para você saber", ela me diz quando estaciono fora do supermercado.

"O álcool está fora dos limites. Você não está indo perto de sua casa com cerveja ". Eu coloco meu pé no chão.

“Sim eu estou. Ele não vai notar. Eu vou esconder isso dele “. Ela me lança um sorriso com covinhas. Droga.

“Isso é trapaça”, eu indico.

“Se não vale a pena trapacear, não vale a pena ganhar.”

Sim. Ty herdou claramente algumas características de sua mãe. Tudo o que ela parece se importar é como conseguir o caminho dela enquanto fode com as pessoas.

Eu só queria que seu filho não fosse tão literal em seguir seus passos.

Quando tudo é feito e tratado, e Mary sai com dois sacos enormes, e tem unhas novas e brilhantes, eu finalmente dirijo para a casa de Ty. Ela está sentada ao meu lado, completamente consumida pelo conteúdo de suas novas malas. Ela parece uma criança que acaba de invadir a Toys ‘R Us e não faz perguntas sobre Ty. Está ficando cada vez mais difícil para mim não desgostar dela. Estou convencida de que ela vai me cobrar no último minuto.

“Então o que acontece agora?” Ela abre um saco de salgadinhos de milho e joga um em sua boca, mastigando em voz alta.

“Ty está bebendo demais. Ele precisa de alguém para arrastá-lo para o chuveiro, colocar um pouco de comida nele e

dar-lhe um abraço. Você acha que pode fazer isso?" Eu giro meu olhar para observá-la brevemente antes de voltar para a estrada.

Ela encolhe os ombros. "O que o pôs fora dos trilhos?"

"Eu larguei ele."

Mary acha isso tão divertido que ela literalmente ri até chorar. O cheiro de lascas gordurosas em seu hálito quente e úmido me faz querer jogar a sacola - e seu dono - para fora do meu carro.

"Sério, por que ele está deprimido?" Ela finalmente pergunta, enxugando os olhos. "Perdeu uma luta de novo ou algo assim?"

"Ele está deprimido porque nós terminamos", repito com os dentes cerrados.

"Olha Blake, você pode ser uma gracinha, mas Ty não se apega. Especialmente não com as mulheres. Olhe para mim, eu sou a mãe dele e ele nem vai me liga no meu aniversário. Você acha que ele vai ficar de coração partido por alguma coisinha fofa?"

"Acho que você só vai ter que perguntar a ele por si mesma." Eu fingi um sorriso açucarado e pressionei o

acelerador no chão. Isso é tempo de ligação suficiente para mim com Mama Wilder.

Eu estaciono paralelamente na frente da casa de Ty e imediatamente me arrependo. Por que estou estacionando se não quero entrar? Mas eu quero ir para dentro. Eu quero vê-lo. Eu arrastei a mãe dele aqui para ele ter alguém perto dele, então ele não estaria sozinho. Mas francamente, sou eu quem deveria ajudá-lo.

Eu olho para a cerca dele. Está totalmente cheia de uma nova coleção de lembranças, cortesia de suas fãs do sexo feminino. Honestos a Deus, se alguma vez voltarmos juntos, a primeira coisa que estou fazendo é rasgar a cerca.

A Harley está fora da varanda e deitada de lado no quintal. A julgar pela grama alta, a moto estava lá há semanas. As cortinas estão fechadas e tudo está trancado e escuro, por dentro e por fora. Se eu não soubesse melhor, acharia que ele foi embora e abandonou o lugar.

Mary estuda sua casa pela janela do carro. Ela franze a testa. “Algumas garotas fazem com que seja difícil não odiá-las.”

Eu enrugo meu nariz. “Os homens são piores.”

Eu a empurro para fora do carro depois de uma conversa de cinco minutos. “Sim, ele vai querer ver você, eu garanto a ela. Não importa o que aconteceu entre vocês dois, o sangue é mais espesso do que a água”. Honestamente, eu não tenho ideia de como Ty vai reagir quando ele ver sua mãe. Se eu fosse ele, ficaria muito desconfiado dela. Afinal, ela só concordou em vê-lo depois que eu a subornei com mantimentos e manicure. Mas eu tão desesperadamente não quero que ele esteja sozinho agora, estou dando uma chance a ela.

Mary finalmente suspira e abre a porta. “Tudo bem, hora de entrarmos.”

“Nós?” Eu levanto uma sobrancelha. “Aqui é onde minha jornada termina. Eu não vou entrar com você.”

“Como diabos você não vai. Eu não vou lá sozinha. E se ele me jogar para fora? Vou precisar de uma carona para casa. Entre comigo e depois saia.

“Não.”

“Sim.”

“Não.”

“Sim.”

Estou começando a entender por que as mulheres têm tanta dificuldade com suas sogras.

“Foda-se, você é tão teimosa!” Eu esfrego minha testa, batendo uma mão no volante.

“Ty nunca foi para as do tipo delicadas, mas você realmente é um pé no saco, não é?” Ela sorri para si mesma. “Eu estou supondo que agora você sabe que os Wilders são um bando de teimosos. Vamos.”

“Sim, tudo bem”, eu finalmente digo, desligando o motor e relutantemente saindo do carro. A caminhada até a porta da frente é angustiante. Estou feliz e animada, triste e frustrada tudo ao mesmo tempo. Eu sou aquela que bate na porta três vezes enquanto Mary se esconde nas minhas costas. Ninguém responde, e não há som vindo de dentro. Eu bato de novo, mais forte.

Nada.

Eu toco a campainha várias vezes, e finalmente ando até uma das janelas laterais, batendo contra o vidro com o lado do meu punho. Eu olho para dentro de sua sala de estar. As luzes estão apagadas, e o lugar parece ter sido invadido pelo FBI, pela CIA e por um bando de lobos.

“Ty!” Eu grito. “Abre. Sou eu.”

Eu ouço e escuto um ruído farfalhante e o que parece uma lata vazia rolando pelo chão. Eu pego um vislumbre de sua figura alta flutuando em direção à porta da frente como um fantasma, então corro de volta para a varanda. Mary está de olhos arregalados, obviamente esperando instruções.

"Ele está vindo", eu falo. Ela se vira para a porta, passando a mão pelo cabelo crespo. Eu ouço uma corrente tinindo e pulo na frente de Mary para que ela não seja o primeiro rosto que ele vê. Ele abre a porta e fica na minha frente, sem camisa.

E... bem, ele definitivamente não é o sexo sobre pernas que eu me acostumei.

Em seu auge, Ty Wilder superou Brad Pitt e Charlie Hunnam. Juntos. Sim, ele era tão lindo. Agora? Não muito. Ele ficou assustadoramente magro, frágil e parece tão animado quanto um cadáver. Sua pele se agarra a seus ossos como uma camisa enorme, seus olhos vazios, envoltos em apatia. Eu quero me matar por fazer isso com ele e matá-lo por fazer isso comigo.

"A sério?" Seus olhos atiram para sua mãe. "O que é isso, sua pequena vingança em mim?"

"Ouvi dizer que você estava lutando"

“Então você pensou, por que não empurrá-lo além do limite? A merda acabou de se tornar suicida.”

Eu sinto que ele empurrou uma faca no meu estômago e torceu muito devagar. “Eu quero alguém para cuidar de você, e é isso que sua mãe quer fazer. Diga a ele, Mary. Eu me volto para ela.”

Ela dá um passo à frente. “É verdade, meu filho.” Ela tosse, tentando encontrar seus olhos. Ele não reconhece sua existência.

Em vez disso, ele volta a olhar para mim. “Você quer que alguém cuide de mim? Isso parece uma primeira vez. Normalmente, você é a última a dar a mínima. Agora vá embora e leve essa gorda com você.” Ele inclina para trás e está prestes a fechar a porta.

Instintivamente, eu aperto meu pé no buraco. Estou chocada ao ouvi-lo falar assim. Mesmo que ele jurasse, ele nunca se rebaixaria tanto quanto a vergonha ou falaria comigo desse jeito. Este não é ele falando.

Ty bate a porta no meu pé e eu estremeço de dor, caindo de lado e arrancando os dedos dos pés. Hoje é a segunda vez que meu pé é ferido no alpendre de Wilder. Esta família está tentando me matar.

“Porra. Você está bem? Isso foi um acidente. Caralho!” Ele suspira, suas covinhas espreitando quando ele fala.

“Você beija sua mãe com essa boca?” Eu fingi uma careta, mas meus lábios estão se curvando em um sorriso fraco.

“Não, eu não beijo. Esse é o ponto que eu estava tentando fazer.” Ele descansa sua têmpora no batente da porta, olhando para mim. O queridinho do colegial que me acompanhou ao escritório de Dawson na primeira vez que o vi está aqui de novo. Doce-Ty Eu senti a falta dele.

Eu dou um passo para frente e coloco minhas mãos em seu peito. É tão natural tocar sua pele quente e sedosa, e seu corpo imediatamente aperta e flexiona, reagindo instintivamente às minhas mãos.

“Na verdade, Jesse sugeriu essa pequena reunião. E eu acho que é uma boa ideia, porque francamente, eu vou me tornar uma jornalista esportiva em menos de uma semana, e eu realmente aprecio uma boa manchete. Algo ao longo das linhas do lutador de MMA local ganhando o campeonato dos meio-médios XWL. Acha que consegue fazer isso?” Eu sussurro as palavras em seu peito, observando-o subindo e descendo lentamente ao ritmo de nossos batimentos cardíacos superficiais.

Ele aperta uma das minhas mãos, trazendo-a do peito para os lábios e beijando as costas dela enquanto olhava profundamente nos meus olhos. Tenho certeza de que ele pode ver toda a merda que passei nas últimas semanas. Nós nos lemos como livros abertos. Eu sinto sua dor caindo no chão em ondas.

"Eu não terminei de ficar com raiva de você", diz ele.

Meu coração afunda. "Eu não terminei de ficar com raiva de você também", eu replico.

Ele olha para a mãe pela primeira vez, olhando para ela, mas falando comigo. "Ela me expulsou de casa e roubou meu dinheiro três anos atrás."

"E ela é sua mãe e quer começar de novo agora." Eu engulo minha raiva de Mary.

Meu corpo derrete no dele, e eu preciso parar isso antes de nos beijarmos. Eu não posso levá-lo de volta. Não aqui, não agora. Além disso, a mãe dele está de pé ao nosso lado, então moer um ao outro como coelhos parece uma péssima ideia. Eu deixo cair minha testa em seu peito e sinto seu coração bater debaixo da minha bochecha.

"Você quer conversar?" Eu pergunto.

“Não agora”, diz ele, e eu poderia quebrar e quebrar em um milhão de pedaços em seu limiar. “Eu tenho que focar em melhorar, e espero que, em vencer essa luta.”

Eu levanto a cabeça, lembrando da conversa com Cameron.

Os atletas são conectados de maneira diferente. Ele precisa dessa vitória. Ele precisa de seu espaço.

Foi assim antes da luta de Eoghan Doherty, e é assim agora.

“Ok boa sorte.” Eu tento sorrir para ele. “Você sabe onde me encontrar.”

Ele balança a cabeça sem palavras, o que faz meu coração se partir em dois.

Quando chego ao meu carro, olho por cima do meu ombro para ver Ty ainda segurando a porta entreaberta para sua mãe. Ela manca para o lugar dele, mas antes de entrar na casa completamente, para e olha nos olhos dele. Eu não consigo ler suas expressões a essa distância, mas espero que eles possam resolver isso. Espero que ela possa estar lá para ele quando ele pegar as peças e se reconstruir.

E espero que Ty e eu possamos nos superar e fazer o mesmo um dia.



10 de novembro.

Está quase na hora da luta de Ty. Esta é a data em que ele está programado para entrar na gaiola de Vegas e enfrentar o maior desafio de sua carreira, a maior luta do ano.

Os últimos três meses transcorreram lentamente sem ele. Os dias se misturavam, colados como pedaços de papel grudados em um novo livro. Eu me ofereço as desculpas mais idiotas do porquê Ty não entrou em contato comigo. Ele não tem meu novo número de telefone. Ele está ocupado se preparando para sua luta com Jesus Vasquez. Ele está esperando que nossa raiva acabe. Ou talvez ele ainda não tenha saído de sua fase de bebedeira.

Não. Eu sei que não é verdade. Eu sei que ele está melhor.

Mary visita Ty todo fim de semana. Ela pega dois ônibus para chegar a casa dele. Ela limpa, cozinha e grita com ele que ele é um pateta insuportável. (Um pouco rico vindo dela, eu sei.) Ela reclama quando lava os pratos e fica xingando com

ele quando lava a roupa. Mas ela está cuidando dele, e eu sei disso porque falo com ela sempre que posso.

Mary nunca menciona o assunto do meu relacionamento com Ty, e nunca ofereço nada sobre como estou me sentindo.

Em termos de carreira, estou melhorando. Ou pelo menos eu estou fazendo melhor do que Shane, que continuamente me relata sobre seus dias servindo café e sendo mandado por pessoas que são apenas um pouco mais velhas que nós.

E eu passei a primeira semana no meu novo trabalho sentada na frente de um computador morto (o cara da tecnologia não teve tempo de resolver isso antes da minha chegada) e tentando não chorar alto. Eu sinto muita falta do Ned. Mas então, no começo da segunda semana, quando olho para a tela preta como uma idiota através dos olhos embaçados, sinto uma mão pousada no meu ombro. Eu olho para cima e vejo o sorriso de Cam.

“Não se preocupe com isso. Eu sei o que é deixar um trabalho seguro. Eu era um açougueiro na minha grande loja local durante todo o ensino médio. Taxa de matrícula fora do estado. “

Eu abaixei minha cabeça em vergonha, irritada por ele ter me visto chorar. “De onde você é?” Eu funguei.

“Prometa que você não vai rir.”

Eu sacudo minha cabeça. “Eu não posso fazer isso. Eu sou péssima em esconder meus sentimentos.” Eu aponto para uma trilha úmida na minha bochecha deixada por uma das minhas lágrimas para provar o ponto.

“Justo.” Ele me oferece sua mão e quando eu a pego, ele me puxa para que ele possa ir com ele e fumar. “Arkansas. Eu mal saí do estado antes de vir para a faculdade.”

Eu ri, claro que sim, porque é tão inesperado.

“O que fez você ficar em San Fran? Tenho certeza que não foi o aluguel alto e as pessoas loucas que a cidade tem para oferecer.”

“Com preguiça de me mudar novamente, eu acho.” Cam passa a mão pelos cabelos. “Então tinha essa ex de volta em casa, que eu temia ver. Há sempre um ex, não é?”

Eu acho que existe. Só não tenho certeza se preciso ouvir falar sobre a ex do meu novo chefe.

“Vamos começar e dar-lhe algo para fazer”, diz ele.

E foi assim que minha carreira jornalística começou oficialmente.

O primeiro mês foi brutal.

Tentando recuperar o atraso em anos de história ligados ao futebol local, as equipes de beisebol e basquete são uma verdadeira puta. Cada equipe tem tanto legado, além de suas próprias pequenas tradições peculiares, e estatísticas importantes.

É engraçado como eu pensei em me livrar do dever de casa de uma vez por todas depois de me formar, mas por semanas, tudo que eu faço é memorizar mais e mais informações sobre os Golden State Warriors, San Francisco Giants, San Jose Sharks e San Francisco 49ers.

Na quinta semana, eu já tenho todos os números de telefone dos treinadores na discagem rápida, e muitos desses jogadores de basquete, beisebol e hóquei sabem meu nome. Eu também percebo que eu amo basquete e odeio hóquei. O mesmo problema que eu tinha com o MMA - o hockey é muito agressivo para mim. As lesões, narizes quebrados e o modo como os jogadores colidem uns com os outros intencionalmente… Ai.

No momento em que outubro engole o verão, eu sou uma especialista em esportes que sabe quais jogadores de futebol da faculdade estão machucados este ano e quais são as perspectivas para a primavera. Eu agora sei o nome de todos os treinadores da NFL, da NBA e da MLB. Eu até sei quem é Floyd Mayweather, o que impressionou Shane. Sem contar

que já escrevi dois artigos para a revista *Diablo Hill* e contribuí para o site, que atualiza diariamente.

E a melhor parte? Eu sei que estou bem. Para começar, suspeitei que meu sucesso em minha tarefa de jornalismo era puramente uma casualidade. Agora? Agora estou até começando a gostar de escrever sobre esportes, algo que nunca achei que fosse gostar.

Novembro está ao virar da esquina, assim como a luta pelo título de Ty. Ele vai estar lutando em Vegas novamente, e tenho certeza que Cam vai cobrir o evento, mas eu tento não pensar nisso.

O fato de Ty ainda não ter falado comigo me deixa louca. Eu não vou persegui-lo por aí. Eu me ofereci para limpar o ar meses atrás, mas ele não parecia muito ansioso, e meu ego ainda está ferido pelo enorme segredo que ele escondeu de mim.

Mas isso não me impede de vagar para o site XWL para verificar de vez em quando e ver se há alguma atualização sobre ele. Faz parte do meu trabalho saber o que está acontecendo com os atletas locais. Certo?

Um dia frio, estou examinando o site em busca de novidades, quando Cam para na minha mesa. Eu não tenho um escritório. Compartilho uma grande área aberta com uma

dúzia de pessoas. Eu sou realmente grata pela companhia constante e prefiro a agitação do que ficar sozinha.

“Ei.” Eu mostro a Cam um sorriso que tenho certeza que não alcança meus olhos. Meus sorrisos nunca alcançam hoje em dia. “O inverno está chegando.”

“Claro que parece. Então... 10 de novembro “, ele anuncia, olhando para um papel na mão. “Tyler 'O Zumbi' Wilder Vs. Jesus Vasquez. Wilder é de Concord. Temos que cobrir isso. “

“Nós? Você quer dizer a revista.” Meu estômago dá um nó, minhas bochechas coram e meu pulso acelera.

“Não, eu quero que você ajude.” Ele me estuda por trás de seus óculos. “Dei de cara com seu nome no TMZ no outro dia. Você tem história com o cara.”

“Eu não falo com ele há meses.”

“Mas você está obviamente seguindo a luta.” Ele olha para o meu computador e para o site XWL na tela. *Flagrada!*

Droga. Por que o cérebro não conseguia fazer o trabalho e manter o coração e os hormônios no controle?

“Você não tem que escrever a história”, continua Cam. “Eu duvido que você seja objetiva de qualquer maneira. Tudo

o que estou pedindo é que você venha comigo para Vegas e tente fazer com que Wilder me deixe entrevistá-lo. Ele não faz entrevistas, como você provavelmente está bem ciente. Se conseguirmos que ele fale conosco, vamos ter muito burburinho e novos leitores “.

Tantas coisas estão passando pela minha cabeça agora. O primeiro é que posso ver Ty novamente, em carne e osso, daqui a poucas semanas. A segunda é que Cam está fazendo algo completamente antiético. O terceiro? A última vez que pedi a Ty uma entrevista, ele exigiu um encontro comigo em troca.

“Cam...” Eu reajo no meu lugar, porque me sinto tão estranha em compartilhar isso com o meu chefe, não importa o quão bom e encorajador ele tenha sido até agora. “Ty e eu não estamos realmente nos falando, nem em bons termos. Se eu pedir uma entrevista, poderia até diminuir as chances da revista. Eu não quero que você tenha esperanças. “

“É um tiro longo, sim, mas é melhor que nada. E nós precisamos cobrir a luta de qualquer maneira, certo? Cam penteia os dedos por sua cabeça bagunçada, mas seu cabelo se ergue, parecendo ainda mais confuso. “Quero dizer, você ainda pode dizer não, mas por que você faria isso? Quarto de hotel gratuito, passagem de avião gratuita, bilhete de primeira fila grátis, luta pelo campeonato.” Ele faz um gesto na tela do

meu computador. Há uma foto de um Jesus Vasquez muito zangado e muito sanguinário. “E você consegue ver seu ex-namorado sendo socado. Que, de acordo com Emilia e mais algumas garotas que trabalham aqui, é um bônus sério “.

Eu mordisco meu lábio. “As pessoas sabem que você está me pedindo para fazer isso?” Ótimo. Mais pressão. E definitivamente mais humilhação quando Ty me rejeitar.

“Bem não. Eu estava perguntando a Emilia isso hipoteticamente, porque eu não queria parecer um idiota insensível. “

Eu dobrei meus braços. Ele *é* uma espécie de idiota insensível por me pedir para fazer isso, mas eu não vou dizer nada porque... bem, porque eu adoro totalmente esse trabalho.

Alguns segundos passam em um silêncio desconfortável antes que Cam fale novamente.

“Apenas pense sobre isso.”

“Eu não tenho que ir a Vegas para isso. Eu posso parar no The Grind e perguntar a ele cara a cara. “

Ou melhor ainda, vá direto para a casa dele. Se há menos de uma multidão ao nosso redor, há menos chance de eu tentar me jogar debaixo de um ônibus quando tudo isso

explodir na minha cara. Mas Cameron balança a cabeça, os olhos fechados.

“Wilder não está mais em Concord. Ele montou seu acampamento em Vegas há quatro semanas. Então, a menos que você queira fazer isso por telefone... “

Não. Eu realmente não posso fazer isso por telefone. Um, porque eu não tenho o número dele, e dois, porque mesmo se eu passar por Jesse, Dawson ou Mary, há uma boa chance de Ty não atender minha ligação.

“Eu vou fazer isso”, eu me ouço dizendo, e mesmo que as palavras que saem da minha boca estão me assustando, eu sei que é a coisa certa a fazer.

Eu amo esse trabalho

E eu amo loucamente o Ty.

Vegas foi ruim para mim na última vez que estive lá, mas talvez as coisas sejam diferentes na segunda vez.

Talvez eu já tenha superado o segredo dele.

E talvez ele ainda não tenha superado a mim.

Vinte e Um

Estou sentada ao lado de Cam em um táxi que nos leva ao nosso hotel em Las Vegas. Eu acho que o ataque de pânico começou no vôo e meio que escalou até esse ponto. Estou suando como um porco, e minhas mãos úmidas estrangulam minha bolsa de lona como se eu estivesse tentando sufocá-la até a morte. O que diabos eu estou fazendo? Se Ty me quisesse aqui, ele teria dito isso. Ele é perfeitamente capaz de conseguir o que quer - quando *quer* - e agora vou apenas invadir a noite mais importante de sua vida sem ser convidada. A última vez que eu o surpreendi, acabou com lágrimas e um rompimento. Não posso acreditar que Cam tenha me convencido disso.

"Eu posso estar ultrapassando uma linha aqui... Ok, eu definitivamente estou fora da linha aqui, mas por alguma razão, eu simplesmente não consigo imaginar você e Wilder juntos? Vocês não parecem ter muito em comum". Cam está preenchendo o silêncio com suas palavras.

"E por que isso?" A suposição de que somos muito diferentes para estar juntos está me irritando, e nem sei por quê.

“Bem, vocês não tem muito em comum. Tipo, você e eu por exemplo, nós compartilhamos alguns antecedentes culturais, eu acho. Nós vamos aos mesmos shows, assistimos aos mesmos filmes, saímos para os mesmos bares. Você sabe, somos iguais “.

Eu envio um doce sorriso para ele. “Eu não quero alguém como eu. Eu quero alguém que me tire da minha zona de conforto e me apresente coisas novas. Coisas diferentes.”

“Eu concordo completamente.” Cameron não é idiota. Ele sabe que ele cruzou uma linha e agora está voltando para as minhas boas graças. “Eu também gosto de um desafio.”

Ty não é um desafio, mas eu não quero brigar com meu chefe no meio desta viagem, então deixo passar e aceno, olhando pela janela.

Quando o taxista nos deixa no hotel, estou literalmente tremendo. Cam se oferece para fazer o check-in enquanto eu agarro minha mala, olhando em volta do saguão e tentando manter minhas emoções sob controle. O lugar está lotado e cheio de risos e excitação. A julgar pela quantidade de pessoas que usam credenciais em seus pescoços, a maioria dos jornalistas esportivos já chegou e agora está se misturando.

O lobby é espaçoso e deslumbrante, com cristais ornamentados e candelabros dourados esculpidos à mão.

Cam desaparece em algum lugar entre as massas de pessoas esperando na fila da recepção, e eu mexi com meu telefone, tentando não pensar em Ty.

Não pense nele.

Não pense nele.

Não...

Eu ouço gritos e palmas, salpicado de assobios baixos e alguns suspiros. Eu levanto a cabeça e vejo como uma comitiva de cerca de dez homens corta a multidão. Eu reconheço Jesse instantaneamente. Ele é alto e musculoso e aprecia a atenção. Dawson está andando ao lado dele, e entre eles e mais alguns homens que não reconheço está Ty.

Porra, eu senti falta dele.

Há muita comoção em torno do grupo, e estou enraizada no chão, completamente hipnotizada pelo meu ex lindo, que está parecendo saudável e feliz como desde sempre, a propósito.

Meus olhos seguem a comitiva. Ty é um chiclete e não faz contato visual com os fãs ou com os repórteres, com o rosto parcialmente escondido sob um boné de beisebol. Eu posso estar imaginando isso, mas segundos antes de ele

desaparecer, ele agarra o lado esquerdo de sua camisa, com o punho, onde ele tatuou meu nome.

Só então, uma ideia gloriosamente estúpida aparece em minha mente. É tão estúpida que não posso pensar nisso, porque sei que vou mudar de ideia. Eu me viro e corro para a rua, e sigo na direção do local onde Shane e eu bebemos nosso Coco Loco e conversamos sobre Ty.

Isso vai ser tão gloriosamente estúpido.

***

"Cara, me desculpe, mas eu não estou fazendo isso."

O nome dela é Nash e ela está seriamente quente. Ela tem uma franja grossa, um piercing no septo e o rosto mais doce e inocente que uma pessoa de vinte e poucos anos poderia ter. E ela se recusa a pegar meu dinheiro e só fazer o que eu digo a ela, o que está me deixando louca. Esta é a América, mulher.

"Ouça, eu não vou me arrepender", eu digo com convicção, pressionando as duas mãos juntas enquanto imploro a ela para me tatuar. Eu sei que se ela não o fizer, os

outros vão, mas por alguma razão, eu realmente gosto dela. Além disso, o lugar está lotado e, se não fosse pela primeira vez, ela provavelmente nem teria tempo para um cliente como eu.

"Cara, confira meus dez mandamentos. Prendi-os à minha parede ". Nash aponta para a parede atrás dela, rindo para si mesma. Com certeza, ela escreveu dez regras que ela adota quando faz tatuagens:

1 Nada de bêbado. Venha sóbrio ou não venha de jeito nenhum.

2 Uma tatuagem não é um animal de estimação. Isso dura para sempre. Eu não pinto clichês. Se você estiver na forma de infinito ou uma âncora em seu pulso, vá para outro lugar.

3 Eu não sou tradutor. Se você quiser algo em chinês, árabe, hebraico ou qualquer outro idioma estrangeiro, verifique sua ortografia.

4 Você vai sofrer pela sua arte. Tente não se mexer e se mexer demais. Eu não faço tatuagens. Desculpa.

5 Nenhuma tatuagem dos nomes de namorados / namoradas. Você vai me agradecer por isso algum dia.

Eu não me incomodo em ler o número seis. Em vez disso, volto para Nash, sorrindo quando vejo uma brecha. “Ele não é meu namorado. Eu só quero pintar o nome dele, independentemente disso. Então você tem isso “.

“Não”, ela diz.

“Sim”, eu respondo. “Porque eu juro, mesmo que eu nunca volte com ele, eu ainda vou amar isso.”

“Então deixe-me ver se entendi.” Nash cruza os braços, inclinando-se sobre o balcão, apertando os olhos enquanto tenta me ler. Ela é toda atrevida, mas não fingida. Tenho certeza que se eu estivesse jogando para o outro time, eu estaria totalmente esmagando ela. “Você quer que eu faça a tatuagem do nome do seu ex-namorado. No seu corpo.”

“Isso mesmo”, eu aceno.

“E você não está bêbado?”

Eu balancei minha cabeça, saltando em meus pés animadamente. “Por favor, Nash. Eu sei o que estou fazendo.”

Nash está rindo muito, tentando regular sua respiração. Ela olha para mim como se eu fosse a pessoa mais louca com quem ela já se deparou, o que é bastante preocupante, considerando o fato de que ela trabalha em uma maldita sala de tatuagem em Las Vegas. Ela olha em volta, verificando se

nenhum outro tatuador ou colega de trabalho está observando enquanto ela dobra suas próprias regras para mim.

Porra, eu sabia que nossa química estava em chamas. Shane está prestes a ser abandonado em favor de um novo BFF.

“Isso está doente, garota. Mas eu estou totalmente a bordo com isso, se você me deixar escolher o tamanho e o lugar “.

Eu hesito, porque na minha visão, Ty será coberto em meu coração, assim como ele fez por mim. Mas quando eu realmente me deito abaixo de Nash, e ela tem suas luvas elásticas pretas, ela enrola o dedo na minha direção, sinalizando para eu virar no meu estômago.

“Amarre seu cabelo para cima. Bem, alto, “ela instrui.

Eu faço o que ela diz, meu coração batendo descontroladamente. Nash escolhe um lugar logo abaixo da minha orelha esquerda e aplica a transferência de estêncil que ela fez para a tatuagem.

“As tatuagens de peito são muito boas se você é um prisioneiro”, diz ela, ligando a máquina, “mas acho que esse ponto faz muito mais sentido”.

O zumbido está fazendo minha cabeça girar, mas eu continuo firme.

“Você escolheu uma pequena tatuagem”, eu argumento.

“Meu castelo, minhas regras, baby.” Ela ri. “Vai doer, então respire fundo e lembre-se que o amor dói.”

Certamente, Nash. Isso certamente acontece.

***

A enorme arena de Las Vegas está lotada de pessoas. Ninguém se incomoda em se sentar, todos em pé, e o ar palpita com um rugido ensurdecedor de cantos e aplausos. A atmosfera está cheia de excitação misturada com o cheiro opressivo de cerveja, cachorros-quentes e BO.

Existem muitos tipos de multidões e todas são diferentes. Uma multidão de futebol não é o mesmo que a multidão de basquete; uma multidão de hóquei é diferente de uma multidão de futebol. E a torcida do MMA? Está enlouquecendo. Os fãs aqui têm uma paixão crua e irrestrita.

Cam empurra através das massas, liderando o caminho para a área de imprensa, que é, literalmente, apenas quinze

metros do ringue. Eu mal posso me ouvir pensar, o que é ótimo, porque pensar não é o meu ponto forte no momento.

Está muito quente na arena, então tiro minha jaqueta quando encontramos nossos lugares. Eu estou usando um vestido vintage azul descolado, um dos poucos que eu possuo, combinado com meus All Stars de jeans. Ainda há ecos de dor ao fazer a tatuagem esta manhã, e Nash prometeu que vai coçar como uma cadela quando começar a cicatrização, mas eu não me importo com isso.

"Eu vou pegar algo para nós bebermos", Cam grita no meu ouvido. Então ele dá um passo para trás e olha. Minha nova tatuagem não escapou dele. Ele franze a testa ligeiramente, mas não diz nada, apenas gira para o outro lado e se afasta.

Eu caio no meu assento e tomo tudo ao meu redor. Tenho certeza que vi Dawson andando do lado de fora do ringue, e eu definitivamente vi Jesse sentado do outro lado do ringue, do lado oposto, com alguns outros lutadores XWL que vieram ver o show. Há um locutor que entretém a multidão de vez em quando, mas não me incomodo em ouvir o que ele tem a dizer.

O repórter à minha direita acidentalmente bate minhas costelas. "Opa, desculpe."

Eu concordo.

“Oi, eu conheço você?” Ele se vira.

“Não é provável.” Eu sacudo minha cabeça. “ Revista *Diablo Hill*?” Eu tento.

Ele franze a testa. “Eu sou do *MMA Madness*. Chris”, ele se apresenta e nós apertamos as mãos. Ele ainda está franzindo a testa, ainda olhando para mim, e enquanto as peças caem juntas, coro e me afasto, desesperada para evitar a próxima pergunta. Mas eu posso realmente ouvir Chris sorrindo atrás de mim quando ele diz. “Ei, você é a antiga namorada de Wilder. Eu vi você no TMZ quando estava pesquisando. “

Bem, isso não é grandioso. Eu volto para ele. Eu estou esperando para transmitir irritação, mas estou muito agitada para controlar minhas expressões faciais. “Sinto muito, Chris. Eu não consigo ouvi-lo com todo o ruído de fundo. Aproveite a luta”.

Estou aliviada quando Cam se senta à minha direita. Ele trouxe garrafas de água e eu bebo da minha, pressionando a garrafa gelada contra a minha testa.

Vasquez é o primeiro a sair do túnel. Ele é provavelmente tão alto quanto Ty e construído como um

gladiador. Ty vem fazendo isso há quatro anos profissionalmente, mas Vasquez é mais velho, trinta e dois e mais experiente. Ele já ganhou três cinturões de campeão e é considerado um mestre de Jiu Jitsu brasileiro. A multidão brasileira o aplaude em voz alta, enquanto alguns dos americanos o vaiam. Vasquez não parece se importar, no entanto. Ele lutou com ataques suficientes para olhar além das vaias.

E é disso que tenho medo.

Quando o apresentador apresenta Ty e é sua vez de sair do túnel, meu coração bate com antecipação. Eu tenho arrepios em todo o meu corpo enquanto a multidão vai à loucura, cantando seu nome e jogando copos no ar. Ele sai em sua habitual melodia grunge irritada e pisca friamente para uma das câmeras de vídeo que o seguem, piscando seu protetor de boca preto. Quando ele chega à borda do ringue, ele levanta os braços para o lado e permite que um dos árbitros o apalpe.

“Eu nunca entendi porque eles fazem isso”, digo a Cam.

Mas é o Chris que responde do meu outro lado. “Ser acariciado por outro homem tende a deixá-lo de mau humor e contribui para uma luta mais excitante.”

Eu viro minha cabeça, inclinando-a para o lado e estreitando meus olhos para ele.

"Estou brincando", diz Chris. "É para verificar se os lutadores não se lubrificaram até a morte para evitar serem atacados por seus oponentes."

O árbitro aperta o ombro de Ty, como se dissesse que *você está bem para ir*.

Eu acho que vou ficar doente. A ideia de Ty chegar lá, dele se machucar (e, vamos encarar isso, há cem por cento de chance dele se machucar) está me enlouquecendo.

Dawson chega ao lado de Ty, junto com mais dois de seus treinadores, e aplica uma camada de geléia de petróleo no rosto para evitar cortes. Dawson está constantemente falando, enquanto Ty olha para a jaula elevada e acena com a cabeça, parecendo que sua mente está longe de tudo e de todos os outros aqui.

Então ele sobe os degraus, faz uma pausa no portão da gaiola e faz essa coisa de novo, onde ele toca a tatuagem com o meu nome e olha para o céu.

Eu também te amo, baby, eu quero gritar.

A tranca *clica*, Ty e Vasquez batem os punhos com as mãos enluvadas e a luta começa.

Meu coração está prestes a pular do meu peito antes mesmo deles se tocarem. Na verdade, eles passam os primeiros segundos pulando em círculos. Eu decido desviar o olhar, não querendo ver como isso se desenrola. Eu ainda acho que o XWL é uma briga de galo humana. Eu sinto Cam mexendo ao meu lado e ouço um alto *Awwww* da multidão. Ele ecoa na arena e me faz querer desmaiar e acordar quando tudo acabar.

"Você quer ver isso", diz Cam. "Abra seus olhos."

Eu lentamente abro meus olhos e vejo Ty sentado em cima de Vasquez, batendo nele pelo que parece ser pelo menos dois minutos seguidos. Há sangue por todo lado. Eu estou lutando contra o grito que está preso na minha garganta, porque o sangue me faz querer vomitar. Eu fico tonta antes dos exames de sangue, então esta definitivamente não é a minha cena. Para completar, em questão de segundos, Vasquez consegue virar Ty, e agora ele está em cima dele.

Através da grade, Dawson grita para Ty, "trave o pé no chão! Empurre seu quadril! Ty! Ty! Estou falando com você!" Ele está frenético, gritando alto o suficiente para ser ouvido mesmo com todo o caos e barulho ao nosso redor. Foi quando o primeiro round acabou e eu respirei fundo.

Mais quatro rounds para terminar.

Eu não me incomodo de abrir meus olhos nem uma vez durante os próximos vinte minutos de luta. Eu não respondo a nenhum dos *ahhhs* e *ohhhs*. Eu não abro meus olhos durante os períodos de descanso entre as rodadas. Eu espero pacientemente, mesmo quando o lugar explode com aplausos e as pessoas gritam no final da quinta rodada. É quando eu ouço o locutor oficialmente coroar Ty Wilder, o campeão meio-médio do XWL. Ele ganhou por uma decisão.

Abro os olhos e vejo o presidente da XWL entrar direto na jaula e entregar o novo cinto a Ty. O cinto que ele trabalhou tão duro para ganhar. O cinto que nos separou de certa forma.

"Esta é a sua deixa para tentar perguntar a ele se ele vai falar com a gente antes que eles passem para as entrevistas oficiais na TV."

No começo, parece que não consigo me mexer, mas quando Cam literalmente me empurra para fora da minha cadeira, corro para a gaiola e enfio meus dedos na rede.

Eu não seria capaz de chegar tão perto do ringue se não fosse pelo meu ótimo lugar, mas desde que eu tenho uma tag de jornalista, eu posso me safar com um monte de coisas.

Ty parece exausto, suado como o inferno, e há hematomas e sangue frescos nele. Além disso, ele está

ofegando como um louco, a adrenalina está aumentando. Ele me percebe depois de alguns segundos e se vira para me encarar.

O Coração *para* de bater. Cérebro é desligado. Hormônios estão enfurecidos.

Ele está vindo. Agachando-se, ele não sorri, apenas enruga a testa como se estivesse tentando descobrir se está imaginando isso ou não. Ele me faz sentir em casa novamente. Eu senti falta disso. Eu senti falta *dele*.

"Você merece isso", eu sibilo para ele, inclinando a cabeça na direção do gigantesco cinto de ouro e prata. "Campeão."

Ele se inclina na rede, e eu perco de vista tudo ao nosso redor, mas tenho certeza que as pessoas estão se perguntando quem diabos eu sou e por que ele está prestando atenção em mim, em vez de celebrar sua vitória.

"Yrrr wamaminvivoo?" ele pergunta.

"O que?"

Ele cospe seu bocal em sua mão, desta vez perguntando claramente. "Você quer uma entrevista, huh?"

Eu sacudo minha cabeça. “Eu adoraria uma, mas eu quero mais *você*.”

Seus olhos suavizam imediatamente.

“Você pode começar me dando seu número. Você não fez isso em... bem, nunca”. Ele está balbuciando as palavras um pouco, mas tenho certeza que ele vai ficar bem. Ele vira as costas para mim e, antes que eu perceba, Jesse aparece ao meu lado com o telefone de Ty, entregando-o para mim. Ele abriu um novo contato. Eu entro no número com um sorriso.

Jesse morde o lábio superior, obviamente preocupado com o comportamento de Ty. “Ele cresceu sua virgindade de volta enquanto você estava fora, só para você saber.”

Eu não posso deixar de sorrir ainda mais. Meus olhos se agarram a Ty quando ele fala com uma atraente repórter de TV dentro da jaula. Eu não me importo com ela. Eu estou tão orgulhosa. No final, ele venceu. E ele fez tudo sozinho.

Ty torce a cabeça e aponta para mim com aquele sorriso torto dele. Há um monte de barulho na arena, mas eu estou perto o suficiente para ouvir quando ele grita: “Quando você fizer a entrevista, não esqueça, que eu tenho munição contra você”.

“Que munição?” Minhas sobrancelhas se levantam de surpresa.

“Primeiro encontro? Sua playlist do celular. Te faz lembrar alguma coisa?” Ele mostra a língua para mim.

Droga! Ele disse que usaria Phil Collins contra mim quando eu me tornasse jornalista.

E eu me tornei, em parte por causa dele.

Vinte e Dois

É o meio da noite e eu ouço uma batida na porta do meu quarto de hotel. Eu sei quem é. Eu estive esperando por Ty e não dormi nem um segundo. Levou tempo para ele chegar, já que ele foi pego com todas aquelas entrevistas, a última com Cam, para a *Diablo Hill*. Sim, ele conheceu Cam no saguão às 2 da manhã, e então ele até pulou todas as pós-festas, para que ele pudesse voltar para mim.

Meu próprio, muito incomum, Príncipe Encantado.

Eu abro a porta e me inclino no batente. Ele tem um olho roxo, o lábio inchado e um corte profundo acima da sobrancelha esquerda, mas ele é lindo, absolutamente perfeito.

“Cansado?” Eu pergunto sorrindo.

“Como merda. Obrigado por esperar. “

Ele caminha direto para o meu quarto e levanta a mão, mostrando-me uma coisa... um ingresso? Eu arranco isso da mão dele.

“Eu planejei o tempo todo implorar-lhe para me aceitar de volta”, diz ele em voz baixa. “Esta é a prova de que eu estava me enfiando em um avião para voltar para casa, no minuto que eu terminei a luta.”

E com certeza, eu estou segurando uma passagem de ida de Las Vegas para São Francisco, programada para sair daqui de manhã.

“E esta é a segunda prova.” Ele tira a camisa, olhando para a tatuagem. “Você não tatua um lembrete de uma pessoa, se não estiver disposto a lutar muito para mantê-la em sua vida.”

“Eu sei.” Eu sorrio, olhando para longe e dando a ele o meu lado esquerdo, mostrando minha nova tatuagem. A letra T está encoberta atrás da minha orelha, enrolada em forma de coração.

“Puta merda.” Ele ri, mas para rapidamente porque sorrir é doloroso quando você tem um lábio quebrado. “Eu amo isso.” Ele corre o dedo carinhosamente ao longo do meu queixo.

“Eu te amo”, eu respondo sem piscar.

“E eu te amo também. Na verdade, para não ser competitivo - diabos, eu sou um filho da puta competitivo -

mas eu me apaixonei por você muito mais rápido do que você. Você praticamente arrancou meu coração do meu peito quando você veio me ver em julho."

Eu jogo meus braços em volta do seu pescoço, mergulhando meu rosto em seu peito. Eu posso senti-lo estremecendo com a dor da luta, mas ele envolve seus braços em volta de mim me pressiona dentro dele como se quisesse que nos tornássemos um.

"Eu não deveria ter julgado você", eu choro em seu peito. "Não sobre o que você fez antes de nos conhecermos. Eu sei que você nunca quis me machucar."

"E eu não deveria ter ficado tão puto com você por ter saído de cima de mim." Ele acaricia minha cabeça, sussurrando em minha orelha esquerda, sem dúvida admirando a nova tatuagem. "Eu acabei por me apegar tão rapidamente, que pareceu uma traição quando você me deu as costas. Percebi que você precisava de tempo e eu estava mais do que preparado para dar a você. Eu sempre soube que você voltaria. Sempre." Ele ri. "Esta é a primeira vez que você está à frente do meu jogo. Eu não esperava que você me surpreendesse em Vegas novamente ".

"Já estava na hora." Eu me afasto para poder olhar para o rosto perfeito dele. O rosto que eu senti tanta falta. O coração está batendo ao ritmo dos batimentos cardíacos de Ty,

o cérebro está aproveitando a adrenalina, e os hormônios estão prontos para usar a grande cama atrás de nós.

Todas as três partes de mim estão em sincronia, finalmente em perfeita harmonia.

“Eu não estive com mais ninguém desde que terminamos”, ele diz, sua expressão ficando séria.

Todos os pêlos do meu corpo se levantam. Eu sei disso. Eu acredito nele. “Nem eu”, eu digo.

Ele me puxa mais perto para um beijo. Seus lábios são quentes e salgados e ele está suado, mas apenas inalar seu cheiro familiar me deixa bêbada. Mais como, completamente esmagada. Nós nos beijamos como se fosse a última vez que nos tocaríamos novamente. Mesmo que ele esteja aqui e estamos juntos - definitivamente juntos - eu ainda estou de coração partido por todo o tempo perdido. Viver a vida sem ele era o inferno na terra. Nada parecia bom sem ele ao meu lado.

Ele me puxa para mais perto, e pela protuberância pressionando meu estômago, eu sei exatamente para onde estamos indo.

“Você tem certeza de que não está machucado demais para nós...?” Eu solto meu olhar para sua ereção. Parecia que

ele poderia usar alguns dias no hospital quando saísse daquela jaula mais cedo esta noite.

Ele concorda. “Tem sido muito tempo. Jesse disse que eu cresci minha virgindade de volta “.

“Eu ouvi. Eu não tenho certeza se os homens podem fazer isso, no entanto. Tipo fisicamente. Não que as mulheres possam, mas... “

“Meu ponto é, eu estou tirando você deste vestido azul agora.”

“Tudo bem”, eu concordo, rindo.

“Eu te amo”, ele diz.

“Eu também te amo”, prometo.

E essa é a última coisa que dizemos um ao outro antes de desmoronarmos juntos na cama.

Para sempre amarrados.



RECONHECIMENTOS

Para o meu espantoso marido, que não tem sido nada além de apoio durante toda esta jornada e me convenceu de que não sou louco por perseguir esse sonho (concordo, sou louco por outras razões, mas *não* porque decidi publicar um livro).

Para o meu grupo íntimo de amigos e leitores beta por me tolerar através de tudo isso - Eliya Orman, Lin Tahel Cohen, Lilian Nahum, Ilanit Adani e Linda Mizrahi. Você é demais. Eu não acho que você percebe o quanto eu te amo.

Para a minha editora, Karen Dale Harris, por transformar isso de um livro certo para algo de que realmente me orgulho.

Para minha mãe e meu pai, por me dizer que eu deveria escrever um livro. Tenho certeza que você tinha algo completamente diferente em mente quando sugeriu isso, mas aqui estamos nós.

Aos meus leitores e revisores por me encorajarem a continuar escrevendo. Você não tem ideia de como você é importante. Eu me sinto tão incrivelmente sortudo por ter vocês na minha vida. Obrigado pelo seu feedback, pelo seu

apoio... e sim, obrigado pelos comentários sarcásticos também. Você sabe como me manter na ponta dos pés.

Shane e Izzy têm me incomodado há meses, e eu finalmente comecei a escrever sua história de cortar o coração. Espero que você também participe da jornada deles, porque esses dois são ainda mais loucos do que Ty e Blaire (por sorte, Ty e Blaire vão fazer uma participação muito fofa no livro # 2).

Se você chegou a esta lista, eu quero que você saiba que eu te amo. Eu realmente faço.

LJ Shen